

2012

RELATÓRIO E CONTAS
ANNUAL REPORT



*Ser daqui é sentirmo-nos daqui.
Sentir, em cada toque, cheiro, olhar,
sabor e som, o que é Moçambique
e como dele fazemos parte.*

*Somos daqui porque cada um
dos nossos sentidos o pulsa.
No BCI, conhecemos as sensações
originais de ser moçambicano.
Neste Relatório, partilhamos essas
sensações, renovando sentimentos
profundos que fazem crescer
a ambição para o futuro do país.*

2012

RELATÓRIO E CONTAS
ANNUAL REPORT



ÍNDICE INDEX

Mensagem do Presidente da Comissão Executiva

004

Mensagem do Presidente da Comissão Executiva no Exercício de 2012

006

O NOSSO BANCO, O SEU BANCO

01. Principais Indicadores

012

02. Sumário Executivo

015

03. Apresentação do BCI

021

Marcos Históricos

021

A identidade do BCI

022

Estrutura Societária

023

Órgãos Sociais

024

Dimensão do BCI

025

Rede de Distribuição

026

Recursos Humanos

027

Formação Profissional

034

Reputação e Reconhecimento

042

CONTEXTO ACTUAL

04. Enquadramento Macroeconómico

044

Economia Internacional

044

Economia Moçambicana

048

05. Estratégia e Negócio

062

Áreas de Negócio

063

Dinamização Comercial

064

Comunicação

065

Responsabilidade Social

069

Tecnologia

082

Canais Electrónicos

083

ANÁLISE FINANCEIRA

06. Análise Financeira

094

Resultados e Rentabilidade

094

Análise do Balanço

105

07. Proposta de Aplicação de Resultados

114

08. Referências

115

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

09. Demonstrações Financeiras

Individuais e Consolidadas

118

10. Notas às Demonstrações Financeiras

130

RELATÓRIOS ANEXOS

12. Parecer dos Auditores Independentes

230

13. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

232

Message from the Chairman of the Executive Board	004	05. Strategy and Business	062
		Business Areas	063
		Commercial Development	064
		Communication	065
Message from the Chairman of the Executive Board	006	Social Responsibility	069
		Technology	082
		Electronic Channels	083
OUR BANK, YOUR BANK	012		
01. Key Indicators	015	FINANCIAL ANALYSIS	
02. Executive Summary	021	06. Financial Analysis	094
03. BCI Overview	021	Results and Profitability	094
Milestones	022	Balance Sheet Analysis	105
Identity	023		
Corporate Structure	024	07. Proposal for the Appropriation of Net Income	114
Statutory Bodies	025		
Dimension	026	08. Acknowledgments	115
Branch Office Network	027		
Human Resources	034	FINANCIAL STATEMENTS	
Training	042	09. Separate and Consolidated Financial Statements	118
Reputation and Recognition		10. Notes to the Financial Statements	130
CURRENT CONTEXT		ATTACHED REPORTS	
04. Macroeconomic Background	044	12. Opinion of Independent Auditors	230
International	044	13. Report and Opinion of Fiscal Board	232
Mozambique	048		



**MENSAGEM
DO PRESIDENTE
DA COMISSÃO
EXECUTIVA**
**MESSAGE FROM
THE CHAIRMAN
OF THE EXECUTIVE
BOARD**

Como Presidente da Comissão Executiva do BCI, desde Abril de 2013, é com uma enorme honra e satisfação que apresento o Relatório e Contas de 2012, período em que a Presidência da Comissão Executiva foi exercida pelo Dr. Ibraimo Ibraimo, com o sucesso e os resultados que este documento expressa. Cabe-me assim, enaltecer a forma como, com a sua liderança, foi possível conduzir toda a equipa do BCI a estes resultados.

Aproveito esta oportunidade para reafirmar a minha confiança nesta equipa e na sua capacidade de reforçar a preferência e confiança dos moçambicanos na estratégia e posicionamento do BCI ao serviço das pessoas, das empresas e da economia de Moçambique, rumo ao desenvolvimento económico sustentável.

Contem connosco.

Paulo Sousa
Presidente da Comissão Executiva

As chairman of BCI's Executive Board since April 2013, I am enormously honoured and pleased to submit the Annual Report for 2012, in which period the Executive Board was chaired by Dr Ibraimo Ibraimo, who achieved the success and the results so evident in this document. It is my privilege to extol the manner in which he succeeded in motivating the whole of the BCI team to achieve these results.

I particularly wish to take advantage of this opportunity to reaffirm my confidence in this team and its capacity to further consolidate the preference and trust of Mozambicans in BCI's strategy and positioning, on behalf of people, companies and Mozambique's economy, towards sustainable economic development.

You can count on us.

Paulo Sousa
Chairman of the Executive Board



Paulo Sousa
Presidente da Comissão Executiva
Chairman of the Executive Board



**MENSAGEM DO
PRESIDENTE DA
COMISSÃO
EXECUTIVA NO
EXERCÍCIO DE 2012
STATEMENT FROM
THE CHAIRMAN
OF THE EXECUTIVE
BOARD - 2012**

No ano de 2012, a actividade do BCI esteve particularmente orientada para a consolidação das estratégias tomadas nos anos anteriores, visando responder cada vez melhor às necessidades dos Clientes reforçando simultaneamente a solidez da Instituição.

A evolução dos principais indicadores de gestão reflecte a posição consistente do Banco com o crescimento de 36,8% nos Resultados Líquidos, na melhoria do rácio do Crédito Vencido que passou de 1,13% em 2011 para 0,97%, e na redução do Rácio de Transformação para 64% que compara com 80,3% em 2011, este influenciado, pelo aumento em 34% nos Depósitos de Clientes. O crescimento forte e sustentado reflectiu-se também no aumento do Volume de Negócios em 22%, alavancado pelo crescimento do número de Clientes, do número de Cartões, de POS e de ATM.

Com a abertura de 8 balcões em 2012, a Rede Comercial encerrou o ano com 128 Agências bancárias algumas das quais multifuncionais, de que resulta 138 Unidades de Negócio correspondentes a 114 Agências Universais, 14 Centros e Espaços BCI Exclusivo, 2 Espaços BCI Private e 8 Centros BCI Corporate.

BCI's activity, in 2012, was particularly geared to consolidating the strategies implemented in past years, in its endeavours to provide an ever better response to its customers' needs while simultaneously strengthening the bank.

The evolution of the main management indicators reflects the consistency of the bank's position, with net income growth of 36.8% and an improvement in its overdue credit ratio which was down to 0.97% in comparison to 1.13% in 2011 and the reduction of its loans-to-deposits ratio to 64% against 80.3% in 2011, influenced by the 34% increase in customer deposits. Strong and sustained growth was also reflected in the 22% increase in turnover, leveraged by growth in the number of customers, number of cards, POS terminals and ATMs.

With an additional 8 counters in 2012, the branch office network ended the year with 128 bank branches, several of which multifunctional, resulting in 138 business units comprising 114 universal branches, 14 BCI Exclusive centres and spaces, 2 BCI Private spaces and 8 BCI Corporate centres.



Ibraimo Ibraimo

Presidente da Comissão Executiva no exercício de 2012
Chairman of the Executive Board – 2012

Observou-se um crescimento de 38% na carteira de Clientes, tendo o Banco ultrapassado os 563 mil Clientes, como resultado da expansão da Rede Comercial iniciada em 2008, da consolidação e estabelecimento de novos Protocolos comerciais com Empresas, Instituições e Universidades, bem como, da inovação na Distribuição e Segmentação de Clientes.

2012 foi o ano em que se integrou um novo Modelo de Atendimento personalizado nas Agências Universais e se assistiu a uma evolução no Modelo de atenção do Segmento de Clientes BCI Negócios, com a passagem do seu atendimento para os Centros e Espaços BCI

The loans and advances to customers portfolio was up 38% and the bank secured more than 563 thousand customers, as a result of the expansion of its branch office network beginning in 2008, the consolidating and establishing of new commercial protocols with companies, institutions and universities and innovation in terms of the distribution and segmentation of customers.

2012 was the year of integration of the new personalised customer service model at universal branches with an evolution of the BCI Negócios customer segment care model which was transferred to BCI



Exclusivo, onde foram criadas, entretanto, condições físicas e humanas para um acolhimento exclusivo e especializado para as Pequenas Empresas e Empre-sários em Nome Individual (ENI), em conjunto com os clientes *affluent*.

O parque de ATM e de POS ascendeu a 320 e 3.862, respectivamente, como reflexo da contínua expansão e desenvolvimento da rede electrónica. Por outro lado, assistimos a um aumento considerável de operações e do valor transacionado nestes canais.

Ao nível da oferta, prosseguiu-se o esforço de inovação e foi alargado o leque de Produtos e Serviços do Banco com diversas iniciativas orientadas para todos os segmentos de Clientes do Banco.

Foram concebidos e lançados dois novos Cartões de Débito, nomeadamente o Cartão “tá-se”, com uma marca e um design modernos e inovadores exclusivamente destinado para os jovens, e o Cartão “daki”, que agrega uma componente de responsabilidade social através da qual o BCI reforça o seu apoio às Instituições de Solidariedade Social em valor equivalente a 0,15% dos montantes transacionados em POS, sem custos para o Cliente.

Foi incorporado a tecnologia Chip EMV (Europay, Mastercard e Visa), em que o BCI é, entre as maiores marcas bancárias, o pioneiro na sua introdução em Moçambique, oferecendo aos seus Clientes uma maior segurança e fiabilidade nas transacções com os Cartões de Débito e de Crédito.

Foram desenvolvidas novas funcionalidades tecnológicas na transferência de dinheiro para telemóveis, sob a marca Tako Móvel, contribuindo para uma maior acessibilidade de serviços bancários à população ainda não bancarizada.

O BCI viu igualmente a sua imagem Institucional reforçada através de diversas Campanhas e Acções de Comunicação e de Relações Públicas, que visaram fortalecer o posicionamento do BCI como marca moçambicana próxima e relevante para os seus Clientes afirmando a estratégia “BCI - É daqui”.

Foi crucial a participação e o envolvimento activo e interessado de todos os Colaboradores na implementação das estratégias e políticas do Banco que conduziram à obtenção destes resultados, bem como, a consolidação de uma Cultura Organizacional forte que nos identifica em torno da marca BCI e dos valores que partilhamos.

Exclusivo centres and spaces, where, in the meantime physical and human conditions were created to provide exclusive, specialised care for small business and self-employed businesspeople in conjunction with affluent customers.

The number of ATMs and POS terminals rose to 320 and 3,862, respectively, as a reflection of the continuous expansion and development of the electronic network. There was also a considerable increase in the number of operations and the amounts transacted on these channels.

In terms of our offer, BCI continued to innovate and expand its range of products and services with diverse initiatives geared to all of the bank’s customer segments.

Two new debit cards were designed and launched in the form of the “tá-se” card with a modern, innovative design exclusively for young people and the “daki” card, which includes a social responsibility component based upon which BCI has strengthened its support to charitable institutions by donating an amount equivalent to 0.15% of POS transactions at no cost to customers.

BCI was one of the largest banking brands to pioneer the incorporation of EMV technology (Europay, Mastercard and Visa) in Mozambique, providing its customers with greater security and reliability in debit and credit card transactions.

New technological functionalities were developed for the transfer of cash to mobile phones, under the Tako Móvel brand, contributing to greater accessibility of banking services for people who still do not have a bank account.

BCI also strengthened its institutional image on the basis of several communication and public relations campaigns and actions designed to strengthen its position as a Mozambican brand, in a close, relevant relationship with customers in its affirmation of its “BCI - É daqui” strategy.

The participation and active, interested involvement of all employees have been crucial factors in the implementation of the bank’s strategies and policies leading to these results, in addition to the consolidation of a strong organisational culture which identifies us with the BCI brand and the values we share. Pursuant to the above, I also wish to make special reference

34%

Crescimento
do Nº Cartões
de Débito
Growth No of Debit
Cards issued

57%

34%

Crescimento do
Nº de ATM
Growth No of
ATM machines

Evolução do
parque de POS
Evolution of the
No of POS

45%

Crescimento do volume
de levantamentos em ATM
Growth of cash
withdrawals from ATMs

98,15%

Crescimento do
Nº de Depósitos
Growth No
of deposits

Horas de
Formação
Training
Hours

143.961

1906

Colaboradores
Employees

Crescimento
do volume
de depósitos
de clientes
Growth
of Customers
deposits

34%

45%

Crescimento
do Nº de POS
Growth of
No of POS



Neste âmbito, devo destacar também a manutenção da adopção de atitudes de responsabilidade social pelos Colaboradores do BCI, que participaram, uma vez mais, de forma voluntária e solidária em acções de doação de sangue, na oferta de presentes e sestras básicas nas Pediatrias dos Hospitais Centrais e Provinciais, na dinamização das Festas das Crianças, e no apoio a várias outras iniciativas e acções nas áreas da Educação, Cultura e Desporto, prática que muito nos orgulha a todos e nos distingue no panorama das empresas moçambicanas.

O reconhecimento público de todo o trabalho desenvolvido pelo BCI foi atestado também por diversas entidades nacionais e internacionais com a atribuição de vários prémios, de que destaco, pelo seu particular significado, a distinção de “Melhor Banco Comercial em Moçambique” atribuída pelo segundo ano consecutivo pela prestigiada revista “*World Finance*”, o “Melhor Banco em Moçambique em 2012” atribuído pela Banking and Finance Review, o prémio do “Melhor Banco da África Austral” recebido, pela primeira vez pelo BCI e atribuído nos African Bank Awards 2012, o “Golden Arrow Award - Melhor Banco de Moçambique” concedido pela PMR África e o selo “Superbrand 2012”, atribuído pela Superbrands Moçambique.

Os resultados alcançados em 2012, e o reforço nos alicerces da identidade do BCI, assentes nos valores da Qualidade, da Ética e Transparência, aliados à clara Missão de criação de mais valor e melhor satisfação para os Clientes, têm beneficiado do imprescindível suporte dos accionistas, da forte cultura organizacional dos recursos humanos do Banco e da confiança dos nossos Clientes Particulares e Empresas, eles que são, a razão fundamental do nosso esforço de crescimento e de melhoria da nossa actividade.

Estou convicto de que os resultados alcançados este ano, que são claramente os melhores da história do BCI, enquadram-se numa trajectória de crescimento que irá manter-se, apesar das crescentes dificuldades de uma conjuntura internacional desfavorável e de uma acrescida, mas salutar, competitividade no sector, para que em conjunto, façamos cada vez mais do BCI, o Banco preferido dos moçambicanos.

Ibraimo Ibraimo
Presidente da Comissão Executiva no exercício de 2012

to BCI's employees' maintenance of attitudes of social responsibility in once again having participated, voluntarily and unselfishly in donating blood, making gifts of baskets of staple goods in central and provincial paediatric hospitals, organising children's parties and support for various other initiatives and actions in the areas of education, culture and sport, a practice of which we are very proud and which is a distinguishing characteristic of BCI in the panorama of Mozambique's companies.

All of the work performed by BCI has also been publicly recognised by diverse national and international entities with the award of several prizes of which I should like to make special mention, owing to its particular significance of the “Best Commercial Bank in Mozambique” distinction awarded for the second consecutive year by the prestigious “*World Finance*” magazine, the “Best bank in Mozambique in 2012” award from the Banking and Finance Review, the “Best Bank in Southern Africa” distinction received for the first time by BCI and attributed at the African Bank Awards 2012, the “Golden Arrow Award – Best Bank in Mozambique” from PMR África and the “Superbrand 2012” seal, awarded by Superbrands Moçambique.

The results achieved, in 2012, and the strengthening of the foundations of BCI's identity, based on ethics and transparency, allied with the clear mission of creating more value and a better response to the needs of our customers, have benefited from the indispensable support of our shareholders, the strong organisational culture of the bank's human resources and the trust of our individual and corporate customers, who are the fundamental reason for our endeavours to grow and improve our activity.

I am convinced that the results we have achieved this year, which are clearly the best in BCI's history, are part of a growth path which will be maintained, notwithstanding the growing difficulties of an unfavourable international environment and added but healthy levels of competition in the sector, enabling us together to improve BCI even further as the bank of choice of Mozambique's citizens.

Ibraimo Ibraimo
Chairman of the Executive Board – 2012

**O NOSSO BANCO,
O SEU BANCO**

**OUR BANK,
YOUR BANK**



01. PRINCIPAIS INDICADORES

KEY INDICATORS

Em base consolidada | On a consolidated basis

Valores em MT 10³ | Amounts in MT 10³

PRINCIPAIS INDICADORES DE GESTÃO (BCI) PRINCIPAL MANAGEMENT INDICATORS (BCI)			
	2011	2012	VAR. CHANGE (%) 2011-2012
ACTIVO TOTAL (LÍQUIDO) TOTAL ASSETS (NET)	50,788,495	68,192,548	34.27%
VOLUME DE NEGÓCIOS TURNOVER	72,882,038	93,030,811	27.65%
CRÉDITO A CLIENTES (BRUTO) LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS (GROSS)	32,754,256	37,515,470	14.54%
CRÉDITO COM RECURSOS CONSIGNADOS CONSIGNED RESOURCES CREDIT	2,704,359	5,358,787	98.15%
RECURSOS DE CLIENTES ¹ CUSTOMER RESOURCES ¹	37,423,424	50,156,553	34.02%
SITUAÇÃO LÍQUIDA ² SHAREHOLDERS' EQUITY ²	3,118,304	3,996,693	28.17%
QUOTA DE MERCADO NO CRÉDITO A CLIENTES MARKET SHARE OF LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	31.94%	30.22%	-1.72 PP
QUOTA DE MERCADO EM DEPÓSITOS MARKET SHARE OF DEPOSITS	27.56%	28.18%	0.62 PP
QUOTA DE MERCADO EM ACTIVOS MARKET SHARE OF ASSETS	26.33%	27.25%	0.92 PP
RENDIMENTOS OPERACIONAIS (PRODUTO BANCÁRIO) OPERATING INCOME (NET OPERATING INCOME)	3,990,101	4,424,133	10.88%
ENCARGOS ADMINISTRATIVOS ADMINISTRATIVE EXPENDITURE	2,530,160	2,920,608	15.43%
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS INCOME BEFORE TAX	1,221,406	1,525,669	24.91%
LUCRO LÍQUIDO NET PROFIT	997,693	1,295,260	29.83%
RENDIBILIDADE DO ACTIVO TOTAL MÉDIO (ROAA) RETURN ON AVERAGE ASSETS (ROAA)	2.04%	2.18%	-1.75 PP
RENDIBILIDADE DOS CAPITALS PRÓPRIOS MÉDIOS (ROEA) RETURN ON AVERAGE EQUITY (ROAE)	35.21%	36.41%	-27.58 PP
RÁCIO CAPITAL / ACTIVOS CAPITAL TO ASSETS RATIO	8.10%	7.76%	-0.34 PP
RÁCIO DE SOLVABILIDADE SOLVENCY RATIO	13.07%	12.16%	-0.91 PP
FUNDOS PRÓPRIOS ³ OWN FUNDS ³	3,349,813	3,598,409	7%
ACTIVOS PONDERADOS PELO RISCO RISK WEIGHTED ASSETS	23,664,003	27,306,960	15%
CRÉDITO VENCIDO (EM % DO CRÉDITO A CLIENTES) OVERDUE CREDIT (% LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS)	1.13%	0.97%	-0.16 PP
CRÉDITO VENCIDO (A MAIS DE 90 DIAS) OVERDUE CREDIT (MORE THAN 90 DAYS)	1.05%	0.81%	-0.24 PP
COBERTURA DO CRÉDITO VENCIDO PELA IMPARIDADE DE CRÉDITO COVERAGE OF OVERDUE CREDIT BY CREDIT IMPAIRMENT	204.97%	198.33%	-6.64 PP
CUSTOS DE ESTRUTURA/PRODUTO BANCÁRIO STRUCTURAL COSTS/NET OPERATING INCOME	63.41%	66.02%	2.60 PP
CUSTOS COM PESSOAL/PRODUTO BANCÁRIO STAFF COSTS/NET OPERATING INCOME	28.40%	30.75%	2.35 PP
CUSTOS DE FUNCIONAMENTO/PRODUTO BANCÁRIO OPERATING COSTS/NET OPERATING INCOME	57.81%	58.88%	1.07 PP

¹ Recursos de Clientes: não inclui as Obrigações BCI. | Customer resources do not include BCI bonds.

² Situação Líquida: inclui Capital Social, Reservas legais, Reservas de Reavaliação e Ações Próprias. | Shareholders' equity includes share capital, legal reserves, revaluation reserves and treasury shares.

³ Fundos próprios calculados com base no Aviso nº 05/GBM/2007 do BdM. | Own funds calculated on the basis of official notice 05/GBM/2007 of the Bank of Mozambique.



Em base individual | On a separate basis

Valores em MT 10³ | Amounts in MT 10³

PRINCIPAIS INDICADORES DE GESTÃO (BCI) PRINCIPAL MANAGEMENT INDICATORS (BCI)						
	2008	2009	2010	2011	2012	VAR. CHANGE (%) 2011-2012
ACTIVO TOTAL (LÍQUIDO) TOTAL ASSETS (NET)	23,829,899	34,722,681	47,088,221	50,694,282	68,094,227	34.32%
VOLUME DE NEGÓCIOS TURNOVER	32,850,273	49,725,804	64,735,161	67,513,484	82,342,990	21.97%
CRÉDITO A CLIENTES (BRUTO) LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS (GROSS)	13,867,629	24,359,104	30,803,584	30,070,376	32,170,872	6.99%
CRÉDITO COM RECURSOS CONSIGNADOS CONSIGNED RESOURCES CREDIT	0	0	0	2,704,359	5,358,787	98.15%
RECURSOS DE CLIENTES¹ CUSTOMER RESOURCES¹	18,982,644	25,366,700	33,931,577	37,443,108	50,172,118	34.00%
SITUAÇÃO LÍQUIDA² SHAREHOLDERS' EQUITY²	1,420,177	1,816,155	2,547,266	3,077,796	3,904,268	26.85%
QUOTA DE MERCADO NO CRÉDITO A CLIENTES MARKET SHARE OF LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	30.92%	34.00%	32.49%	31.94%	30.22%	-1.72 PP
QUOTA DE MERCADO EM DEPÓSITOS MARKET SHARE OF DEPOSITS	24.23%	25.31%	27.25%	27.56%	28.18%	0.62 PP
QUOTA DE MERCADO EM ATIVOS MARKET SHARE OF ASSETS	23.09%	24.69%	26.94%	26.33%	27.25%	0.92 PP
RENDIMENTOS OPERACIONAIS (PRODUTO BANCÁRIO) OPERATING INCOME (NET OPERATING INCOME)	1,921,951	2,415,994	3,220,028	3,922,121	4,371,027	11.45%
ENCARGOS ADMINISTRATIVOS ADMINISTRATIVE COSTS	1,158,439	1,509,504	2,053,975	2,537,292	2,872,471	13.21%
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS INCOME BEFORE TAX	625,134	854,115	1,104,085	1,146,223	1,520,733	32.67%
LUCRO LÍQUIDO NET PROFIT	516,224	716,464	916,847	945,161	1,293,282	36.83%
RENDIBILIDADE DO ACTIVO TOTAL MÉDIO (ROAA) RETURN ON AVERAGE ASSETS (ROAA)	2.42%	2.45%	2.24%	1.93%	2.18%	0.24 PP
RENDIBILIDADE DOS CAPITALS PRÓPRIOS MÉDIOS (ROEA) RETURN ON AVERAGE EQUITY (ROEA)	38.33%	35.15%	34.27%	33.61%	37.05%	3.44 PP
RÁCIO CAPITAL / ACTIVOS CAPITAL TO ASSETS RATIO	8.13%	5.41%	7.36%	7.94%	7.63%	-0.30 PP
RÁCIO DE SOLVABILIDADE SOLVENCY RATIO	11.54%	13.55%	12.26%	13.07%	12.16%	-0.91 PP
FUNDOS PRÓPRIOS³ SOLVENCY RATIO³	1,594,902	2,481,604	2,869,392	3,349,813	3,598,409	7%
ATIVOS PONDERADOS PELO RISCO RISK WEIGHTED ASSETS	11,801,192	16,520,355	22,671,913	23,664,003	27,306,960	15%
CRÉDITO VENCIDO (EM % DO CRÉDITO A CLIENTES) OVERDUE CREDIT (% LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS)	1.32%	1.08%	1.55%	1.13%	0.97%	-0.16 PP
CRÉDITO VENCIDO (A MAIS DE 90 DIAS) OVERDUE CREDIT (MORE THAN 90 DAYS)	1.20%	1.02%	1.00%	1.05%	0.81%	-0.24 PP
COBERTURA DO CRÉDITO VENCIDO PELA IMPARIDADE DE CRÉDITO COVERAGE OF OVERDUE CREDIT BY CREDIT IMPAIRMENT	338.10%	252.12%	140.48%	204.97%	198.33%	-6.64 PP
N.º DE AGÊNCIAS BRANCHES	50	71	95	120	128	7%
N.º DE ATMS ATM	108	149	220	294	320	9%
N.º DE POS POS TERMINALS	1,062	1,345	1,365	2,460	3,862	57%
N.º DE COLABORADORES NO FINAL DO PERÍODO FULL TIME STAFF AT END OF PERIOD	843	1,023	1,344	1,703	1,906	12%
Nº DE CLIENTES CUSTOMERS	85,758	142,154	261,519	409,379	563,595	38%
VOLUME DE NEGÓCIOS POR COLABORADOR TURNOVER PER EMPLOYEE	38,968	48,608	48,166	39,644	43,202	9%
PRODUTO BANCÁRIO POR COLABORADOR NET OPERATING INCOME PER EMPLOYEE	2,280	2,362	2,396	2,303	2,293	0%
CUSTOS DE ESTRUTURA/PRODUTO BANCÁRIO STRUCTURAL COSTS/NET OPERATING INCOME	60.27%	62.48%	63.79%	64.69%	65.72%	1.02 PP
CUSTOS COM PESSOAL/PRODUTO BANCÁRIO STAFF COSTS/NET OPERATING INCOME	23.40%	27.46%	26.85%	28.38%	30.49%	2.11 PP
CUSTOS DE FUNCIONAMENTO/PRODUTO BANCÁRIO OPERATING COSTS/NET OPERATING INCOME	55.52%	57.47%	59.42%	59.52%	59.12%	-0.40 PP

¹ Recursos de Clientes: não inclui as Obrigações BCI. | Customer resources do not include BCI bonds.

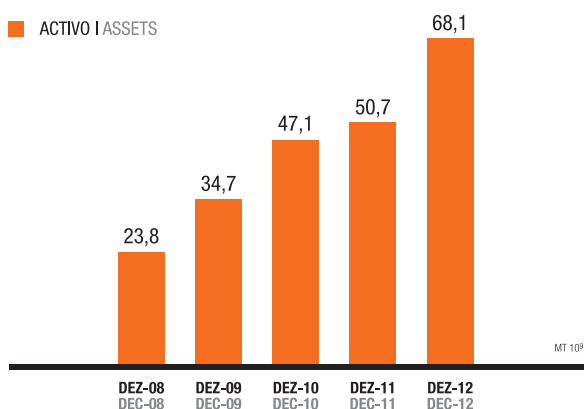
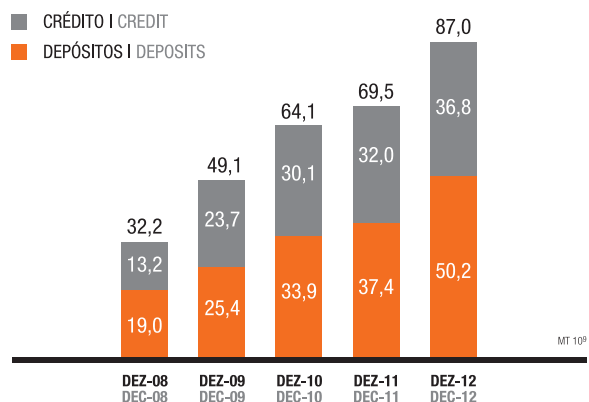
² Situação Líquida: inclui Capital Social, Reservas legais, Reservas de Reavaliação e Ações Próprias. | Shareholders' equity includes share capital, legal reserves, revaluation reserves and treasury shares.

³ Fundos próprios calculados com base no Aviso nº 05/GBM/2007 do BdM. | Own funds calculated on the basis of official notice 05/GBM/2007 of the Bank of Mozambique.

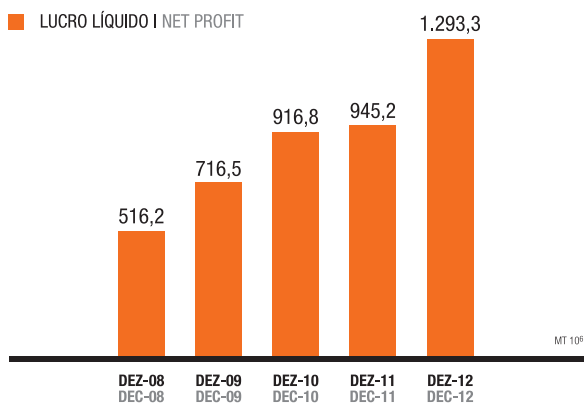
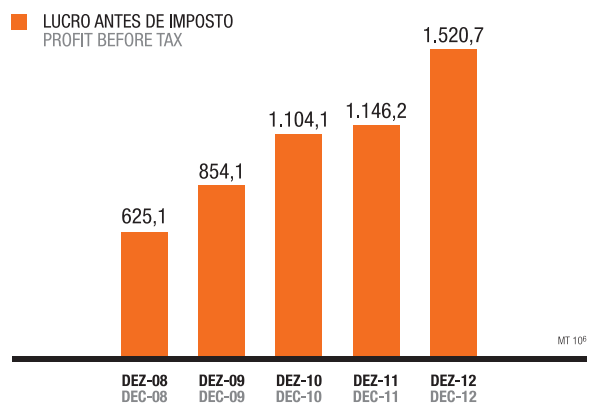
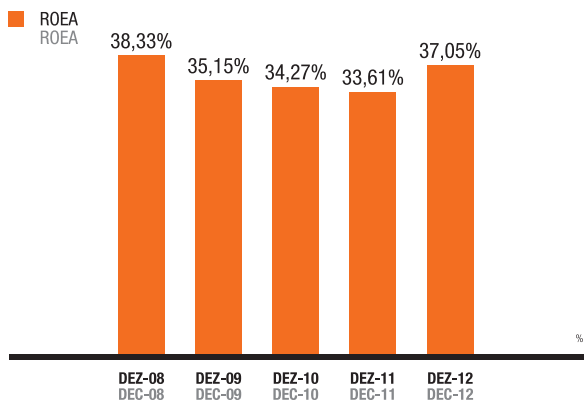
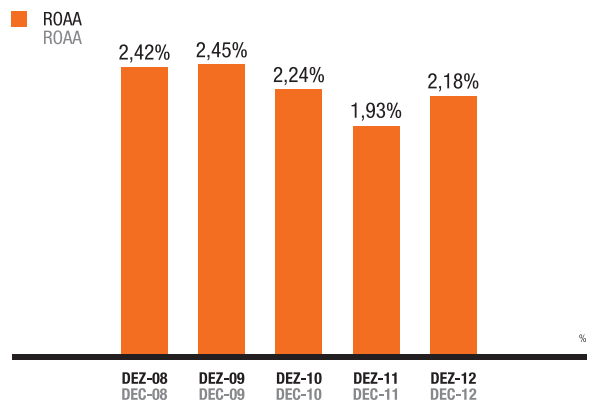
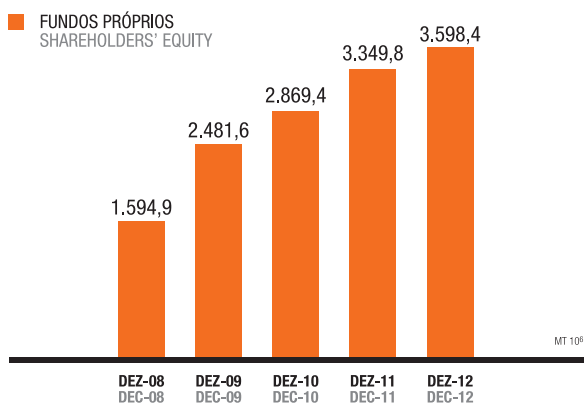
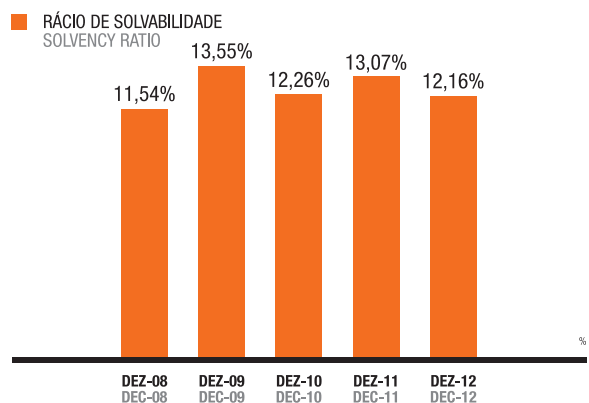


CRESCIMENTO, RENDIBILIDADE, SOLIDEZ 2008-2012 | GROWTH, PROFITABILITY, STRENGTH 2008-2012

ATIVO | ASSETS

CRÉDITO | CREDIT
DEPÓSITOS | DEPOSITS

LUCRO LÍQUIDO | NET PROFIT

LUCRO ANTES DE IMPOSTO
PROFIT BEFORE TAXROEA
ROEAROAA
ROAAFUNDOS PRÓPRIOS
SHAREHOLDERS' EQUITYRÁCIO DE SOLVABILIDADE
SOLVENCY RATIO

02. SUMÁRIO EXECUTIVO EXECUTIVE SUMMARY

Em 2012 o BCI continuou a apresentar um significativo crescimento da sua actividade e da sua competitividade, em linha com o plano de orientação estratégica, o qual visa atingir uma evolução equilibrada entre rentabilidade, crescimento e solidez financeira, enquadrada por uma gestão prudente dos riscos.

Não obstante as alterações verificadas em termos do enquadramento macro, nomeadamente a redução da taxa da FPC (Facilidade Permanente de Cedência), com consequente impacto na Margem Financeira, pode-se avaliar a evolução da actividade do BCI como tendo sido muito positiva, destacando-se os seguintes factos:

- A consolidação, em geral, da quota de Mercado. De acordo com os dados do Banco de Moçambique (BdM), em Dezembro de 2012 o BCI detinha quotas de mercado de 30,22% (31,94% em Dezembro 2011) em termos de Crédito; e 28,18% (27,56% em Dezembro 2011) em termos de Depósitos, consolidando assim a sua posição de segundo maior banco do sistema. De notar que tem vindo a ser reduzida a diferença face o actual líder (crédito: 2,91% vs 3,95% em 2011; depósitos 2,41% vs 6,15% no período homólogo);
- A melhoria dos indicadores de liquidez. O BCI passou de ser um banco tomador para cedente no Mercado Monetário Interbancário, tendo simultaneamente aumentado a sua carteira de Bilhetes de Tesouro em MT 2.853,7 milhões;

BCI continued to post significant growth in its activity and competitiveness, in 2012, in line with its strategic guideline plan which was designed to achieve balance between profitability, growth and financial strength, in the framework of a prudent risk management policy framework.

Notwithstanding changes in terms of the macroeconomic background, notably the reduction in the standing lending facility rate and its consequent impact on net interest income, the evolution of BCI's activity may be described as highly positive and the following highlighted:

- Overall consolidation of market share. According to data published by the Bank of Mozambique (BdM), BCI had market shares of 30.22% (31.94% in December 2011) in terms of credit and 28.18% (27.56% in December 2011) in terms of deposits, in December 2012, having consolidated its position as the second largest bank in the system. The difference between BCI and the current leader has been narrowing (credit: 2.91% against 3.95% in 2011; deposits 2.41% against 6.15% year-on-year);
- Improved liquidity indicators. BCI's position changed from that of a borrowing to a lending bank in the inter-bank money market, having simultaneously increased its treasury bills portfolio by 2,853.7 million meticaïs;



- A redução do rácio de conversão de depósitos denominados em MT em crédito de 75,08% para 58,30%, estando hoje o BCI em posição de poder aumentar o seu volume de negócios via concessão de crédito. Em 2011, o aumento da actividade creditícia estava condicionada à captação prévia de novos recursos; De notar que o BCI detém em carteira outros recursos de clientes no montante de MT 954 milhões (emissão obrigacionista 2011-2016), o que reforça ainda mais a sua capacidade de concessão de crédito;
- O aumento considerável da Carteira de Depósitos. Face a Dezembro de 2011 os Depósitos denominados em Meticais aumentaram 38,58%, bem acima dos 17,70% orçamentados;
- A melhoria da qualidade dos activos, quando comparado com o período homólogo, tendo o rácio de crédito em incumprimento se fixado em 0,97% (1,13% em 2011), enquanto o rácio de crédito vencido com mais de 90 dias situou-se em 0,81% (1,05% em 2011). O grau de cobertura de crédito vencido por imparidades cifrou-se em 198,33%, contra 204,97% registado um ano antes;
- O crescimento da Margem Complementar (+MT 0,55 mil milhões; +36,73%), o que permitiu compensar a redução verificada na Margem Financeira, em virtude da diminuição das taxas de juros dos activos remunerados, com destaque para as operações denominadas em MT, e do esforço de captação de depósitos desenvolvido durante o ano. De destacar o crescimento das rubricas Comissões Líquidas (+18,33%) e dos Resultados em Operações Financeiras (+55,71% - incluindo esta rubrica apenas os resultados com as operações cambiais).
- The reduction of the loans-to-deposits ratio in meticaïs from 75.08% to 58.30%, in which BCI is currently in a position to increase its turnover by making loans. The increase in lending, in 2011, was contingent upon an advance need to secure fresh resources; The fact that BCI has 954 million meticaïs in its other customer resources portfolio (bond issue 2011-2016), further strengthens its lending capacity;
- Considerable increase in its deposits portfolio. Deposits in meticaïs, were up 38.58% over December 2011, well above the estimate of 17.70%;
- Year-on-year improvement in asset quality, with a non-performing loans ratio of 0.97% (against 1.13% in 2011) and a credit overdue for more than 90 days ratio of 0.81% (against 1.05% in 2011). The overdue credit to impairment coverage ratio was 198.33%, against the preceding year's 204.97%;
- The 36.73% growth of 0.55 billion meticaïs in non-interest income; offsetting the reduction of net interest income, owing to declining interest rates on interest-bearing assets, particularly transactions denominated in meticaïs accompanied by endeavours to take in deposits during the year. Reference should be made to the 18.33% growth in net commissions and 55.71% growth in income from financial operations accounts (which latter account includes only income from foreign exchange operations).



	2011			2012			VARIAÇÃO DE JUROS CHANGE IN INTEREST	
	SALDO MÉDIO AVERAGE BALANCE	JUROS INTEREST	TAXA MÉDIA AVERAGE RATE	SALDO MÉDIO AVERAGE BALANCE	JUROS INTEREST	TAXA MÉDIA AVERAGE RATE	ABS. ABS.	%
ATIVOS REMUNERADOS INTEREST-BEARING ASSETS								
CRÉDITOS A CLIENTES LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	30,394,871	4,597,126	15.12%	33,511,760	4,692,743	14.00%	95,617	2.08%
APLICAÇÕES EM IC'S INVESTMENTS IN CREDIT INSTITUTIONS	4,994,007	132,616	2.66%	8,333,937	223,967	2.69%	91,351	68.88%
ATIVOS FINANCEIROS FINANCIAL ASSETS	3,232,930	432,981	13.39%	6,360,400	695,060	10.93%	262,079	60.53%
TOTAL DE JUROS E RENDIMENTOS TOTAL INTEREST AND INCOME	38,621,808	5,162,723	13.37%	48,206,097	5,611,771	11.64%	449,047	8.70%
PASSIVOS REMUNERADOS INTEREST-BEARING LIABILITIES								
RECURSOS DE CLIENTES CUSTOMER RESOURCES	34,700,308	2,239,898	6.45%	42,893,568	2,658,676	6.20%	418,778	18.70%
RECURSOS DE IC'S CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	5,258,183	270,062	5.14%	4,505,077	186,670	4.14%	-83,392	-30.88%
OUTROS PASSIVOS REMUNERADOS OTHER INTEREST-BEARING LIABILITIES	2,084,798	221,344	10.62%	5,627,777	433,691	7.71%	212,347	95.94%
TOTAL DE JUROS E ENCARGOS TOTAL INTEREST AND COSTS	42,043,288	2,731,305	6.50%	53,026,422	3,279,038	6.18%	547,733	20.05%
MARGEM FINANCEIRA NET INTEREST INCOME		2,431,419			2,332,733		-98,686	-4.06%
	2011			2012			VAR. ABS. CHANGE ABS	VAR. % CHANGE %
RENDIMENTO LÍQUIDO DE TAXAS E COMISSÕES INCOME NET OF CHARGES AND COMMISSIONS	-	752,640	-	-	890,580	-	137,940	18.33%
OPERAÇÕES FINANCEIRAS FINANCIAL OPERATIONS	-	473,928	-	-	737,942	-	264,014	55.71%
OUTROS RENDIMENTOS LÍQUIDOS OPERACIONAIS OTHER NET OPERATING INCOME	-	264,134	-	-	409,772	-	145,639	55.14%
MARGEM FINANCEIRA NET INTEREST INCOME	-	1,490,702	-	-	2,038,294	-	547,592	36.73%
PRODUTO BANCÁRIO NET OPERATING INCOME	-	3,922,121	-	-	4,371,027	-	448,906	11.45%

• Em termos dos canais electrónicos, é de destacar:

1. O aumento do parque de POS em 56,9% (mais 1.402 unidades), passando o banco a deter uma quota de mercado de 45,4%;
2. A manutenção da tendência de crescimento contínuo do volume médio mensal de transacções na rede POS, passando de 116 mil em 2011 para 203 mil em 2012, correspondente a um incremento de 75,0%;
3. O Incremento do parque de ATM's em 8,8%, encerrando o ano com 320 unidades instaladas. A quota de mercado à data de 31 de Dezembro de 2012 é igual a 35,8%. O volume de levantamentos efectuados nas ATM's do BCI aumentou 45,3% face ao verificado em 2011, tendo o número de operações incrementado 39,3%;
4. O parque de cartões (débito e crédito) aumentou 16,55% face ao ano anterior, tendo-se encerrado o exercício de 2012 com 498,1 mil cartões activos;

• As regards electronic channels, reference should be made to:

1. The 56.9% increase of 1,402 POS terminals, in which the bank now has a market share of 45.4%;
2. The maintenance of the continuous growth trend in the average monthly volume of POS network transactions, from 116 thousand, in 2011, to 203 thousand, in 2012, up 75.0%;
3. The 8.8% increase in the number of ATMs to an end-of-year close of 320 installations. The market share, at 31 December 2012, was 35.8%. Cash withdrawals from BCI's ATMs were up 45.3% over 2011. Operations were up 39.3%;
4. Total debit and credit cards were up 16.55% over the preceding year, closing 2012 with 498.1 thousand active cards;



- Encerrou-se o ano com 563.595 clientes, o que significou um incremento de 37,7% face ao período homólogo (+154.216 novos clientes);
- O número de agências aumentou em 8 unidades, encontrando-se em funcionamento 128 centros de distribuição, o que representa uma quota de mercado de 25,54%.

O Resultado Líquido do BCI em Dezembro de 2012 atingiu o valor de MT 1.293,3 milhões, o que representa um incremento de 36,8% quando comparado com o período homólogo. Face ao objectivo orçamental definido pelo CA verificou-se um desvio positivo de 25,93% (+MT 266,29 milhões).

O Resultado Líquido não foi maior devido à conjugação de alguns factores, nomeadamente:

- A carteira de crédito real foi inferior à orçamentada, enquanto a carteira de depósitos foi superior à do orçamento, em resultado da implementação de uma política de crédito rigorosa e de gestão do balanço, designadamente da liquidez e do rácio de transformação;
- A remuneração média dos Bilhetes do Tesouro foi menor do que a verificada no ano transacto, bem como a orçamentada;
- O excesso de liquidez existente no mercado, associado ao facto do BdM ter reduzido drasticamente a emissão de Bilhetes do tesouro teve como consequência que o BCI aplicou diariamente elevados montantes na FPD (Facilidade Permanente de depósitos do BdM) à taxa actual de 2,25%;

A Margem Financeira, entre 2012 e 2011, apresentou uma redução de 4,1% (MT 0,99 mil milhões). Esta variação deveu-se ao crescimento dos Passivos Remunerados médios do banco (+MT 10,98 mil milhões; +26,1%), com destaque para as rubricas de Depósitos de Clientes e Recursos Consignados que registaram aumentos de +MT 8,19 mil Milhões (+23,6%) e +MT 3,04 mil milhões (+329,1%), respectivamente. O menor crescimento da rubrica Carteira de Crédito, associado à redução das Taxas de juro das Obrigações e Bilhetes do Tesouro contribuiu também para a evolução negativa da Margem Financeira.

- BCI ended the year with 563,595 customers, up 37.7% by 154,216 new customers, year-on-year;
- An additional 8 branch offices were opened, to a total of 128, comprising a market share of 25.54%.

BCI's net income in December 2012 was up 36.8% to 1,293.3 million meticaís, year-on-year. This was a 25.93% improvement of 266.29 million meticaís over the budget defined by the board of directors.

Net income was not even higher only on account of a combination of several factors, notably:

- The real credit portfolio was under budget as opposed to the deposits portfolio which was over budget, as the result of the implementation of a rigorous credit and balance sheet management policy, in terms of liquidity and the loans-to-deposits ratio;
- Average returns on treasury bills were down over last year and under budget;
- Surplus liquidity in the market, associated with the Bank of Mozambique's drastic reduction in its issue of treasury bills forced BCI to make daily investments of large amounts in the Bank of Mozambique's permanent deposits facility at a current rate of 2.25%;

Net interest income, between 2012 and 2011, was down 4.1% by 0.99 billion meticaís. This change is explained by the 26.1% growth of 10.98 billion meticaís in the bank's average interest-bearing assets, particularly customer deposits and consigned resources accounts with a 23.6% increase of 8.19 billion meticaís and a 329.1% increase of 3.04 billion meticaís, respectively. The smaller growth of the credit portfolio, associated with the reduction of interest rates on bonds and treasury bills also contributed towards the negative evolution of net interest income.



A rubrica Comissões Recebidas, como corolário das medidas que têm vindo a ser implementadas desde 2009, manteve a sua importância na estrutura de proveitos da instituição ao representar 12,9% em 2012 (13,1% em 2011). É de destacar a evolução das receitas de comissões com o negócio da Banca Electrónica que em termos de comissões líquidas apresentou uma variação positiva de 64,78% (+MT 0,16 mil milhões) face a 2011. Igualmente, e conforme referido acima, é necessário destacar a evolução da rubrica Resultados de Operações Financeiras, a qual aumentou 55,71% (MT 0,26 mil milhões), reflectindo o esforço implementado de reforço do relacionamento com os clientes exportadores e Organizações Não Governamentais, do qual resultou o aumento da quota do BCI na venda de Moeda Externa de 17% para 23%.

Em resultado da evolução acima descrita, o Produto da Actividade Bancária em 2012 totalizou MT 4,37 mil milhões (aumento de 11,45% em relação ao ano transacto).

O Activo Líquido do BCI totalizou MT 68,09 mil milhões no final de 2012, o que corresponde a um aumento de MT 17,39 mil milhões (+34,32%) face a igual data do ano anterior, assente, em grande parte, na evolução dos Activos Financeiros (+MT 4,31 mil milhões, +75,22%), das Aplicações em Instituições de Crédito (+MT 4,85 mil milhões; +125,32%), e da carteira de Crédito a Clientes (+MT 4,80 mil milhões, +15,00%).

Em consequência do aumento da carteira de crédito ter sido inferior ao crescimento da carteira de depósitos verificou-se uma redução do rácio de conversão dos depósitos em crédito (situou-se em Dezembro de 2012 em 73,38% contra 85,50% em 2011). O valor do rácio está afectado pelo facto da carteira de crédito de médio e longo prazo incluir MT 5,3 mil milhões de créditos concedidos com recurso a *funding*, obtido especificamente para tal, junto de instituições financeiras internacionais, nomeadamente o BNU, o IFC e a PROPARCO. Expurgando o efeito destes créditos, o rácio de conversão dos depósitos em crédito seria de 64,1%.

O banco continuou a investir de forma sustentada em tecnologias e sistemas mais avançados de suporte ao negócio, tendo simultaneamente mantido a aposta na implementação de uma estrutura organizacional funcional adequada à necessidade de resposta à crescente exigência dos clientes por mais e melhores serviços.

Esta orientação para a optimização dos processos permitiu um maior controlo de custos, de modo a que os mesmos crescessem a um ritmo mais lento do que o crescimento do volume de negócios.

The commissions received account, as a corollary to the measures implemented since 2009, retained its importance in BCI's income structure with 12.9% in 2012 (13.1% in 2011). Reference should be made to the evolution of revenues on commissions from the electronic banking business which, in net terms, was up 64.78% by 0.16 billion meticaís over 2011. Also in conformity with the above, reference should be made to the evolution of the income from financial operations account, which was up 55.71% by 0.26 billion meticaís, as a reflection of endeavours to strengthen relationships with exporting customers and NGOs, resulting in an increase of BCI's share of foreign currency from 17% to 23%.

As a result of the above evolution, net operating income, in 2012, was up 11.45%, year-on-year, to 4.37 billion meticaís.

BCI's net assets were up 34.32% by 17.39 billion meticaís, year-on-year, to 68.09 billion meticaís at the end of 2012, largely based on the 75.22% increase of 4.31 billion meticaís in financial assets, 125.32% increase of 4.85 billion meticaís in investments in credit institutions and 15.00% increase of 4.8 billion meticaís, in the loans and advances to customers portfolio.

The fact that the increase in the credit portfolio was smaller than the growth of the deposits portfolio reduced the loans-to-deposits ratio to 73.28% in December 2012 against 85.50% in 2011. The ratio has been affected by the fact that the medium and long term credit portfolio included 5.3 billion meticaís in credit secured by funding, specifically obtained for this purpose from international financial institutions, notably BNU, IFC and PROPARCO. Expunging the effect of this credit, the loans-to-deposits ratio would have been 64.1%.

The bank continued to make sustained investments in state-of-the-art business support technologies and systems, having simultaneously continued to implement an adequate functional organisational structure to provide for customers' growing requirements for more and better services.

These procedural optimisation guidelines have facilitated cost control, enabling costs to grow at a slower rate than growth in turnover.



Em 31 de Dezembro de 2012 o BCI apresentava um nível de capitalização adequado e indicadores de risco confortáveis. O Rácio de Solvabilidade, determinado no quadro regulamentar do Banco de Moçambique, fixou-se em 12,16% (em 2011: 13,07%), nível superior ao mínimo exigido pelo Banco de Moçambique (8%).

De registar ainda o reconhecimento nacional e internacional dos serviços do Banco através de diversos prémios atribuídos, sendo de destacar o de *Melhor Banco Comercial de Moçambique* atribuído, pelo 2º ano consecutivo, pela *World Finance*, prestigiada publicação internacional de especialidade na área financeira.

No referente às contas consolidadas à data de 31 de Dezembro de 2012, o Resultado Líquido foi de MT 1.295,3 mil milhões, correspondente a uma variação de MT 297,6 milhões (+29,83%). Este crescimento foi inferior ao verificado para o BCI, em virtude do Resultado Líquido da Interbancos ter reduzido de MT 46,9 milhões para MT 3,3 milhões. Esta redução está em conformidade com a política definida para a Interbancos, a qual como sociedade instrumental dos Bancos não tem fins lucrativos.

O produto bancário aumentou MT 370,2 milhões (+9,13%), tendo a Interbancos contribuído com MT 32,2 milhões para este incremento. No respeitante às rubricas de Gastos Gerais Administrativos e Gastos com Pessoal, as mesmas aumentaram 0,58% (+MT 7,2 milhões) e 16,7% (+MT 227,2 milhões), respectivamente.

O Activo Líquido Consolidado totalizou MT 68,19 mil milhões no final de 2012, o que corresponde a um aumento de MT 17,40 mil milhões (+34,27%) face a igual data do ano anterior, assente, em grande parte, na evolução dos Activos do BCI (os quais atingiram MZN 68,09 mil milhões).

At 31 December 2012 BCI had an adequate level of capitalisation and comfortable risk indicators. Its solvency ratio, assessed under the Bank of Mozambique's regulatory framework was, 12.43% in comparison to 13.07% in 2011, higher than the minimum level of 8% required by the Bank of Mozambique.

Reference should also be made to national and international acknowledgment of the bank's services in the form of various prizes, particularly the "Best Commercial Bank in Mozambique", distinction awarded for the 2nd consecutive year by World Finance, a prestigious international publication specialising in the financial area.

As regards the consolidated accounts, at 31 December 2012, net income was up 29.83% by 297.6 million meticaïs to 1,295.3 billion meticaïs. This growth was smaller than in the case of BCI, owing to the fact that net income generated by Interbancos was down from 46.9 million to 3.3 million meticaïs. This reduction is in conformity with the policy defined for Interbancos, which, as a corporate vehicle for the banks is a not-for-profit organisation.

Net operating income was up 9.13% by 370.2 million meticaïs, with Interbancos having contributed 32.2 million meticaïs. The general administrative expenditure and staff costs accounts were up 0.58% by 7.2 million meticaïs and 16.7% by 227.2 million meticaïs, respectively.

Consolidated net assets, at the end of 2012, were up 34.7% year-on-year by 17.40 billion meticaïs to 68.19 billion meticaïs, largely based on the evolution of BCI's assets which were up to 68.09 billion meticaïs.

03. APRESENTAÇÃO DO BCI

BCI OVERVIEW

Marcos Históricos

1996 Fundação do BCI como um Banco de Investimentos designado AJM - Banco de Investimentos e um capital de 30 Milhões de Meticaís, subscrito e realizado principalmente por investidores moçambicanos. A designação inicial foi alterada em Junho do mesmo ano para Banco Comercial e de Investimentos, SARL, mantendo-se as actividades circunscritas na área da Banca de Investimentos.

1997 No dia 18 de Abril a estrutura accionista do BCI foi modificada com a entrada da Caixa Geral de Depósitos, depois de um aumento de capital de 30 para 75 Milhões de Meticaís. A CGD assumiu uma participação de 60%. Dos restantes 40%, a SCI – Sociedade de Controlo e Gestão de Participações, SARL, a empresa que agrupava a maior parte dos investidores iniciais, assumiu 38,63%, e os restantes 1,37% foram distribuídos por pequenos accionistas. A 24 de Abril, o BCI começou a operar como Banco Comercial através da sua Agência Pigalle.

2003 Em Dezembro o BCI fundiu-se com o Banco de Fomento (BF) através da integração de todos os activos do BF no BCI e a extinção do BF. De seguida o Banco adoptou a designação comercial BCI Fomento. Esta situação tornou possível a entrada de um novo grande accionista, a Grupo BPI, com 30% das acções.

2007 Em Novembro a estrutura accionista do BCI foi alterada com a saída do Grupo SCI e a entrada do Grupo INSITEC, com 18,12% das acções. A participação da CGD passou para 51,00% e a do Grupo BPI passou para 30,00%.

Milestones

1996 Foundation of BCI as the *AJM - Banco de Investimentos* investment bank with a share capital of 30 million meticaís, mainly subscribed for and paid up by Mozambican investors. Our initial name was changed, in June of the same year to Banco Comercial e de Investimentos, SARL, which continued to work in the investment banking area.

1997 On 18 April BCI's equity structure was modified with the entrée of Caixa Geral de Depósitos, followed by a capital increase from 30 to 75 million meticaís. CGD took an equity stake of 60%. Of the remaining 40%, 38.63% was held by SCI – Sociedade de Controlo e Gestão de Participações, SARL, a company acting on behalf of most of the initial investors with the remaining 1.37% being split up among small shareholders. On 24 April, BCI began to operate as Banco Comercial through its Pigalle branch.

2003 BCI merged with Banco de Fomento (BF) in December, with all BF assets having been assimilated by BCI and BF having been extinguished, followed by the bank's adoption of the commercial name BCI Fomento. This operation permitted the entry of a major new shareholder - BPI Group - with an equity investment of 30%.

2007 The SCI Group disposed of its equity investment in November when the INSITEC Group acquired 18.12% of the shares. CGD's investment was adjusted to 51.00% with 30.00% of the shares being held by BPI Group.



A identidade do BCI

A identidade do BCI é marcada pela cultura financeira e empresarial dos Grupos Caixa Geral de Depósitos, Banco Português de Investimento e Insitec. Os traços essenciais dessa cultura são a independência da gestão, a flexibilidade organizativa, o trabalho de equipa, a distinção do mérito, a capacidade de antecipação e inovação, a rigorosa administração de riscos e a criação segura de valor.

A nossa Missão

Contribuir activamente para o desenvolvimento económico e social de Moçambique, criando valor e gerando satisfação para Clientes, Accionistas, Colaboradores, Parceiros e Comunidade em geral, de modo socialmente responsável e sustentável.

Ser o Banco preferido pela maioria dos moçambicanos e uma referência para o sistema financeiro, ao nível da aplicação das melhores práticas, da competitividade e da inovação, visando alcançar a liderança do mercado.

Valores do BCI

Proximidade. Queremos estar cada vez mais próximos dos nossos Clientes e potenciais Clientes, através de uma rede de pontos de venda capilar nos principais centros urbanos e presente nas zonas rurais;

Acessibilidade. Queremos disponibilizar permanentemente canais de acesso simples e fáceis de utilizar, permitindo a cada Cliente escolher o mais adequado a si, em cada momento;

Qualidade. Queremos oferecer um nível de serviço adequado a cada Segmento, promovendo, aferindo e melhorando a satisfação dos Clientes;

Simpatia. Queremos ser reconhecidos pelo elevado profissionalismo, cordialidade e simpatia dos nossos Colaboradores;

Ética e transparência. Queremos sempre agir com integridade, honestidade e transparência para a preservação dos interesses do Banco, dos nossos Clientes e da sociedade em geral.

Identity

BCI's identity is characterised by the financial and corporate ethos of the Portuguese Caixa Geral de Depósitos, Banco Português de Investimento and Insitec groups. The essential traits of this culture comprise management independence, organisational flexibility, teamwork, the rewarding of merit, capacity to anticipate and innovate, rigorous risk management and secure value creation..

Our mission

To actively contribute to Mozambique's economic and social development, creating value and satisfying customers, shareholders, employees, partners and the community in general in a socially responsible and sustainable manner.

To be the bank of preference of most Mozambicans and a financial system benchmark in terms of the application of best practice, competitiveness and innovation, aimed at achieving market leadership.

Our values

Proximity. We aim to be ever more attuned to the needs of our current and potential customers, based on a capillary point of sales network in the main urban centres as well as having a presence in rural zones;

Accessibility. We aim to provide simple, user-friendly permanent access channels, enabling each customer to choose the most adequate channel for their needs at any point of time

Quality. We aim to provide an adequate level of service to each segment, promoting, evaluating and improving customer satisfaction levels;

Friendly Approach. We aim to be recognised for the high levels of professionalism and the cordial, friendly approach of our employees;

Ethics and transparency. We aim to act with integrity, honesty and transparency in protecting the interests of the bank, our customers and society in general.



Estrutura Societária

Por deliberação da assembleia geral do BCI realizada no dia Quatro de Abril de Dois Mil e Doze o BCI procedeu a um aumento do capital social, de mil e novecentos milhões de meticais para três mil milhões de meticais, mantendo-se a estrutura acionista anterior. Desta forma, em 31 de Dezembro de 2012 o capital do BCI era detido por 3 grandes investidores institucionais (99,12%) e vários pequenos investidores (0,88%), com a seguinte composição:

ACCIONISTAS SHAREHOLDERS	Nº DE ACÇÕES NO. SHARES	% PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL % EQUITY INVESTMENT	MONTANTE DO CAPITAL AMOUNT OF EQUITY
GRUPO CGD CGD GROUP	153.000.000	51,00	1.530.000.000
GRUPO BPI BPI GROUP	90.000.000	30,00	900.000.000
INSITEC INVESTIMENTOS INSITEC INVESTIMENTOS	54.360.000	18,12	543.600.000
OUTROS (PRIVADOS E EMPREGADOS) OTHER (PRIVATE AND EMPLOYEES)	2.640.000	0,88	26.400.000
TOTAIS TOTALS	300.000.000	100	3.000.000.000

O **Grupo Caixa Geral de Depósitos (CGD)** é o maior grupo bancário e segurador português, sendo integralmente detido pelo estado português. A CGD é o grupo financeiro português com o maior grau de internacionalização, encontrando-se presentemente representado em mais de 20 países e 4 continentes. O grupo desenvolve as suas principais actividades nas áreas de Banca Universal, Banca de Investimento, Corretagem e Capital de Risco, Imobiliária, Seguros, Gestão de Activos e Crédito Especializado.

O **Grupo BPI** é o terceiro maior grupo bancário privado português. Este grupo desenvolve igualmente a sua actividade numa óptica de banca universal, através de uma rede de distribuição multicanal totalmente integrada e abrangendo todos os quadrantes do negócio bancário. A nível internacional o BPI possui actividade, entre outros países, em Angola através do Banco de Fomento, no qual detém 50,1% do capital.

A **Insitec Investimentos** é uma empresa moçambicana, resultante da fusão das empresas (i) *SCI – Sociedade de Controlo e Gestão de Participações Financeiras*, (ii) *Energia Capital (Moçambique)* e (iii) *Insitec Holding*. A mesma é detida na sua maioria pelo Grupo Insitec. Este grupo de elevada referência em Moçambique congrega na sua estrutura três sub-holdings: a *Insitec*

Corporate structure

Under the terms of a resolution of its general meeting of 04 April 2012, BCI increased its share capital from 1.9 billion to 3 billion meticals while maintaining its former equity structure. At 31 December 2012, BCI's capital was therefore held by 3 major institutional investors (99.12%) and several small investors (0.88%), as follows:

Caixa Geral de Depósitos (CGD) Group is Portugal's largest banking and insurance group which is wholly owned by the Portuguese State. CGD is the Portuguese financial group with the highest level of internationalisation and is currently represented in more than 20 countries on 4 continents. The group operates mainly in the universal banking, investment banking, brokerage and venture capital, property, insurance, asset management and specialised credit areas.

BPI Group is Portugal's third largest financial group. It also operates as a universal bank on a fully integrated multi-channel branch office network, encompassing all banking business segments. BPI is active internationally in Angola in addition to other countries through Banco de Fomento, in which it has an equity investment of 50.1%.

Insitec Investimentos is a Mozambican company resulting from the merger between the companies (i) *SCI – Sociedade de Controlo e Gestão de Participações Financeiras*, (ii) *Energia Capital (Mozambique)* and (iii) *Insitec Holding*, with Insitec Group as its majority shareholder. This major Mozambican group comprises three sub-holding companies: *Insitec Imobiliária*, *Insitec*



Imobiliária, a Insitec Investimentos e a Insitec Constrói. Em Maio de 2011, a Insitec adquiriu a totalidade do capital da Ceta, SA, a maior empresa de engenharia e de construção civil de Moçambique. Esta aquisição consolida a posição da Insitec no ramo da construção e da imobiliária e está em linha com a estratégia da companhia de dotar a sub-holding *Insitec Constrói* de um crescimento sólido, criterioso e consistente com as oportunidades do mercado. A Ceta, SA, agora gerida pela Insitec, desenvolve as suas actividades em todo o território nacional e tem na sua carteira de negócios a responsabilidade pela construção e reparação de estradas de todo o país.

Investimentos and Insitec Constrói. In May 2011, Insitec acquired the full amount of the share capital of Ceta, SA, Mozambique's largest engineering and civil construction company. This acquisition consolidated Insitec's position in the construction and property areas in line with the company's strategy of providing its sub-holding company, Insitec Constrói, with solid, steady growth in line with market opportunities. Ceta, SA which is now managed by Insitec, is active nationwide. Its business portfolio is responsible for road building and repair over the whole of the country.

Statutory bodies

BCI's corporate bodies in 2012 comprised the following:

Órgãos Sociais

A composição dos órgãos sociais do BCI no exercício de 2012 é a seguinte:

Mesa da Assembleia-Geral General Meeting of Shareholders



Presidente | Chairman
António Manuel de
Carvalho Ferreira Vitorino



Secretário | Secretary
Hernâni Loureiro



Secretário | Secretary
Idália Abdul
Rernane Magane

Conselho de Administração Board of Directors



Presidente | Chairman
Celso Ismael Correia



Vice-Presidente
Deputy Chairman
Rodolfo Vasco Gomes
Mascarenhas Lavrador



Vice-Presidente
Deputy Chairman
António Domingues



Vice-Presidente
Deputy Chairman
Ibraimo Abdul Carimo
Issufo Ibraimo



Vogal | Board member
João Nuno Palma



Vogal | Board member
Eugénio Manuel
dos Santos Ramos



Vogal | Board member
Maria Celeste Ferreira
Lopes Cardona



Vogal | Board member
Duarte Janlet César
da Fonseca



Vogal | Board member
João Luis
Fernandes Jorge



Vogal | Board member
Nelson Sebastião
Muianga



Vogal | Board member
José Maria Ribeiro
Rodrigues



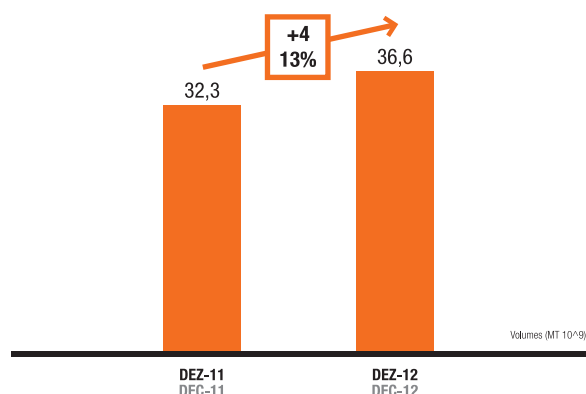
Dimensão do BCI

No ano findo o BCI consolidou a sua posição de 2.º maior banco no sistema financeiro moçambicano, com quotas de mercado de 30,8% no crédito e 28,2% nos depósitos não obstante a intensificação da competição decorrente, por um lado, da entrada de novos operadores bancários no mercado e, por outro, da sofisticação dos produtos e serviços por parte dos *players* tradicionais. Ao nível do volume do activo, o banco consolidou igualmente a sua posição ao terminar o ano com 27,5% de quota de mercado.

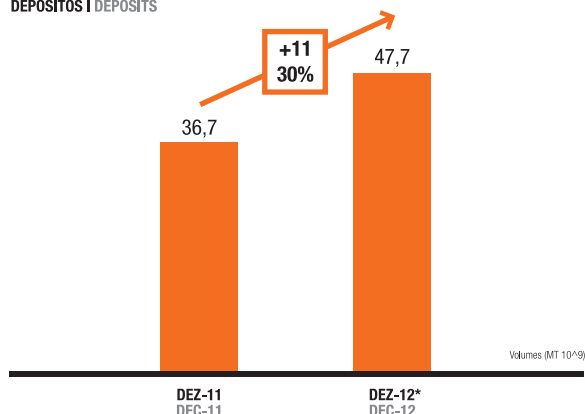
Dimension

BCI consolidated its position as the second largest bank in Mozambique's financial system last year with market shares of 30.8% for credit and 28.2% for deposits, notwithstanding greater competition from the market entrance of new banking operators and the sophistication of the products and services of its traditional players. The bank also consolidated its position by asset volume, ending the year with a 27.5% market share.

CRÉDITO | CREDIT



DEPÓSITOS | DEPOSITS



MARKET SHARES* - CREDIT

1º BANCO 1	33,1%
2º BCI	30,2%
3º BANCO 1	12,4%
4º BANCO 1	6,0%

MARKET SHARES* - DEPOSITS

1º BANCO 1	30,6%
2º BCI	28,2%
3º BANCO 1	19,4%
4º BANCO 1	6,3%

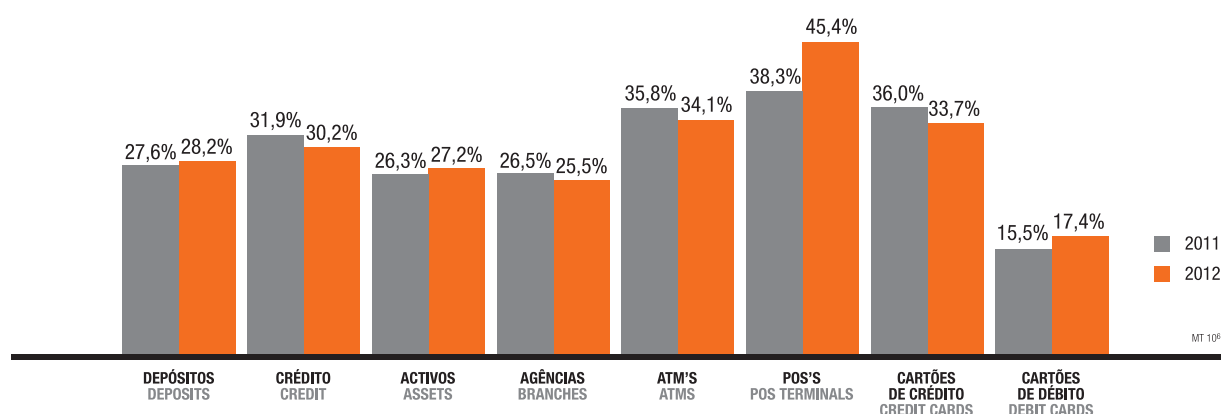
* Quotas de Mercado reportadas pelo Banco de Moçambique
Market shares reported by the Bank of Mozambique



Contribuíram de forma relevante no aumento da quota de mercado de depósitos o crescimento do n.º de clientes (com consequente aumento do n.º de cartões de débito) e, de forma mais decisiva, o crescimento da quota de mercado de POS (que resultou num volume de depósitos crescente).

Relevant contributions were made to increasing the market share of deposits by the growth in the number of customers (and consequent increase in the number of debit cards) and more decisively so by growth in market share of POS terminals (resulting in a growing volume of deposits).

EVOLUÇÃO DAS QUOTAS DE MERCADO | EVOLUTION OF MARKET SHARES



Fonte: Banco de Moçambique, Dezembro, 2012 | Source: Bank of Mozambique, December, 2012

Ainda em 2012 o BCI reforçou a sua posição competitiva ao nível de diversos outros indicadores de actividade, destacando-se o crescimento significativo verificado na quota de POS (de 38,3% em 2011 para 45,4% em 2012, o equivalente a uma variação de 7,1 pontos percentuais).

BCI also strengthened its competitive position on a level of various other activity indicators, in 2012. Particular reference should be made to the significant growth in its share of the POS market from 38.3% in 2011 to 45.4% in 2012, equivalent to a change of 7.1 percentage points.

Rede de Distribuição

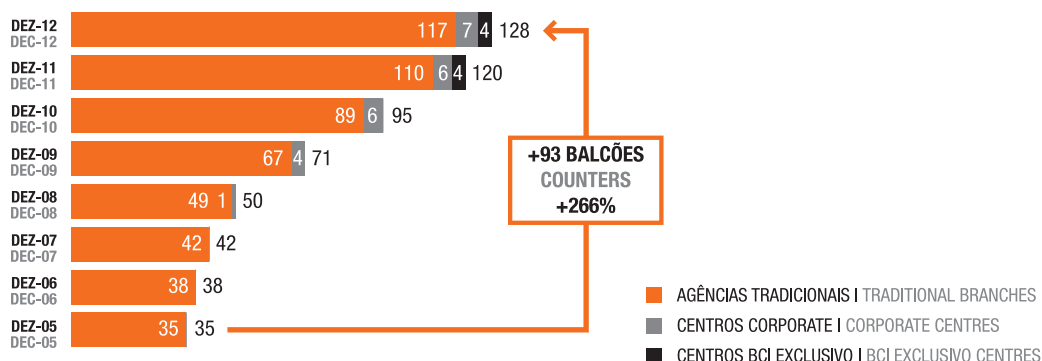
Em consonância com o plano 2012, o Banco concretizou a abertura de 8 novos balcões, sendo 6 tradicionais, 1 centro Corporate e 1 Balcão Exclusivo. Tal como no passado, este processo de consolidação da presença do Banco no mercado continuou a ir de encontro às necessidades de *Bancarização da Economia*, nomeadamente através da abertura de balcões em zonas rurais. Nesse sentido, a abertura de um Balcão em Palma permitiu ao Banco uma vez mais contribuir neste processo de aproximação de populações rurais ao sistema financeiro, que se pretende moderno e abrangente.

Branch office network

In line with the plan for 2012, the bank opened 8 new counters, of which 6 were traditional, one *corporate* centre and 1 *Exclusivo* counter. As in the past, this process of consolidating the bank's presence in the market continued to meet Mozambique's economy's banking needs in the form of new counters in rural zones. The opening of a counter in Palma once again enabled the bank to help acquaint populations with what is intended to be a modern, inclusive financial system.



EVOLUÇÃO DO Nº DE AGÊNCIAS | EVOLUTION NR. BRANCHES



Recursos Humanos

O exercício de 2012 caracterizou-se no essencial pela continuidade de uma política global de valorização e capacitação do Capital Humano enquanto factor decisivo para a concretização dos objectivos corporativos e em especial, para o êxito do plano estratégico do Banco.

O compromisso assumido em anos anteriores para com o impulsionamento do potencial humano em alinhamento com o desenvolvimento estratégico da empresa, através da implementação de práticas de recursos humanos sustentadas num paradigma de orientação para o cliente externo permitiu a continuidade dos processos de Avaliação do Potencial Interno, Recrutamento de novos Colaboradores, Assistência Médica e Medicamentosa, Formação Profissional, Avaliação de Resultados e Desempenho. Observou-se ainda, uma consolidação e ajustamento às novas dinâmicas dos Modelos de Carreira com maior adequação à realidade de cada área e consequente aumento das perspectivas de evolução profissional, uma maior aproximação dos Sistemas de Compensação às necessidades dos colaboradores e em resposta às metas definidas, e a realização de Acções de Responsabilidade Social, como vector de envolvimento da massa humana interna e tradução na prática dos valores da empresa.

Em 31 de Dezembro de 2012 faziam parte do quadro global do BCI 1906 empregados o que constituiu um crescimento de 11.9% relativamente a 2011. Reflectindo políticas que privilegiam elevados níveis de serviço ao cliente e portanto enfoque na rede comercial de agências, a maioria do efectivo concentra-se na área comercial (1223 colaboradores – 64.2%) em contraposição aos 683 elementos afectos aos serviços centrais.

Human resources

2012 was essentially a year of continuity of BCI's global policy designed to advance and empower the bank's human capital as a decisive factor in achieving its corporate objectives and especially for the success of the bank's strategic plan.

The commitment, made in past years, to promote human potential in line with the company's strategic development, based on the implementation of human resources practices sustained on an external customer-gearred paradigm has provided continuity to the bank's internal potential assessment processes, recruitment of new staff, medical care and medicaments, training, results and performance assessment. Further consolidation and adjustment works were performed on new career model dynamics, more attuned to the reality of each area with a consequent improvement of prospects for professional advancement, bringing compensation systems more into line with employees' needs in response to the goals defined by the bank and social responsibility actions as an area of involvement of internal human resources and translation of our corporate ethos.

At 31 December 2012, BCI's overall staff complement was up 11.9% over 2011 to 1,906 employees, Reflecting policies emphasising high levels of customer service and therefore focus on the branch office network, most staff (1,223 employees or 64.2%) were concentrated in the commercial area as opposed to 683 workers in the bank's central services.



DISTRIBUIÇÃO POR ÁREA | DISTRIBUTION BY AREA

	TOTAL	%
ÁREA COMERCIAL COMMERCIAL AREA	1223	64.2%
ÁREA DE SUPORTE E DE APOIO SUPPORT AND BUSINESS AREAS	683	35.8%
	1,906	100%



O rácio “nº de colaboradores por agência” posicionou-se a 31 de Dezembro de 2012 em 15. A distribuição por género apresenta ainda uma predominância de colaboradores do sexo masculino (50.5%) por comparação com os colaboradores do sexo feminino, embora se tenha verificado em 2012, um crescimento de 17.4% do efectivo feminino e de 7.0% do efectivo masculino, apontando para uma tendência de equidade entre géneros.

The “number of employees per branch office” ratio, at 31 de December 2012, was 15. Although distribution by gender still evidences the predominance of men (50.5%) as opposed to women employees, 17.4% growth in the number of women employees and 7.0% growth in the number of men employees, in 2012, indicate a trend towards the equality of the sexes.

DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO | DISTRIBUTION BY GENDER

	TOTAL	%
MASCULINO MEN	963	50.5%
FEMININO WOMEN	943	49.5%
	1906	100%





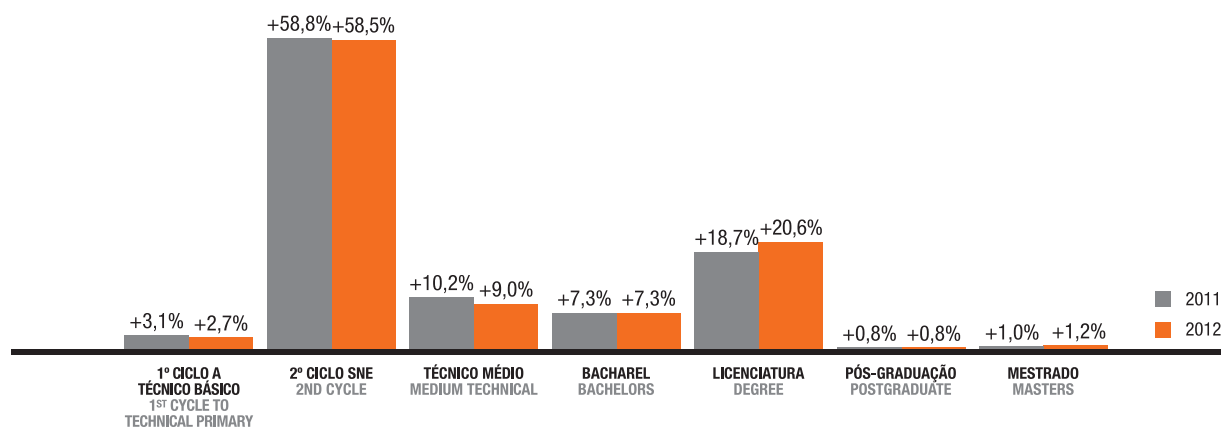
A política de sustentação do desempenho por via do desenvolvimento e aperfeiçoamento das competências pessoais e profissionais continua a refletir-se no aumento do número de quadros com qualificação superior, situando-se em 31 de Dezembro de 2012 nos 29.9% de colaboradores com habilitações académicas iguais ou superiores ao bacharelato (+2% comparativamente a 2011). Ainda assim, a grande maioria dos colaboradores continua a ser representado por aqueles que concluíram o nível médio (58,5%).

The policy of sustaining performance on the basis of the development and improvement of personal and professional competencies continues to be reflected in the increase in the number of more highly qualified staff. Although, at 31 December 2012, 29.9% of staff had academic qualifications on a first degree or higher level (up 2% over 2011), 58.5% of workers still had middling level academic qualifications.

DISTRIBUIÇÃO DO EFECTIVO POR NÍVEL ACADÉMICO | STAFF DISTRIBUTION BY ACADEMIC QUALIFICATIONS

	2012	
	TOTAL	PESO (%) PERCENT (%)
1.º CICLO A TÉCNICO BÁSICO 1 ST CYCLE TO TECHNICAL PRIMARY	51	2,7%
2.º CICLO SNE 2 ND CYCLE	1.115	58,5%
TÉCNICO MÉDIO MEDIUM TECHNICAL	171	8,9%
BACHAREL BACHELORS	139	7,3%
LICENCIATURA DEGREE	392	20,6%
PÓS-GRADUAÇÃO POSTGRADUATE	15	0,8%
MESTRADO MASTERS	23	1,2%
	1.906	100%

EVOLUÇÃO 2011-2012 | EVOLUTION 2011-2012





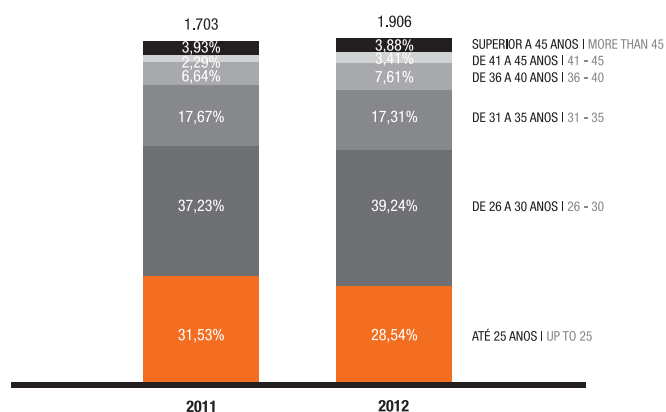
Os indicadores de composição etária e da antiguidade de colaboradores revelam mais uma vez, uma massa de trabalhadores predominantemente jovem e em fase de crescimento profissional, reflectindo a aposta numa camada etária nova e disponível para os desafios de um mercado exigente e de natureza dinâmica. Com efeito, 85.1% dos colaboradores apresenta idade igual ou inferior a 35 anos.

The age composition and employee seniority indicators continue to show a predominantly young workforce at their professional growth stage, reflecting BCI's commitment to young staff who are ready and willing to face the challenges of a demanding, dynamic market. 85.1% of staff are 35 or under.

DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA DO EFECTIVO | HUMAN RESOURCES – AGE BANDS

			2012
	TOTAL	PESO (%) PESO (%)	% ACUMULADO % ACCUMULATED
ATÉ 25 ANOS UP TO 25	544	28,5%	28,5%
DE 26 A 30 ANOS FROM 26 TO 30	748	39,3%	67,8%
DE 31 A 35 ANOS FROM 31 TO 35	330	17,3%	85,1%
DE 36 A 40 ANOS FROM 36 TO 40	145	7,6%	92,7%
DE 41 A 45 ANOS FROM 41 TO 45	65	3,4%	96,1%
SUPERIOR A 45 ANOS MORE THAN 45	74	3,9%	100,0%
	1.906	100%	-

EVOLUÇÃO 2011-2012 | EVOLUTION 2011 - 2012





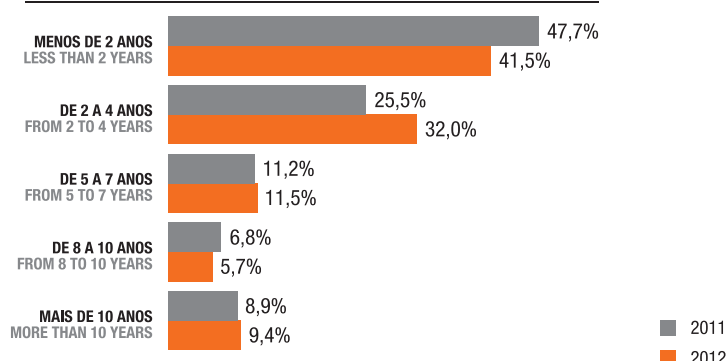
Os dados relativos à distribuição por antiguidade traduzem ainda o crescimento da actividade do Banco, corolário do projecto de expansão empreendido, com 73.4% dos colaboradores a apresentarem até 4 anos de trabalho no BCI.

Data on distribution by seniority also translate the growth of the bank's activity, as a corollary to its expansion project, with 73.4% of employees having worked with BCI for up to 4 years.

DISTRIBUIÇÃO DO EFECTIVO POR ANTIGUIDADE | HUMAN RESOURCES BY SENIORITY

	2012		
	TOTAL	PESO (%) PESO (%)	% ACUMULADO % ACUMULATED
MENOS DE 2 ANOS LESS THAN 2 YEARS	791	41,5%	41,5%
DE 2 A 4 ANOS FROM 2 TO 4 YEARS	609	31,9%	73,4%
DE 5 A 7 ANOS FROM 5 TO 7 YEARS	219	11,5%	84,9%
DE 8 A 10 ANOS FROM 8 TO 10 YEARS	108	5,7%	90,6%
MAIS QUE 10 ANOS MORE THAN 10 YEARS	179	9,4%	100,0%
	1.906	100%	

EVOLUÇÃO 2011-2012



A Responsabilidade Social enquanto valor que acompanha o quotidiano dos colaboradores traduziu-se, em 2012, num conjunto de actividades das quais se destaca, pela sua relevância e impacto, a continuidade no apoio à assistência médica e medicamentosa, tendo se registado um total de 3.769 beneficiários.

Este extenso universo de beneficiários motivou, a este nível, a realização em larga escala de uma Feira de Saúde, com integração de uma vasta série de iniciativas relacionadas com a doação de sangue, a medição de indicadores de saúde geral (tensão arterial, índice de glicémia, peso, índice de massa corporal), a testagem voluntária do HIV/SIDA, aconselhamento nutricional, planeamento familiar, despiste do cancro da mama e prática de exercício físico. Esta Feira de Saúde registou um total de 350 participantes em Maputo.

Social responsibility, as an ethos accompanying employees' day-to-day lives translated, in 2012, into a set of activities which particularly included, on account of their relevance and impact, the continuity of medical care and medicaments support, with the registration of 3,769 beneficiaries.

On this level, the extensive universe of beneficiaries was the main reason for the large scale organisation of a health fair, comprising a vast series of initiatives related with blood donor activities, overall health indicator measurements (blood pressure, glycaemia levels, weight, BMA), voluntary HIV/AIDS testing, nutritional advice and family planning, breast screening for cancer and physical exercise. The health fair registered a total number of 350 participants in Maputo.



Ainda no âmbito da promoção do bem-estar e saúde em geral, os colaboradores afectos às doze áreas regionais onde o Banco está representado, em articulação directa com os hospitais e entidades locais, mobilizaram-se em torno de mais uma acção social de doação de sangue, contando-se 200 participações.

Também neste domínio, os filhos dos colaboradores tiveram o seu espaço especial a propósito da comemoração do Dia Mundial da Criança e o dia da Criança Africana, com a realização de um evento lúdico e de convívio que envolveu, no total, a participação de 1550 crianças.

O financiamento em condições preferenciais para diversas finalidades (habitação, saúde, formação e consumo) registou um incremento substancial no número de operações em cerca de 65.2%, demonstrando um efeito positivo da revisão desta política.

Atrair

A marca BCI e a sua imagem de instituição financeira sólida e orientada ao desenvolvimento dos moçambicanos, continua a ser a principal fonte de recrutamento e atração de novos candidatos, tendo se registado, em 2012, um total de 35.011 candidaturas (+24%).

Also as regard the promotion of well-being and health in general, workers in the twelve regional areas in which the bank is represented mobilised their resources for yet another social blood donor action involving 200 donors, in direct articulation with hospitals and local entities.

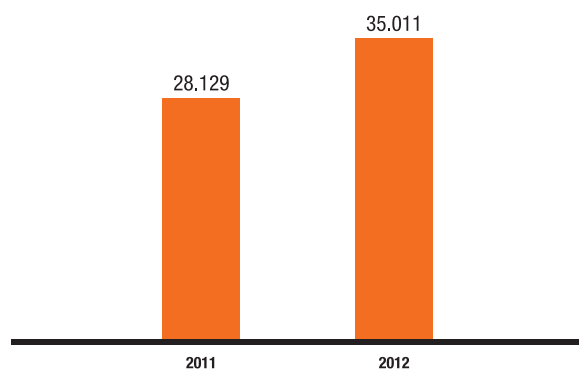
Also in this domain, employees' children had their own special event in the form of the commemorations for World Children's Day and African Children's Day, with playtime/leisure events attended by a total number of 1,550 children.

Special financing for various purposes (housing, health, training and consumption) was substantially up by around 65.2% in number of operations, demonstrating the positive effect of the revision of this policy.

Attraction

The BCI brand and its image as a solid financial institution geared to the development of Mozambican citizens, continues to be the main magnets for the recruitment and attraction of new candidates. A total number of 35,011 candidatures (up 24%) was received, in 2012.

Nº DE CANDIDATURAS | NO. CANDIDATURES



No quadro da expansão da rede de agências, as fontes de recrutamento utilizadas nas zonas provinciais consistiram na colocação de anúncios, em articulação próxima com as autoridades de emprego locais contribuindo, por um lado, para uma maior eficácia e celeridade no suprimento e gestão dos lugares em aberto com recursos humanos oriundos da mesma zona geográfica.

In the framework of an expansion in the branch office network, the sources of recruitment used in provincial zones take the form of advertisements, working closely with the local employment authorities, contributing both towards greater effectiveness and speed in filling and managing the vacancies with human resources from the same geography.



Motivar e Reconhecer

Concretizámos em 2012 a meta de tornar o Sistema de Avaliação de Desempenho e Resultados parte integrante e quotidiana da Gestão de Recursos Humanos, com tradução efectiva na gestão diária do desempenho dos colaboradores. Assim, o alinhamento entre os objectivos individuais e corporativos mostrou-se uma constante na gestão do desempenho sustentado num *feedback* permanente entre os colaboradores e as respectivas hierarquias, garantindo os ajustamentos necessários à dinâmica da actividade. Foram abrangidos por este Sistema de Avaliação de Resultados e Desempenho 1422 colaboradores.

Os Modelos de Carreira deram lugar, em 2012, a um extenso processo de mudança interna, abrangendo todas as funções da área comercial e serviços centrais. Assim, foram estabelecidos princípios de progressão profissional e respectivos critérios, para os colaboradores de cada uma das áreas, princípios esses fomentadores da mobilidade funcional, evolução salarial e flexibilidade na gestão dos percursos de carreira. Os novos Modelos de Carreira reflectem assim, uma estrutura de funções consonante com a realidade actual das estruturas internas e uma maior harmonização entre os conceitos de categoria profissional e função. A par dos Modelos de Carreira para a generalidade das funções e dos Modelos de Carreira específicos que já existem, foram ainda, em 2012, reconhecidas competências específicas para o desempenho de funções diferenciadoras, em mais dois Órgãos de Estrutura, nomeadamente na Sala de Mercados e no Gabinete de Função *Compliance*. Assim, no seu conjunto a aplicação dos Modelos de Carreiras, provocou efeitos imediatos num total de 393 colaboradores, por inerência da aplicação dos princípios preconizados nos respectivos Modelos de Carreira.

Adicionalmente, no âmbito do processo de promoções por mérito e requalificação funcional que teve lugar em 2012 foram abrangidos um total de 1.457 colaboradores, dos quais 1.294 (88.8%) conheceram uma progressão do seu nível remuneratório mínimo e/ou uma valorização na componente remuneratória variável pelo seu contributo, e 60 colaboradores (4.1%) foram alvo de uma requalificação funcional como reconhecimento das suas reais competências.

O processo de Participação nos Lucros abrangeu em 2012, 1.651 empregados sendo que deste universo, 1534 beneficiaram da atribuição de prémio sinónimo da relevância do seu contributo.

Motivation and recognition

In 2012, our success in achieving the goal of making our performance assessment and results system an integral part of day-to-day human resources management, effectively translated into the day-to-day management of employees' performance. Alignment between individual and corporate objectives therefore became a constant in terms of the management of sustained performance in a permanent feedback between employees and their respective line management, guaranteeing the necessary adjustments to the dynamics of our activity. 1,422 employees were involved in this results and performance assessment system.

Career modules, in 2012, gave rise to an extensive process of internal change, encompassing all functions in the commercial area and central services. Professional advancement and respective criteria for employees in each of the area were accordingly established, as principles geared to promoting internal mobility, wages evolution and flexible management of career progress. The new career models therefore reflect a structure of functions in line with the current reality of internal structures and greater harmonisation between concepts of professional category and function. Together with the career models for most functions and specific, already existing career models, specific competencies for the performance of differentiated functions, in an additional two structural bodies were also recognised in 2012, notably in the trading room and the compliance function office. The career models application, as a whole, had immediate effects on a total number of 393 workers, based on the application of the principles recommended in the respective models.

The merit-based promotions and professional requalification process, in 2012, included a total of 1,457 workers of whom 1,294 (88.8%) were given an increase in their minimum level of remuneration and/or an increase in their variable remuneration component based on their contribution. 60 workers (4.1%) were requalified in functional terms in recognition of their competencies.

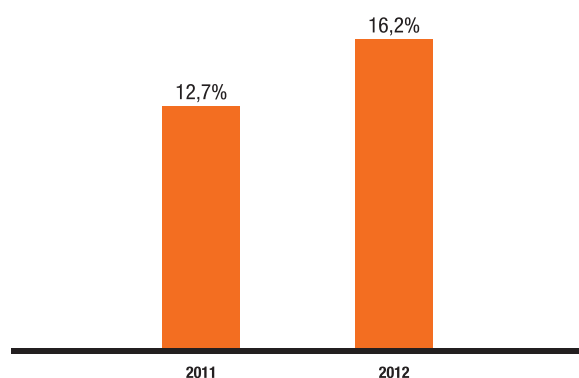
The profit sharing plan encompassed 1,651 employees, in 2012, of whom 1,534 employees benefited from a performance-based bonus.



Retenção de Talentos

A continuidade da aposta nos quadros internos do Banco representou, em 2012, uma taxa de progressão de 16.2%, com 308 colaboradores a comprometerem-se com um novo desafio profissional na sua carreira, e em consonância com o projecto estratégico do Banco, um aumento de 3.5% em relação a 2011.

TAXA DE PROGRESSÃO | PROMOTION RATE



A mobilidade interna como forma de dar a conhecer aos colaboradores novas realidades dentro do próprio banco associada, em muitos casos, a uma mudança geográfica através da colocação noutras agências do país, constituiu também oportunidades de carreira. Nesse âmbito registaram-se 68 transferências internas em 2012, que em alguns casos significaram também progressão na carreira.

Formação Profissional

A gestão da actividade formativa em 2012 conheceu uma articulação completa com os restantes subsistemas de gestão de recursos humanos. Assim, o ano que ora finda focalizou-se, no que respeita à Formação Profissional na concretização do Plano de Formação delineado no quadro das directrizes orientadoras do Projecto Líder +, em particular no que se refere à dotação dos colaboradores de competências promotoras da excelência e orientação para níveis de serviço superiores.

O exercício de 2012 observou um volume de horas de formação de 143.961, com um total de 4.028 participações de colaboradores através da frequência de 425 acções.

Talent retention

Continuity of commitment to the bank's internal staff, in 2012, represented a promotions rate of 16.2%, with 308 workers embarking on a new professional career challenge in line with the bank's strategic project, up 3.5% over 2011.

Internal mobility as a means of providing workers with new circumstances within the bank, in many cases associated with a change of geography, in other branches in Mozambique, also represented career opportunities. There were 68 internal transfers, in 2012, which, in some cases, also represented promotions.

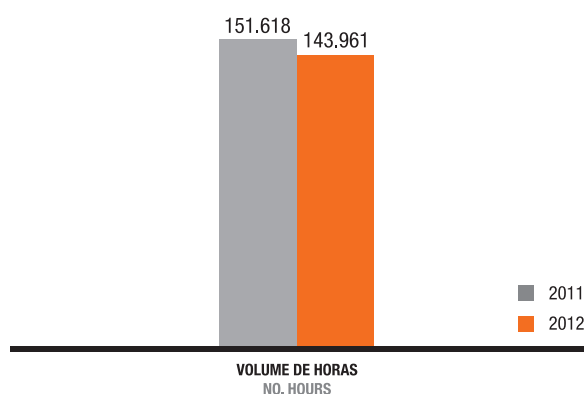
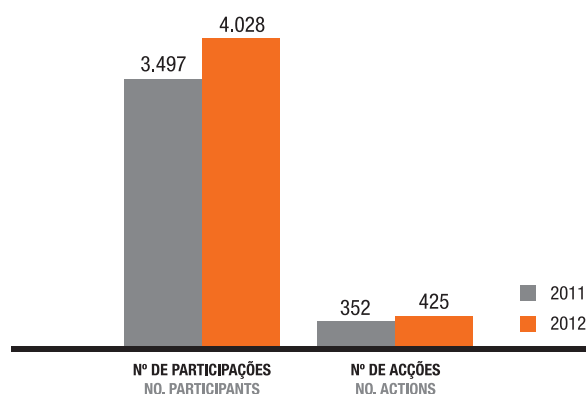
Training

Training management, in 2012, was also fully articulated with other human resources management sub-systems. Last year therefore focused, in training terms, on the fulfilment of the training plan drawn up under *Projecto Líder +* guidelines, particularly as regards providing workers with competencies designed to promote excellence, leading them to achieve higher levels of performance.

143,961 training hours totalling 4,028 worker participations in 425 sessions were organised in 2012.



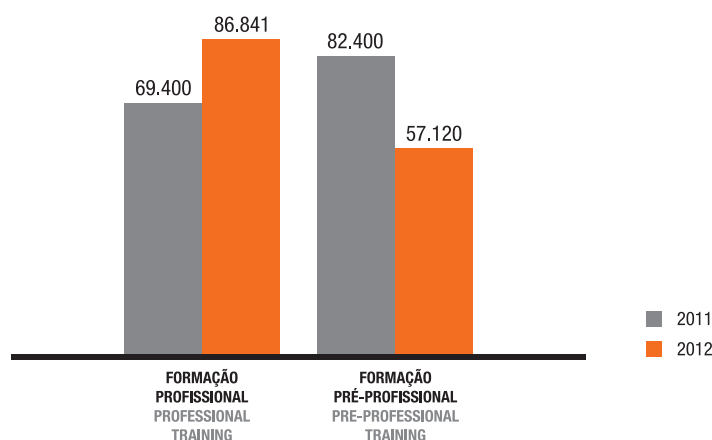
INDICADORES GLOBAIS | GLOBAL INDICATORS



Do volume de formação registado, num total de 57.120, parte significativa correspondeu a acções de formação destinadas à preparação de novos colaboradores para o exercício de futuras funções, sobretudo na rede comercial de agências (39.7% do número total de horas); e 86.841 horas (60.3%) traduzem o tempo investido em acções de formação de continuidade destinadas ao reforço e consolidação das competências de colaboradores já em exercício de funções. Este diferencial fundamentou-se na estratégia de priorização e consolidação das competências internas, por via da potenciação dos quadros já em exercício de funções, com vista a uma melhoria significativa da qualidade e eficiência, bem como dos níveis de atendimento e gestão de clientes.

A significant number of 57,120 training hours, to prepare new workers for their future functions, particularly in the branch office area (39.7% of the total number) and 86,841 hours (60.3%) translates the amount of time spent on continuity training actions to further consolidate the competencies of employees who are currently engaged on their functions. This is based on the strategy of prioritising the consolidation of internal competencies, by empowering currently serving staff, aimed at achieving a significant improvement in quality and efficiency, as well as customer care and management levels.

VOLUME DE HORAS | NO. HOURS



Foi possível assim com a estratégia adoptada, envolver um maior número de colaboradores em intervenções formativas, tendo-se atingido um *turn-over* formativo de 2.24 (rácio número de participações/efectivo médio) e um número de horas de formação por colaborador de 80 h.

The strategy enabled the inclusion of more workers in training activities, with a training turnover rate of 2.24 (number of attendances/average number of staff) and a total of 80 training hours per employee.



O volume da actividade formativa profissional para a área comercial conheceu, em 2012, um maior número de horas (49.053 horas de formação, 56.5% do número total de horas de formação profissional), reflectindo assim, em particular, a qualificação dos quadros das agências, cujo levantamento de necessidades de formação tinha ocorrido em 2011. Os programas de formação levados a cabo permitiram dar início à concretização dos planos de desenvolvimento por função. Não obstante, os Serviços Centrais registaram um incremento significativo no seu envolvimento (43,5% do volume de horas de formação profissional), predominantemente devido à implementação de programas departamentais integrados de desenvolvimento, em duas das maiores áreas do Banco.

There was a larger increase in the volume of training activity in the commercial area in 2012 (49,053 training hours, 56.5% of the total number of professional training hours), particularly reflecting the qualification levels of branch office staff, whose training requirements had been assessed in 2011. The training programmes enabled work to begin on completing the development plans per function. Notwithstanding, the bank's central services recorded a significant increase in their involvement (43.5% of the number of professional training hours), mainly owing to the implementation of integrated departmental development programmes, in two of the bank's largest areas.

VOLUME DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL POR ÁREA FUNCIONAL
VOLUME OF TRAINING BY FUNCTIONAL AREA



Ainda no âmbito da Formação Profissional e no que se refere aos domínios de conhecimento, a formação qualificante enquanto formação de cariz estruturante e focalizada em matérias directamente relacionadas com o negócio bancário, absorveu 2.330 participações (61.5% da actividade total), enquanto ao nível da formação capacitante – vocacionada à aquisição de conceitos e ao domínio de instrumentos e ferramentas de suporte – se registaram 1.460 participações, a que correspondem 38.5%.

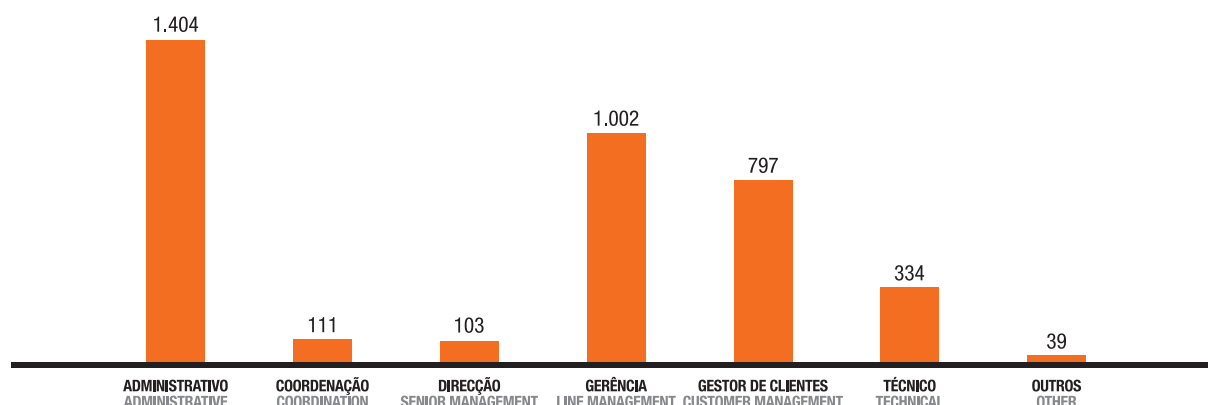
As funções mais operacionais e com responsabilidades comerciais constituíram os principais alvos das intervenções formativas, em consonância com as linhas estratégicas definidas, no sentido de um maior enfoque no desenvolvimento de competências comerciais e gestão de clientes.

Also in the training spheres and as regards knowledge domains, “qualifying training” as “structuring training” focusing on issues directly related with banking business accounted for 2,330 participations (61.5% of total activity), whereas “empowerment” training – geared to the acquisition of concepts and the domain of supporting instruments and tools – involved 1,460 participations, comprising 38.5% of the total.

The most operational functions with commercial responsibilities were the main training targets in line with the definition of the strategic guidelines, designed to focus more on commercial competencies and customer management.



Nº DE PARTICIPANTES | PARTICIPANTS



No ano de 2012 foi ainda dada continuidade ao desenvolvimento de competências sobretudo de cariz comercial com o objectivo de dotar os quadros com maior proximidade com o cliente de competências críticas para a criação de uma relação comercial eficaz. Assim, entre outros, destacam-se os projectos formativos vocacionados à melhoria das competências de negociação e persuasão comercial e atendimento, focalizados nos grupos funcionais de atendedores e gestores de clientes em todo o país, contabilizando um total de 348 participantes.

O plano formativo implementado em 2012 deu ainda lugar a acções de formação centradas na aquisição de uma maior proficiência ao nível das competências de Liderança e Gestão de Equipas, bem como da Inteligência Emocional cujos grupos alvo foram sobretudo as hierarquias de nível intermédio na estrutura orgânica do Banco. Deste modo, os grupos de Directores Regionais, Gerentes e Coordenadores dos Centros BCI Exclusivo, foram os alvos principais das acções que visaram trabalhar a melhoria da capacidade de liderança e gestão de equipa, com enfoque também na capacidade de agir com Inteligência Emocional.

As áreas de suporte ao negócio, nomeadamente Operações e Canais Electrónicos protagonizaram programas de desenvolvimento da capacidade de liderança e implementação da prática de coaching a vários níveis hierárquicos. Destaca-se ainda, no âmbito destes programas a inclusão de uma linha de trabalho destinada à identificação de potenciais líderes internos, bem como ao desenvolvimento individual de cada um dos líderes já em exercício.

2012 was also a year of the continuity of the particular development of commercial competencies with the objective of empowering staff working more closely with customers with critical competencies for the creation of an effective commercial relationship. Special reference should, *inter alia*, be made to training projects geared to improving negotiating and personal persuasion skills targeted at functional groups of customer receptionists and customer managers nationwide, totalling 348 participants.

The training plan, implemented in 2012, also gave rise to training actions geared to the acquiring of greater proficiency in terms of team leading and management competencies, in addition to emotional intelligence whose target groups particularly comprised intermediate line management in the bank's organic structure. Groups of regional directors, managers and coordinators of BCI Exclusivo centres were therefore the main targets of the actions designed to improve team leadership and management capacity, with a special focus on the capacity to act with emotional intelligence.

Business support areas, notably electronic operations and channels, pioneered leadership capacity development programmes and the implementation of coaching practices on various line management levels. Reference should also be made, within the scope of such programmes, to the inclusion of a working area designed to identify potential internal leaders as well as the individual development of each of the leaders already in action.



Mediateca

Integradas na sua estrutura orgânica, o BCI dispõe de duas Mediatecas nas cidades de Maputo e Beira, que oferecem aos estudantes, professores, quadros técnicos de empresas e da administração pública e funcionários do sector financeiro, uma biblioteca informatizada e multimédia, um espaço de leitura, uma videoteca e um espaço destinado ao processamento de documentos em formato digital e ao acesso à Internet. A Mediateca de Maputo conta ainda com um espaço para eventos onde têm lugar várias acções de cariz cultural, com destaque para exposições de obras de arte e lançamento de obras literárias.

Em 2012, a Mediateca de Maputo registou um aumento na afluência, na ordem de 8,8% e a média diária passou de 143,7 para 158,4 pessoas. A Mediateca da Beira registou um aumento de 3,5% em relação ao ano de 2011 tendo a sua média diária aumentado de 103,2 para 110,43 utilizadores.

No contexto da responsabilidade social corporativa do BCI, durante o ano de 2012 foram realizadas na Mediateca de Maputo 21 exposições de arte, sendo de destacar as seguintes: Exposição de pintura de João Tinga, intitulada 'O nosso ambiente'; Exposição de pintura, escultura e cerâmica, de Alexandria, Brana, Cármen Ferreira, Mapfara e Penicela, intitulada 'Encontros e Desencontros' e a habitual exposição de arte anual dos alunos da Escola Nacional de Artes Visuais.

Esta Mediateca acolheu ainda outros 9 eventos, dos quais se destacaram 3 lançamentos de obras literárias patrocinadas pelo BCI, nomeadamente: 'Maputo Património Arquitectónico', de João Morais, Luis Lage e Joana Malheiro, 'Chaves das Portas do Social', de Carlos Serra e 'Ilha de Moçambique – Contribuição para um Perfil Sanitário 1983', de João Schwalbach e Cecília Maza.

O total de utentes das duas Mediatecas foi de 81.670 sendo 48.694 em Maputo e 32.976 na Beira.

Mediatheque

BCI's organic structure, has two mediatheques, one in Maputo and another in Beira. They provide students, teachers, corporate technical staff as well as civil servants and financial sector functionaries with a computerised, multimedia library, reading area, videotheque and a space for processing documents in digital format together with internet facilities. The Maputo mediatheque also has a space for cultural events, particularly exhibitions of works of art and the launch of works of literature.

In 2012, the Maputo mediatheque recorded an 8.8% increase in its number of visitors, with a daily average up from 143.7 to 158.4. The Beira mediatheque recorded a 3.5% increase over 2011 with its daily average up from 103.2 to 110.43 users.

21 art exhibitions were held in the Maputo mediatheque in 2012, in the context of BCI's social responsibility. Special reference should be made to the following: a painting exhibition by João Tinga, entitled "O nosso ambiente"; a painting, sculpture and ceramics exhibition by Alexandria, Brana, Cármen Ferreira, Mapfara and Penicela, entitled 'Encontros e desencontros' and the customary annual art exhibition of students from the National School of Visual Arts.

The mediatheque also hosted another 9 events, of which 3 book launches sponsored by BCI, notably: 'Maputo Património Arquitectónico' by João Morais, Luis Lage and Joana Malheiro, 'Chaves das Portas do Social' by Carlos Serra and 'Ilha de Moçambique – Contribuição para um Perfil Sanitário 1983', by João Schwalbach and Cecília Maza.

There was a total number of 81,670 mediatheque users (48,694 in Maputo and 32,976 in Beira).

DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO DOS UTENTES DA MEDIATECA REGIONAL DISTRIBUTION OF MEDIATHEQUE USERS			
ENTRADAS VISITORS	MAPUTO	BEIRA	TOTAL
NÚMERO DE UTENTES NUMBER	48.694	32.976	81.760
PERCENTAGEM PERCENTAGE	59.62%	40.38%	100%
MÉDIA DIÁRIA DAILY AVERAGE	158.40	110.43	



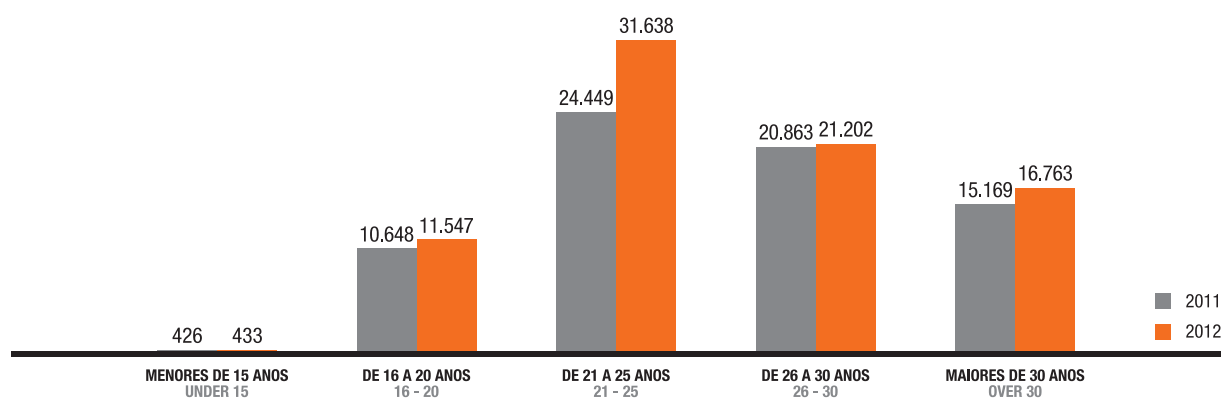
As tabelas que se seguem indicam as características do público que frequentou as duas Mediatecas ao longo do ano de 2012.

A análise dos gráficos permite-nos observar que a maior parte dos utilizadores situam-se na faixa etária entre os 21 e 30 anos, representando cerca de 52.840 utentes (64,6% do total). Os estudantes continuam a ser o maior número dos utilizadores das Mediatecas, totalizando 68.421 o que corresponde a uma percentagem de cerca de 83.78% dos quais 53.236 (65.18%) são estudantes do ensino superior.

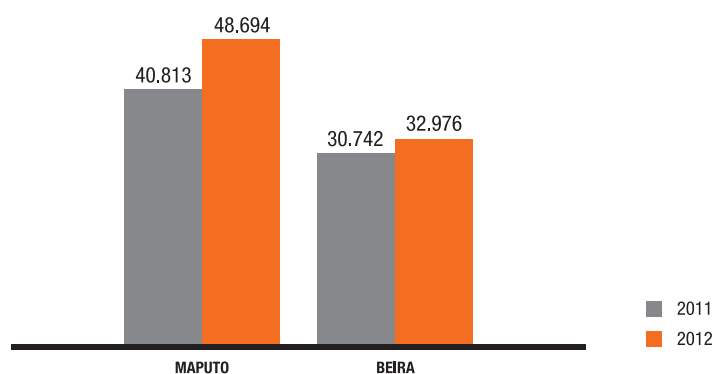
Information on the type of user of the two mediatheques, in 2012, is given in the following tables.

An analysis of the charts shows that most users (around 52,840 or 64.6% of the total) were in the 21-30 age band. Students continue to be the main users of the mediatheques with 68,421 comprising a percentage of around 83.78% of whom 53,236 (65.18%) were in higher education.

UTENTES MEDIATECA : DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA | MEDIATHEQUE USERS: AGE BANDS



UTENTES MEDIATECA : DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA
MEDIATHEQUE USERS: GEOGRAPHICAL DISTRIBUTION

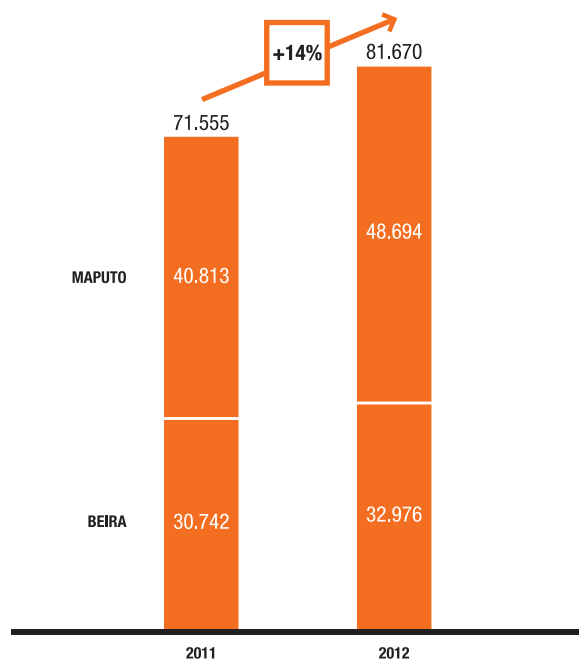




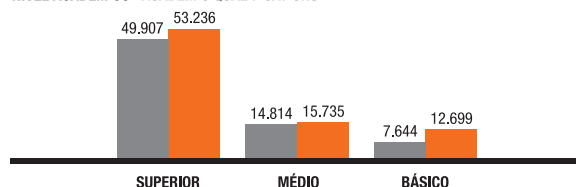
Os gráficos permitem-nos também observar que os utentes das mediatecas são, na sua maioria, estudantes do nível superior e do sexo feminino.

The charts also show that most mediatheque users are women who are enrolled in higher education.

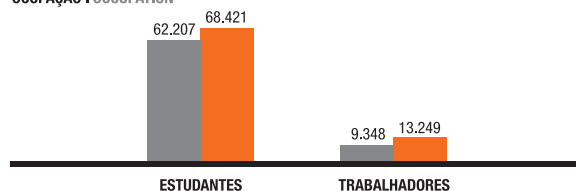
UTENTES MEDiateca | MEDIATHEQUE USERS



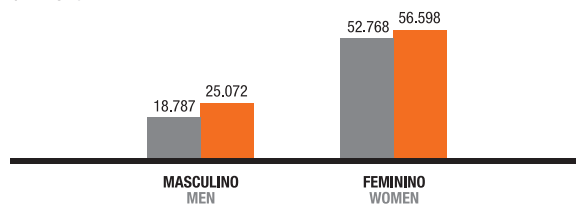
NÍVEL ACADÉMICO | ACADEMIC QUALIFICATIONS



OCUPAÇÃO | OCCUPATION



GÉNERO | GENDER



■ 2011 ■ 2012

Biblioteca

A biblioteca foi o espaço mais frequentado, seguindo-se a área da Informática. A biblioteca é composta pelas áreas de Finanças e Sistema Financeiro, Gestão, Economia, Direito, Informática, Cultura Geral e Obras de Referência. São ainda disponibilizados Jornais e Revistas nacionais e estrangeiras que versam temas técnicos e assuntos gerais.

Library

The library was the most visited area, followed by the computers area. The library comprises the finance and financial system, management, economics, law, computers, general culture and reference works areas. National and foreign newspapers and magazines on technical and general subjects are also available.



EXPOSIÇÕES EXHIBITIONS		
DATA DATE	EVENTO EVENT	ARTISTA ARTIST
JANEIRO JANUARY	FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY EXHIBITION 'AO TEU ENCONTRO MOZAMBIQUE'	CECÍLIA VILLALOBOS
FEVEREIRO FEBRUARY	EXPOSIÇÃO DE PINTURA E DESENHO PAINTING AND DRAWING EXHIBITION 'ANTIGUIDADE E COTIDIANO'	BRUNO MATEUS
MARÇO MARCH	EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL DE ESCULTURA E PIROGRAVURA INDIVIDUAL SCULPTURE AND PYROENGRAVING EXHIBITION 'TRILHOS PERDIDOS'	NINO TRINDADE
	EXPOSIÇÃO COLECTIVA DE FOTOGRAFIA DO 5º CURSO PRÁTICO DA ZETA PHOTO COLLECTIVE PHOTOGRAPHY EXHIBITION BY STUDENTS ON 5TH YEAR PRACTICAL COURSE ORGANISED BY ZETA PHOTO	ALUNOS DO 5º CURSO DA ZETA PHOTO STUDENTS ON 5TH ZETA PHOTO COURSE
ABRIL APRIL	EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL DE PINTURA E INSTALAÇÃO INDIVIDUAL PAINTING EXHIBITION AND INSTALLATION 'O QUE VEJO DA MINHA JANELA'	NYANGANE (BELMIRO PEDRO MARRENGULA)
MAIO MAY	EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL DE PINTURA INDIVIDUAL PAINTING EXHIBITION 'XIKWEMBU XI NIKUMILE'	CHIBOLECA
JUNHO JUNE	EXPOSIÇÃO DAS CRIANÇAS, ALUSIVA AO DIA INTERNACIONAL DA CRIANÇA CHILDREN'S EXHIBITION, ON INTERNATIONAL CHILDREN'S DAY	FILHOS DOS COLABORADORES DO BCI CHILDREN OF BCI WORKERS
	EXPOSIÇÃO DE PINTURA ALUSIVA AO DIA DO MEIO AMBIENTE PAINTING EXHIBITION ON WORLD ENVIRONMENTAL DAY	MESTRE TINGA (JOÃO REGINALDO TINGA)
	EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL DE FOTOGRAFIA INDIVIDUAL PHOTOGRAPHY EXHIBITION 'NO PALCO'	YASSMIN FORTE
JULHO JULY	EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL DE ESCULTURA E CERÂMICA 'ESCULTO-CERÂMICA' SCULPTURE-CERAMICS INDIVIDUAL SCULPTURE AND CERAMICS EXHIBITION	MARCOS MUTHEWUYE
	EXPOSIÇÃO SEMI-COLECTIVA DE PINTURA E ESCULTURA DE ALEXANDRIA E AMIGOS PAINTING AND SCULPTURE EXHIBITION BY ALEXANDRIA AND FRIENDS	ALEXANDRIA E AMIGOS ALEXANDRIA AND FRIENDS
	PINTURA, DESENHO E ESCULTURA PAINTING, DRAWING AND SCULPTURE EXHIBITION 'RECONSTRUÇÃO'	MAGANDANE (RAÚL GANDA COSSA)
AGOSTO AUGUST	EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL DE PINTURA 'SEM TÍTULOS' 'UNTITLED WORKS' INDIVIDUAL PAINTING EXHIBITION	EDWIN FILIPE
SETEMBRO SEPTEMBER	EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA 'X JOGOS AFRICANOS' (E LANÇAMENTO DE REVISTA FOTOGRÁFICA) '10TH AFRICAN GAMES (AND LAUNCH OF PHOTOGRAPHY MAGAZINE)	MINISTÉRIO DA JUVENTUDE E DESPORTOS MINISTRY OF YOUTH AND SPORT
	ALUNOS FINALISTAS DA ESCOLA NACIONAL DE ARTES VISUAIS FINAL YEAR STUDENTS FROM THE NATIONAL SCHOOL OF VISUAL ARTS	ENAV
OUTUBRO OCTOBER	EXPOSIÇÃO DE COLECTIVA DE ARTES PLÁSTICAS COLLECTIVE VISUAL ARTS EXHIBITION	ALUNOS DO COLÉGIO NYAMUNDA NYAMUNDA COLLEGE STUDENTS
	EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY EXHIBITION	LUÍS MONGO (JORGE ALMEIDA)
	PINTURA PAINTING	LUIS NETO
NOVEMBRO NOVEMBER	EXPOSIÇÃO COLECTIVA DE FOTOGRAFIA COLLECTIVE PHOTOGRAPHY EXHIBITION	ALUNOS DA ZETA PHOTO ZETA PHOTO STUDENTS
DEZEMBRO DECEMBER	PEKIWA (ESCULTURA SCULPTURE)	PEKIWA
	EXPOSIÇÃO DO PATRIMÓNIO ARTÍSTICO DO BCI EXHIBITION ON BCI'S ARTISTIC HERITAGE	MEDIATECA MEDIATHEQUE

LANÇAMENTO DE LIVROS PATROCINADOS PELO BCI BOOK LAUNCHES SPONSORED BY BCI		
DATA DATE	TÍTULO TITLE	AUTOR/ INTERVENIENTES AUTHOR/ CONTRIBUTORS
21 DE MARÇO 21 MARCH	'HERÓIS DE PALMO E MEIO'	ALEX DAU / BCI
22 DE MAIO 22 MAY	'MAPUTO PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO'	JOÃO SOUSA MORAIS, LUÍS LAGE, JOANA MALHEIRO
13 DE JUNHO 13 JUNE	'CHAVES DAS PORTAS DO SOCIAL'	CARLOS SERRA / BCI
7 DE NOVEMBRO 7 NOVEMBER	'CONTAR SER GREGOS'	MANUELA XAVIER / BCI
11 DE DEZEMBRO 11 DECEMBER	'ILHA DE MOÇAMBIQUE - CONTRIBUIÇÃO PARA UM PERFIL SANITÁRIO 1983'	JOÃO SCHWALBACH, MARIA CECÍLIA MAZA

OUTROS EVENTOS OTHER EVENTS		
DATA DATE	EVENTO EVENT	ORGANIZAÇÃO ORGANISATION
03 DE JULHO 03 JULY	MMA – MOZAMBIQUE MUSIC AWARD	BCI, DDB
23 DE JULHO 23 JULY	ACORDO DE PATROCÍNIO COM O COMITÉ OLÍMPICO DE MOÇAMBIQUE SPONSORSHIP AGREEMENT WITH MOZAMBIQUE OLYMPIC COMMITTEE	BCI, COMITÉ OLÍMPICO BCI, OLYMPIC COMMITTEE
17 DE SETEMBRO 17 SEPTEMBER	ENTREGA DE PRÉMIOS LITERÁRIOS LITERATURE PRIZE AWARDS	MOREIRA CHONGUIÇA, BCI
15 DE OUTUBRO 15 OCTOBER	LANÇAMENTO DA ÚLTIMA REVISTA 'PROLER' LAUNCH OF LATEST ISSUE OF 'PROLER' MAGAZINE	FUNDO BIBLIOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA PORTUGUESE LANGUAGE LIBRARY RESERVE



Reputação e Reconhecimento

Ao longo de 2012, o BCI voltou a ser distinguido por diversas entidades internacionais e nacionais. Estas distinções materializaram o reconhecimento inequívoco do sucesso da estratégia de crescimento e desenvolvimento do Banco nas suas diversas áreas de intervenção. Entre as várias distinções atribuídas, convém destacar as seguintes:

- “Melhor Banco em Moçambique em 2012” atribuído pela Banking and Finance Review, prestigiada publicação internacional de especialidade na área financeira;
- “Melhor Banco Comercial de Moçambique em 2012” atribuído pelo segundo ano consecutivo pela *World Finance*, uma das mais prestigiadas publicações mundiais da especialidade;
- “The New Era Award for Technology, Innovation & Quality” (Berlin/Germany, 26 Março de 2012);
- “International Diamond Prize for Customer Satisfaction 2012”, pela ESOR – European Society for Quality Research (Roma, Junho de 2012);
- “Melhor Banco da África Austral”, nos African Banker Awards 2012 (Arusha, Maio de 2012);
- “International Quality Summit Award (IQS)” pela BID - Business Initiative Directions (Nova Iorque, Maio de 2012);
- “Troféu Internacional Europa à Qualidade”, pela Global Trade Leaders’ Club (Madrid, Maio de 2012);
- “International Arch of Europe (IAE)” pela BID – Business Initiative Directions (Frankfurt, Abril de 2012).
- “Golden Arrow Award 2012” como Melhor Banco de Moçambique”, pela PMR.africa (Maputo, Maio de 2012);
- “Diamond Arrow Award 2012”, atribuído ao Dr. Ibraimo Ibraimo, na qualidade de Presidente da Comissão Executiva do Banco, como a personalidade moçambicana mais influente, pela PMR.africa (Maputo, Maio de 2012)
- Troféu Internacional à Excelência Empresarial (Madrid, Junho de 2012);
- “Superbrand 2012”, pela Superbrands Moçambique (Maputo, Novembro de 2012);

Reputation and Recognition

During the course of 2012, BCI was once again distinguished by various international and national bodies, bearing witness to the unequivocal recognition of the bank’s successful growth and development strategy in its various operating areas. Such distinctions particularly included:

- “Best Bank in Mozambique in 2012” from Banking and Finance Review, a prestigious international publication specialising in the financial area;
- “Best Comercial Bank in Mozambique in 2012” awarded for the second consecutive year by World Finance, one of the most prestigious specialised worldwide publications;
- “The New Era Award for Technology, Innovation & Quality” (Berlin/Germany, 26 March 2012);
- “International Diamond Prize for Customer Satisfaction 2012”, awarded by ESOR – European Society for Quality Research (Rome, June 2012);
- “Best Bank in Southern Africa”, African Banker Awards 2012 (Arusha, May 2012);
- “International Quality Summit Award (IQS)” awarded by BID - Business Initiative Directions (New York, May 2012);
- “European International Trophy for Quality” awarded by Global Trade Leaders’ Club (Madrid, May 2012);
- “International Arch of Europe (IAE)” awarded by BID – Business Initiative Directions (Frankfurt, April 2012);
- “Golden Arrow Award 2012” as the “Best Bank in Mozambique”, awarded by PMR.africa (Maputo, May 2012);
- “Diamond Arrow Award 2012”, awarded to Dr Ibraimo Ibraimo, in his capacity as the Chairman of BCI’s executive committee and Mozambique’s most influential personality, by PMR.africa (Maputo, May 2012);
- “International Business Excellence Trophy” (Madrid, June 2011).
- “Superbrand 2012”, awarded by Superbrands Moçambique (Maputo, November 2012)

**CONTEXTO
ACTUAL**

**CURRENT
CONTEXT**



04. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO MACROECONOMIC BACKGROUND

Economia Internacional

O Fundo Monetário Internacional estima que a economia mundial tenha crescido em cerca de 3,2% em 2012 (contra 3,9% em 2011), o que constitui uma redução face à previsão inicial de 4,0%. A intensificação da crise na zona Euro nos primeiros meses do ano ditou um arrefecimento significativo e um cenário de recessão neste bloco económico, influenciando as restantes grandes zonas económicas e resultando em risco de situações extremas como a possibilidade de ruptura da União Europeia e dissolução do Euro.

Este cenário acabou por ditar um desempenho menos favorável do agregado das economias emergentes, que se revelaram ainda parcialmente dependentes do mundo desenvolvido para o uso pleno das suas potencialidades económicas. Com efeito, a persistência de desequilíbrios nas economias mais desenvolvidas e a crescente volatilidade nos mercados financeiros no contexto da crise da dívida que a Europa e os Estados Unidos da América (EUA) atravessam explicam, parcialmente, a redução do PIB do conjunto das economias emergentes de 6,3% em 2011 para 5,1% em 2012.

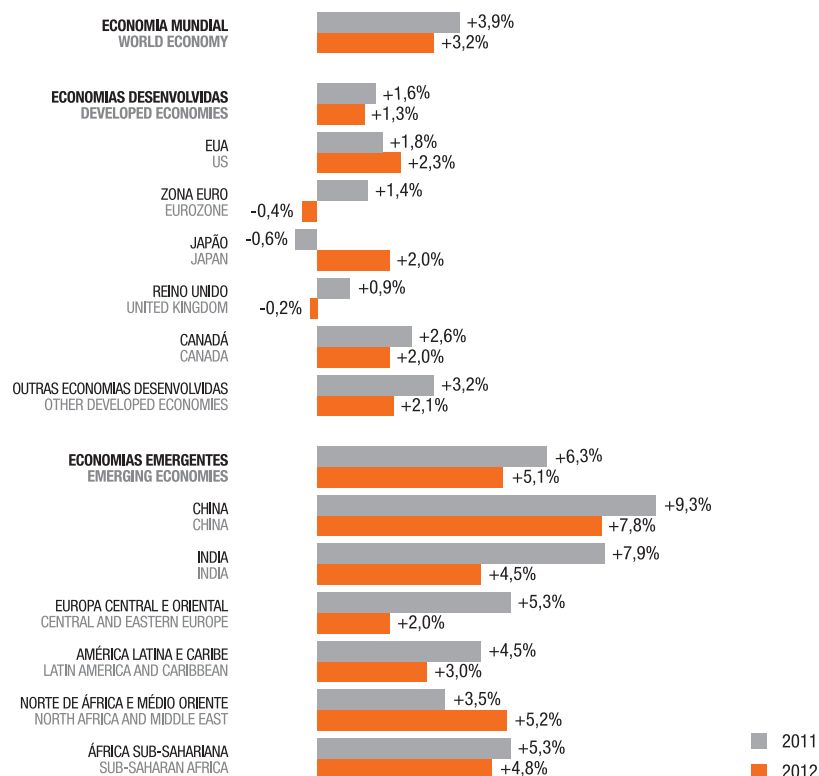
International

According to International Monetary Fund estimates, the world economy grew by around 3.2% in 2012 (against 3.9% in 2011), as opposed to the initial forecast of 4.0%. The intensification of the eurozone crisis in the first few months of the year had a significant cooling effect on this economic bloc in a recessionary scenario, influencing the other major economic zones and resulting in the risk of extreme situations such as a possibility of the break-up of the European Union and dissolution of the euro.

This scenario was the cause of a less favourable performance from the emerging economies aggregate, which also showed their part dependence on the developed world to enable them to make full use of their economic potential. The persistence of imbalances in the most developed economies and growing volatility in financial markets in the context of the current debt crisis in Europe and the US help to explain the reduction in GDP of the emerging economies as a whole from 6.3% in 2011 to 5.1% in 2012.



EVOLUÇÃO DO PIB MUNDIAL 2011-2012 | EVOLUTION OF WORLD GDP 2011-2012



Fonte: FMI, World Economic Outlook Update, Janeiro 2013 | Source: IMF, World Economic Outlook Update, January 2013

A desaceleração económica no bloco desenvolvido é citada como tendo sido causada por factores como a ineficácia dos programas de consolidação fiscal tanto nos EUA como na Zona Euro, o agravamento da dívida na zona europeia, associado a um sistema financeiro débil. Entretanto, segundo o FMI, o crescimento nas economias emergentes reduziu devido às políticas deliberadas de aperto em resposta às preocupações sobre a inflação, sobre a qualidade das carteiras dos empréstimos bancários e por causa da procura mais fraca das economias destino das exportações.

Para 2013 perspectiva-se que desafios importantes continuem a dominar o cenário económico e financeiro mundial, contudo, este ano deverá revelar-se mais favorável em termos de actividade. O desempenho nas economias desenvolvidas permanecerá constrangido pelo processo de reestruturação de balanços do sistema financeiro e pela necessidade de redução dos níveis de endividamento em economias e sectores com peso significativo na economia mundial.

Economic deceleration in the developed bloc is referred to as having been caused by factors such as the ineffectiveness of fiscal consolidation programmes, both in the US as in the eurozone, worsening debt in the European zone, associated with a weak financial system. According to the IMF, however, the growth of emerging economies was reduced on account of their deliberate belt tightening policies in response to concerns over inflation, the quality of bank loan portfolios and weaker demand from export markets.

Important challenges are likely to continue to dominate the world economic and financial scenario, in 2013, although this should be a more favourable year in terms of activity. The performance of the developed economies will remain constrained by the restructuring process of financial system balance sheets and the need to reduce debt levels in economies and sectors accounting for a significant proportion of the world economy.



Os melhores desempenhos deverão ser os das economias emergentes, onde as políticas económicas se pautam pelo suporte ao crescimento. Entretanto o processo de cura lenta da crise financeira no mundo desenvolvido, o excesso de endividamento e diversos outros factores de risco que se perspectivam sobretudo ao longo do 1.º trimestre de 2013 deverão continuar a condicionar o desempenho global, o que deverá culminar com um cenário global de estagnação ou ligeira retracção.

No que respeita à inflação, no ano 2012 verificou-se uma redução generalizada em resultado da descida dos preços das matérias-primas. Com efeito, nas economias avançadas assistiu-se a uma redução dos níveis inflacionários de mais de 2,7% em finais de 2011 para cerca de 2,0% em 2012. Nas economias emergentes e em desenvolvimento a inflação reduziu cerca de 1,0 ponto percentual em 2012, situando-se em aproximadamente 6,1% (7,2% no final de 2011). As projecções do FMI para 2013 apontam para uma manutenção das pressões inflacionárias, prevendo-se que o ano feche com níveis de 1,6% e cerca de 6,0% respectivamente nos países avançados e nos países em desenvolvimento.

EUA. A economia americana deverá ter registado uma expansão em torno de 2,3% em 2012 (contra 1,8% em 2011), confirmando a sua tendência de gradual recuperação, iniciada em 2010, depois da recessão de 2009. Este ritmo de crescimento resultou de um maior dinamismo do consumo privado e investimento, do comportamento favorável das exportações, da evolução positiva do mercado imobiliário, entre outros factores. O défice fiscal naquele país foi, contudo, ainda bastante elevado (estimado em 7,0% do PIB) embora em queda.

Não obstante o balanço positivo do ano, a actividade económica nos EUA registou um arrefecimento significativo no último trimestre do ano reflectindo as incertezas geradas em torno de questões orçamentais e também do ciclo de comércio mundial. Para 2013 perspectiva-se que a economia americana registe um abrandamento ligeiro, sobretudo atendendo ao contexto actual de consolidação fiscal, prevendo-se que a taxa de crescimento do PIB não seja superior a 2,0%. A debilidade da balança doméstica, a baixa confiança, condições financeiras relativamente restritivas e a contínua consolidação orçamental deverão constituir os obstáculos para um crescimento mais dinâmico.

The highest levels of performance are likely to be turned in by the emerging economies whose economic policies are geared to supporting growth. In the meantime, the slowness in curing the financial crisis in the developed world, overindebtedness and other risk factors, particularly over the course of 1st quarter 2013, are likely to continue to constrain global performance, leading to a global scenario of stagnation or slight retraction.

Inflation was down across-the-board, in 2012, owing to the fall in commodity prices. Inflation levels in the advanced economies were down from more than 2.7% at the end of 2011 to around 2.0% in 2012. Inflation in the emerging and developing economies was down by around 1.0 percentage point in 2012, to approximately 6.1% against 7.2% at the end of 2011. IMF projections for the end of 2013 indicate the maintenance of inflationary pressure with the year expected to close at levels of 1.6% and around 6.0% respectively in advanced and developing countries.

US. The US economy is likely to have expanded by around 2.3% in 2012 (against 1.8% in 2011), confirming its gradual recovery trend, starting 2010, following the recession of 2009. This rate of growth derived, *inter alia*, from more dynamic levels of private consumption and investment, favourable behaviour of exports and positive evolution of the property market. The US fiscal deficit remained, however, very high (at around 7.0% of GDP) albeit dropping.

Notwithstanding the positive balance for the year, US economic activity cooled significantly in the last quarter of the year as a reflection of the uncertainties related with budget issues as well as the world economic cycle. The US economy is expected to register a mild slowdown, in 2013, particularly on account of the current context of fiscal consolidation with GDP growth unlikely to exceed 2.0%. The weakness of the domestic account, low levels of confidence, relatively restrictive financial conditions and continuous fiscal consolidation are likely to be obstacles to more dynamic growth.



Zona Euro. No bloco económico Europeu assistiu-se a um recrudescimento da crise económica no início do ano, obrigando a intervenções urgentes para prevenir a deterioração da situação. A contração da actividade saldou-se numa taxa de variação estimada do PIB de -0,4% (contra +1,4% em 2011) e deveu-se, em grande medida aos fortes cortes de produção nas economias da periferia em virtude das condições financeiras e fiscais serem muito restritivas. De acordo com o FMI, a crise foi também estimulada pelas subidas drásticas nos *spreads* de alguns países, com destaque para a Espanha e a Itália em resultado de dúvidas com relação à capacidade dos países da periferia levarem avante os necessários ajustamentos fiscais e estruturais face às transferências de liquidez efectuadas para esta região pelos bancos, seguradoras e empresas. Por outro lado predominaram nesta região preocupações quanto à capacidade do Banco Central Europeu e do Fundo Europeu de Estabilidade Financeira reagirem adequadamente em caso de se materializarem os cenários económicos mais desfavoráveis.

Economias Emergentes. O agregado das economias emergentes caracterizou-se, em 2012, por uma forte resiliência à crise mundial e a um vigoroso dinamismo da actividade, devido, em parte, à adopção de melhores políticas que o mundo desenvolvido, ao elevado crescimento do crédito e à menor frequência de choques económicos adversos. Estes factores terão propiciado uma taxa de expansão do PIB estimada de 5,1%. Contudo, esta taxa de crescimento representa uma desaceleração com relação aos níveis de expansão registados num passado recente (cerca de 7,4% e 6,3% em 2011). Na China verificou-se uma brusca desaceleração da actividade, devido ao fortalecimento das condições de crédito, ao retorno a um ritmo mais sustentável do investimento público e ao enfraquecimento da procura externa.

A actividade na Índia foi afectada por um declínio na confiança dos empresários, devido à desaceleração de aprovação de novos projectos, ao ritmo lento das reformas estruturais, ao aumento da taxa de juros da política monetária para fazer face à inflação e à queda da demanda externa. O crescimento do PIB reduziu na América Latina principalmente porque o Brasil sentiu o impacto da aplicação prévia de políticas mais restritivas para conter as pressões inflacionárias e o impacto das medidas para moderar o crescimento do crédito em certos segmentos do mercado. Depois de experimentar uma forte recuperação da crise de créditos, as economias emergentes da Europa têm sido fortemente atingidas pela desaceleração das exportações para a Zona

Eurozone. The European economic bloc witnessed a resurgence of the economic crisis at the start of the year, requiring urgent action to prevent the situation from deteriorating. Contracting activity resulted in an estimated GDP rate of change of -0.4% (against 1.4% in 2011), largely deriving from the major production cuts in the peripheral economies, owing to highly restrictive financial and fiscal conditions. According to the IMF, the crisis was also fuelled by the drastic hikes in spreads in several countries, particularly Spain and Italy owing to doubts over the capacity of countries on the periphery to implement the necessary fiscal and structural adjustments in light of the liquidity transfers made to this region by banks, insurance companies and enterprises. On the other hand, there continued to be major concern, in these regions, over the capacity of the European Central Bank and European Financial Stability Facility to react adequately to the possibility of more unfavourable economic scenarios.

Emerging economies. The emerging economies aggregate, in 2012, was characterised by strong resilience to the world crisis and vigorously dynamic activity, partly on account of their adoption of better policies than in the developed world, high rate of credit growth and less frequent occurrence of adverse economic shocks. These factors generated a GDP expansion rate of around 5.1%. This rate of growth, however, comprises deceleration in comparison to the expansion levels registered in the recent past (around 7.4% and 6.3% in 2011). China witnessed a sharp deceleration of activity, owing to tightening credit conditions, return to a more sustainable rate of public investment and weakening external demand.

Activity in India was affected by a decline in business confidence, owing to a decelerating rate of approval of new projects, slow rate of structural reforms, higher monetary policy interest rates to combat inflation and drop in external demand. GDP growth in Latin America was down mainly because Brazil felt the impact of the previous application of more restrictive policies to contain inflationary pressure and the impact of measures designed to moderate credit growth in certain market segments. After experiencing strong recovery from the credit crisis, Europe's emerging economies have been markedly affected by the deceleration of exports to the eurozone, pursuant to which GDP stagnated. Activities in Russia, which have benefited various economies in the region, also recently ran out of steam.

2013 is expected to witness a recovery of growth levels in the emerging countries as a whole from 5.1% to 5.5%.



Euro. Desta forma, o crescimento do PIB estagnou. A actividade na Rússia, que tem beneficiado várias economias da região, também perdeu recentemente o seu dinamismo.

Para 2013 prevê-se uma recuperação dos níveis de crescimento no conjunto dos países emergentes, de 5,1% para 5,5%. Contudo, e de acordo com o FMI, em muitas destas economias as altas taxas de crescimento do crédito verificadas em 2012 serão difíceis de sustentar sem que aumentem as preocupações sobre a estabilidade financeira.

Economia Moçambicana

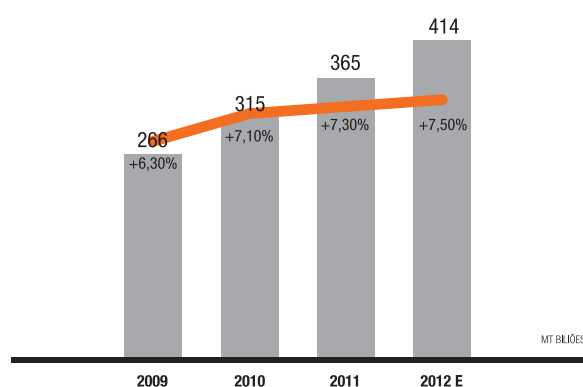
Diversas entidades internacionais dedicadas a estudos económicos classificam como extraordinário o desempenho económico de Moçambique em 2012. Estima-se que o crescimento do Produto Interno Bruto se situe em cerca de 7,5% em 2012 (7,3% em 2011). Este balanço positivo é citado como sendo resultado de um forte dinamismo dos sectores da agricultura, construção, transportes e comunicações, alavancados por elevados investimentos públicos e privados e por uma política monetária mais propensa à expansão do crédito à economia. Por outro lado, terá contribuído fortemente para a expansão do PIB a adopção de políticas económicas sólidas que conseguiram simultaneamente apoiar o crescimento, baixar a inflação e reforçar as reservas internacionais. Desta forma, a economia Moçambicana resiste à desaceleração mundial, mantendo uma impressionante média de crescimento de 7,2% ao ano na última década, não obstante, a exposição do país a vários riscos decorrentes do abrandamento global.

However according to the IMF, the high rates of credit growth occurring in 2012, in many of these economies, will be difficult to sustain without increasing concerns over financial stability.

Mozambique

Diverse international entities specialising in economic studies classified Mozambique's economic performance, in 2012, as "extraordinary". Gross domestic product was estimated at around 7.5% in 2012 against 7.3% in 2011. This positive balance is considered to be the result of strong dynamism in the agricultural, construction, transport and communications sectors, leveraged by high levels of public and private investment and a monetary policy leading towards the expansion of credit to the economy. The adoption of solid economic policies which simultaneously succeeded in shoring up growth, lowering inflation and strengthening international reserves, is also likely to have made a major contribution to GDP expansion. Mozambique's economy accordingly withstood world deceleration in maintaining a striking average growth of 7.2% p.a. over the last decade, notwithstanding, the country's exposure to several risks deriving from the global slowdown.

EVOLUÇÃO DO PIB NOMINAL E DA TAXA DE CRESCIMENTO DO PIB REAL
EVOLUTION OF NOMINAL GDP AND REAL GDP GROWTH RATE



■ PIB NOMINAL | NOMINAL GDP
■ TAXA DE CRESCIMENTO DO PIB REAL | REAL GDP GROWTH

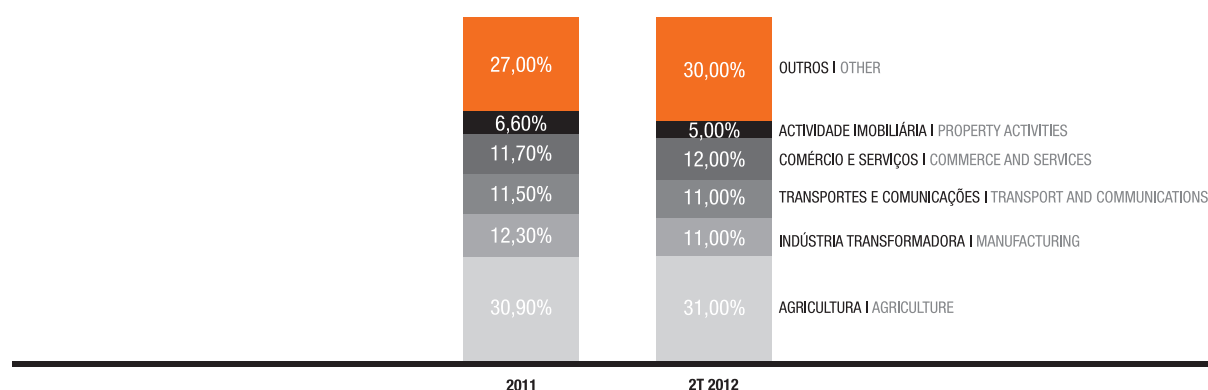
Fonte: FMI, Relatório n.º 13/1 | Source: IMF, Report no. 13/1



O sector da Agricultura continua a ser o principal contribuinte para o PIB do país, com cerca de 30% da produção total. Estima-se que o crescimento deste sector tenha sido superior a 10% em 2012, um desempenho forte de um sector com o maior impacto no emprego, rendimento dos lares e redução da pobreza no país. Registaram igualmente contributos importantes para a expansão económica os sectores de Transportes e Comunicações (com um crescimento estimado acima de 14,8%), da Indústria Transformadora e da Construção, este último fortemente alavancado pelos volumosos investimentos em infra-estruturas públicas e privadas em curso no país.

The agricultural sector, in accounting for around 30% of total production, continues to contribute the lion's share to Mozambique's GDP. Growth in this sector, in 2012, was estimated to be more than 10%, a strong level of performance from a sector with the largest impact on employment, household income and reduction of poverty in the country. Important contributions to economic expansion were also made by the transport and communications sector (with a growth estimate of more than 14.8%), manufacturing and construction, the latter highly leveraged by major investments in public and private infrastructures in progress in Mozambique.

EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DO PIB | EVOLUTION OF GDP STRUCTURE



Fonte: Banco de Moçambique, Relatório Anual 2011 e BPI Estudos Económicos e Financeiros, Moçambique, Novembro 2012 | Source: Bank of Mozambique, Annual Report 2011 and BPI, Economic and Financial Studies, Mozambique, November 2012

De acordo com as pesquisas, contribuíram igualmente para a expansão vigorosa da economia moçambicana em 2012 o desempenho robusto do sector de serviços, a produção do sub-sector do carvão, o recente desenvolvimento do sector mineiro e os fluxos cada vez maiores de Investimento Directo Estrangeiro para o país. De recordar que a descoberta, nos últimos cinco anos, de importantes reservas de recursos naturais, nomeadamente na área de energia, tem atraído a atenção de investidores estrangeiros das maiores economias emergentes, com destaque para a China, a Índia e o Brasil. Como resultado dos investimentos nesta área, o peso do sector da energia sobre o PIB do país já se situa em cerca de 5%.

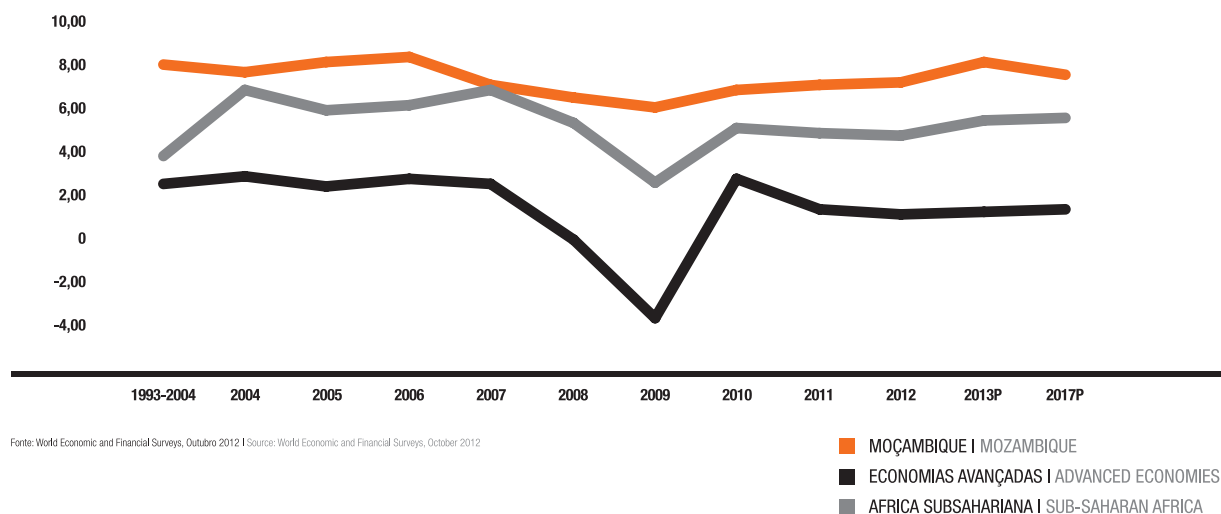
Mantendo um padrão consistente com os anos mais recentes, a taxa de crescimento da economia de Moçambique situou-se acima da média dos países da região e bastante acima das taxas registadas pelas economias avançadas, assemelhando-se às taxas de crescimento da China.

Research has shown that the robust performance of the services sector, production by the coal sub-sector, the recent development of the mining sector and ever increasing FDI flows also contributed to the vigorous expansion of Mozambique's economy, in 2012. It should also be borne in mind that the discovery of major reserves of natural resources, over the last five years, notably in the energy area, has attracted the attention of foreign investors from the largest emerging economies, particularly China, India and Brazil. As a result of investments in this area, the energy sector's already accounts for around 5% of Mozambique's GDP.

In maintaining a consistent standard in line with past years, Mozambique's economic growth rate has outperformed the average of the countries in the region and is much higher than the rates recorded in the advanced economies, coming into line with growth rates in China.



MOÇAMBIQUE: CRESCIMENTO DO PIB | MOZAMBIQUE GDP GROWTH



A impulsionar o crescimento do PIB estão as exportações, constituídas por alumínio em 40%, mas com uma cada vez maior componente de carvão, cuja produção começou em 2011. Projeções económicas diversas indicam que Moçambique apresenta potencial para se tornar um dos principais exportadores mundiais de carvão atendendo às suas volumosas reservas. Com efeito, a produção de carvão mineral passou de pouco mais de 500 mil toneladas, em 2011, para quatro milhões de toneladas nos primeiros nove meses de 2012. Os constrangimentos percepcionados de momento derivam da ainda fraca rede logística para escoar o carvão até aos portos do Oceano Índico.

Sistema Financeiro moçambicano

O sistema financeiro moçambicano tem mostrado um elevado grau de resiliência aos efeitos indirectos da crise financeira internacional, a medir pela robustez do rácio de solvabilidade que até meados do 4.º trimestre de 2012 se situou em 17,8%, muito acima do mínimo de 8,0% estabelecido pelas regras de Basileia I. No mesmo período, o rácio de crédito em situação irregular regrediu para menos de 2,5%. A fraca exposição do sistema financeiro moçambicano aos mercados internacionais tem permitido que o mesmo permaneça relativamente resguardado da crise mundial.

As instituições financeiras continuaram, em 2012, a desempenhar, um papel importante no alargamento da oferta de produtos e serviços diversificados às empresas e particulares ao longo de todo o país, dinamizando desta forma as diferentes iniciativas de investimento e estimulando a geração de emprego e riqueza. Desta forma, e contrariando a tendência actual de

Fuelling GDP growth were exports, comprising 40% aluminium, albeit with an ever increasing coal component with the beginning of production in 2011. Diverse economic projections indicate that Mozambique has the potential to become one of the world's main coal exporters on account of its huge reserves. Mineral coal production increased from just over 500 thousand tonnes in 2011, to 4 million tonnes in the first nine months of 2012. The constraints currently envisaged derive from the logistics network which is still insufficiently developed to deliver the coal to Indian Ocean ports.

Mozambique's financial system

Mozambique's financial system has evidenced a high level of resilience to the indirect effects of the international financial crisis, measured by the robustness of its solvency ratio which, up to 4th quarter 2012 was, at 17.8%, much higher than the minimum 8.0% established under Basel I rules. In the same period the non-performing loans ratio dropped to less than 2.5%. Mozambique's financial system's reduced levels of exposure to international markets has afforded it a relative degree of protection from the world crisis.

Financial institutions continued to play an important role, in 2012, in broadening the supply of diversified products and services to companies and individuals nationwide, dynamising different investment initiatives and stimulating job and wealth creation. As opposed to the current trend in other countries, the fact that new operators have come into the market with investment in terms of geographical expansion and modernisation illustrates the sector's growth. Five years from the launch of the *Banking Economy*, initiative which resulted in



outros países, tem-se assistido à entrada de novos operadores e à realização de investimentos de expansão geográfica e de modernização, o que é demonstrativo do crescimento do sector. De facto e volvidos 5 anos após o lançamento da iniciativa *Bancarização da Economia*, que resultou no lançamento de uma estratégia de alargamento e extensão dos serviços financeiros para as zonas rurais, é assinalável o acolhimento que esta iniciativa teve por parte das Instituições Financeiras, as quais realizaram neste período investimentos diversos de expansão geográfica para zonas recônditas do país passando a cobrir 63 distritos em 2012 contra 58 distritos em 2011 e 28 distritos em 2007 (de um universo de 128 distritos do país).

Através da recente emissão e divulgação do aviso n.º 4/GBM/2012 de 03 de Dezembro e visando continuar a promover a expansão da banca para as zonas rurais, foi prorrogado por mais 5 anos o prazo de validade dos incentivos fiscais, monetários e administrativos instituídos em 2007.

O sistema bancário moçambicano continua com um elevado nível de concentração na medida em que 4 bancos detêm mais de 80% dos activos e do volume de negócios. Contudo, ultimamente têm-se registado alterações na estrutura das quotas de mercado, com os novos e pequenos operadores a ganharem um maior protagonismo no sector.

Preocupado com a consolidação da estabilidade e solidez do sector financeiro, o Banco de Moçambique emitiu, em 28 de Novembro de 2012, o aviso n.º 03/GBM/2012 que orienta as instituições sobre o processo de migração para os critérios de Basileia II. A transição deverá ocorrer a partir de Janeiro de 2014, sendo que durante o ano 2013 deverá decorrer o processo de preparação das Instituições de Crédito para o efeito.

Ainda em 2012, foi concretizada a instalação da plataforma informática da SIMO - Sociedade Interbancária de Moçambique - e ligados, em regime piloto, os primeiros ATMs e POs. A SIMO, criada em 2011, tem como objectivo a partilha de infra-estruturas tecnológicas pelos Bancos Comerciais no país, como forma de reduzir os custos de transacção e promover a massificação de instrumentos alternativos ao numerário nos pagamentos.

A área financeira continua a ser uma das mais estáveis em Moçambique, tendo uma taxa de crescimento média na ordem dos 15% por ano, no último quinquénio.

the introduction of a strategy to broaden and extend financial services into rural zones, a remarkable feature has been financial institutions' acceptance of this initiative in the form of diverse geographical expansion investments in Mozambique's isolated zones, during the period. 63 districts were covered, in 2012, in comparison to 58 districts, in 2011 and 28 districts in 2007 (out of a total of 128 districts in the country).

Based on the recent issue and disclosure of *official notice* 4/GBM/2012 of 03 December and with the aim of continuing to promote banking expansion in rural zones, the period of validity of fiscal, monetary and administrative incentives, introduced in 2007, was extended for another 5 years.

Mozambique's banking system remains heavily concentrated owing to the fact that four banks are responsible for more than 80% of its assets and turnover. Recent changes have, however, occurred in the structure of market shares, with new and small operators coming more to the fore in the sector.

In its concern over the consolidation of stability financial and the strength of the banking sector, the Bank of Mozambique, on 28 November 2012, issued its *official notice* no. 03/GBM/2012 setting out guidelines to institutions on the migration process to Basel II criteria. The transition should start from January 2014, with credit institutions making their respective preparations in 2013.

The *SIMO* - *Sociedade Interbancária de Moçambique* computer installation was also completed and installed in 2012 – with a pilot connection to the first ATMs and POS terminals. *SIMO*, created in 2011, aims to enable Mozambique's commercial banks to share technological infrastructures as a means of reducing transaction costs and the mass use of alternative instruments to cash payments.

The financial area continues to be one of Mozambique's more stable areas, with an average growth rate of around 15% p.a. over the last five years.

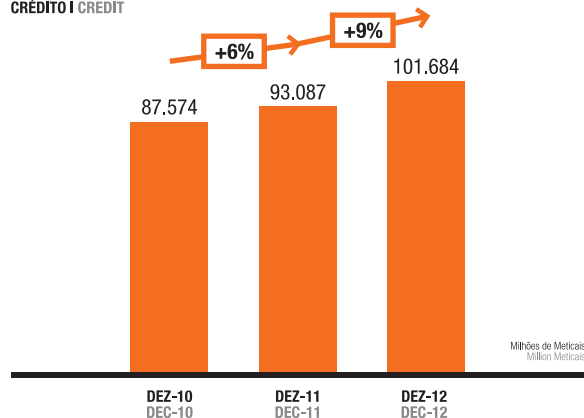


Depósitos e Crédito

Em face do comportamento estável da economia e em linha com o plano, em 2012 o Banco Central deu continuidade a uma política monetária orientada a uma maior expansão dos agregados monetário e creditício. Em resultado da política adoptada, a expansão do crédito ao sector privado da economia inverteu neste ano, a tendência de acentuada desaceleração iniciada em finais de 2010 aumentando significativamente em 2012. Com efeito, até Outubro de 2012, o crédito expandiu em 11,3% em termos acumulados, enquanto em termos homólogos acelerou 5,3%.

Por moedas, a componente do crédito concedido em moeda nacional observou um acréscimo correspondente a uma expansão de 1,7%, mais 0,6 pp em relação a variação observada em Setembro último. Por seu turno, o crédito concedido em moeda estrangeira aumentou em 1.081 milhões de meticaís, sendo 925 milhões de meticaís explicados pelo impacto da depreciação nominal do Metical face ao dólar dos Estados Unidos da América.

CRÉDITO | CREDIT



Fonte: Banco de Moçambique | Source: Bank of Mozambique

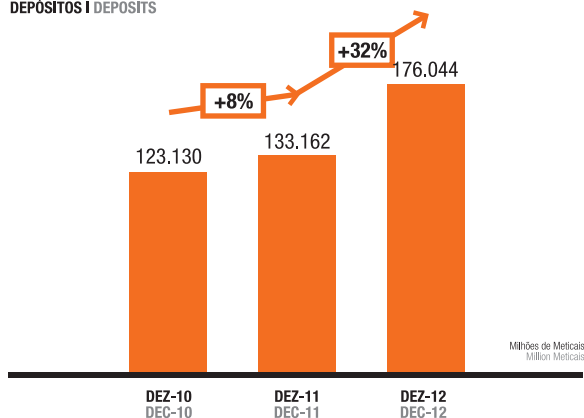
Os empréstimos têm sido direccionados, na sua maioria, para o sector do Comércio. Este sector absorvia cerca de 17,3% do total do crédito em Novembro de 2012. Os sectores de Transportes e Comunicações, Construção e Obras Públicas e Indústria Transformadora receberam, respectivamente 9,9%; 9,0% e 6,5%.

Deposits and credit

Owing to economic stability and in line with the plan, in 2012, the central bank continued to implement a monetary policy geared to greater expansion of monetary and credit aggregates. As a result of the adoption of this policy, the expansion of credit to the private sector of the economy, this year, inverted the marked deceleration trend starting at the end of 2010, having increased significantly, in 2012. Credit expanded by an accumulated 11.3%, up to October 2012, with year-on-year acceleration of 5.3%.

By currency, the domestic currency credit component was up 1.7%, by 0.6 pp over the change noted in September last. In turn, foreign currency loans were up 1,081 million meticaís, of which 925 million meticaís are explained by the impact of the nominal depreciation of the metical against the US dollar.

DEPÓSITOS | DEPOSITS



Most loans have been geared to the commercial sector. This sector took in around 17.3% of total credit in November 2012. The transport and communications, construction and public works and manufacturing sectors received 9.9%; 9.0% and 6.5%, respectively.



É expectável que a tendência recente de evolução do crédito se mantenha nos próximos anos, permitindo ao sector bancário desempenhar um papel preponderante no financiamento à economia, estimulando o mercado interno e contribuindo para a aceleração do desenvolvimento económico do país. Diferentemente do que aconteceu em diversos países, o aumento do financiamento bancário ao sector privado ocorreu sem prejuízo dos indicadores de robustez e estabilidade do sector financeiro nacional. Entretanto, o Banco de Moçambique na qualidade de autoridade monetária e de entidade supervisora do sistema financeiro reconhece existirem desafios em relação ao objectivo estratégico de taxas de juro baixas e atractivas, com serviços financeiros competitivos e custos de transacção justos, num ambiente de inflação baixa e estabilidade financeira.

Taxas de Juro

Ao longo do ano o Banco de Moçambique reduziu progressivamente a taxa de empréstimo aos bancos comerciais (Facilidade Permanente de Cedência - FPC) de 15,00% para 9,5%. A Facilidade Permanente de Depósitos reduziu de 5,00% para 2,25%. As primeiras reduções da FPC resultaram das previsões optimistas em relação à inflação e da necessidade de se criar um espaço monetário para aumentar o crédito e alavancar a economia em linha com o programa de crescimento económico estabelecido. Subsequentemente, e em resultado da confirmação do bom desempenho dos principais indicadores macroeconómicos com destaque para a inflação, o PIB, as Reservas Internacionais Líquidas e a Base Monetária, foram efectuadas reduções adicionais da FPC ao longo do ano.

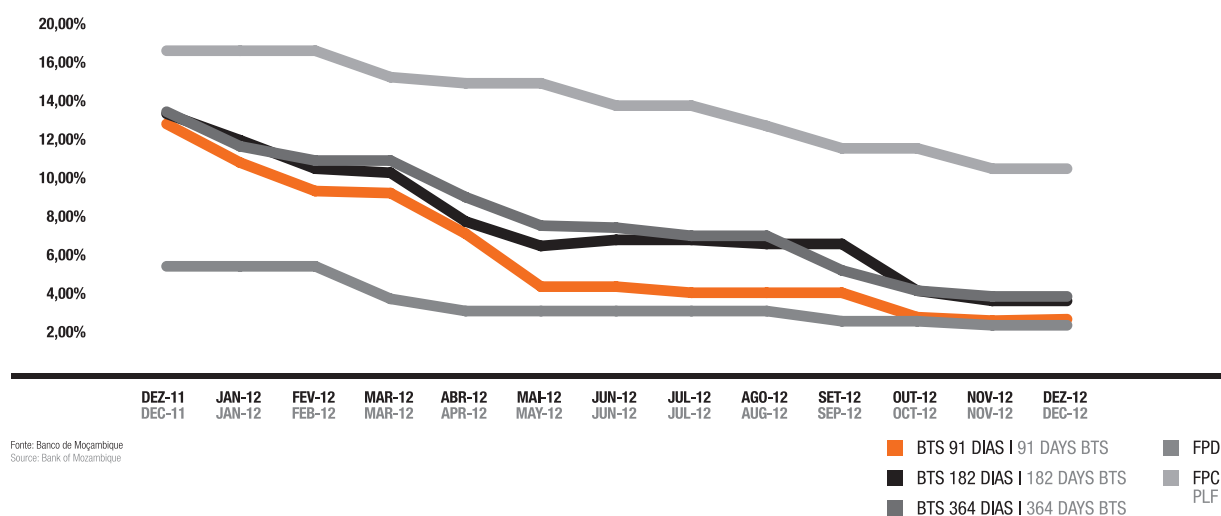
Entretanto, o Banco de Moçambique continuou a controlar directamente a base monetária através da compra (ou venda) de Bilhetes do Tesouro e de moeda estrangeira, com o objectivo de influenciar o agregado Monetário M3 e garantir a estabilidade de preços no Longo Prazo. Em resultado das acções levadas a cabo, as taxas de juro de subscrição de Bilhetes do Tesouro (BTs) decresceram acentuadamente para todas as maturidades, especialmente no 2.º trimestre do ano, tendo se fixado, no final do ano, em 2,57%, 3,38% e 3,63% respectivamente para os prazos de 91, 182 e 364 dias, o que corresponde a reduções de 901pb, 873pb e 857pb.

It is expectable that the recent credit evolution trend will continue over the next few years, enabling the banking sector to play a preponderant role in financing the economy, stimulating the domestic market and helping to accelerate the country's economic development. As opposed to events in diverse countries, the increase in bank financing to the private sector occurred without prejudice to the domestic financial sector's robustness and stability indicators. The Bank of Mozambique, in the meantime and in its capacity as the monetary authority and financial system supervisory body recognises the existence of challenges regarding the strategic objective of low, attractive interest rates, with competitive financial services and fair transaction costs in an environment of low inflation and financial stability.

Interest rates

The Bank of Mozambique progressively reduced its lending rates to the commercial banks (standing lending facility) from 15.00% to 9.5% during the course of the year. Interest on the permanent deposits facility was down from 5.00% to 2.25%. The first standing lending facility reductions resulted from optimistic forecasts regarding inflation and the need to create a monetary space to expand credit and leverage the economy in line with the established economic growth programme. Subsequently and as a result of the confirmation of the good performance of the key macroeconomic indicators, particularly inflation, GDP, net international reserves and the monetary base, additional reductions were made to the standing lending facility during the course of the year.

The Bank of Mozambique, meanwhile, continued to control the monetary base directly through its purchase (or sale) of treasury bills and foreign currency, with the objective of influencing the M3 monetary aggregate and guaranteeing long term price stability. As a result of these actions, interest rates on subscriptions for treasury bills were sharply down over all maturities, especially in the 2nd quarter of the year, to 2.57%, 3.38% and 3.63% respectively at the end of the year for maturities of 91, 182 and 364 days, down 901pb, 873bp and 857bp.



	DEZ-11 DEC-11	JAN-12 JAN-12	FEV-12 FEB-12	MAR-12 MAR-12	ABR-12 APR-12	MAI-12 MAY-12	JUN-12 JUN-12	JUL-12 JUL-12	AGO-12 AUG-12	SET-12 SEP-12	OUT-12 OCT-12	NOV-12 NOV-12	DEZ-12 DEC-12
BTS 91 DIAS 91 DAY TBS	11.58%	9.83%	8.48%	8.37%	6.49%	4.09%	4.07%	3.84%	3.77%	3.77%	2.70%	2.51%	2.57%
BTS 182 DIAS 182 DAY TBS	12.11%	10.83%	9.55%	9.39%	7.10%	5.96%	6.20%	6.20%	6.06%	6.06%	3.88%	3.38%	3.38%
BTS 364 DIAS 364 DAY TBS	12.20%	10.60%	9.95%	9.95%	8.19%	6.87%	6.79%	6.47%	6.47%	4.79%	3.90%	3.63%	3.63%
FPD FPD	5.00%	5.00%	5.00%	3.50%	3.00%	3.00%	3.00%	3.00%	3.00%	2.50%	2.50%	2.25%	2.25%
FPC PLF	15.00%	15.00%	15.00%	13.75%	13.50%	13.50%	12.50%	12.50%	11.50%	10.50%	10.50%	9.50%	9.50%

Fonte: Banco de Moçambique | Source: Bank of Mozambique

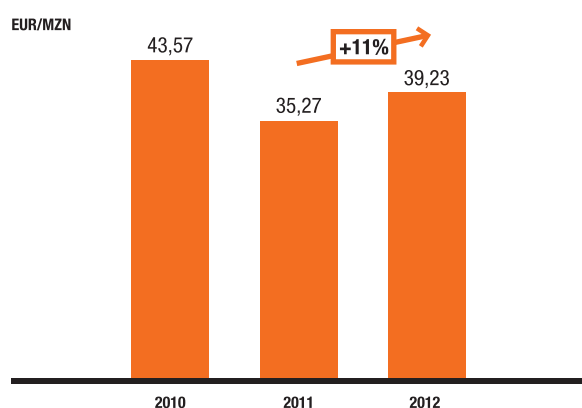
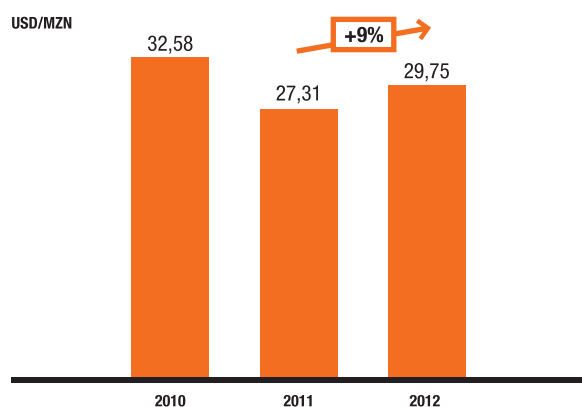
A redução das taxas de juro dos Bilhetes do Tesouro foi consistente com as condições de liquidez do sistema, reflectidas no comportamento descendente das restantes taxas do mercado monetário interbancário, como é o caso das taxas de juro médias das permutas de liquidez entre as instituições de crédito do mercado primário.

The reduction of interest rates on treasury bills was consistent with the liquidity conditions in the system, as reflected in the downwards path of the other interbank money market rates, such as average interest rates on liquidity swaps between credit institutions in the primary market.



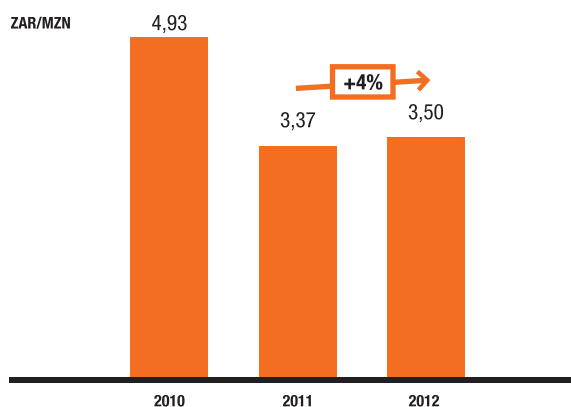
Taxas de Câmbio

Face ao Dólar Americano, o Metical registou uma depreciação nominal de 9% em 2012. De acordo com o Banco de Moçambique, este comportamento cambial pode ser encarado como um “ajustamento que o mercado efectuou à competitividade externa de Moçambique”. Relativamente ao Rand, o Metical mostrou-se mais estável (variação praticamente nula) numa conjuntura em que a moeda Sul-Africana, devido à sua maior integração na economia internacional registou flutuações expressivas em relação ao USD, sem descurar outros factores como a tendência internacional dos preços dos metais preciosos que a África do Sul produz e exporta e as prolongadas greves que afectaram o sector mineiro em 2012.



Exchange rates

The metical depreciated by a nominal 9% over the US dollar. According to the Bank of Mozambique, this reaction may be considered a “market adjustment to Mozambique’s external competitiveness”. The metical was more stable in comparison to the rand (with practically no change) in a context in which the South African currency, owing to its higher level of integration in the international economy, fluctuated expressively against the US dollar, without disregarding other factors such as international price trends on precious metals produced and exported by South Africa and the long strikes which affected the mining sector in 2012.





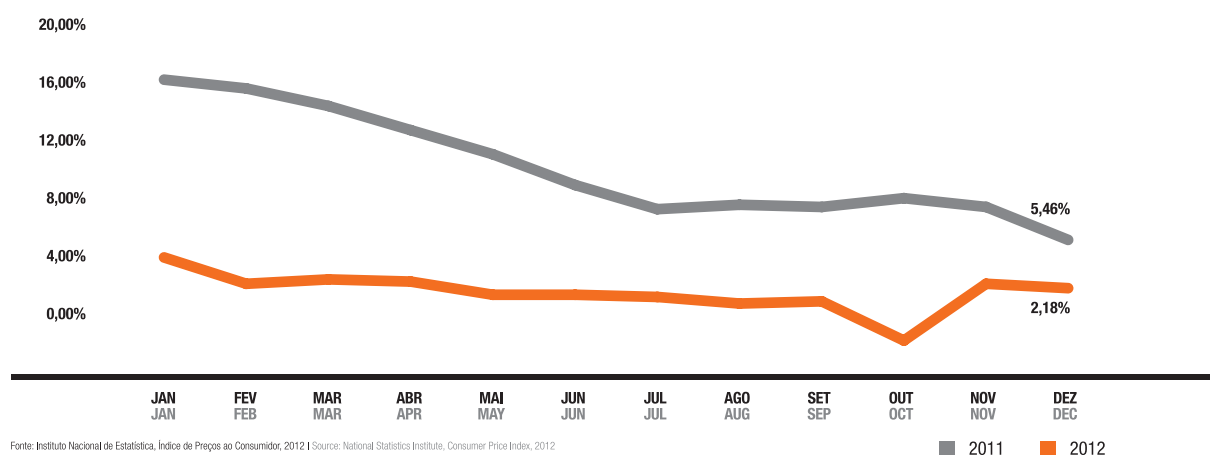
Inflação

A inflação anual, medida pela variação do índice de preços no consumidor manteve a trajetória descendente iniciada em 2011. Com efeito, depois de ter registado um pico de 16,6% no fim de 2010 e 5,5% em Dezembro de 2011, este indicador desacelerou acentuadamente ao longo do ano 2012 tendo atingindo o nível 2,18% em Dezembro, a taxa mais baixa da última década e provavelmente o menor registo da África Austral. Quando comparado com os 5,6% estabelecidos como meta para o final de Dezembro de 2012, o comportamento da inflação demonstra o sucesso das políticas de contenção adoptadas pelas autoridades. No mesmo período, a inflação média situou-se 2,09% (que compara com 10,35% registados em 2011).

Inflation

Annual inflation as measured by the change in the consumer price index continued its downwards path starting 2011. After peaking at 16.6% at the end of 2010 and 5.5% in December 2011, this indicator decelerated sharply during the course of 2012 to 2.18% in December, its lowest rate of the last decade and probably the lowest in Southern Africa. In comparison to the 5.6% target for the end of December 2012, the inflation rate demonstrated the success of the containment policies adopted by the authorities. Average inflation for the same period was 2.09% (against 10.35% in 2011).

EVOLUÇÃO DA INFLAÇÃO HOMÓLOGA | EVOLUTION OF YEAR-ON-YEAR INFLATION



De acordo com o banco de Moçambique, a desaceleração da inflação ao longo do presente ano reflecte, entre outros factores, o impacto das medidas de política que vêm sendo adoptadas pelas autoridades, nomeadamente, de âmbito monetário e orçamental, conjugados com as políticas sectoriais de incentivo à produção doméstica e o comportamento favorável dos preços internacionais das principais mercadorias importadas pelo país, num contexto de contínua estabilidade do Metical, particularmente em relação ao Dólar Americano e ao Rand Sul-Africano. O dinamismo do sector real da economia e o empreendedorismo dos agentes económicos são igualmente citados como tendo contribuído para a estabilidade dos preços em 2012.

According to the Bank of Mozambique, decelerating inflation, during the course of this year reflects, *inter alia*, the impact of the policy measures being adopted by the authorities, notably in monetary and fiscal terms, together with sectoral policies incentivising domestic production and the favourable behaviour of the international prices of Mozambique's main goods imports, in a context of the metical's continued stability, particularly in comparison to the US dollar and South African rand. The dynamism of the real sector of the economy and entrepreneurship of economic agents are also referred to as having contributed to price stability in 2012.



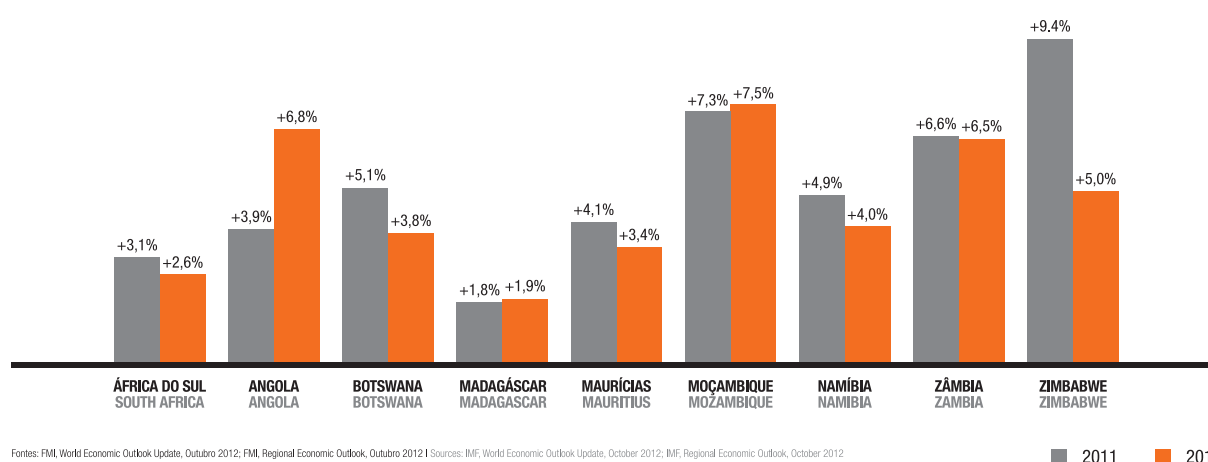
Moçambique versus Países da Região

O crescimento na África Sub-Sahariana permaneceu robusto em 2012, estimando-se que se tenha situado em torno dos 5%, ritmo idêntico ao registado em 2010 e 2011. Mantendo a sua elevada relevância no agregado dos indicadores de crescimento desta região, Moçambique, terá contribuído com a mais alta taxa de expansão do PIB em 2012 (7,5%).

Mozambique *vis-à-vis* other countries in the region

Growth in Sub-Saharan Africa remained robust in 2012, estimated at around 5%, identical to 2010 and 2011. Maintaining its marked relevance in terms of the region's aggregate growth indicators, Mozambique, is likely to have been responsible for the highest rate of GDP expansion in 2012 (7.5%).

CRESCIMENTO DO PIB NA ÁFRICA SUB-SAHARIANA | GROWTH OF SUB-SAHARAN AFRICA GDP



Fontes: FMI, World Economic Outlook Update, Outubro 2012; FMI, Regional Economic Outlook, Outubro 2012 | Sources: IMF, World Economic Outlook Update, October 2012; IMF, Regional Economic Outlook, October 2012

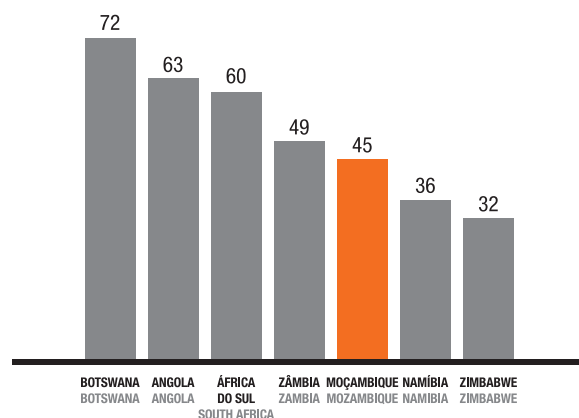
A publicação *Mozambique Business Forecast Report* refere, na sua 1ª emissão de 2013, que Moçambique continua a ser uma das suas economias mais favoritas ao nível da África sub-Sahariana e que o país apresenta condições para oferecer folgadoamente taxas de expansão económicas superiores a 7,00% nos próximos 10 anos, prevendo-se que a média se situe em torno de 9,9%. De acordo com esta fonte, o país tem registado melhorias significativas em vários indicadores de risco económico de Curto e de Médio/Longo prazo, sendo que o indicador com melhor desempenho é o fiscal. O Indicador Orientação para o mercado também recebeu um *ranking* forte, bem como o referente ao sistema institucional.

The first issue of the *Mozambique Business Forecast Report*, in 2013, states that Mozambique continues to be one of Sub-Saharan Africa's favourite economies and that the country is easily able to achieve economic expansion rates of more than 7.00% over the next 10 years, with a forecast average of around 9.9%. According to this source, Mozambique has achieved significant improvements in various short and medium/long term economic risk indicators, with the top performing index being fiscal. The market orientation guideline indicator was also strongly ranked, as was the indicator related to the institutional system.

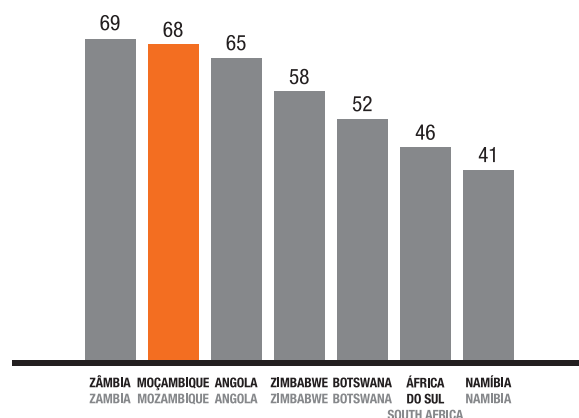


Indicadores de posicionamento de Moçambique com relação aos parceiros da África Austral

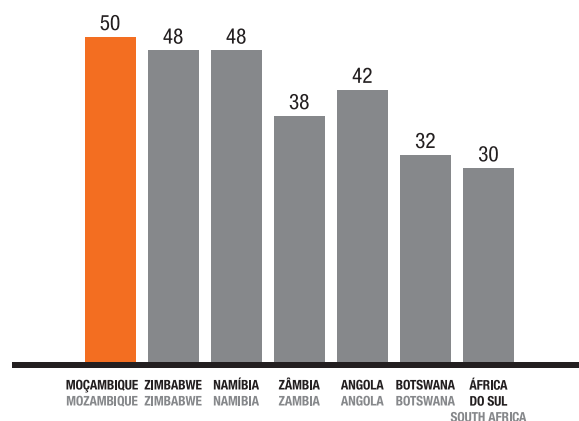
RISCO ECONÓMICO DE CURTO PRAZO | SHORT TERM ECONOMIC RISK



ABERTURA PARA INVESTIMENTO | OPENNESS TO INVESTMENT



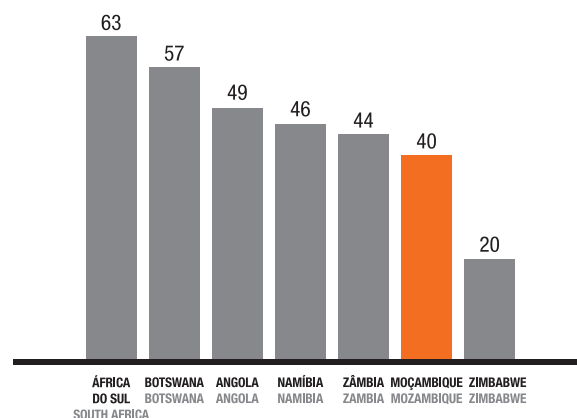
ABERTURA PARA COMÉRCIO | OPEN TO COMMERCE



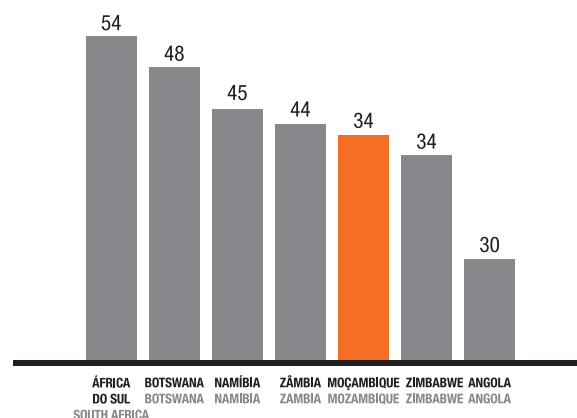
Fonte: Business Monitor International, Mozambique Business Forecast Report, Q1 2013
Source: Business Monitor International, Mozambique Business Forecast Report, Q1 2013

Indicators of Mozambique's position vis-à-vis its partners in Southern Africa

RISCO ECONÓMICO DE M/L PRAZO | MEDIUM/LONG TERM ECONOMIC RISK



AMBIENTE DE NEGÓCIOS | BUSINESS ENVIRONMENT





Moçambique encontra-se bem posicionado com relação aos seus parceiros da África Subsahariana no que respeita aos indicadores *Abertura para Investimento* e *Abertura para Comércio*. A percepção geral sobre o risco económico do país a curto e médio/longo prazo tem igualmente apresentado *rankings* mais elevados ultimamente, situando-se em 45 pontos e 40 pontos, respectivamente numa escala de 1 (pior) a 100 (melhor).

Com os desenvolvimentos económicos em curso, bem como as políticas macroeconómicas prosseguidas pelas autoridades centrais, várias oportunidades se apresentam para o país melhorar os seus ratings a breve prazo, o que deverá vir a oferecer importantes oportunidades de mercado.

Perspectivas Económicas para Moçambique

Os recentes desenvolvimentos na economia moçambicana permitem pespectivar uma evolução favorável do país a médio prazo. Prevê-se que o ritmo de expansão das actividades dos mega-projectos seja rápido, com o início de vários projectos nos próximos anos, sustentando assim, a aceleração do crescimento da actividade económica e das exportações. Espera-se ainda um aumento exponencial do investimento no sector dos Transportes e da construção, o que deverá contribuir para aumentar o peso destes Sectores no PIB. A título de exemplo, a capacidade do Porto de Maputo deverá expandir de 100 milhões de toneladas/ano para 700 milhões de toneladas/ano. Por outro lado, a companhia brasileira Vale anunciou um projecto de USD 4,5 milhões para a construção de uma linha férrea entre a Província de Tete e o Porto de Nacala.

A aceleração do crescimento no médio prazo deverá reflectir, em adição, a expansão da produção no sector mineiro e a intensificação do programa de investimento público em infra-estruturas. O crescimento da produção na indústria extractiva deverá ser de 18,6% em 2013, impulsionado pelo desempenho que se espera no carvão, onde as companhias tendem a aumentar as quantidades do minério que extraem e exportam de ano para ano. Além da companhia brasileira Vale e da companhia anglo-australiana Rio Tinto, mais companhias mineiras deverão iniciar a extracção de carvão no distrito carbonífero de Moatize, na província de Tete. Algumas empresas encontram-se avançadas neste processo, sendo de destacar os progressos das companhias britânicas Nkondezi e a Beacon Hill Resources. Para 2012 previa-se que os volumes globais de extracção atingissem cerca de três milhões de toneladas de carvão, devendo esta cifra duplicar em 2013.

Mozambique is well placed in comparison to its partners in Sub-Saharan Africa as regards “Open to Investment” and “Open to Trade” indicators. The general perception of the country’s short and medium/long term economic risk has also recently risen in the rankings at 45 and 40 points, respectively on a scale of 1 (low) to 100 (high).

The economic developments in progress and the macroeconomic policies pursued by the central authorities, provide various opportunities for the country to improve its ratings over the short term. This should provide important market opportunities.

Economic outlook for Mozambique

The recent developments in Mozambique’s economy indicate the country’s favourable evolution over the medium term. The rate of expansion of megaproject activities is expected to be quick, with the start-up of several projects over the next few years, sustaining an acceleration of the growth of economic activity and exports. The likelihood of an exponential increase in investment in the transport and construction sectors, will also contribute towards increasing these sectors’ proportion of GDP. By way of example, the capacity of the Port of Maputo should expand by 100 million tonnes p.a. to 700 million tonnes p.a. The Brazilian company Vale has also announced a USD 4.5 million project to build a railway line between Tete province and the port of Nacala.

Acceleration of medium term growth should also reflect the expansion of production in the mining sector and intensification of the public investment programme in infrastructures. Growth of mining operations in 2013 is likely to be 18.6%, fuelled by the expected performance of coal, where companies tend to increase the quantities of the minerals they mine and export from year to year. In addition to the Brazilian Vale and the Anglo-Australian Rio Tinto companies, other mining companies are likely to start their mining operations in the Moatize coal mining district in Tete Province. Several companies have already made progress and special reference should be made to British companies Nkondezi and Beacon Hill Resources. Overall mining volumes are expected to total around three million tonnes of coal in 2012 and double this volume in 2013.



Para além dos recursos florestais e da água em abundância, Moçambique dispõe de pedras preciosas e vastas reservas de carvão e gás natural, o que posiciona o País num grupo privilegiado dos potenciais maiores fornecedores destes recursos a nível mundial. Se se comprovarem os números anunciados até ao momento, as reservas acumuladas de gás natural poderão colocar Moçambique no 4.º lugar mundial em reservas de gás natural atrás dos 3 gigantes: Rússia, Irão e Qatar. A escala de reservas justifica a construção de uma grande fábrica de gás natural liquefeito (GNL) em Moçambique. As receitas extraordinárias potenciais podem mudar o desenvolvimento económico e humano do país no médio prazo.

As projecções apontam para um crescimento da economia de 8.4% no próximo ano, o que irá representar uma subida de 0,9 pontos percentuais em relação à previsão de 7,5% para 2012. Desta forma, e não obstante o facto de partir de uma base reduzida, Moçambique poderá assumir-se como uma das economias com maior crescimento económico, conseguindo superar as taxas de crescimento registadas na China.

De recordar que, em resposta à agitação social registada em 2010, o governo reestruturou a sua agenda de desenvolvimento em torno de um novo plano de acção para a redução da pobreza (PARP 2011-2014), com incidência no aumento da produção agrícola, na promoção do emprego associado ao desenvolvimento das pequenas e médias empresas (PME) e no investimento em desenvolvimento humano e social. As autoridades estão determinadas em manter a sua orientação em 2013, sem comprometer o foco do programa de manutenção do crescimento económico incluindo a aceleração do programa de investimento público.

A conjuntura internacional marcada por um crescimento mais lento do que o esperado da economia mundial, o que pressiona para baixo o preço dos *comodities*, incluindo o do petróleo, exacerbado pelo enfraquecimento do Euro face ao Dólar, que se traduz num Rand mais fraco, alimenta as expectativas de estabilidade de preços no país.

In addition to forestry resources and an abundant supply of water, the fact that Mozambique has precious stones and vast coal and natural gas reserves, places it in a privileged group of the largest potential worldwide suppliers of these resources. If the figures announced to-date are confirmed, accumulated natural gas reserves may put Mozambique in 4th position worldwide in terms of natural gas reserves after the 3 giants; Russia, Iran and Qatar. The scale of the reserves justifies construction of a huge LNG plant in Mozambique. The extraordinary potential revenues may change the economic and human development of the country over the medium term.

Projections indicate economic growth of 8.4% next year, up 0.9 percentage points over the forecast of 7.5% for 2012. Accordingly and notwithstanding the fact that it is starting from a small base, Mozambique may become one of the economies with the highest levels of economic growth, outperforming the growth rates posted by China.

It should be remembered that in response to the social unrest recorded in 2010, the government restructured its development agenda on a new action plan ("PARP 2011-2014") designed to reduce poverty, concentrating on increases in agricultural production, promotion of employment associated with the development of SMEs and investment in human and social development. The authorities are determined to maintain this guideline in 2013, without compromising its focus on the economic growth maintenance programme, including the acceleration of the public investment programme.

The international environment, marked by slower than expected growth of the world economy, putting commodities, including oil, under price pressure, exacerbated by the weakening of the euro against the dollar and translating into a weaker rand, has fuelled expectations of price stability in Mozambique.



Contudo, num contexto global, o crescimento de Moçambique não se encontra imune de alguns riscos: o espectro da recessão nos países da Zona Euro deverá continuar a afectar negativamente a balança de pagamentos do país através: A volatilidade dos preços internacionais, as restrições no acesso ao crédito externo por parte do sector empresarial e a redução da ajuda financeira oficial dos programas de desenvolvimento serão alguns dos factores que irão actuar contra o bom desempenho do país.

Por outro lado, o país mantém como desafio económico estrutural a médio prazo o alargamento da sua base fiscal. É fundamental diversificar a base das receitas, nomeadamente através de uma maior tributação do sector extractivo a fim de sustentar e promover uma agenda de crescimento inclusivo, principalmente atendendo ao facto de que espera-se uma diminuição continuada dos fluxos de ajuda.

Contudo, para que a estabilidade local de preços dure por mais tempo, é crítico que o país continue a beneficiar de apoio externo ao orçamento do Estado, e de investimento directo estrangeiro em sectores geradores de receitas de exportação, ambos críticos para a estabilidade do Metical.

However, in a global context, Mozambique's growth is not immune from several risks. The spectre of recession in eurozone countries is likely to continue to have a negative effect on Mozambique's balance of payments on account of international price volatility, restrictions on business sector access to external credit and the reduction of official financial aid from development programmes will be some of the factors affecting Mozambique's good performance.

Another of Mozambique's structural economic challenges over the medium term is to expand its tax base. It is of fundamental importance to diversify the revenue base in the form of higher taxes on the mining sector to sustain and promote an inclusive growth agenda mainly on account of expectations of a continued decline in aid flows.

However, for local price stability to last for a longer period, it is critical that the country should continue to benefit from external support for the state budget, and FDI in sectors which generate export revenues, both of which are critical to the metical's stability.



05. ESTRATÉGIA E NEGÓCIO STRATEGY AND BUSINESS

O ano de 2012 foi o último ano de implementação da Visão Estratégica definida pelo Conselho de Administração e aprovada pelos Accionistas para o quinquênio 2008-2012, a qual definia que o BCI deveria consolidar-se como um Banco estruturante do sistema financeiro moçambicano. Na continuidade da implementação do Plano Estratégico, durante o ano de 2012, foi realizado um conjunto de acções, com particular destaque para:

- Continuação e reforço da política de definição de modelos de atenção diferenciados de atendimento aos Clientes, tendo sido reforçadas as rede BCI Exclusivo, destinada aos segmentos Afluente e Pequenos Negócios, e Corporate;
- Manutenção da política de expansão da rede Comercial, com a abertura de novas Agências, Centros e Espaços BCI Exclusivo e expansão geográfica da mesma, incluindo distritos não cobertos pelo sistema bancário;
- A melhoria da eficiência e custos através da revisão e renegociação dos contratos de fornecimento de bens e serviços, da definição de políticas e da introdução de medidas e práticas para a redução de custos;
- Continuidade da implementação da política de celebração de Protocolos com diversas instituições públicas e privadas;
- O redesenho da oferta de produtos e serviços;
- O levantamento de requisitos e o início do desenvolvimento de um Sistema de Informação de Gestão;
- Reforço das medidas de reengenharia de alguns dos principais processos críticos do negócio;
- Forte investimento na área de Recursos Humanos, visando dotar os colaboradores das competências adequadas para o desempenho das suas funções;

2012 was the last year of the implementation of the *strategic vision* defined by the board of directors and approved by shareholders for the five year period 2008-2012, under which BCI is expected to consolidate as a structuring bank in Mozambique's financial system. Pursuant to the continuity of the implementation of the *strategic plan*, in 2012, several actions were taken, particularly:

- Continuation and strengthening of the policy of defining differentiated customer care models with the strengthening of the *BCI Exclusivo* network, for the affluent, small businesses and corporate sectors;
- Maintenance of the branch office network expansion policy by opening new branch offices, *BCI Exclusivo* centres and spaces and their respective geographical expansion, to include districts not covered by the banking system;
- Efficiency and cost improvements based on the revision and renegotiation of contracts for goods and services, definition of policies and introduction of cost reduction measures and practices;
- Continuity of the implementation of the policy of entering into protocols with diverse public and private institutions;
- A redesigned supply of products and services;
- Survey of requirements and start of the development of a management information system;
- Strengthening of re-engineering measures on several of the main critical business processes;
- Major investment in the human resources area, to provide workers with adequate competencies for the performance of their functions;



- Aumento da carteira de clientes: o investimento e os resultados no relacionamento com os Clientes surtem reflectidos, desde logo, na captação de quase 155 mil novos clientes (+38%);
- Em termos dos Canais Electrónicos: foi dada continuidade à política de expansão e desenvolvimento da rede electrónica, tendo o número de ATMs e POS aumentado 9% e 57%, respectivamente.
- Increase in the size of the customer portfolio. Investment and results in terms of customer relationships were immediately reflected in a 38% increase of almost 155,000 new customers;
- In terms of electronic channels: continuity was given to the electronic network expansion and development policy with 9% and 57% increases in the number of ATMs and POS terminals, respectively.

Áreas de Negócio

Dinamização Comercial

Em 2012, prosseguiu-se com a política de desenvolvimento de novos produtos e dinamização comercial da Oferta, visando a melhoria do relacionamento comercial com os Clientes e captação de novos Clientes. Neste âmbito foram realizadas várias iniciativas transversais orientadas para todos os Clientes do BCI, e iniciativas dirigidas especificamente para cada um dos diferentes Segmentos de Clientes, tendo em conta as suas especificidades.

Banca de Retalho

Atendimento Personalizado nas Agências universais

Nas Agências universais do BCI, foram criados postos de atendimento personalizado em secretária, ocupados por Atendedores Preferenciais, que são os primeiros interlocutores dos novos Clientes que a eles se dirigem para a Abertura de Contas.

A função de Atendedor Preferencial é determinante para assegurar o melhor acolhimento aos novos Clientes, para melhor conhecer o seu perfil, necessidades e potencial, para lhes apresentar a Oferta (produtos e serviços) do Banco mais adequada, para garantir a compreensão dos valores do BCI (simpatia, cordialidade, transparência, segurança, confiança e moçambicanidade) e para concretizar as primeiras vendas, assegurando a satisfação do Cliente e a sua vinculação ao Banco.

Centros e Gestores BCI Exclusivo assumem também a carteira BCI Negócios

Com o intuito de conferir às Pequenas Empresas e Empresários em Nome Individual um atendimento adequado ao nível do seu relacionamento com o Banco, o modelo de atenção do segmento de Clientes BCI Negócios sofreu uma evolução, que consistiu na passagem do atendimento dos Clientes de áreas específicas

Business areas

Commercial development

Work continued, in 2012, on new product and commercial development policy for BCI's offer, designed to improve the commercial relationship with customers and secure new customers. This scope involved various transversal initiatives targeted at all BCI customers and initiatives specifically geared to each customer segment, based on its specific features.

Retail Banking

Personalised customer services at universal branch offices

Personalised reception services for preferred customers were created as the first point of contact with new customers when opening new accounts at BCI's universal branch offices.

The preferred receptionists function is a decisive factor to ensure that all new customers enjoy a warm welcome, in an endeavour to become acquainted with their profiles, needs and potential, in addition to providing them with information on BCI's most adequate products and services to ensure their comprehension of BCI's values comprising a friendly approach, cordiality, transparency, security, trust in short, all things so characteristic of Mozambique and to handle the first sales, ensuring customer satisfaction and lasting ties with the bank.

BCI Exclusivo centres and managers responsible for the BCI Negócios portfolio

With the aim of providing small and medium-sized companies and the self-employed with a level of customer service adequate to their relationship with the bank, the customer care model for the BCI Negócios customers segment has evolved towards housing customer services in specific areas in universal branch offices for BCI Exclusivo centres and spaces, with the creation of phys-



do interior das Agências universais para os Centros e Espaços BCI Exclusivo, onde foram criadas condições físicas e humanas para um atendimento mais personalizado e especializado, e simultaneamente com maior eficiência operacional para o Banco.

Banca de Empresas e Banca Institucional

O ano de 2012 foi atípico quando comparado com exercícios anteriores, decorrente do comportamento de algumas variáveis macroeconómicas que tiveram influência directa nas taxas de juro praticadas do lado activo e passivo do Balanço. A acrescer a estes factos, manteve-se a orientação da defesa da rentabilidade e preservação do risco de crédito.

Assim, como consequência e ao contrário do observado em anos anteriores, existiu retracção na procura efectiva de crédito e um aumento do volume de recursos captados em moeda nacional no segmento Corporate, sem prejuízo de se ter mantido um acompanhamento muito próximo dos Clientes e alargado a sua base através da abertura de novas contas bancárias.

Em linha com este comportamento, observou-se o adiamento de algumas decisões para um momento conjuntural mais propício à tomada de fundos na lógica do investimento, sendo também relevante ter em conta uma atitude mais agressiva da concorrência tradicional e de novos parceiros que, naturalmente, tentaram captar Clientes tradicionais do Banco flexibilizando condições de preço e de contrapartidas.

Saliência, ainda, para uma redução dos níveis de crédito vencido que no final do ano foram inferiores a 1% e inferiores ao verificado no ano anterior.

O ano de 2012 foi também de consolidação interna da estrutura Corporate tendo-se criado condições para vir a abrir um Centro Corporate em Tete no início de 2013 garantindo, assim, uma presença nos principais locais onde se estima que se concentrará o desenvolvimento económico nos próximos anos e onde irão estar importantes empresas nacionais e internacionais.

Dentro desta consolidação é de salientar a rotação operada com Colaboradores que se disponibilizaram a sair da sua zona de conforto e a deslocalizarem-se para novos desafios, bem como o esforço de recomposição de equipas no sentido de melhorar os índices de capacidade de prestação de um serviço de qualidade aos Clientes deste segmento de negócio.

ical and human conditions for a higher level of personalised, specialised care accompanied by greater operational efficiency for the bank.

Corporate and Institutional Banking

2012 was unusual in comparison to past years, owing to the performance of several macroeconomic variables having a direct impact on the interest rates charged on the bank's balance sheet lending and borrowing. Added to these facts was the maintenance of guidelines to protect profitability and prevent credit risk.

Unlike other years, this year posted a retraction in the effective demand for loans and an increase in the volume of resources taken in domestic currency in the corporate segment, without prejudice to continuing to closely monitor customers and expanding the bank's customer base by opening new bank accounts.

In line with this behaviour, the postponement of several decisions to a more propitious occasion for taking in investment funds was noted. Also of relevance was the need to take into account the more aggressive attitude of our traditional competitors and new partners in their natural endeavours to secure the bank's traditional customers by increasing the flexibility of their pricing and compensation arrangements.

Reference should also be made to a reduction of overdue credit levels which were down 1% at the end of the year and lower than last year.

2012 was also a year of internal corporate structure consolidation with the opening of a *corporate centre* in Tete at the beginning of 2013 to guarantee our presence in the main locations in which it is considered that economic development will concentrate over the next years, housing important domestic and international companies.

In terms of this consolidation reference should be made to the rotation of employees who volunteered to leave their comfort zone and move on to face fresh challenges, in addition to a team recomposition effort to improve capacity indices on the provision of a quality service to customers in this business segment.

Proactively collaborating in the defined strategy of providing customers with independent means of using their accounts, leading to increasing improvements in their levels of autonomy, reference should be made to the results achieved in terms of the issue of debit and credit



Colaborando de forma pró-activa na estratégia definida de disponibilizar meios para movimentação independente de Contas por parte dos Clientes, levando a que os mesmos se tornem cada vez mais autónomos, são de registar os resultados obtidos nas áreas de colocação de Cartões (Débito e Crédito), de Terminais de Pagamento Automático (POS's) e de adesões ao serviço de *Internet Banking* nas Empresas Clientes do Banco do segmento Corporate.

Comunicação

Estudos de Mercado

Em 2012, foram desenvolvidos Estudos de Notoriedade da Marca e da Comunicação do BCI, com o suporte de uma Empresa independente, a GFK Intercampus Lda, que permitiram monitorar o desempenho da marca e da comunicação do Banco junto da população bancarizada residente nas cidades capitais provinciais do país. Os Estudos revelaram uma consolidação da Notoriedade da Marca BCI, com um aumento significativo nos últimos 6 meses. Com efeito, estes Estudos indicam que a marca BCI está cada vez mais presente no racional dos moçambicanos, tendo o Índice de Notoriedade Total oscilado entre 91% e 95% nos últimos meses do ano, e atingido um índice de Atractividade da Marca (*Brand Potencial Index* - BPI®) de 81 pontos, em uma escala de 0 a 100 %, bastante acima da média do sector bancário moçambicano.

Comunicação Interna

Boletim Informativo “nós BCI”

Em 2012, foi consolidada a publicação trimestral da *newsletter* “nós BCI”, da 6.ª à 9.ª edição, que passou a ser editada de raiz, nas componentes editorial e gráfica, pela Direcção de Marketing do BCI, em colaboração com outras áreas do Banco que participam activamente sempre que a componente editorial o exige. Ao longo do ano, foi aprofundada a inovação no estilo gráfico, introduzindo linhas mais modernas, de modo a tornar a sua leitura mais apelativa, informando todos os Colaboradores sobre as principais iniciativas, actividades e campanhas em curso e destacando os aspectos essenciais a reter.

Campanha de Dinamização de Meios de Pagamento para Colaboradores

No âmbito do Plano de Comunicação Interna do BCI, foi dada continuidade a uma campanha lançada no final de 2011, com o objectivo de incentivar a utilização dos

cards, POS terminals and internet banking services subscriptions by corporate customers in the corporate banking segment.

Communication

Market studies

2012 saw the development of BCI brand recognition and communication studies with the assistance of the independent GFK Intercampus Lda company, enabling brand performance and the bank's communication to be monitored with accountholders, resident in Mozambique's provincial capital cities. The studies indicated a consolidation of BCI's brand recognition factor which showed significant improvement over the last 6 months. The studies also show that the BCI brand is an ever present factor in the minds of Mozambicans, with the total recognition index having oscillated between 91% and 95% over the last few months of the year, to achieve a BPI® brand potential index of 81 points, on a scale of 0% to 100%, much higher than the average for Mozambique's banking sector.

Internal communication

“nós BCI” information bulletin

2012 witnessed the consolidation of our “nós BCI” quarterly newsletter, with its 6th to 9th issues. The newsletter was revamped in terms of its editorial and graphical components by BCI's marketing division, in collaboration with the active participation of other areas of the bank whenever so required by the editorial component. Graphical innovation was improved during the course of the year, in a more modern style in order to increase the publication's readability, keeping all employees informed of the main initiatives, activities and campaigns in progress, highlighting their essential aspects.

Development campaign on means of payment for employees

Under BCI's internal communication plan, continuity was provided to a campaign launched at the end of 2011, with the objective of incentivising the use of means of payment by the bank's employees, in an endeavour to promote knowledge on and the benefits of their use. The campaign ran from November 2011 to March 2012, during which period a draw was organised for 10 laptops among employees using VISA and BCI VISA Electron cards on POS terminals.



Meios de Pagamento pelos Colaboradores do Banco, procurando promover o conhecimento e os benefícios da sua utilização. Esta campanha decorreu de Novembro de 2011 a Março de 2012, período em que foram sorteados 10 Laptops entre os Colaboradores que utilizaram em POS os Cartões VISA e VISA Electron do BCI.

Comunicação Externa

BCI Directo - O meu Banco onde eu estiver

A estratégia de Comunicação Comercial arrancou com o lançamento da Campanha de alto-impacto para divulgação do serviço *BCI Directo* (a plataforma de canais de acesso ao Banco: telefone, *eBanking*, Mobile, ATM e POS) nos principais Meios de Comunicação (TV, Rádio, Jornais, Internet, materiais de Ponto de Venda, Outdoors e painéis LED). Com esta Campanha publicitária pretendeu-se realçar a modernidade e a inovação tecnológica deste serviço, a comodidade no acesso ao Banco e os diferentes contactos disponíveis. Ao nível da criatividade recorreu-se a imagem de diferentes bancos (de jardins, de rua, de restaurantes) como forma de fazer entender que o BCI está onde estão os seus Clientes, e a qualquer hora do dia, pronto para os servir, através dos canais de atendimento alternativo, à distância. Paralelamente aos meios convencionais, foram desenvolvidas algumas iniciativas complementares para comunicar esta campanha de forma mais interactiva, como a colocação de bancos de madeira em alguns dos principais jardins da Cidade de Maputo, com a aplicação de um cartaz “BCI Directo - O meu Banco onde eu estiver”.

Cliente BCI+

Para apoiar a dinamização comercial da Oferta do BCI para aos Segmentos BCI Universal+ e BCI Universal, foi concretizado a Maio, o lançamento da Campanha publicitária de alto-impacto sob o conceito “Cliente BCI+”, promovendo as vantagens da preferência pelo BCI ao nível da domiciliação do salário ou pensão. A Campanha foi veiculada nos principais meios de comunicação (TV, Rádio, Jornais, Internet, materiais de Ponto de Venda, Outdoors e painéis LED).

De salientar que esta Campanha foi acompanhada de uma estratégia de Comunicação Institucional em paralelo, assinalando um reajustamento da assinatura do Banco de “BCI - O meu Banco” para “BCI - É daqui”, reforçando de forma ainda mais consolidada o posicionamento do BCI como um Banco moçambicano para os moçambicanos. Recorrendo a pessoas comuns, ilustrando os Clientes, a nova linha de comunicação focada no Cliente que demonstrou a satisfação e a alegria por se fazer parte da família BCI.

External communication

BCI Directo – my bank, wherever I am

The commercial communication strategy comprised the launch of the high impact campaign to publicise the *BCI Directo* service (bank access channel platform): telephone, *eBanking*, Mobile, ATM and POS. in the principal media (TV, radio, newspapers, internet, point of sales materials, billboards and LED panels). The advertising campaign was designed to highlight the service's modern approach and technological innovation, ease in contacting the bank and different types of contact. In terms of creativity images of several banks were used (gardens, streets, restaurants) as a means of conveying that BCI is where its customers are, at any time of the day and always ready to serve on alternative distance channels. Several complementary initiatives were, in parallel, developed in the conventional media, to convey information on the campaign in a more interactive way such as by siting several wooden benches in Maputo's main gardens with a “*BCI Directo – my bank, wherever I am*” poster.

BCI+ customers

To assist the commercial development of BCI's offer for the *BCI Universal+* and *BCI Universal* segments the high impact advertising campaign centred on the *BCI+ Customer* promoting the benefits of preferring BCI for wages/salaries or pensions accounts, was launched in May. The campaign was promoted in the main media (TV, radio, newspapers, internet, point of sales materials, billboards and LED panels).

The campaign was accompanied by an institutional communication strategy, making reference to a readjustment of the bank's slogan from “BCI – O meu Banco” to “BCI - É daqui”, BCI's position as a Mozambican bank for Mozambicans. Using images of the man in the street to illustrate customers, the new line of communication focused on customers who showed how satisfied and happy they were to belong to the BCI family.

BCI – savings bank

Providing continuity to the communicational approach beginning with the *BCI+ Customer* campaign, an advertising campaign aiming to reintroduce BCI to the market as the bank which always endeavours to provide its customers with the best financial solutions was launched in June. This campaign, entitled “BCI – the Savings Bank”, was also massively promoted in the main domestic media.



BCI – o Banco da Poupança

Dando continuidade à linha de comunicação iniciada com a Campanha Publicitária “Cliente BCI+”, foi lançada em Junho uma Campanha com vista a rerepresentar o BCI ao mercado como o Banco que procura sempre oferecer as melhores soluções financeiras aos seus Clientes. Com o título “BCI – o Banco da Poupança”, esta Campanha foi igualmente veiculada massivamente nos principais meios de Comunicação Nacionais.

Soluções BCI Exportadores

Em Julho, foi concretizada uma Campanha de médio-impacto para dinamizar a Oferta do BCI para Exportadores com condições promocionais, vincando a importância das exportações no desenvolvimento da Economia Nacional. Esta Campanha recorreu principalmente à imprensa escrita de especialidade económica (jornais e revistas).

Tako Móvel

Em Agosto, foi lançada uma ampla Campanha publicitária que apresentou ao mercado algumas das funcionalidades do serviço BCI Directo Mobile, tornando apelativa a apreensão das suas vantagens e a simplicidade de utilização, com recurso à designação comercial “Tako Móvel”. A principal funcionalidade a ser comunicada foi a das transferências de dinheiro para telemóvel, que podem ser originadas em ATM ou em telemóvel permitindo aos beneficiários o levantamento de dinheiro em ATM sem necessidade de cartão bancário e sem custos, facto que facilita e promove o acesso aos serviços bancários por parte da população ainda não bancarizada. Dada a natureza bastante técnica da informação veiculada, a comunicação recorreu a suportes de natureza bastante educacional e explicativa (folhetos desdobráveis e vídeos-foco com instruções passo-a-passo do processo de adesão ao serviço em ATM), em que se contou com a cantora Neyma.

Cartão “tá-se”

Em Outubro, foi lançado ao mercado o Cartão “Tá-se”, destinado aos Clientes titulares da Conta Crescer BCI, com idade entre os 14 e 21 anos, sem custos de emissão ou anuidade. Para apoiar este lançamento, foi desenhada uma Campanha publicitária de alto-impacto com uma imagem adequada ao seu público-alvo, com grafismos e uma sonoridade próprias.

Cartões com Chip EMV

Com o objectivo de divulgar ao mercado a introdução da tecnologia Chip EMV em todos os Cartões de Débito e de Crédito do BCI, foi lançada também em Outubro uma Campanha publicitária de médio-impacto veiculada

BCI solutions for exporters

A medium impact campaign was launched in June with special promotions on BCI's products and services for exporters, highlighting the importance of exports for the development of the domestic economy. The campaign was mainly advertised in the specialised economic trade press (newspapers and magazines).

Tako Móvel (mobile)

A broad-brush advertising campaign with a market presentation of several functionalities of the *BCI Directo Mobile* service, was launched in August, providing information on its advantages and ease of use, under the *Tako Móvel* commercial name. Information on its main functionality basically concerned money transfers to mobile phones from an ATM or a mobile phone, enabling users to make cash withdrawals from ATMs without the need for a bank card at no cost, as a facilitator and enabler of access to banking services for people who do not have a bank account. Given the highly technical nature of the information conveyed, the communication used highly educational and explanatory supports (pamphlets and videos with step-by-step instructions on the use of ATMs to subscribe for the service), with the participation of the singer Neyma.

“Tá-se” card

The “Tá-se” card for BCI *Conta Crescer* account customers between the ages of 14 and 21 years, was launched in October with no issue costs or annuity. The launch was backed by a high impact advertising campaign using an image with special graphical aspects and music in line with its target public.

EMV chip cards

With the objective of providing the market with information on the introduction of EMV chip technology on all BCI debit and credit cards, a medium level impact advertising campaign (essentially in newspapers and magazines) and on electronic channels (ATM and internet) was also launched in October. The campaign was spearheaded by singer Valdemiro José.

“daki” card – Mozambique’s card

At year end, BCI launched an ambitious advertising campaign to mark the repositioning of its former non-branded BCI Visa Electron card, to a new card under the “daki” brand, representing a social responsibility component. The new “daki” card is a Mozambican debit card, perfectly in tune with the strategic positioning of our brand (things characteristic of Mozambique, tradition, musicality, warm colours, etc.) It has a strong institutional component whose concept is based the



essencialmente na imprensa escrita (jornais e revistas) e nos canais electrónicos (ATM e internet). Nesta campanha participou o cantor Valdemiro José.

Cartão “daki” - o Cartão de Moçambique

Para fechar o ano, o BCI lançou uma arrojada Campanha publicitária para assinalar o reposicionamento do antigo Cartão BCI Visa Electron, sem marca própria, para um novo cartão que adopta a marca “daki” e que passou a apresentar uma componente de Responsabilidade Social. O novo cartão “daki” apresenta-se como o cartão de débito de Moçambique, em perfeito alinhamento com o posicionamento estratégico da nossa marca (moçambicanidade, tradição, musicalidade, cores quentes, etc.). Com um forte cariz institucional, o conceito assentou em redor da música “como anima a marrabenta” da cantora Neyma, com o slogan “A marrabenta é daki. O meu cartão também”.

Divulgação dos Prémios PMR.africa e World Finance

Na sequência da atribuição ao BCI e ao Dr. Ibraimo Ibraimo, na qualidade de Presidente da Comissão Executiva do Banco, dos Prémios PMR.africa, nas categorias de “Golden Arrow Award - Melhor Banco de Moçambique” e “Diamond Arrow Award – Personalidade mais influente” respectivamente e, do Prémio *Best Commercial Bank 2012* em Moçambique pela revista *World Finance*, pelo segundo ano consecutivo, foram divulgados anúncios comemorativos na principal imprensa escrita.

48ª Edição da FACIM 2012

Este ano ficou também marcado pela participação do BCI no novo recinto da Feira Internacional de Maputo - FACIM, inaugurado no ano anterior na localidade de Ricatla, na Província de Maputo. O conceito de participação foi assente numa posição privilegiada no pavilhão de Moçambique, perfeitamente alinhado com o posicionamento do Banco, ocupando uma área útil de 54m², com 3 espaços de atendimento autónomos: BCI Universal, BCI Exclusivo e BCI Corporate, reproduzindo a uma escala menor, os conceitos de modelos de atenção/atendimento para estes 3 Segmentos. Foram igualmente colocados 2 módulos de ATM no recinto da Feira.

music “como anima a marrabenta” sung by Neyma, using the “A marrabenta é daki” and so is my card” slogan.

Information on PMR.africa and World Finance prizes

Special announcements were made in the main written media to mark the award of the PMR.africa prizes in the form of the “Golden Arrow Award – Best Bank in Mozambique” and “Diamond Arrow Award – Most Influential Personality” to BCI and Dr Ibraimo Ibraimo, in his capacity as chairman of the bank’s executive committee respectively, and the “Best Commercial Bank in Mozambique 2012” prize awarded by World Finance magazine, for the second consecutive year.

48th edition of FACIM 2012

This year was also marked by BCI’s participation in the new exhibition area of the *Feira Internacional de Maputo – FACIM* (Maputo International Fair), which was inaugurated last year in Ricatla (Maputo Province). Our participation took the form of a prime site in the Mozambique pavilion, in perfect alignment with the bank’s position and occupying a working area of 54sqm, with 3 autonomous *BCI Universal*, *BCI Exclusivo* and *BCI Corporate* reception areas, reproducing the concepts of the customer care/service models for these three segments, on a smaller scale. Two ATM kiosks were also set up in the fair.



Responsabilidade Social

A Responsabilidade Social é um dos pilares fundamentais da actividade corrente do Banco, tendo contribuído de forma significativa para o reforço da presença e notoriedade da marca BCI junto das Comunidades e de diversos Parceiros, como resultado do desenvolvimento de acções de carácter multifacetado especificamente direccionadas para a melhoria das condições de vida de milhares de cidadãos.

No contexto deste objetivo, o ano de 2012 foi essencialmente marcado pela consolidação da intervenção do Banco em projectos iniciados em exercícios precedentes, abrangendo, com prioridade, actividades ligadas às áreas da Cultura, Educação, Saúde, Desporto e, em geral, a diversas iniciativas potencialmente promotoras de valores da Cidadania.

Social

Na vertente do apoio social, foram disponibilizados apoios a Organizações Não Governamentais (ONG) e Instituições de Solidariedade como a Associação Amigos Sem Fronteiras (através da concessão de Bolsa de Estudos), a Associação de Cooperativismo Moderno, a Casa do Gaiato, a Cruz Vermelha de Moçambique e os Serviços Sociais da PRIM, facilitando, desta forma, a prossecução do seu objecto social e humanitário.

Cultura

Na área da Cultura, merece particular destaque o apoio concedido à realização, na Cidade de Nampula, da VII Edição do Festival Nacional da Cultura, evento que congregou milhares de concidadãos, organizados pelo respectivo Ministério de tutela, que deram corpo a verdadeiras manifestações de exaltação e promoção da identidade e diversidade cultural do País.

Foram igualmente concedidos apoios para a realização de eventos como a 4ª edição dos *Mozambique Music Awards*, do Festival da Marrabenta, do Festival Internacional de Música de Maputo, do Festival Internacional de Teatro, do Festival de Artes de Rua de Maputo e de Festivais de Verão associados à promoção de actividades turísticas nas praias de Morrungulo e Tofo, na Província de Inhambane, e Zalala, na Zambézia.

Social responsibility

Social responsibility is one of the fundamental pillars of the bank's current activity and has significantly contributed to consolidating BCI's presence and brand recognition factor in the eyes of communities and its diverse partners, as a result of the development of a wide range of actions specifically geared to improving the living conditions of thousands of citizens.

In the context of this objective, 2012 was essentially marked by the consolidation of the bank's intervention in projects beginning in past years, prioritising activities associated with the areas of culture, education, health, sport and, in general, various initiatives potentially capable of promoting citizenship values.

Social

In terms of social assistance, support was provided to NGOs and charitable associations such as the *Associação Amigos Sem Fronteiras* (grants), the *Associação Cooperativismo Moderno*, *Casa do Gaiato*, Mozambique Red Cross and the Social Services of the Presidency of the Republic of Mozambique, to facilitate the furtherance of their social and humanitarian aims.

Culture

In the area of culture, special reference should be made to BCI's support for the 7th edition of the National Festival of Culture, held in Nampula, as an event bringing together thousands of our fellow citizens, organised by the respective supervisory ministry, with authentic displays and promotions of Mozambique's identity and cultural diversity.

Support was also given for such events as the 4th edition of the *Mozambique Music Awards*, the Marrabenta Festival, Maputo's International Music Festival, the International Theatre Festival, Maputo's Street Arts Festival and the Summer Festivals associated with the promotion of tourism activities on Morrungulo and Tofo beaches, in Inhambane Province and Zalala in Zambézia Province.



A atribuição do Prémio Anual BCI de Literatura, uma parceria com a Associação de Escritores Moçambicanos que tem vindo a ganhar crescente notoriedade, constituiu um evento igualmente marcante no quadro dos apoios concedidos, pela contribuição que induz à edição de obras literárias em Moçambique, e pela promoção da sua leitura crítica pelo público em geral. Em 2012, ano da sua 2ª edição, este galardão foi atribuído à obra poética “Dos Frutos do Amor e Desamores até à Partida”, do escritor Adelino Timóteo.

As iniciativas de apoio à promoção da literatura foram complementadas com o patrocínio do BCI à realização da Feira do Livro de Maputo e igualmente consubstanciadas por diversos patrocínios à edição de obras literárias de autores moçambicanos:

- “Protagonistas da Luta de Libertação Nacional”, de Ana Bouene Mussanhane (Marimbiq);
- “Ilha de Moçambique – Contribuição para um Perfil Sanitário – 1983”, de João Schwalbach e Maria Cecilia Reis de la Maza (Edições Humus);
- “Maputo - Património Arquitectónico”, de João Morais, Luis Lage e Joana Malheiro (Editora Caleidoscópio, Portugal)
- “Chaves das Portas do Social”, de Carlos Serra (Imprensa Universitária)
- “Contar Ser Gregos”, de Emmy Xyx

Por outro lado, o BCI concedeu apoios mecenáticos a diversas instituições de natureza cultural, com o intuito de contribuir para uma crescente valorização do património artístico, histórico e cultural do País. Neste âmbito, são dignos de menção os apoios disponibilizados no quadro de parcerias de longo prazo à Fundação Malangatana e à Universidade Eduardo Mondlane, através da sua Direcção de Cultura, na qualidade de gestora de Museus e espaços museológicos de referência, existentes ou em processo de organização, a saber:

- Museu Nacional da Moeda;
- Museu da História Natural;
- Fortaleza de Maputo;
- Museu de Arqueologia;
- Museu de Geologia;
- Museu de Patologia;
- Herbanário, entre outros.

BCI's award of its Annual Literature Prize has grown in stature. It is a partnership with the Association of Mozambican Writers and is also a significant event in the framework of the provision of support owing to its knock-on effect on the publishing of works of literature and the reading thereof by the public in general. In 2012, the year of its 2nd edition, this award was attributed to the work of poetry “*Dos Frutos do Amor end Desamores até à Partida*”, by author Adelino Timóteo.

Initiatives designed to promote literature were complemented by BCI's sponsorship of the Maputo Book Fair and also various sponsorships for the publication of the literary works of Mozambican authors:

- “Protagonistas da Luta de Libertação Nacional”, by Ana Bouene Mussanhane (Marimbiq);
- “Ilha de Moçambique – Contribuição para um Perfil Sanitário – 1983”, by João Schwalbach and Maria Cecilia Reis de la Maza (*Edições Humus*);
- “Maputo – Património Arquitectónico” by João Morais, Luis Lage and Joana Malheiro (*Editora Caleidoscópio*, Portugal)
- “Chaves das Portas do Social”, by Carlos Serra (*Imprensa Universitária*)
- “Contar Ser Gregos”, by Emmy Xyx

BCI also sponsored various cultural institutions, with the aim of contributing towards the growing appreciation of Mozambique's artistic and cultural heritage. Reference should be made to the support provided to long term partnerships with the Malangatana Foundation and Eduardo Mondlane University, through its Culture Division, in its capacity as the manager of leading museums and museological spaces either currently in existence or at their organisational stage, as follows:

- National Museum of Money;
- Natural History Museum;
- Fortress of Maputo;
- Archaeology Museum;
- Geology Museum;
- Pathology Museum;
- Herbaria collection, *inter alia*



Educação

Na vertente da Educação, o BCI multiplicou as iniciativas de incentivo e premiação à Excelência, atribuindo, por um lado, Bolsas de Estudo para a frequência de cursos universitários e, por outro, recompensando estudantes-finalistas de instituições públicas e privadas que, pelo empenho e dedicação demonstrados, se tenham destacado na frequência dos respectivos cursos superiores. De referir, neste âmbito, apoios concedidos a Instituições como a Universidade Eduardo Mondlane (UEM), a Universidade Pedagógica (UP), a Universidade A Politécnica, a Academia de Ciências Policiais (ACIPOL), o Instituto Superior de Tecnologia e Gestão (ISTEG), o Instituto Superior de Administração Pública (ISAP), o Instituto de Educação e Gestão (IEG), a Universidade Piaget, a Universidade do Lúrio, entre outras.

Em parceria com o *Projecto SenSasons*, iniciativa dinamizada pelo etnomusicólogo moçambicano Moreira Chonguiça (More Promotions), o BCI atribuiu prémios a jovens estudantes que se destacaram num concurso literário juvenil com o objectivo de promover oportunidades de interação social saudável entre os jovens, visando o reforço de valores e atitudes positivas no contexto da prevenção do HIV/SIDA.

Por outro lado, o BCI manteve como prática a oferta regular à Biblioteca Nacional de Moçambique de um número significativo de obras literárias e didáticas, adquiridas ou patrocinadas pelo Banco, para reforço do acervo documental da Rede Pública de Bibliotecas do país.

Saúde

Na área da Saúde, o BCI manteve a tradição de promover a oferta mensal de leite destinado às crianças lactentes internadas no Hospital Geral da Machava, em Maputo, um gesto que se tem revelado determinante para reduzir os níveis precários de desnutrição que afecta grande parte daquele segmento populacional, contribuindo, por conseguinte, para a melhoria significativa da eficácia do tratamento hospitalar das crianças mais fragilizadas.

De igual modo, prosseguindo com uma prática de elevado impacto social e dimensão humanitária, o BCI promoveu uma acção concertada de doação de sangue e de Cabazes de Natal à escala nacional, que mobilizou, voluntariamente, a maioria dos seus Colaboradores e beneficiou milhares de crianças e respectivas mães-acompanhantes, internados nos Serviços de Pediatria dos principais Hospitais do país, por ocasião da quadra festiva do final do ano.

Education

BCI, in the educational sphere, multiplied its initiatives to incentivise and award prizes for excellence, in the form of grants for university courses and rewarding final year students in public and private institutions whose commitment and dedication have evidenced outstanding levels of performance in their respective higher courses. Reference should herein, be made, to support for institutions such as, *inter alia*, Eduardo Mondlane University (UEM), the Pedagogical University (UP), A *Politécnica* University, the Academy of Police Sciences (ACIPOL), Higher Institute of Technology and Management (ISTEG), Higher Institute of Public Management (ISAP), Institution of Education and Management (IEG), Piaget University and the University of Lúrio.

In partnership with the “Project SenSasons” initiative, promoted by the Mozambican ethnomusicologist Moreira Chonguiça (More Promotions), BCI awarded prizes to the best young students in a young people’s literary competition with the objective of promoting opportunities for healthy social interaction among young people, endeavouring to strengthen values and positive attitudes in the context of HIV/AIDS prevention.

BCI, on the other hand, continued its practice of regularly supplying the National Library of Mozambique with a significant number of literary and didactical works, acquired or sponsored by the bank, to reinforce the document collection of Mozambique’s public libraries system.

Health

In the health area, BCI maintained its traditional monthly donation of milk to breastfeeding children at Maputo’s Machava general hospital, as a gesture which has proved decisive in reducing the precarious levels of the malnutrition affecting a large part of the referred to population segment, therefore helping to significantly improve the effectiveness of the hospital treatment of children in more precarious circumstances.

Similarly, in furthering a practice with a major social impact and humanitarian dimension, BCI has helped to organise a blood donor action and nationwide gift of Christmas hampers for which most of its workers volunteered and which benefited thousands of children and their respective accompanying mothers, hospitalised in the paediatric services of Mozambique’s main hospitals on the occasion of the festive season at the end of the year.



Desporto

A nível do Desporto, o BCI contribuiu de forma diversificada para a viabilização de projectos quer no âmbito da Alta Competição, quer no quadro da Formação, visando a participação de atletas em competições realizadas dentro e fora do país. Merece particular destaque o apoio concedido ao Comité Olímpico de Moçambique com vista à participação da delegação de Moçambique nos Jogos Olímpicos de Londres 2012.

Para além deste facto, manteve-se o patrocínio à Selecção Nacional de Futebol, através da Federação Moçambicana da modalidade, e as parcerias com o Clube Ferroviário de Maputo (que inclui uma vertente social e educativa corporizada através do Projecto “Locomotiva de Esperança”), com o Clube de Desportos do Costa do Sol, a Liga Desportiva Muçulmana de Maputo, o Clube Têxtil de Pungue, o Atlético Clube de Maputo, a Universidade A Politécnica; para além dos apoios ao Clube de Golfe da Polana, à equipa de voleibol Sénior Masculino da Universidade Pedagógica de Nampula, entre outros.

São igualmente dignos de menção os apoios concedidos aos seguintes eventos e/ou entidades:

- Expansão dos CorE (Centros de Orientação ao Empresário), do IPEME, à Província de Tete;
- Feira Tektónica Moçambique, promovida pela AIP em parceria com a CTA e Câmara de Comércio Moçambique-Portugal;
- 3ª Conferência de Minas e Energia;
- 2ª Edição da Feira Made in Mozambique;
- 17ª Reunião da União Internacional de Magistrados;
- 9ª Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da Comunidade de Língua Oficial Portuguesa (CPLP);
- 21ª Assembleia Plenária do Fórum Parlamentar da SADC;
- Conferência Anual Africana de Gás & LNG;
- Comemorações da Semana do Advogado, organizadas pela Ordem de Advogados de Moçambique;
- 2º Seminário de Alta Direcção (SAD), promovido pela Escola de Direcção e Negócios de Lisboa
- 3ª Conferência Internacional e Exposição SARA 2012;
- 8ª Conferência Anual da AMECOM – Associação de Economistas de Moçambique;
- Academia “Dança Para Ti”.

Sport

On a sporting level, BCI made a diversified contribution to projects both in the sphere of top flight competition or training to encourage the participation of athletes in competitions inside and outside Mozambique. Special reference should be made to our support to Mozambique's Olympic Committee for the participation of a delegation from Mozambique at the London Olympics of 2012.

BCI also continued, *inter alia*, to sponsor the national football team, through the respective Mozambican Federation and partnerships with the Maputo Railway Club (which includes a social and educational component embodied in the *Locomotiva de Esperança* project), Costa do Sol Sports Club, Muslims' Sports League, Pungue Textile Club, *Atlético Clube de Maputo*, *A Politécnica University*; in addition to its support for the Polana Golf Club and the men's senior basketball team of Nampula's Pedagogical University.

Reference should also be made to BCI's support for the following events and/or entities:

- Expansion of IPEME's *CorE* (Businessmen Advisory Centre), in Tete Province;
- The *Tektónica Moçambique* fair, promoted by AIP in partnership with CTA and the Mozambique-Portugal Chamber of Commerce;
- 3rd Mines and Energy Conference;
- 2nd Edition of the “Made in Mozambique” Fair;
- 17th Meeting of the International Magistrates Union;
- 9th Conference of Heads of State and Government of the Community of Portuguese Speaking Countries (CPLP);
- 21st Plenary Assembly of the SADC Parliamentary Forum;
- Annual African Gas and LNG Conference;
- Commemorations of Lawyers' Week, organised by Mozambique's Order of Lawyers;
- 2nd Senior Management Seminar, organised by Lisbon's School of Management and Business;
- 3rd International Conference and SARA Exhibition 2012;
- 8th Annual AMECOM (Association of Economists of Mozambique) Conference;
- “*Dança Para Ti*” academy.



Banca Comercial

No ano 2012, o Banco procurou consolidar as Ofertas desenvolvidas nos anos anteriores para cada um dos Segmentos de Clientes, intervindo em três vertentes, nomeadamente, (i) a introdução de melhorias identificadas no âmbito da comercialização dos produtos e serviços e da monitoria do seu desempenho, (ii) a divulgação contínua de informação de Apoio à Venda, através da Intranet do Banco e de Cartas à Rede, com o objectivo de reforçar o conhecimento da Oferta do BCI pelas Áreas Comerciais, (iii) e a Dinamização Comercial das Ofertas de Produtos e Serviços orientadas por Segmento, bem como de Produtos transversais, através da realização de campanhas comerciais.

Banca de Retalho

Na banca de Retalho, destacam-se as seguintes iniciativas orientadas para cada Segmento:

Iniciativas orientadas para o Segmento BCI Universal e BCI Universal+

Em 2012, foi dado um especial enfoque à captação de novos Clientes no universo de funcionários e empregados das Instituições e Empresas protocoladas, assim como no aumento do seu nível de vinculação e rentabilidade. Para tal, foram desenvolvidas diversas campanhas específicas de suporte a este objectivo junto a cada Instituição ou Empresa protocolada, realizando palestras e acções de dinamização comercial da Oferta com o apoio de material gráfico (folhetos), beneficiando ainda da notoriedade de uma ampla campanha publicitária (Cliente BCI+).

Cliente BCI+

O conceito “Cliente BCI+” serviu para promover as vantagens ao dispor de quem dá preferência ao BCI para a domiciliação do seu salário ou pensão, permitindo facilitar a compreensão da existência de melhores soluções para a gestão do seu dia-a-dia, para a aplicação de poupanças e para a concretização de projectos pessoais e profissionais, por parte dos Clientes protocolados ou com vencimento domiciliado. Em resultado, assistimos ao aumento do número de operações de crédito e ao crescimento da taxa de penetração dos principais produtos e serviços neste importante segmento-alvo.

Commercial banking

In 2012, the bank endeavoured to consolidate its past years' range of products and services for each of its customer segments, intervening in three aspects, notably, (i) introduction of improvements identified in its commercialisation of products and services and monitoring of their performance, (ii) the continuous provision of sales support information on the bank's intranet and network newsletters, with the objective of providing more information on BCI's products/services in commercial areas, (iii) the commercial development of offers of BCI's products and services targeted by segment, in addition to transversal products, based on the organisation of commercial campaigns.

Retail banking

Reference should be made to the following initiatives geared to each retail banking segment:

Initiatives geared to the *BCI Universal* and *BCI Universal+* segment

Special attention was focused, in 2012, on securing new customers from among functionaries and employees of institutions and companies having protocols with BCI, as well as increasing their level of loyalty and profitability. This involved the development of various specific campaigns in support of this objective with each of the institutions or companies in question, in the form of talks and commercial developments promotions of the bank's products/services offer with the support of graphical material (leaflets) backed by a major advertising campaign (*BCI+Customer*).

BCI+Customer

The *BCI+Customer* concept was used to promote the advantages of preferring BCI for wages/salaries or pensions accounts, providing more information on the best solutions for day-to-day management, savings investments and personal and professional projects, for customers eligible for protocols or who have arranged for their wages/salaries to be paid into the bank. This resulted in an increase in the number of credit operations and growth of the rate of penetration of the main products and services in this important target segment.



O Banco da Poupança

A dinamização da Oferta de Poupança do Banco foi realizada através de uma Campanha de comunicação sob o tema Poupanças daki, que visou promover o espírito da poupança junto dos actuais e potenciais Clientes do Banco. Este ano, a dinamização não assentou em nenhuma oferta específica ou taxa de juros promocional, mas na comunicação do posicionamento do BCI como o Banco certo para a aplicação das poupanças dos moçambicanos.

O lançamento do cartão “daki”

O lançamento do cartão “daki” surge da necessidade de reposicionamento do cartão BCI Visa Electron, com uma marca própria distintiva, uma nova imagem e já com a incorporação dos novos dispositivos de segurança (Chip EMV), agregando ainda uma componente de responsabilidade social, ao comprometer o BCI no reforço do apoio a Instituições de Solidariedade Social no valor equivalente a 0,15% dos montantes transaccionados em POS, sem custos para o titular.

Iniciativas orientadas para o Segmento BCI Exclusivo

Também se realizaram acções de dinamização das Soluções BCI Exclusivo que agregam um conjunto de produtos e serviços em condições diferenciadas, visando satisfazer as principais necessidades deste Segmento.

No início do ano, promoveu-se a emissão pró-activa do cartão BCI Exclusivo, o cartão de débito vocacionado com uma imagem diferenciada e acesso privilegiado aos diversos Centros e Espaços BCI Exclusivo.

Ao longo do ano, o BCI teve a oportunidade de abrir mais 2 Centros e 4 Espaços BCI Exclusivo, terminando o ano de 2012 com um total de 14 Centros e Espaços BCI Exclusivo em todo o país. Os Centros BCI Exclusivo abertos em 2012 ocorreram em Xai-Xai e em Maputo (Solar das Acácias). Os Espaços BCI Exclusivos foram: em Quelimane, na Beira (Scala), em Tete e em Pemba.

Os Espaços BCI Exclusivo estão agregados a uma Agência universal, desempenhando as mesmas funções que os Centros, ou seja, oferecer aos Clientes Afluentes (BCI Exclusivo) e Pequenos Negócios (BCI Negócios) um nível de atenção diferenciado, com Gestores de Clientes que procuram responder pró-activamente às suas necessidades, aumentando a sua satisfação e fidelização ao Banco.

Savings bank

BCI promoted its savings offer on the basis of a communication campaign on the *daki savings* plan, aimed at promoting a savings ethos among its current and potential customers. This year's promotion was not based on any specific offer or promotional interest rates but in providing information on the choice of BCI as the right bank for the savings of Mozambique's citizens.

Launch of “daki” card

The launch of “daki” cards derives from the need to replace BCI's Visa Electron card with BCI's own distinctive brand, a new image, incorporating new security aspects in the form of EMV chips and also including a social responsibility component in committing BCI to strengthen its support for charitable institutions on the basis of an amount of 0.15% of POS transactions, with no costs for cardholders.

Initiatives geared to the BCI Exclusivo segment

Actions were also taken to promote *BCI Exclusivo* solutions, comprising a series of differentiated products with the aim of satisfying this segment's main needs.

Work was carried out, at the start of year, on the proactive issue of the *BCI Exclusivo* card, as a debit card with a differentiated image providing privileged access to various *BCI Exclusivo* centres and spaces.

BCI, during the course of the year, opened an additional two *BCI Exclusivo* centres and four spaces, ending 2012 with 14 *BCI Exclusivo* centres and spaces nationwide. *BCI Exclusivo* centres opened, in 2012, in Xai-Xai and Maputo (Solar das Acácias). *BCI Exclusivo* spaces opened in Quelimane, Beira (Scala), Tete and Pemba.

BCI Exclusivo spaces are housed at universal branches and perform the same functions as centres, i.e. they provide affluent segment customers (*BCI Exclusivo*) and small businesses (*BCI Negócios*) with a special level of attention in the form of customer account managers who endeavour to respond proactively to their needs, increasing their satisfaction levels and ties with the bank.



Iniciativas orientadas para o sub-Segmento BCI Universitário

O BCI tem Protocolos com várias Instituições de Ensino Superior, que permitem a abertura de contas e emissão de cartões de débito aos estudantes, docentes e corpo técnico-administrativo, sem quaisquer custos para os beneficiários. Esta iniciativa permitiu a abertura de mais de três mil contas e a entrega da mesma quantidade de cartões na Universidade Eduardo Mondlane, no Instituto Superior de Tecnologias e Gestão, na Universidade Politécnica, no Instituto Superior de Transportes e Comunicação e no Instituto de Educação e Gestão.

Iniciativas orientadas para o sub-Segmento Jovem

Para reforçar a oferta integrada do BCI para os Clientes menores de idade, o BCI lançou em Outubro um cartão de débito com a marca “tá-se”, destinado aos Clientes titulares da Conta Crescer BCI, com idade entre os 14 e 21 anos, sem custos de emissão ou anuidade e descontos, para os seus titulares, na compra de diversos artigos em lojas de parceiros. Este cartão incorpora uma marca e um design modernos e inovadores (impressão na vertical), cujo desenvolvimento foi orientado para corresponder às preferências do Segmento-alvo. Como cartão de débito, os jovens podem aceder à sua Conta à Ordem (Conta Crescer BCI), em qualquer ATM ou POS das redes Ponto 24 ou VISA Electron, dentro e fora do país.

No início do último trimestre do ano, passou a ser permitido aos Autorizados das Contas de Menores aceder via BCI Directo eBanking a estas contas para efectuarem operações de consulta, pagamentos e transferências, em satisfação de uma necessidade há muito sentida pelos Autorizados das Contas de Menores.

Iniciativas orientadas para o Segmento BCI Negócios

Ao longo do ano, foram dinamizadas as Soluções BCI Negócios, um conjunto de produtos e serviços que o BCI tem ao dispor dos actuais e potenciais Clientes Empresários em Nome Individual (ENI), Micro e Pequenas Empresas, com destaque para o cartão BCI Negócios, que funciona como um limite de crédito agregador das responsabilidades de curto prazo, com autonomia, flexibilidade e um período de crédito gratuito.

Promoção dos Financiamentos

Há que salientar que, com o objectivo de disponibilizar aos Clientes deste Segmento soluções de financiamento adequadas às suas necessidades específicas, foram realizadas duas Campanhas de dinamização com condições especiais e atractivas.

Initiatives geared to the BCI Universitário sub-segment

BCI has entered into protocols with several institutions of higher education, enabling students, lecturers and technical-administrative staff to open accounts and obtain debit cards, at no cost to their beneficiaries. This resulted in the opening of more than three thousand accounts and the delivery of the same number of cards to Eduardo Mondlane University, Higher Institute of Technologies and Management, *Politécnica* university, Higher Institute of Transport and Communication and Institute of Education and Management.

Initiatives geared to the young people's sub-segment

To enhance its integrated offer for minors, BCI, in October, launched a debit card under the “tá-se”, brand to *Conta Crescer BCI* accountholders, between the ages of 14 and 21, with no issue costs or annuity, providing cardholders with discounts on their purchases of diverse articles in partner shops. This vertically printed card incorporates a modern, innovative brand and design whose development was geared to its target segment's preferences. As a debit card, young people can access their *Conta Crescer BCI* current account on ATM or POS terminals using the *Ponto 24* or VISA Electron networks, in Mozambique and abroad.

At the start of the last quarter of the year, authorised users of minors' accounts were permitted to access the said accounts via *BCI Directo eBanking* to view the respective accounts and make payments and transfers, meeting a need which has long been felt by such authorised operatives.

Initiatives geared to the BCI Negócios segment

Work was performed during the course of the year on developing *BCI Negócios* solutions, as a collection of products and services provided by BCI to its current and potential self-employed customers, micro and small enterprises, particularly its *BCI Negócios* card, which operates with an overall credit limit on short term liabilities, with autonomy, flexibility and a free credit period.

Promotion of financing solutions

With the objective of providing customers in this segment with adequate financing solutions to meet their specific needs, two development campaigns with special, attractive conditions, were organised.



A primeira consistiu na oferta pró-activa de financiamentos de curto prazo a um conjunto seleccionado de Clientes preferenciais no seu relacionamento com o Banco, oferecendo condições especiais de contratação, incluindo a rápida disponibilização dos fundos para alavancar o seu negócio. A segunda focou-se nas Soluções de Apoio à Tesouraria BCI Empresas, como o desconto de Letras e Livranças e as Contas Correntes Cauçionadas, integrando uma gestão automatizada do fluxo de fundos entre a Conta Corrente a Conta à Ordem do Cliente.

Janela Única Electrónica

O BCI disponibilizou aos Despachantes Aduaneiros nacionais uma plataforma de ligação ao Sistema da Janela Única Electrónica (JUE), permitindo o pagamento em tempo real de despesas aduaneiras através de diferentes canais do BCI, nomeadamente Agência, BCI Directo eBanking, ATM e BCI Directo Mobile. Este desenvolvimento, em que o BCI foi pioneiro, necessitou de importantes investimentos tecnológicos e humanos, e foi realizado em parceria com a Autoridade Tributária de Moçambique e a Empresa MCNet, a gestora do Sistema JUE.

Ainda no decurso deste ano, e em face das necessidades específicas dos Despachantes Aduaneiros, o BCI abriu, em Maputo, uma Agência especializada no pagamento de despesas aduaneiras através do Sistema JUE (Agência 25 de Setembro – Correios). Este espaço, a par dos canais electrónicos já disponibilizados, permite melhor assegurar o atendimento especializado na prestação deste serviço e garantir a celeridade e segurança exigidas pelos Clientes no pagamento das suas obrigações junto da Autoridade Tributária de Moçambique.

Projecto 100 Melhores PME

Em 2012, o Projecto 100 Melhores PME, uma iniciativa conjunta do Ministério da Indústria e Comércio (IPEME) e do Grupo Soico, contou com um alto patrocínio do BCI. Esta iniciativa teve como objectivos reconhecer publicamente as boas práticas empresariais, promover o desenvolvimento do tecido empresarial moçambicano, estimular a inclusão das comunidades e/ou indivíduos de baixa renda na cadeia de valores das empresas, e distinguir as 100 Melhores Pequenas e Médias Empresas de Moçambique.

Sendo o BCI há muito um importante parceiro das Pequenas e Médias Empresas (PME) e dos Empresários em Nome Individual (ENI) moçambicanos, o Banco decidiu abraçar este projecto, reforçando assim o seu compromisso e posicionamento como o parceiro certo das PME em Moçambique, oferecendo produtos e serviços que respondem às necessidades das PME e contribuindo

The first campaign comprised a proactive offer of short term financing to a selection of preferred customers in terms of their relationship with the bank, with special contractual terms, including fast-tracking of funds to leverage their business. The second campaign focused on BCI Negócios treasury support solutions such as discounted promissory notes and bills and secured current accounts, with automated management of fund flows between a customer's current and sight deposits accounts.

Single Electronic Window

BCI provided its domestic customs clearing customers with a platform connecting the *single electronic window* (SEW) system, permitting real time payments of customs duties on different BCI channels, notably branches, BCI Directo eBanking, ATM and BCI Directo Mobile. This development, pioneered by BCI, required important technological and human investments and was performed in partnership with Mozambique's Tax Authorities and the MCNet company, as the manager of the SEW system.

Also during the course of this year and to meet the specific needs of customs clearing agents, BCI opened a branch specialising in the payment of customs duties using the SEW System (25 de Setembro branch – Correios), in Maputo. This space, together with the electronic channels already available improves specialised care in providing this service and guarantees the speed and security required by customers when paying for their liabilities to Mozambique's Tax Authorities.

100 Best SMEs project

In 2012, the 100 Best SME Project, as a joint initiative between the Ministry of Industry and Commerce (IPEME) and Soico Group, was sponsored by BCI. The objective of this initiative was to publicly recognise good business practice, promote the development of Mozambique's business framework, stimulate the inclusion of communities and/or low earners in the corporate value chain and distinguish Mozambique's 100 Best Small and Medium-Sized Enterprises.

As an important partner of Mozambique's small and medium-sized enterprises (SMEs) and self-employed businesspeople for many years, the bank decided to embrace this project, reinforcing its commitment and position as the right partner for SMEs in Mozambique, providing products and services to meet their needs and helping them to develop and achieve worldwide standards of competitiveness, improving their recognition factor in the development of their activities and helping to create wealth and social well-being in Mozambique.



para que estas possam desenvolver-se e alcançar padrões mundiais de competitividade, garantindo maior reputação no desenvolvimento das suas actividades, contribuindo deste modo para a criação de riqueza, de mais emprego e bem-estar social em Moçambique.

Outras iniciativas

Lançamento da Oferta BCI Pensionistas

Com vista a reforçar o posicionamento competitivo do BCI, assim como garantir um melhor serviço a todos os Clientes do BCI que recebem as suas pensões através do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), no âmbito da parceria com este Instituto foi lançada a Oferta BCI Pensionistas. Promovendo a preferência dos pensionistas do INSS para o recebimento das suas pensões, esta Oferta é composta por uma Conta à Ordem remunerada e pela atribuição de um Cartão de Débito BCI Visa Electron isento de comissão e emissão e de anuidades, para os beneficiários.

Lançamento das soluções BCI Mineiros - RAS

No culminar de um processo cujo objectivo é criar condições para permitir o pagamento, através de contas bancárias em Moçambique, da componente salarial diferida (*differed payment*) da remuneração dos Mineiros moçambicanos a laborar na República da África do Sul (RAS), foi desenvolvida a Oferta BCI Mineiros, que consiste numa Conta à Ordem remunerada e num Cartão de Débito com imagem e condições específicas, porta de acesso aos Mineiros para toda a Oferta global de Produtos e Serviços do BCI.

A concepção desta Oferta surge na sequência do Ministério do Trabalho de Moçambique (MITRAB), por via de um Concurso Público, ter elegido o BCI como a instituição financeira moçambicana que fará a gestão do processo de pagamentos diferidos dos salários dos Mineiros moçambicanos a trabalharem nas minas da RAS.

Reforço do Programa de Parcerias

O Programa de Parcerias do BCI com empresas fornecedoras de serviços e retalhistas conheceu um aumento significativo de membros graças a um esforço conjunto de vários Órgãos de Estrutura do Banco na identificação de potenciais novos parceiros, na negociação de condições e na contratação de Acordos de Parceria. Este Programa, que visa a oferta de condições especiais (nomeadamente, descontos, brindes ou outras condições específicas) na compra de bens e serviços, aos titulares de cartões de débito e de crédito do BCI, encerrou o ano com um total de 18 parceiros de diversos ramos de actividade, o que permitiu melhorar a oferta de valor de todos os meios de pagamento do BCI.

Other initiatives

Launch of BCI pensioners offer

To strengthen its competitive position and provide all BCI customers with a better service when receiving their pensions from the National Social Security Institute (INSS), BCI launched its *BCI Pensioners Offer*, in partnership with this institute. To encourage INSS pensioners to have their pensions paid through BCI, the offer comprises an interest-bearing current account and a BCI Visa Electron debit card, with no fees or annuities attached for beneficiaries.

Launch of BCI Mineiros – RAS (“miners in South Africa”) solutions

The *BCI Mineiros* offer was developed as the culmination of a process designed to enable the deferred wages component of Mozambican miners working in the Republic of South Africa to be paid into bank accounts in Mozambique. It consists of an interest-bearing current account and a debit card containing a photograph and specific conditions, an access gateway for miners to the whole range of BCI products and services.

The offer was made on the basis of a public tender issued by Mozambique’s Ministry of Labour (MITRAB) which selected BCI as the Mozambique financial institution to manage the deferred payment processes of the wages of Mozambican miners working in the Republic of South Africa.

Enhancement of partnerships programme

BCI’s partnerships programme with companies providing services and retailers was significantly expanded in terms of members owing to the joint effort made by several of the bank’s structural bodies to identify potential new partners, negotiate conditions and contract for partnership agreements. This programme, which provides special conditions (notably, discounts, gifts or others) on purchases of goods and services by BCI debit and credit cardholders ended the year with a total number of 18 partners from various branches of activity, enabling improvements to be made to the value of all BCI means of payment.

Initiatives geared to the BCI Private segment

With the objective of improving the capacity to sell *BCI Private* segment products, presentations of BCI’s products/services were made to their respective commercial account managers, to improve their knowledge and identification of opportunities to increase business.



Iniciativas orientadas para o Segmento BCI Private

Com o objectivo de melhorar a capacidade de colocação dos Produtos e Serviços da Oferta dedicada ao Segmento BCI Private, foram realizadas sessões de apresentação da Oferta junto dos Gestores Comerciais dos Produtos e Serviços, promovendo assim o seu melhor conhecimento e a identificação de oportunidades de incremento do negócio.

Durante o ano, foram dinamizados, junto dos Clientes deste Segmento, alguns dos principais meios de pagamento ao seu dispor, nomeadamente os Cartões de Crédito BCI Gold e BCI Private Platina, através da oferta de prémios de prestígio pela sua preferência e elevada utilização procurando assegurar a sua fidelização.

Banca de Empresas e Institucional

Iniciativas orientadas para o Segmento BCI Corporate

Foi também desenvolvida uma campanha de dinamização de Soluções de Apoio à Tesouraria BCI Empresas para os Clientes BCI Corporate. Na mesma linha de actuação, foi lançada a campanha de dinamização comercial da Oferta BCI Corporate, com vista a garantir uma maior divulgação dos produtos e serviços que comportam esta Oferta, que é de capital importância para a gestão das actividades diárias das Grandes e Médias Empresas a actuar em Moçambique, com Gestores inteiramente dedicados para atender às suas solicitações.

Serviço de Processamento de Salários

O Serviço de Processamento de Salários do BCI foi objecto de uma profunda revisão, com o objectivo de conferir maior segurança, rapidez e eficiência ao tratamento centralizado e automatizado dos ficheiros de salários que chegam ao BCI através de diferentes canais. Na sequência deste trabalho, teve início uma Campanha de apresentação do serviço aos Clientes e potenciais Clientes do BCI, a fim de divulgar junto das Empresas as suas vantagens.

A dinamização do Serviço de Processamento de Salários do BCI beneficiou ainda de condições especiais de preço, como a isenção da Comissão por Crédito Processado para Contas no BCI, via BCI Directo eBanking, e das Despesas de Expediente pela Correção de ficheiros não padronizados. Os actuais e potenciais utilizadores deste Serviço passaram a ter também ao seu dispor uma aplicação que facilita a elaboração dos ficheiros para o carregamento via BCI Directo eBanking ou para envio às Agências do BCI.

During the year, special promotions were organised for customers in this segment, on several of the main means of payment available to them, notably *BCI Gold* and *BCI Private Platinum* credit cards in the form of the offer of prestigious prizes for their preference and high levels of use in an attempt to ensure customers' loyalty.

Corporate and institutional banking

Initiatives geared to the BCI Corporate segment

A development campaign for BCI's corporate treasury support solutions for its corporate customers was also developed. A commercial development campaign for the *BCI Corporate* offer was also launched along the same lines. The aim is to provide more information on its respective products and services, which are of capital importance to the management of the day-to-day activities of large and medium-sized enterprises operating in Mozambique, with managers fully committed to servicing their requests.

Salaries processing service

BCI's salary processing service was profoundly revised, with the objective of improving security, speed and efficiency regarding the centralised and automated processing of salary files delivered to BCI on different channels. The work was followed by a presentation for BCI's present and potential customers in an attempt to explain its advantages to companies.

The development of BCI's salaries processing service also benefited from special pricing arrangements such as exemption from fees for credit processed in BCI accounts, via *BCI Directo eBanking* and administrative expenses for the correction of non-standardised files. Current and potential users of this service also now benefit from an application facilitating the preparation of files to be loaded into *BCI Directo eBanking* or to be sent to BCI's branch offices.

BCI 1 to 6 days deposit

To provide for a growing number of companies' and institutions' requirements for investment solutions for very short term funds and treasury surpluses BCI developed its 1 – 6 days deposit which is now a standard feature of BCI's permanent deposit offer.



Depósito de 1 a 6 dias BCI

Para responder à procura, por um número crescente de Empresas e Instituições, de soluções de aplicação de fundos e excedentes de tesouraria de muito curto prazo, foi desenvolvido o Depósito 1 – 6 dias BCI, que passou a integrar a Oferta permanente de Depósitos do BCI.

Campanha Soluções de apoio à Exportação

No segundo semestre do ano, foram dinamizadas as soluções do BCI para apoio às exportações, nomeadamente, na gestão dos pagamentos e recebimentos internacionais, e na garantia de maior segurança às Empresas Exportadoras nacionais, através da apresentação da Oferta de serviços e da disponibilização de um preço promocional e competitivo para as operações de crédito e remessas documentárias dos Clientes, que contou com o apoio de material gráfico e de uma campanha publicitária.

Dinamização de Cartões

Foi desenvolvida uma Campanha de incentivo à adesão e utilização dos Cartões BCI Empresas que enalteceu a importância dos mesmos para uma melhor gestão de tesouraria das empresas permitindo, deste modo que as mesmas possam ter uma maior segurança e controlo das despesas inerentes à actividade das Empresas.

O Cartão BCI Galp foi também alvo de uma acção de dinamização comercial, com vista a promover mais o próprio produto assim como a sua utilização e adesão pelas empresas.

Correspondendo à satisfação de uma necessidade sentida por diversos Clientes, foi desenvolvida a funcionalidade de pagamento de montante fixo, a partir de MT 500,00, o que permite fixar as prestações mensais sempre que o titular assim o desejar. Por ocasião dos Jogos Olímpicos de Londres 2012, e no âmbito da parceria com o Comité Olímpico de Moçambique (COM), foi lançada uma edição especial do cartão BCI Visa Electron com a imagem do COM, alusiva à participação de Moçambique.

Iniciativas Transversais

Durante o ano, foram desenvolvidas diversas iniciativas orientadas genericamente para todos os segmentos de Clientes do Banco, das quais se destacam:

Serviço BCI Directo

A pretexto do início das operações da Linha Transaccional do serviço BCI Directo Telefone, foi realizada uma ampla campanha de dinamização do serviço BCI Directo, com o objectivo de incentivar a adesão de Clientes de todos os Segmentos à plataforma integrada de canais electrónicos

Export support solutions campaign

BCI, in the second half of the year, further developed its export support solutions, notably in its management of international payments and receipts and guarantee of greater security for domestic exporting companies, through a presentation of its offer of services and a promotional, competitive price list for credit operations and customers' documentary remittances, with the backing of graphical material and an advertising campaign.

Promotion of cards

A campaign to incentivise subscriptions for and the use of BCI corporate cards was developed. The campaign stressed their importance for better corporate treasury management, providing corporate treasuries with greater security and control over corporate expenditure.

The BCI Galp card was also the target of commercial development which concentrated on the promotion of the actual product as well as its use and corporate subscriptions.

To meet the needs felt by diverse customers, a fixed payment amount functionality, with a minimum of 500.00 meticais was developed. This enabled holders to define monthly payments at their discretion. On the occasion of the London Olympics of 2012, and under the partnership with the Mozambique Olympic Committee, a special edition of BCI's Visa Electron card containing the committee's image and making reference to Mozambique's participation was issued.

Transversal initiatives

There were several other initiatives during the year, generally targeted at all bank segments, particularly:

BCI Directo service

The occasion of the start-up of the transactional line on the *BCI Directo Telefone* (telephone) service, saw a comprehensive development campaign on the *BCI Directo* service, with the objective of incentivising subscriptions from customers in all segments for BCI's integrated electronic channels platform which includes *BCI Directo Telefone* (informational and transactional line), *BCI Directo eBanking*, *BCI Directo Mobile*, *BCI Directo ATM* and *BCI Directo POS*, as more efficient alternatives in terms of direct access to banking services and which help to increase customer loyalty and satisfaction (greater convenience and a more favourable price list). This initiative was based on the services of commercial account managers and preferred customer receptionists (for opening accounts) and relied on the support of a broad-based advertising campaign.



do BCI, tais como: BCI Directo Telefone (linha informativa e transaccional), BCI Directo *eBanking*, BCI Directo Mobile (Telemóvel), BCI Directo ATM e BCI Directo POS, que oferecem alternativas mais eficientes no acesso directo aos serviços bancários e contribuem para uma maior satisfação e fidelização dos Clientes (maior conveniência e preço mais favorável). Esta iniciativa teve como polo de dinamização os Gestores Comerciais e Atendedores Preferenciais (Abertura de Contas) e contou com o apoio de uma ampla campanha publicitária.

Serviço BCI Directo *eBanking* – Versão em língua inglesa

A disponibilização do BCI Directo *eBanking* em língua inglesa consistiu na tradução do seu interface, mantendo-se as aplicações e outros serviços inalterados. Esta funcionalidade permitiu aumentar a proposta de valor e os argumentos de venda do serviço aos Clientes com especial enfoque para os Clientes Empresas como multinacionais, ONG, Embaixadas, bem como os funcionários estrangeiros destas organizações, que preferem o uso da língua inglesa.

Serviço BCI Directo Mobile – Lançamento

Em 2012, foi lançada uma nova plataforma e alargadas as funcionalidades (transferências para telemóvel) do serviço BCI Directo Mobile (que substituiu o anterior serviço BCI SMS), oferecendo maior facilidade de utilização e acesso a partir do estrangeiro. A campanha de activação em ATM permitiu o crescimento exponencial do número de aderentes.

Tako Móvel – Lançamento

Com o objectivo de alargar a acessibilidade de serviços bancários à população ainda não bancarizada, foi desenvolvida a possibilidade de realização de transferências para telemóvel (por Cliente BCI, através de ATM ou do serviço BCI Directo Mobile) e de levantamento em ATM, sem necessidade de cartão de débito e sem custos para o beneficiário (que pode ser qualquer pessoa portadora de telemóvel, mesmo sem conta ou cartão bancário). Para promover a divulgação das funcionalidades da Conta Móvel ao dispor dos beneficiários destas transferências (consultas, levantamento em ATM, pagamentos, transferências, etc.), foi criada a marca Tako Móvel, cujo lançamento beneficiou de uma ampla campanha publicitária.

A adesão ao Tako Móvel tem sido crescente e significativa, em termos de operações e de volumes transaccionados, correspondendo aos objectivos traçados e perspectivando a concretização do potencial de crescimento do número de utilizadores nos próximos anos.

BCI Directo *eBanking* service in English

The availability of the BCI Directo *eBanking* service in English took the form of a translation of its interface with no changes to applications and other services. This functionality enabled BCI to improve its value proposal and sales arguments for the service in its customer contacts, particularly focusing on corporates such as multinationals, NGOs, embassies, and the foreign functionaries of such organisations who prefer to use English.

Launch of BCI Directo Mobile service

A new platform was launched in 2012 and its functionalities expanded (transfers to mobile phones) on the BCI Directo Mobile service (which replaced the former BCI SMS service), with a more-user friendly approach and access from abroad. The ATM-based activation campaign permitted an exponential growth in the number of subscribers.

Launch of Tako Móvel

With the objective of broadening the accessibility of banking services to people still without a bank account the possibility of making transfers to a mobile phone (by BCI customers, using an ATM or the BCI Directo Mobile service) and withdrawals from ATMs, without the need for a debit card and at no cost to the beneficiary (anybody with a mobile phone, even if they do not have a bank account or bank card) was developed. The Tako Móvel brand, whose launch was widely publicised, was created to provide information on the mobile account available to beneficiaries of these transfers (views, cash withdrawals from ATMs, payments, transfers, etc.)

Subscriptions to Tako Móvel have been growing and are significant, both in terms of operations and transaction volumes, in line with the planned objectives and providing for the growth potential of the number of users over the next few years.

BCI Directo savings solutions

The development of BCI Directo savings solutions, in the form of BCI Directo deposits and BCI Directo monthly income deposits, which are exclusively available on the BCI Directo *eBanking* channel, aimed to incentivise the use of the BCI Directo *eBanking* channel reminding customers that these services offer better rates than at branch offices.



Soluções de Poupança BCI Directo

A dinamização das Soluções de Poupança BCI Directo, constituídas pelo Depósito BCI Directo e Depósito Renda Mensal BCI Directo, disponíveis exclusivamente através do canal BCI Directo *eBanking*, teve o objectivo de procurar incentivar a utilização do Canal BCI Directo *eBanking* recordando aos Clientes a disponibilidade dos serviços em condições mais vantajosas do que as obtidas em Agência.

Crédito Garantido BCI

A concessão de financiamentos de curto prazo em condições especiais com contrapartida do penhor de um depósito a prazo – o Crédito Garantido BCI, constitui uma solução de acesso rápido ao crédito, com uma gestão flexível do reembolso, de acordo com as disponibilidades do Cliente, e foi objecto de dinamização comercial com o apoio dos Gestores de Clientes de todos os Segmentos.

Serviço Alertas SMS

Em 2012, procedeu-se à disponibilização do serviço Alertas SMS – Internacional com uma campanha de dinamização do mesmo e das suas vantagens que contou com uma oferta promocional: a adesão gratuita para todos os novos titulares de cartões de débito e de crédito, de Março a Junho. Com este serviço, os titulares passam a receber no seu telemóvel um sms alertando para a realização de movimentos financeiros realizados nos estrangeiro, originados pelo cartão associado, com efeitos na sua conta à ordem (cartão de débito) ou conta-cartão (cartão de crédito). Este serviço veio complementar a disponibilidade do serviço Alertas SMS Universal, que inclui também as operações realizadas em Moçambique.

Campanha dinamização de Cartão de Crédito Crediviagem LAM

Em Dezembro, o BCI teve a oportunidade de lançar, em parceria com a LAM uma campanha de dinamização do Cartão Crediviagem LAM, com oferta de prémios (passagens aéreas e alojamento) aos Clientes e Colaboradores das duas empresas (LAM e BCI). Esta campanha coincidiu com a incorporação de novos atributos no cartão, como:

- A adesão automática ao programa Flamingo Club LAM, com a oferta de 1000 milhas;
- Balcão de Check-in especial;
- Bagagem adicional até 15 kg em voos domésticos e internacionais;
- Modalidade de pagamento fixo do saldo em dívida, a partir de MT 500,00, possibilitando a escolha de um pagamento mais cómodo e melhor parcelado do saldo em dívida.

BCI guaranteed credit

Short term loans at special rates collateralised by a term deposit – BCI guaranteed credit, is a fast-track credit solution with flexible repayment management, in accordance with a customer's financial capacity, which was further developed with the support of customer account managers from all segments.

SMS alerts service

An international SMS alerts service was introduced in 2012. Benefiting from a development campaign on its advantages and a promotional offer in the form of a free subscription for all new debit and credit cardholders, between March and June. This service enables cardholders to receive an SMS by mobile phone notifying them of financial movements on the associated card when made abroad and which will affect their current account (debit card) or card account (credit card). The service complements the availability of the *Universal SMS Alerts* service which also includes operations in Mozambique.

Crediviagem LAM credit card promotional campaign

BCI, in partnership with LAM, launched a promotional campaign on the *Crediviagem LAM* card, in December with an offer of prizes (flights and accommodation) to customers and workers of the two companies (LAM and BCI). The campaign coincided with the incorporation of new card attributes, such as:

- Automatic membership of the *Flamingo Club LAM* programme, with a gift of 1,000 air miles;
- Special check-in counter;
- An additional baggage allowance of up to 15 kg on domestic and international flights;
- A fixed payment facility on the outstanding balance, starting from 500.00 meticals, enabling the choice of a more comfortable means of payment, splitting up the outstanding balance.



Tecnologia

A estratégia definida em 2010 em termos de desenvolvimento aplicacional interno de um Front-End bancário permitiu responder de forma mais célere aos desafios colocados pelo negócio, como foi o caso dos pagamentos efectuados através da Janela Única Electrónica e ao Instituto Nacional de Segurança Social. Ao mesmo tempo, com vista a aumentar a rentabilidade e o controlo nas operações do Banco, foram implementadas novas funcionalidades e melhorias nas áreas de suporte e corporativas, traduzindo do ponto de vista operacional uma gestão mais eficaz e eficiente.

A área de infra-estrutura tecnológica continuou a ser alvo de fortes investimentos que se traduziram numa capacitação da mesma face ao crescimento do volume de negócios, bem como aos riscos de incidentes que se possam traduzir em indisponibilidade e/ou falta de desempenho dos sistemas do Banco. Desta forma, foi dado enfoque a uma arquitectura que privilegiou o desempenho, a redundância e a recuperação em tempo real, sendo efectuados os investimentos direccionados na virtualização de unidades de processamento e armazenamento, bem como na melhoria da infra-estrutura central de comunicações.

Ao nível da governação de sistemas de informação, a área de Tecnologia adoptou como referencial internacional a *Framework CobIT (Control objectives for information and related technology)*, identificando a maturidade dos processos ao nível de controlo e implementando procedimentos e políticas capazes de responder às exigências legais nacionais e internacionais. Deste modo, além dos processos relacionados com suporte e operações, bem como de entrega (gestão e desenvolvimento de projectos) serem definidos e implementados de acordo com as melhores práticas internacionais (ITIL e PmBOK), foram iniciadas acções a fim de adaptar e implementar as políticas e procedimentos relacionados com segurança de informação tendo em conta as normas ISO 27000, prevendo-se finalizar no decorrer de 2013.

Technology

The strategy, defined in 2010, in terms of the applicational development of front-end banking enabled BCI to improve its reaction times to the challenges raised by the business as in the case of payments made using the “single electronic window” and to the National Social Security Institute. At the same time and with the aim of improving profitability and control over the bank’s operations, new functionalities were implemented and improvements made in support and corporate areas, translating from an operational viewpoint, into more effective, efficient management.

The technological infrastructure area continued to benefit from large scale investment enabling it to deal with the growth of BCI’s turnover, as well as the risks of incidents which could result in downtime and/or lack of performance of the bank’s systems. The bank therefore focused on an architecture emphasising performance, redundancy and real time recovery, gearing investments to the “virtualisation” of processing and storage units, as well as improvements to the central communications infrastructure.

On a level of information systems governance, the technology area adopted, as an international reference, the CobIT Framework (Control objectives for information and related technology), identifying the maturity of processes on a control level and implementing procedures and policies capable of providing for domestic and international legal requirements. Similarly, in addition to processes related with support and operations, in addition to the delivery (project management and development) being defined and implemented in line with best international practice (ITIL and PmBOK), work began on adapting and implementing policies and procedures related with information security, based on ISO 27000 standards, scheduled for completion in 2013.

	2011	2012
CAPACIDADE PROCESSAMENTO SISTEMA CENTRAL (CPW ¹) CENTRAL SYSTEM PROCESSING CAPACITY (CPW ¹)	37.400	37.400
TRANSAÇÕES FINANCEIRAS PROCESSADAS FINANCIAL TRANSACTIONS PROCESSED	48.475.237	69.350.753
COMPUTADORES PESSOAIS POR COLABORADOR PCS PER EMPLOYEE	96%	97,6%
COLABORADORES COM ACESSO AO CORREIO ELECTRÓNICO INTERNO EMPLOYEES WITH ACCESS TO INTERNAL EMAIL	96%	97,6%
COLABORADORES COM ACESSO À INTRANET EMPLOYEES WITH INTRANET ACCESS	100%	100%
COLABORADORES COM ACESSO À INTERNET EMPLOYEES WITH INTERNET ACCESS	96%	97,6%

¹ CPW - capacidade de processamento de transações comerciais. Medida de referência da IBM | Commercial of Processing World Load IBM reference measure



Canais Electrónicos

Na Banca Electrónica, 2012 representou o ano da consolidação do processo de forte desenvolvimento iniciado há 3 anos e consubstanciado na melhoria contínua de serviço ao cliente, resultando num aumento no número de transacções, no volume financeiro transaccionado e na redução da taxa de inactividade dos meios de pagamento.

Este crescimento foi acompanhado pelo aumento de número de clientes que tem preferido o BCI como o seu principal Banco. Por outro lado e dada a grande diversidade de produtos e serviços associados aos meios de pagamento electrónicos, há uma maior venda cruzada de produtos na base de clientes do Banco resultando num aumento da penetração de meios de pagamento nos diferentes segmentos existentes.

O BCI introduziu neste ano as transferências bancárias de telemóvel para telemóvel e a possibilidade de o portador do telemóvel poder fazer o levantamento no ATM sem recurso ao cartão Bancário permitindo ao Banco providenciar serviços financeiros básicos a clientes sem conta bancária.

Em 2012 o BCI foi o primeiro Banco em Moçambique a implementar localmente o projecto de emissão de cartões com chip EMV permitindo conferir maior segurança aos seus clientes.

Foi igualmente possível disponibilizar, neste ano, o pagamento dos direitos aduaneiros através dos diversos canais do Banco, destacando-se o *Internet Banking*, as ATMs, o *Contact Center* e até através do Telemóvel, para além do Balcão dedicado.

O BCI continuou a desenvolver a sua oferta em meios de pagamento criando produtos específicos para os Mineiros num projecto conjunto com o Ministério do Trabalho de Moçambique. Nesse sentido, o banco desenvolveu uma componente de cartão de débito para o segmento jovem tendo lançado o cartão "Tá-se". Por outro lado, o Banco continuou a expandir a disponibilização do cartão Universitário no âmbito dos diversos protocolos com as Universidades do país.

Por último, o Banco continuou a estender a sua rede de parceiros comerciais permitindo assim aos clientes portadores de um cartão do BCI usufruir de um leque de descontos na aquisição de bens e serviços desta rede.

Electronic channels

In the case of electronic banking, 2012 was the year of consolidation of the strong development process beginning 3 years ago and comprising continuous improvements to customer services, resulting in an increase in the number of transactions, volume of financial transactions and reduction of means of payment downtimes.

This growth was accompanied by an increase in the number of customers preferring BCI as their main bank. Given the greater diversity of products and services associated with electronic means of payment, there is also more cross-selling of products in the bank's customer database, resulting in higher levels of penetration of means of payment in the current different segments.

BCI introduced mobile phone to mobile phone bank transfers this year, enabling mobile phone users to make cash withdrawals from ATMs without the need for a bank card and enabling the bank to provide basic financial services to customers who do not have a bank account.

In 2012, BCI was the first bank in Mozambique to locally implement its project for the issue of cards with EMV chips providing its customers with greater security.

It was also possible, this year, to pay customs duties on the bank's various channels, particularly internet banking, ATMs, contact centre and even by mobile phone, in addition to a specialised counter.

BCI continued to develop its means payment facilities, creating specific products for miners in a joint project with Mozambique's Ministry of Labour. The bank has accordingly developed a debit card component for the young people's segment in the form of the launch of its "Tá-se" card. The bank has also continued to expand the supply of this university card under various protocols entered into with Mozambique's universities.

Lastly, the bank continued to extend its commercial partners network, providing BCI card customers discounted on a range of goods and services on the network.



ATMs

A rede de caixas automáticas (ATM's) do BCI continuou a crescer tendo terminado o ano de 2012 com 320 ATM's, o que representa uma variação de 26 unidades (+9%) face ao ano anterior. O parque de ATM's remotas - instaladas fora das agências - aumentou em 10 unidades (+16%), reflectindo a aposta na expansão da rede de forma a torna-las mais acessíveis aos nossos clientes.

Em termos de localização geográfica, a cidade de Maputo já possui mais de cem ATM's, sendo de destacar igualmente o crescimento verificado na província de Cabo Delgado, na qual o parque duplicou no decurso de 2012. É de realçar o facto de que 82% do parque de novos ATM's foi instalado fora de Maputo.

Com o sentido de uma melhoria contínua do serviço ao cliente, em 2012 foi efectuada a renovação por substituição de 23 ATM's (cerca de 8% do parque existente em 2011).

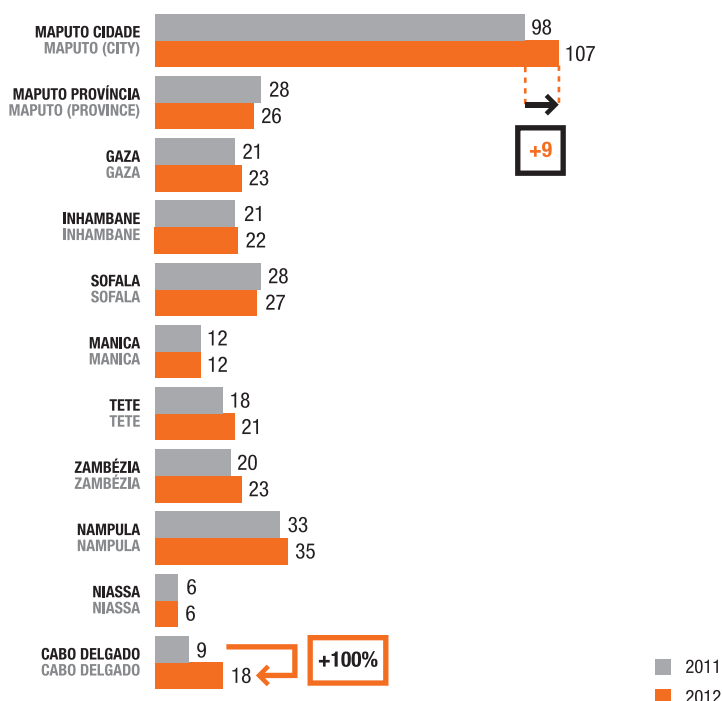
ATMs

BCI's ATM network continued to grow, ending 2012 with 320 ATMs, up 9% by 26 units over the preceding year. The number of remote ATMs (i.e. not housed in branch offices), up 16% by 10 units, reflected BCI's commitment to expanding the network, making it more accessible to our customers.

In terms of geography, Maputo has over one hundred ATMs. Reference should also be made to the growth in Cabo Delgado province, in which the number of ATMs doubled during the course of 2012. 82% of new ATMs were installed outside Maputo.

23 ATMs were replaced in 2012, in an endeavour to continuously improve customer service (around 8% of ATMs existing in 2011).

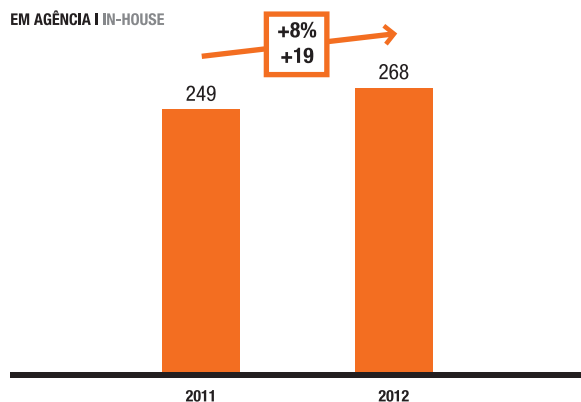
PARQUE DE ATMS POR PROVÍNCIA | ATMS BY PROVINCE



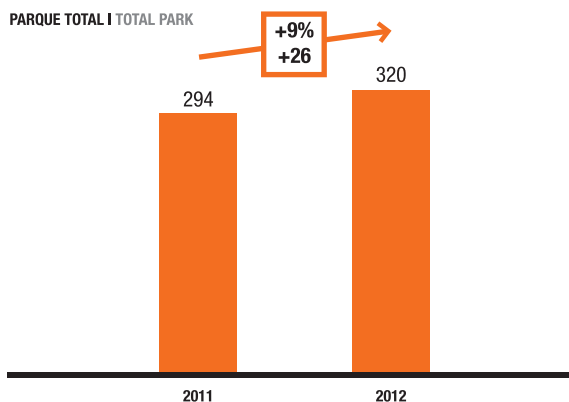


CRESCIMENTO DE ATMS POR AGÊNCIA E EM LOCAIS REMOTOS | GROWTH OF ATMS BY BRANCH AND IN REMOTE LOCATIONS

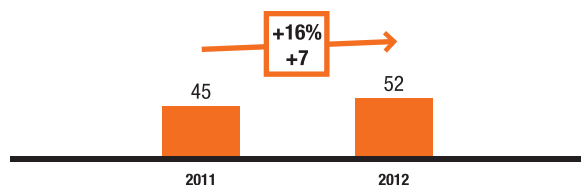
EM AGÊNCIA | IN-HOUSE



PARQUE TOTAL | TOTAL PARK



RENOTAS | REMOTES



Em 2012 manteve-se a política de colocação temporária de ATMs em locais em que se realizaram eventos com alto impacto em termos de imagem. Destaca-se a instalação de 4 equipamentos na FACIM (Maputo) distribuídos por duas cabines climatizadas exclusivas para a utilização de ATM, o que permitiu aumentar a visibilidade do BCI.

The policy of temporarily siting ATMs in locations on which events with a major impact in terms of image, was maintained, in 2012. Reference should be made to the installation of four ATMs at FACIM (Maputo) in two air-conditioned kiosks exclusively for ATM use, enabling BCI to increase its visibility.



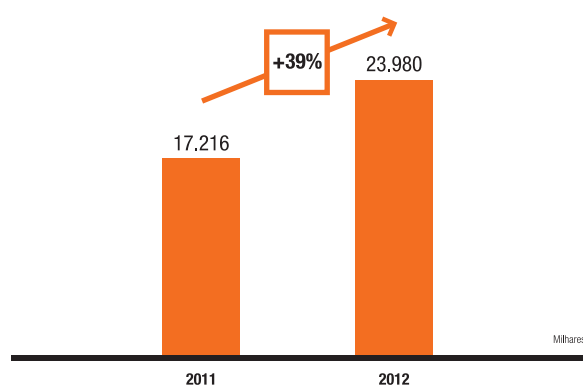


Como resultado destas acções é de assinalar o elevado volume de levantamentos em ATM, que totalizaram em 2012 mais de 36 mil milhões de Meticais, um crescimento de 45% relativo ao ano transacto. Em termos do número de operações efectuadas o incremento foi de 39%.

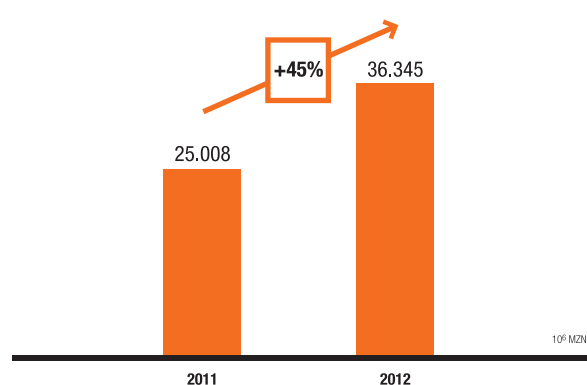
As a result of these actions reference should be made to the high volume of cash withdrawals from ATMs, to more than 36 billion meticaís, in 2012, up 45% over the preceding year. The number of operations was up 39%.

¹

Nº DE OPERAÇÕES EM ATMS | NUMBER OF ATM OPERATIONS ¹



VOLUME DE LEVANTAMENTOS EM ATMS | CASH WITHDRAWALS FROM ATMS ¹



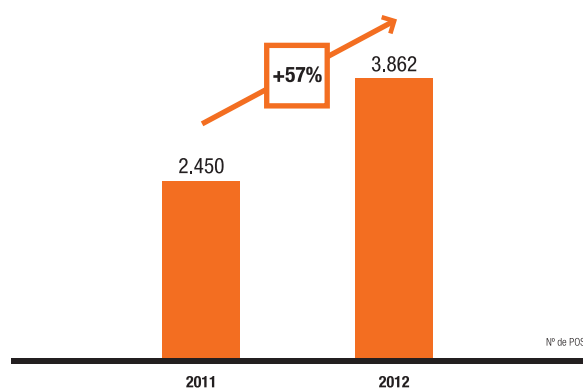
POS

No decurso de 2012 manteve-se a aposta na expansão do parque de terminais de pagamento automático (POS), tendo-se encerrado o ano com 3.862 equipamentos activos, o que representou um crescimento de 57% (+1.402 unidades) face ao período homólogo. Em termos do volume de facturação, a variação face a 2011 foi de 70%.

POS

BCI remained committed to expanding its number of POS terminals, in 2012, ending the year with 3,862 terminals in use, up 57% (1,402 units) year-on-year. Billing was up 70% over 2011.

EVOLUÇÃO DO PARQUE DE POS | EVOLUTION OF NUMBER OF POS TERMINALS



% DE CRESCIMENTO DE POS POR PROVÍNCIA
% POS GROWTH PER PROVINCE

PROVÍNCIA PROVINCE	TX DE CRESCIMENTO RATE OF GROWTH
MAPUTO (INCLUI A CIDADE DE MAPUTO) (INCLUDING CITY OF MAPUTO)	42%
GAZA	74%
INHAMBANE	77%
MANICA	85%
SOFALA	89%
TETE	121%
ZAMBÉZIA	118%
NAMPULA	91%
CABO DELGADO	58%
NIASSA	31%



É de destacar que o crescimento relativo do parque tem sido maior nas províncias, com realce para Tete e Zambézia. O crescimento no volume de facturação é resultado do incremento agregado de cartões dos clientes do BCI, sendo no entanto de assinalar o crescimento de transacções efectuadas por cartões de outros Bancos nos POS do BCI. Reflexo disso é que o número de transacções dos cartões do BCI em POS de outros Bancos só cresceu 33%, enquanto que as efectuadas por de cartões de Outras Instituições Financeiras em equipamentos do BCI aumentaram 77%.

Internet Banking e Contact Center

O número de contratos de adesão ao *Ebanking* manteve a sua tendência de evolução, registando, à semelhança dos anos anteriores, um crescimento estável e contínuo. O canal *EBanking* registou um crescimento de 37% em relação ao período homólogo, tendo encerrado o ano com 31.772 contratos activos.

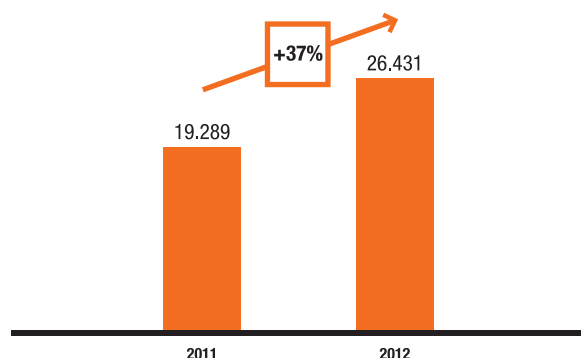
Reference should be made to the fact that the relative growth in the number of terminals was higher in the provinces, particularly Tete and Zambézia. The growth in billing is the result of the aggregate increase in BCI customers' cards, although reference should also be made to the growth in transactions made with the cards of other banks using BCI's POS terminals. This is reflected in the fact that the number of transactions made with BCI cards on other banks' POS terminals was only up 33%, as opposed to those made using the cards of other financial institutions on BCI terminals which were up 77%.

Internet banking and contact centre

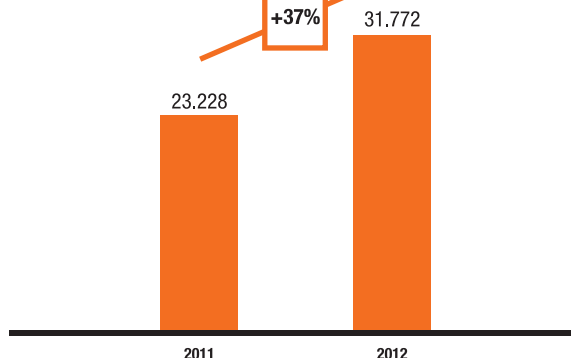
The evolution of the number of banking subscription contracts continued to rise and, as in the case of preceding years, growth was stable and continuous. The eBanking channel recorded year-on-year growth of 37%, ending the year with 31,772 active contracts.

EVOLUÇÃO DO CRESCIMENTO DE CONTRATOS DE INTERNET BANKING | GROWTH OF INTERNET BANKING CONTRACTS

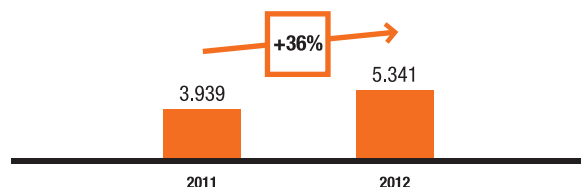
PARTICULARES | INDIVIDUAL CUSTOMERS



Nº DE CONTRATOS TOTAL | NO. CONTRACTS



EMPRESAS | COMPANIES





Constata-se que o nível de utilização deste canal tem vindo a aumentar, o que se reflecte quer no número de transacções realizadas, quer pelo volume transaccionado, cujo crescimento médio mensal foi superior a 70% em ambos os casos, quando comparado com 2011. A contribuir para este facto estão:

- O aumento da disponibilidade do canal, permitindo que o mesmo esteja acessível e operacional para os seus utilizadores,
- A inclusão de novas funcionalidades, aumentando o leque de operações e consultas possíveis de se realizar via *Internet Banking*:
 - o A disponibilização do pagamento de salários por carregamento de ficheiros;
 - o A disponibilização do pagamento dos processos de Janela Única Electrónica;
 - o A disponibilização da versão em Inglês para este canal.

Em 2012 o *Contact Center* ganhou relevância como um canal de referência do BCI, apresentando no conjunto das suas 3 linhas (Linha Informativa, Linha Transaccional e Linha de Apoio aos POS), um crescimento médio mensal de 137% no número de chamadas atendidas, quando comparado com 2011. Foram também intensificados os contactos pró-activos com clientes, no âmbito de campanhas de apresentação de produtos e serviços, campanhas informativas, inquéritos de satisfação pós venda, entre outros. Nesta vertente, o crescimento médio mensal dos contactos pró-activos com clientes foi de 222% em relação ao registado no período homólogo.

BCI Mobile e Tako Móvel

Este ano destacamos o canal BCI Mobile pelo conjunto de acções que foram introduzidas, e que se reflectiu num crescimento de 297% e 451% no número de clientes e no número de operações efectuadas através deste canal, respectivamente. Associado ao BCI Mobile, foi lançado em Agosto o “Tako Móvel”, que é um conceito de associação de uma conta bancária virtual com um número de telemóvel (de qualquer rede nacional). Esta funcionalidade permite que sejam efectuadas transferências de contas bancárias para telemóvel, sem que o proprietário do mesmo seja cliente bancário. Este destinatário por sua vez pode fazer operações de pagamentos de serviço, compras de recargas e até transferências para outros telemóveis. Os destinatários das transferências podem igualmente proceder ao levantamento de numerário num ATM do BCI sem custos associados. O lançamento deste serviço inovador

The increase in the level of use of this channel reflects both the number and volume of transactions with an average monthly growth rate of more than 70% over 2011 in both cases. Contributory factors were:

- Improved channel availability, enabling it to remain accessible and operational for users,
- Inclusion of new functionalities, expanding the range of operations and views provided by internet banking:
 - o Availability of payment of salaries in the form of file downloads;
 - o Availability of payment of “single electronic window” processes;
 - o Availability of channel in English

The contact centre gained relevance as one of BCI's leading channels, in 2012, with its three lines (informational, transactional and POS support), posting an average monthly growth of 137% in the number of answered calls in comparison to 2011. Proactive contacts with customers were also, *inter alia*, intensified in the sphere of campaigns for the presentation of products and services, informational campaigns and after sales satisfaction surveys. In this area, average monthly growth in the number of proactive contacts with customers was up 222% over the same period last year.

BCI Mobile and Tako Móvel

Reference should be made, this year, to the *BCI Mobile* channel on account of the number of actions involved, reflected in growth of 297% and 451% in the number of customers and operations performed on the channel, respectively. Associated with *BCI Mobile*, was the August launch of *Tako Móvel*, associating a virtual bank account with a mobile phone number on any of the national networks. This functionality enables transfers to be made from bank accounts to a mobile phone, without the user of the phone needing to be a bank customer. The recipient can, in turn, perform operations for the payment of services, top up mobile phone credit balances and even make transfers to other mobile phones. The recipients of the transfers can also make cash withdrawals from BCI ATMs without any associated costs. The launch of this innovative service resulted in the

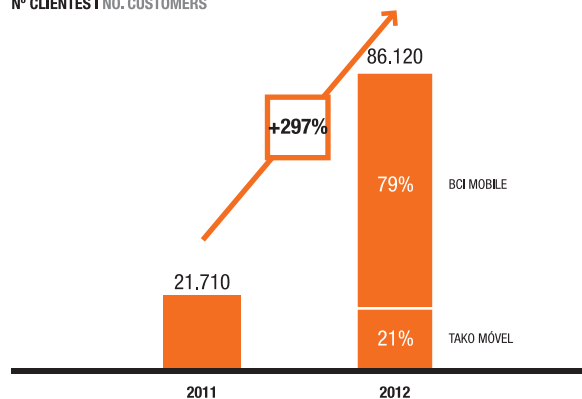


resultou no crescimento já acima referido e ilustrado nos gráficos abaixo:

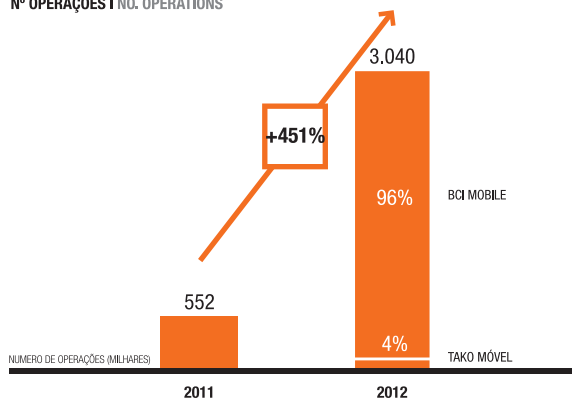
above referred to growth which is illustrated in the following charts:

EVOLUÇÃO DO CRESCIMENTO DO BCI MOBILE | EVOLUTION OF THE GROWTH OF BCI MOBILE

Nº CLIENTES | NO. CUSTOMERS



Nº OPERAÇÕES | NO. OPERATIONS



Note-se que o número de operações efectuadas através do telemóvel (3 milhões de operações) está já ao nível das transacções realizadas nos POS do BCI (3,8 milhões) apesar do número de cartões bancários em Moçambique ser largamente superior² aos clientes utilizadores do *BCI Mobile* e do serviço *Tako Móvel*.

The 3 million operations made by mobile phone are already on a par with the 3.8 million transactions made on BCI's POS terminals notwithstanding the fact that the number of bank cards in Mozambique is much higher² than the number of customers using the BCI Mobile and Tako Móvel services.

² Em Moçambique existem 2,429,433 cartões bancários (débito e crédito). Fonte: Estatísticas do Banco de Moçambique, retiradas do site de Internet do BM no dia 06 de Novembro, 2012.

² There are 2,429,433 bank cards in Mozambique (debit and credit). Source: Bank of Mozambique statistics taken from its internet site on 06 November, 2012.



Meios de pagamento (cartões de débito e de crédito)

Ao nível do número de cartões de Débito o BCI manteve o seu crescimento, suportado no incremento do número de clientes, bem como no aumento da venda cruzada de produtos na base de clientes. O ano de 2012 foi de consolidação da componente de cartões e de aumento de nível de serviço e funcionalidades. Das principais linhas de acção implementadas, destacamos:

- Em Março iniciou-se a notificação de cartão em agência – Com este serviço pretendemos notificar o cliente que o seu cartão encontra-se já na sua agência de domicílio. Esta acção é despoletada caso o cliente solicite um novo cartão ou quando o seu cartão encontra-se próximo do fim da validade. Neste caso, o Banco emite proactivamente um cartão de substituição. As notificações são efectuadas através dos seguintes meios:
 - o Ecrã de ATM;
 - o Por SMS (caso o cliente tenha o serviço de alertas SMS subscrito);
 - o Por correio electrónico;
 - o Ou através de um telefonema do seu gestor ou da linha de *Contact Center* do Banco.
- Em Abril, estendeu-se o canal de subscrição do serviço de alertas SMS às ATM's, deixando de estar circunscrito ao Balcão.
- Ao nível do cartão de crédito, introduziu-se a funcionalidade de modalidade de pagamento em montante fixo, permitindo que o cliente possa fazer a gestão do pagamento do seu cartão de crédito com base em um valor fixo e em função das suas disponibilidades financeiras;
- Adicionalmente, no âmbito da implementação do projecto do Cartão BCI Universitário, foi estendido o protocolo com mais três Universidades, nomeadamente o ISUTC, ITC e a Transcom. A 31 de Dezembro de 2012 encontravam-se abrangidas sete Universidades.

Estes serviços permitiram que o BCI tivesse um crescimento de 17% no seu parque activo de cartões face ao ano anterior, tendo 498,1 mil cartões no final do ano de 2012.

Means of payment (debit and credit cards)

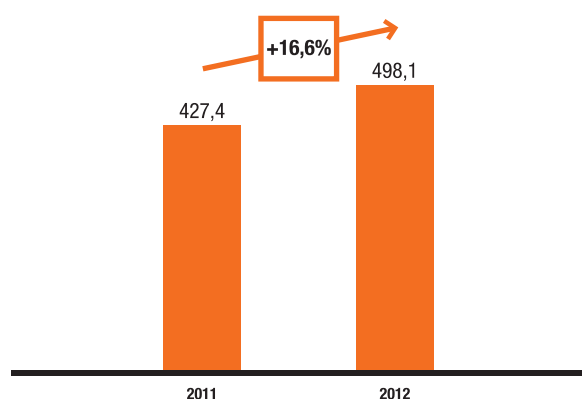
BCI has maintained growth in its number of debit cards, supported by the increase in the number of customers and greater cross-selling of products via its customer database. 2012 was consolidation year for the cards component and an improvement in the level of service and functionalities. The implementation of the following lines of actions is described below:

- March saw the start of the notification service in which customers are informed that their card is available at their local branch office. This action is taken when customers request a new card or when their card is drawing close to its expiry date. The bank, in this case, proactively issues a replacement card. Notifications are made as follows:
 - o ATM screen;
 - o SMS (if the customer has subscribed for SMS alerts);
 - o email;
 - o or telephone call made by the customer's account manager or the bank's contact centre.
- In April, subscription channels for the SMS alerts service was extended to ATMs, and no longer only at a bank counter.
- A fixed payment mode functionality was introduced for credit cards, allowing customers to manage the payment of their credit card on the basis of a fixed amount in line with their financial situation;
- The *Universitário* card project protocol was extended to a further three universities: ISUTC, ITC and Transcom. Seven universities had signed up by 31 December 2012.

These services enabled BCI to achieve growth of 17% in its number of active cards over the preceding year, to 498.1 thousand cards at the end of 2012.



EVOLUÇÃO DO PARQUE DE CARTÕES DE DÉBITO E CRÉDITO
EVOLUTION OF THE NUMBER OF DEBIT AND CREDIT CARDS



O projecto de implementação dos cartões com chip EMV foi um projecto com grande sucesso, tendo implicado a actualização de toda a rede de aceitação (ATM's e POS) do BCI. Este projecto ficou concluído em Outubro, tendo imediatamente iniciado o processo de migração e substituição do parque de cartões. No final de 2012 já tinham sido emitidos e migrados cerca de 50 mil cartões de débito e crédito.

Na componente de lançamento de novos produtos, o BCI continuou a desenvolver acções que visam complementar o seu leque de produtos com vista a dotar da maior diversidade possível aos clientes, constituindo uma oferta completa exigida a um Banco Universal de retalho.



The implementation project for EMV chip cards which entailed the updating of the whole of BCI's accepting network (ATMs and POS terminals) was highly successful. The project was completed in October with the immediate beginning of the card replacement and migration process. Around 50 thousand debit and credit cards had already been issued and had been migrated in 2012.

In terms of its launch of new products, BCI continued to develop actions designed to complement its range of products with the aim of providing its customers with the greatest possible diversity, in the form of a comprehensive offer demanded of a universal retail bank.



Assim, o BCI lançou no passado mês de Outubro o cartão “Tá-se” direccionado para os jovens dos 14 aos 21 anos de idade, uma marca e um design modernos e inovadores (impressão na vertical), cujo desenvolvimento foi orientado para corresponder às preferências do Segmento-alvo.

BCI accordingly introduced its “Tá-se” card, with a vertically printed modern, innovative brand and design for young people between the ages of 14 and 21 was launched, last October. Its development was geared to correspond to the preference of its target segment.



The BCI Mineiros debit card was also developed. This is a means of payment designed to provide miners or TEBA migrant workers in the Republic of South Africa, with direct access to a current account, permitting such accounts to be freely viewed and used.

Also in the sphere of adding value to the bank's means of payment, BCI's partners network grew with the inclusion of new entities from different sectors of activity, notably the RANI Group, Polana Hotel, Sodintur - Casa do Capitão Group, Milano shops, Salão Cupido (hairdressers), Pro Computers, Boutiques de Maputo, Bernina, Agroflora and Win Car Rental.

Foi igualmente desenvolvido O Cartão de Débito BCI Mineiros. Este é um meio de pagamento que visa proporcionar aos Mineiros ou Trabalhadores Emigrantes da TEBA na RSA, acesso directo à conta ordem, permitindo a livre consulta e movimentação de valores.

Ainda no âmbito de agregar valor aos meios de pagamento do Banco, a rede de parceiros do BCI cresceu com a inclusão de novas entidades de diversos sectores de actividade, nomeadamente o Grupo RANI, o Hotel Polana, o grupo Sodintur - Casa do Capitão, as lojas Milano, o Salão Cupido (cabeleireiros), a Pro Computers, a Boutiques de Maputo, a Bernina, a Agroflora e ainda a Win Car Rental.

ANÁLISE FINANCEIRA

**FINANCIAL
ANALYSIS**





06. ANÁLISE FINANCEIRA FINANCIAL ANALYSIS

Resultados e Rentabilidade

A actividade do BCI em 2012 decorreu num contexto de estabilidade macroeconómica a nível nacional, mostrando poucos sinais de ser afectada pela desaceleração económica mundial. Apesar do enquadramento económico e financeiro favorável, o desempenho do banco foi afectado pelos seguintes factores:

- Aumento da concorrência na captação de fundos, o que teve como consequência o incremento do custo do *funding*, tanto em USD como em MZN e o estreitamento da Margem Financeira. Estes factores foram agravados pela dificuldade de implementação de um reposicionamento de preços e custos ajustado às novas e mais onerosas condições de financiamento;
- Forte intervenção do Banco de Moçambique, reduzindo as taxas directoras, tendo a Facilidade Permanente de Cedência (FPC) reduzido 550 pb (de 15,00% em Dez-11 para 9,50% em Dez-12) e a Facilidade Permanente de Depósitos reduzido em 275pb (de 5,00% em Dez-11 para 2,25% em Dez-12);
- Diminuição da oferta de Bilhetes de Tesouro pelo Banco de Moçambique e redução significativa das taxas de remuneração dos mesmos, situando-se no final do ano em 3,50% (12,20% em 31 de Dezembro de 2011);
- Entrada de novos Bancos no mercado, com impacto na estabilidade do quadro de Colaboradores do BCI, tanto em termos de saídas como de incremento dos custos;

Results and profitability

BCI's activity, in 2012, was performed against a backdrop of macroeconomic stability on a national level, which showed few signs of being affected by world economic deceleration. Notwithstanding the favourable economic and financial environment, the bank's performance was affected by the following factors:

- Increased competition in taking in funds, with a consequential increase in funding costs, both in USD and meticals and a decline in net interest income. These factors were worsened by the difficulty in readjusting prices and costs to provide for new more demanding financial conditions;
- Strong intervention by the Bank of Mozambique, reducing its key interest rates, whose standing lending facility was reduced by 550 bp (from 15.00% in December 2011 to 9.50% in December 2012) and whose permanent deposits facility was reduced by 275pb from 5.00% in December 2011 to 2.25% in December 2012;
- A decline in the Bank of Mozambique's offer of treasury bills and a significant reduction of their yields to an end of year 3.50% (12.20% at 31 December 2011);
- Entrée of new banks in the market, impacting the stability of BCI's staff complement, both in terms of staff leaving the bank as in higher costs.



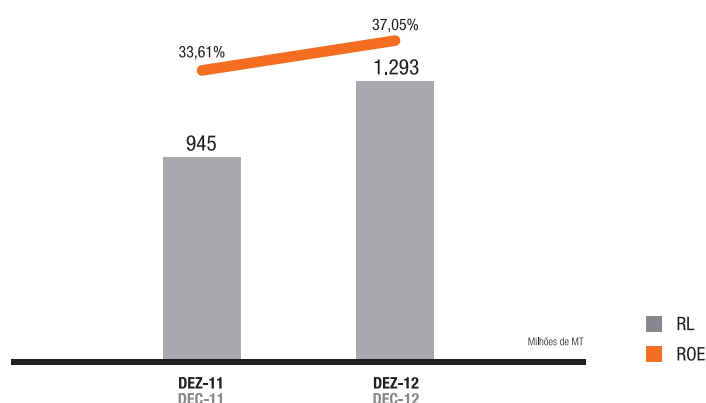
Não obstante, o BCI registou uma melhoria significativa da sua situação financeira e patrimonial através do aumento do volume de negócios (MT+14,83 milhões;+21,97%), por via da captação adicional de recursos de clientes (MT+12,73 milhões;+34,00%), a par do ligeiro crescimento do crédito a clientes (MT+2,10 milhões;+6,99%).

O Resultado Líquido totalizou MT 1.293,28 milhões em 2012, o que representa um crescimento de 36,83% quando comparado com os MT 945,16 milhões registados em 2011. Esta evolução positiva foi favorecida pelo bom desempenho da Margem Complementar (MT+547,59 milhões;+36,73%), pela melhoria da qualidade da carteira de crédito que se reflectiu na menor necessidade de constituição de imparidades de crédito (MT-204,37 milhões;-75,63%), e pelo controlo rigoroso dos custos com Fornecimentos e Serviços de Terceiros (Gastos Gerais Administrativos) que registaram um aumento de MT 29,84 milhões (+2,44%).

Notwithstanding, BCI recorded a significant improvement in its financial situation and net worth in the form of a 21.97% increase of 14.83 million meticaís in turnover, on the basis of a 34.00% increase of 12.73 million meticaís in customer resources, together with a slight 6.99% growth of 2.10 million meticaís in loans and advances to customers.

Net income was up 36.83% in 2012 to 1,293.28 million meticaís, against 945.16 million meticaís in 2011. This positive evolution was favoured by the good performance of non-interest income which was up 37.73% by 547.59 million meticaís; improvement in the quality of the credit portfolio reflected in lower levels of impairment which was down 75.63% by 204.37 million meticaís and rigorous control over the costs of external supplies and services (general administrative expenditure) which were up 2.44% by 29.84 million meticaís.

RESULTADO LÍQUIDO I NET INCOME

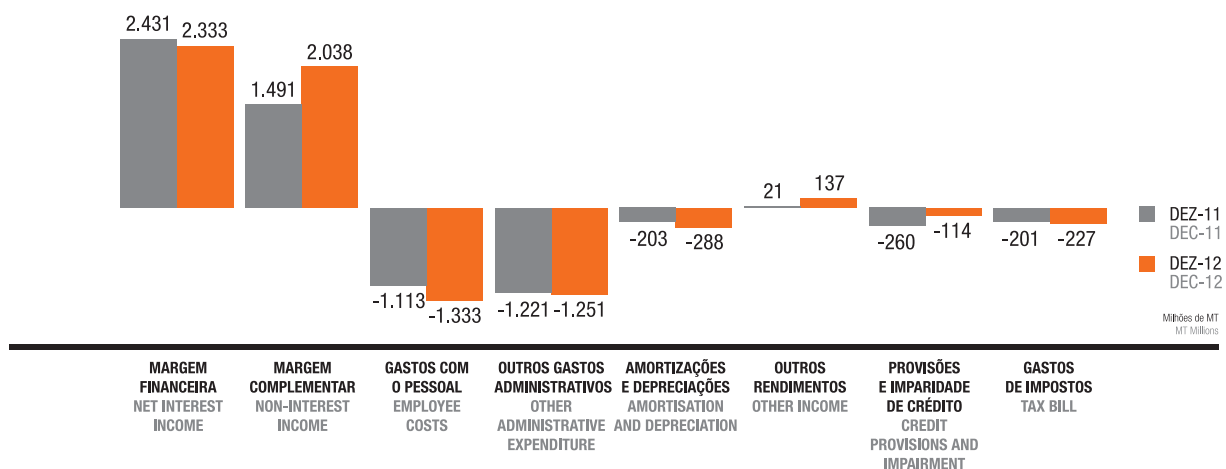


O crescimento da Margem Complementar foi determinante na evolução do Resultado Líquido registado em 2012 e resultou, em grande medida, do incremento dos Resultados em Operações Financeiras (MT+264,01 milhões;+55,71%), das Comissões Líquidas (MT+137,94 milhões;+18,33%) e de Outros Rendimentos Operacionais (MT+145,64 milhões;+55,14%). O sucesso alcançado ao nível destas áreas de negócio permitiu ao banco superar em 25,93% os resultados líquidos orçamentados não obstante a redução da Margem Financeira (MT-98,69 milhões;-4,06%).

Growth of non-interest income was a determining factor in the evolution of net income for 2012, largely resulting from the 55.71% increase of 264.01 million meticaís in income from financial operations, 18.33% increase of 137.94 million meticaís in net commissions and 55.14% increase of 145.64 million meticaís in other operating income. The success achieved in these business areas enabled the bank to achieve a 25.93% increase over its budgeted level of net income notwithstanding the 4.06% reduction of 98.69 million meticaís in interest income.



COMPOSIÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO (DEZ-11 E DEZ-12) | COMPOSITION OF NET INCOME (DECEMBER 2011 AND DECEMBER 2012)



A Margem Financeira ascendeu a MT 2,33 mil milhões em 2012, reduzindo 4,06% face aos MT 2,43 mil milhões registados em 2011. A redução da Margem Financeira explica-se principalmente pela redução inferior do custo médio dos recursos quando comparada com a redução da remuneração dos créditos.

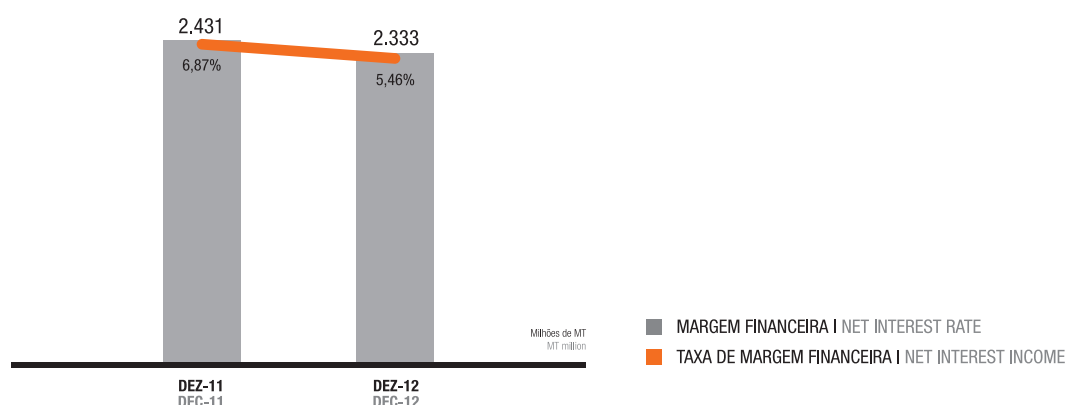
A permanência das taxas de Juro em níveis baixos ao longo de 2012 e o estreitamento de “Spreads” causado pela forte concorrência nos segmentos com melhor perfil de risco determinaram um impacto desfavorável da taxa de margem financeira, que se situou em 5,46% (6,87% em Dez-11). A consequente redução dos Juros Líquidos de Crédito saldou-se em MT-341,93 milhões (-14,94%). A par do efeito preço, verificou-se um crescimento menos acentuado que o previsto ao nível dos volumes de crédito concedido – efeito volume – o que contribuiu, embora em menor escala, para o fraco desempenho da Margem Financeira. Um factor adicional que teve um impacto significativo desfavorável na Margem Financeira foi a redução das taxas de remuneração dos Bilhetes de Tesouro.

Net interest income, in 2012, at 2.33 billion meticaís, was down 4.06% over the 2.43 billion meticaís recorded in 2011. The reduction of net interest income essentially derives from the smaller reduction of the average cost of resources in comparison to the reduction of interest on credit.

The fact that interest rates remained at low levels during the course of 2012, together with narrowing spreads owing to major competition in segments with the best risk profile had an unfavourable impact on the net interest income rate of 5.46% (6.87% in December 2011). Net interest on credit was accordingly down 14.94% by 341.93 million meticaís. The price effect was accompanied by the less marked than forecast growth in credit volumes, i.e. volume effect, which contributed, albeit to a lesser extent, to the poor performance of net interest income. An additional factor having a significant unfavourable impact on net interest income was the reduction of treasury bill yields.



MARGEM FINANCEIRA I NET INTEREST INCOME



A evolução da Margem Financeira reflecte, por um lado, o comportamento do volume de negócios e da carteira de activos financeiros e, por outro, o efeito da descida gradual das taxas de juro de operações com clientes a partir do segundo semestre do ano, acompanhando a trajetória da descida das taxas de referência do mercado com impacto desfavorável no diferencial entre as taxas médias de operações activas e passivas.

The evolution of net interest income reflects both the behaviour of turnover and the financial assets portfolio and the effect of gradually declining interest rates on operations with customers, starting from the second half of the year, accompanying the downwards path of key market reference rates having an unfavourable impact on spreads between average rates on lending and borrowing operations.

Valores em MT 10³ | Amounts in MT 10³

TAXA MÉDIA DOS ACTIVOS REMUNERADOS E DOS PASSIVOS REMUNERADOS I AVERAGE INTEREST RATE ON INTEREST-BEARING ASSETS AND LIABILITIES						
	2011			2012		
	SALDO MÉDIO AVERAGE BALANCE	JUROS INTEREST	TAXA MÉDIA AVERAGE RATE	SALDO MÉDIO AVERAGE BALANCE	JUROS INTEREST	TAXA MÉDIA AVERAGE RATE
ACTIVOS REMUNERADOS I INTEREST-BEARING ASSETS						
CRÉDITOS A CLIENTES I LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	30,394,871	4,597,126	15.12%	33,511,760	4,692,743	14.00%
APLICAÇÕES EM IC'S I INVESTMENTS IN CREDIT INSTITUTIONS	4,994,007	132,616	2.66%	8,333,937	223,967	2.69%
ACTIVOS FINANCEIROS I FINANCIAL ASSETS	3,232,930	432,981	13.39%	6,360,400	695,060	10.93%
SUBTOTAL	38,621,808	5,162,723	13.37%	48,206,097	5,611,771	11.64%
PASSIVOS REMUNERADOS I INTEREST-BEARING LIABILITIES						
RECURSOS DE CLIENTES I CUSTOMER RESOURCES	34,700,308	2,239,898	6.45%	42,893,568	2,658,676	6.20%
RECURSOS DE IC'S I CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	5,258,183	270,062	5.14%	4,505,077	186,670	4.14%
OUTROS PASSIVOS REMUNERADOS OTHER INTEREST-BEARING LIABILITIES	2,084,798	221,344	10.62%	5,627,777	433,691	7.71%
SUBTOTAL	42,043,288	2,731,305	6.50%	53,026,422	3,279,038	6.18%
MARGEM FINANCEIRA I NET INTEREST INCOME	2,431,419			2,332,733		
MARGEM FINANCEIRA EM % DO ACTIVO TOTAL NET INTEREST INCOME AS A % OF TOTAL ASSETS	-	-	4.97%	-	-	3.88%
MARGEM FINANCEIRA UNITÁRIA UNIT NET INTEREST INCOME	-	-	0.06	-	-	0.05
MARGEM DE INTERMEDIAÇÃO INTERMEDIATION MARGIN	-	-	8.67%	-	-	7.80%

A Margem Financeira foi influenciada favoravelmente pelo aumento do volume dos activos remunerados, apesar da envolvente fortemente competitiva e adversa, parcialmente limitado pelo efeito de taxas de juro desvantajosas influenciadas pelo desfasamento temporal na repercussão das variações ocorridas nas taxas de juro de mercado no *pricing* das operações com os Clientes.

Net interest income was favourably influenced by the increased volume of interest-earning assets, notwithstanding the highly competitive, adverse surroundings, partly limited by the unfavourable interest rate effect influenced by the time gap in the repercussion of the changes occurring in market interest rates on customer pricing operations.



Outros factores que influenciaram negativamente a Margem Financeira são:

- Aumento da remuneração média dos Depósitos a Prazo denominados em Meticais de 1,01% acima da FPC em 2011 para 3,06% acima da FPC em 2012;
- Redução das taxas de remuneração dos Bilhetes do Tesouro, tendo atingido 3,5% em Dezembro de 2012 (12,20% em 31 de Dezembro de 2011);
- A Margem Financeira em valor absoluto encontra-se igualmente pressionada por um ambiente de menores taxas de juro de mercado, uma vez que estas se repercutem directamente num estreitamento da Margem Unitária nos Depósitos à Ordem. Este factor foi agravado pelo aumento da concorrência que resultou num incremento das taxas de remuneração de parte da carteira de Depósitos à Ordem.

Estes factores foram igualmente contrabalançados pelo incremento do peso dos depósitos à ordem no total dos depósitos, com destaque para a carteira da Direcção do Sector Público cuja carteira de Depósitos à Ordem aumentou em MT 1,80 mil milhões (variação superior a 100%).

Comissões Líquidas

As comissões líquidas aumentaram para MT 890,58 milhões em 2012, evidenciando um crescimento de 18,33% face aos MT 752,64 milhões apurados em 2011. O contributo favorável das comissões relacionadas com Canais Electrónicos e das Anuidades, Garantias e Avals, Créditos Documentários e comissões cobradas pela prestação de serviços bancários explicam esta evolução positiva da rubrica de Comissões.

As comissões de Canais Electrónicos situaram-se em MT 397,90 milhões em 2012, o que compara com MT 278,42 milhões em 2011. Este crescimento foi determinado sobretudo pelo incremento do número de clientes e pelos investimentos na expansão da rede de ATM's e de POS's. As comissões relacionadas com operações de créditos documentários e garantias cifraram-se em MT 161,23 milhões em 2012, comparando com os MT 139,49 milhões atingidos em 2011 (+ MT 21,74 milhões; +15,58%). Esta evolução foi suportada pelo crescimento da actividade creditícia do BCI no que respeita ao número de garantias e de cartas de crédito emitidas.

Other factors having a negative influence on net interest income were:

- Increase in average interest rates on term deposits in meticais from 1.01% higher than the standing lending facility, in 2011 to 3.06% higher in 2012;
- Reduction of yields on treasury bills, to 3.5% in December 2012 (12.20% at 31 December 2011);
- Overall net interest income also came under pressure from an environment of lower market interest rates which have a direct effect in narrowing the unit margin on sight deposits. This factor was aggravated by greater competition resulting in higher yields on a part of the sight deposits portfolio.

These factors were also offset by the increased proportion of sight to total deposits, particularly the public sector division in which sight deposits were up more than 100% by 1.80 billion meticais.

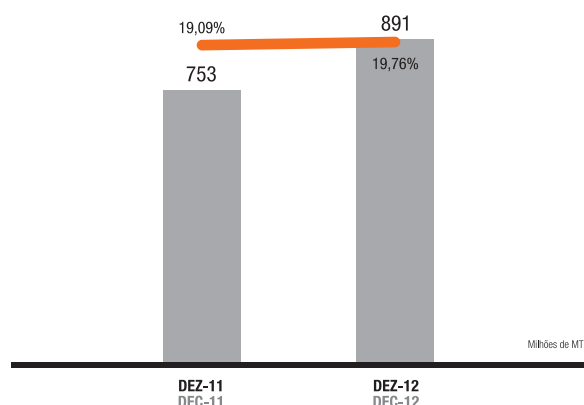
Net commissions

Net commissions were up 18.33% to 890.58 million meticais, in 2012, against 752.64 million meticais in 2011. The favourable contribution of commissions related with electronic channels and annuities, guarantees and sureties, documentary credit and commissions charged on banking services explain the positive evolution of the commissions account.

Commissions from electronic channels were 397.90 million meticais, in 2012, in comparison to 278.42 million meticais, in 2011. This growth was particularly determined by the increase in the number of customers and investments in the expansion of the ATM and POS networks. Commissions related with documentary credit operations and guarantees were 161.23 million meticais, in 2012, against 139.49 million meticais in 2011 (up 15.58% by 21.74 million meticais). This evolution was supported by growth of BCI's credit activity regarding the number of guarantees and letters of credit issued by it.



COMISSÕES | COMMISSIONS



■ COMISSÕES LÍQUIDAS | NET COMMISSIONS

■ COMISSÕES LÍQUIDAS/ PB | NET COMMISSIONS/NET OPERATING INCOME

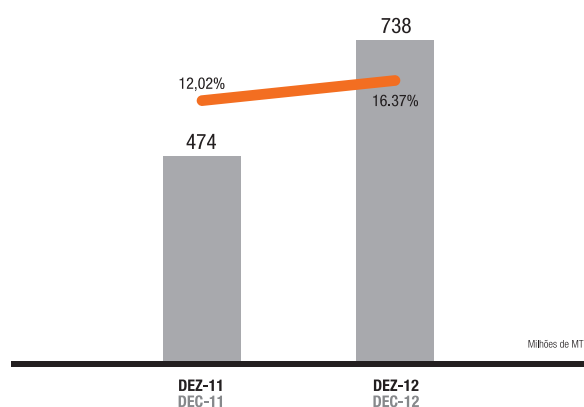
Resultados em Operações Financeiras

Os resultados em operações Financeiras, que incluem os resultados do *trading* na compra e venda de moeda situaram-se em MT 737,94 milhões, registando um aumento face aos MT 473,93 milhões apurados no ano anterior (MT+264,01 milhões; +55,71%). Esta evolução resultou do aumento do volume de transações efetuadas, o que compensou a redução dos *spreads* praticados.

Income from financial operations

Income from financial operations which includes income from currency trading was up 55.71% by 264.01 million meticals to 737.94 million meticals in comparison to last year's 473.93 million meticals. This evolution resulted from the increased volume of transactions which offset the reduction of spread charges.

RESULTADOS EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS | INCOME FROM FINANCIAL OPERATIONS



■ RESULT. OP. FINANCEIRAS | INCOME FROM FINANCIAL OPERATIONS

■ RESULT. OP. FINANCEIRAS/PB
INCOME FROM FINANCIAL OPERATIONS/NET OPERATING INCOME



Outros Rendimentos Operacionais (Líquidos de Perdas)

Os Outros Rendimentos Operacionais, que incluem outros proveitos de exploração, cifraram-se em MT 409,77 milhões no exercício de 2012 contra MT 264,13 milhões registado no período homólogo. Na essência, estes rendimentos derivam de receitas com Recuperação de Juros de Crédito, Juros de Mora, serviços de emissão de Livros de Cheques e Despesas diversas de Expediente.

Custos de Estrutura

Não obstante a significativa expansão da actividade do banco em consonância com o perspectivado, a incidência dos custos de estrutura na conta de exploração manteve-se relativamente estável. Assim, o agregado dos gastos com pessoal, gastos gerais administrativos e amortizações do exercício, cifrou-se em MT 2.872,5 milhões em 2012, o que representa um aumento de 13,2% face aos MT 2.537,3 milhões apurados em 2011. O reduzido aumento dos custos de estrutura quando comparado com o crescimento do volume de negócios, foi favorecido pela diminuição dos custos com canais electrónicos e cartões, particularmente a permanência de cartões em banco de dados, decorrente sobretudo da redução do preço da *Interbancos*. Em contrapartida, os gastos com pessoal e as amortizações do exercício sofreram aumentos derivados do incremento do número do efectivo (admissão de 203 novos colaboradores, o equivalente a + 11,9%) e do aumento do número de balcões (+ 8 balcões).

Other operating income (net of losses)

Other operating income, in 2012, including other operating profit, was 409.77 million meticaís, against 264.13 million meticaís for the same period last year. Such income essentially derives from revenues on the recovery of interest on credit, overdue interest, services relating to the issue of chequebooks and various administrative expenses.

Structural costs

Notwithstanding the significant expansion of the bank's activity, as forecast, the proportion of structural costs in the operating account remained relatively stable. The staff costs, general administrative expenditure and depreciation for the year aggregate was therefore 2,872.5 million meticaís, in 2012, up 13.2% over the 2011 figure of 2,537.3 million meticaís.

The small increase in structural costs in comparison to the growth of turnover was favoured by the decline of costs on electronic channels and cards, particularly the storage of cards in databases, deriving from the reduction of the *Interbancos* tariff. This was offset by increases in staff costs and depreciation for the year deriving from the increase in the number of staff (203 new workers, up 11.9%) and number of counters (up 8).

Valores em MT 10³ | Amounts in MT 10³

CUSTOS DE ESTRUTURA STRUCTURAL COSTS				
	DEC-11 DEC-11	DEC-12 DEC-12	VAR. HOMÓLOGA YEAR-ON-YEAR Δ ABS. TOTAL	Δ %
GASTOS COM PESSOAL STAFF COSTS	1,113,153	1,332,858	219,704	19.7%
GASTOS GERAIS ADMINISTRATIVOS GENERAL ADMINISTRATIVE EXPENDITURE	1,221,279	1,251,122	29,843	2.4%
AMORTIZAÇÕES DEPRECIATION	202,859	288,492	85,632	42.2%
TOTAL	2,537,292	2,872,471	335,179	13.2%
PRODUTO BANCÁRIO NET OPERATING INCOME	3,922,121	4,371,027	448,906	11.4%
COST TO INCOME	64.7%	65.7%	1.02PP	
RÁCIO GP ¹ / PRODUTO BANCÁRIO SC ¹ / NET OPERATING INCOME RATIO	28.4%	30.5%	2.1PP	
RÁCIO GGA ² / PRODUTO BANCÁRIO GAE ² / NET OPERATING INCOME RATIO	31.1%	28.6%	(2.5PP)	
RÁCIO AMORTIZAÇÕES / PRODUTO BANCÁRIO DEPRECIATION / NET OPERATING INCOME RATIO	5.2%	6.6%	1.4PP	

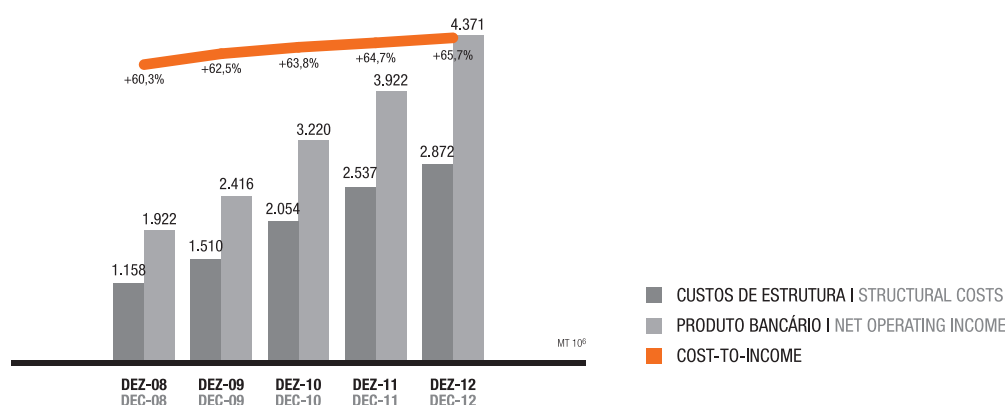
1 GP - Gastos com Pessoal | SC - Staff costs

2 GGA - Gastos Gerais Administrativos | GAE - General administrative expenditure



O Indicador de eficiência (Custos de Estrutura em percentagem do Produto Bancário ou *Cost-to-Income*), atingiu o nível de 65,7% em 2012, revelando um aumento de 1,02 pontos percentuais face aos 64,7% registados em 2011. Esta evolução reflecte o impacto das iniciativas que têm vindo a ser implementadas pelo Banco no sentido de melhorar os sistemas de contenção de custos e incrementar a eficiência, por um lado e o aumento dos proveitos bancários, por outro. De facto, verificou-se, em 2012 um crescimento dos Custos de Estrutura menos acentuado que a variação do Produto Bancário.

CUSTOS DE ESTRUTURA EM % DO PRODUTO BANCÁRIO
STRUCTURAL COSTS AS A PERCENTAGE OF NET OPERATING INCOME



Não obstante o esforço de contenção dos custos de estrutura, é de se esperar que o rácio *Cost-to-Income* continue elevado no médio prazo, em resultado dos investimentos que o Banco tem em curso no âmbito da sua estratégia de expansão da rede de distribuição bem como aos investimentos em áreas de apoio ao negócio.

Gastos com Pessoal

Os gastos com pessoal totalizaram MT 1.332,9 milhões em 2012, registando desta forma um aumento de 19,7% face aos MT 1.113,2 milhões observados em 2011. A evolução dos gastos com pessoal foi determinada pelo reforço do quadro médio de colaboradores (+256 colaboradores, o equivalente a 16,6%), por forma a ir de encontro ao projecto de expansão da actividade. Contribuiu igualmente para o agravamento dos custos com pessoal a actualização salarial realizada no exercício, em obediência ao preconizado no acordo Colectivo de Trabalho (+ 11,2%), por um lado e em reconhecimento do desempenho meritório de alguns colaboradores, por outro. Não obstante, foi possível ao Banco obter um custo de Recursos Humanos controlado e dimensionado às necessidades operativas.

The efficiency indicator (structural costs as a percentage of net operating income or cost-to-income, was 65.7% in 2012, up 1.02 percentage points over the year 2011 figure of 64.7%. This evolution reflects the impact of the initiatives being implemented by the bank to improve cost containment systems and efficiency and increase in banking income. The growth of structural costs, in 2012, was less marked than that of the change in net operating income.

Notwithstanding endeavours to contain structural costs, the cost-to-income ratio is expected to remain high over the medium term, as a result of the investments currently being made by the bank in the sphere of its branch office network expansion strategy as well as investment in business support areas.

Staff costs

Staff costs were up 19.7% to 1,332.9 million meticaïs, in 2012, against 1,113.2 million meticaïs in 2011. The evolution of staff costs was determined by the 16.6% increase of 256 in the average staff complement to provide the manpower needed for the activity expansion project. The updating of wage scales during the year also increased staff costs, in line with the recommendations of the collective wage bargaining negotiations (11.2%) and recognition of the excellent performance of several workers. The bank, notwithstanding, succeeded in controlling its human resources costs in line with its operating requirements.



Valores em MT 10³ | Amounts in MT 10³

GASTOS COM PESSOAL | STAFF COSTS

	DEC-11 DEC-11		DEC-12 DEC-12		VAR. HOMÓLOGA YEAR-ON-YEAR	
					Δ ABS. TOTAL	Δ %
RETRIBUIÇÃO DOS ÓRGÃOS DE GESTÃO E DE FISCALIZAÇÃO REMUNERATION OF MANAGEMENT AND INSPECTION BODIES		56,711		54,671	(2,041)	(3.6%)
RETRIBUIÇÕES DOS EMPREGADOS STAFF REMUNERATION		948,486		1,168,714	220,228	23.2%
ENCARGOS SOCIAIS OBRIGATÓRIOS MANDATORY SOCIAL COSTS		57,381		61,020	3,639	6.3%
OUTROS CUSTOS COM PESSOAL OTHER STAFF COSTS		50,575		48,453	(2,122)	(4.2%)
TOTAL		1,113,153		1,332,858	219,704	19.7%

No exercício findo, o efectivo médio de colaboradores no Banco, distribuídos por grandes categorias profissionais, é demonstrado como se segue:

Information on the bank's effective number of workers last year, divided up into major professional categories, is set out below:

Valores em MT 10³ | Amounts in MT 10³

COLABORADORES | EMPLOYEES

	DEC-11 DEC-11		DEC-12 DEC-12		VAR. HOMÓLOGA YEAR-ON-YEAR	
					Δ ABS. TOTAL	Δ %
DIRECÇÃO SENIOR MANAGEMENT		68		75	7	10.7%
CHEFIAS SENIOR MANAGEMENT		295		357	62	21.1%
TÉCNICOS TECHNICAL		349		416	67	19.3%
ADMINISTRATIVOS ADMINISTRATIVE		763		872	109	14.3%
AUXILIARES E OUTROS AUXILIARY AND OTHER		71		81	10	14.5%
TOTAL		1,545		1,801	256	16.6%

Gastos Gerais Administrativos

Os gastos gerais administrativos situaram-se em MT 1.251,1 milhões em 2012, que compara com MT 1.221,3 milhões em 2011 (+2,4%). Este reduzido aumento, reflecte sobretudo a evolução dos gastos associados a Rendias e Aluguers, Água, Energia, Combustível, Conservação e Reparação, Segurança e Vigilância, Transporte de Valores, entre outros gastos com fornecimentos e serviços de terceiros.

O comportamento acima referido foi parcialmente mitigado pela contenção de custos alcançado em gastos associados a Canais Electrónicos e Cartões, Consultoria e outros serviços especializados, bem como as poupanças conseguidas nos gastos com Economato (especialmente nas rubricas Impressos e Material de Consumo Corrente), Deslocações e Estadas, Despesas de Representação, Publicidade e Edição de publicações e Outros Fornecimentos e Serviços de Terceiros.

General administrative expenditure

General administrative expenditure, in 2012, was up 2.4% over the 2011 figure of 1,221.3 million meticals to 1,251.1 million meticals. This slight increase particularly reflects the evolution of expenditure associated with rents and leases, water, energy, fuel, conservation and repair, security and surveillance, valuable transport services and other expenditure on external services and supplies.

The above referred to behaviour was partly mitigated by cost containment on expenditure related to electronic channels and cards, consultancy and other specialised services, in addition to savings on general office supplies (especially forms and day-to-day consumables), travel and accommodation, expense account items, advertising and publishing and other external supplies and services.



Valores em MT 10³ | Amounts in MT 10³

GASTOS GERAIS ADMINISTRATIVOS GENERAL ADMINISTRATIVE EXPENDITURE					
	DEC-11 DEC-11		DEC-12 DEC-12		VAR. HOMÓLOGA YEAR-ON-YEAR
				Δ ABS. TOTAL	Δ %
ÁGUA, ENERGIA E COMBUSTÍVEL WATER, ENERGY AND FUEL	43,806		51,349	7,543	17.2%
IMPRESSOS E MATERIAL DE CONSUMO CORRENTE STATIONERY AND CONSUMABLES	77,106		74,842	(2,264)	(2.9%)
RENDAS E ALUGUERES RENTS AND LEASES	92,731		105,121	12,391	13.4%
COMUNICAÇÕES E DESPESAS DE EXPEDIÇÃO COMMUNICATIONS AND POSTAGE COSTS	188,029		205,001	16,972	9.0%
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E REPRESENTAÇÃO TRAVEL, ACCOMMODATION AND EXPENSE ACCOUNT ITEMS	62,864		53,846	(9,018)	(14.3%)
PUBLICIDADE E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES ADVERTISING AND PUBLISHING	151,107		146,592	(4,516)	(3.0%)
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO CONSERVATION AND REPAIR	103,584		141,580	37,996	36.7%
FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PESSOAL TRAINING AND PERSONAL DEVELOPMENT	88,770		84,286	(4,484)	(5.1%)
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS SPECIALISED SERVICES	367,692		329,998	(37,694)	(10.3%)
CONSULTORIA CONSULTANCY	79,587		63,839	(15,748)	(19.8%)
JUDICIAIS, CONTENCIOSO E NOTARIADO LEGAL AND NOTARIAL	6,412		8,300	1,888	29.4%
INFORMÁTICA IT	47,121		56,117	8,997	19.1%
SEGURANÇA E VIGILÂNCIA SECURITY AND SURVEILLANCE	54,919		73,557	18,638	33.9%
CANAIS ELETRÔNICOS E CARTÕES ELECTRONIC CHANNELS AND CARDS	60,128		10,394	(49,734)	(82.7%)
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO CLEANING AND CONSERVATION	20,073		23,249	3,176	15.8%
TRANSPORTE DE VALORES VALUABLES TRANSPORT SERVICES	53,631		61,226	7,595	14.2%
OUTROS OTHER	45,821		33,316	(12,505)	(27.3%)
OUTROS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS DE TERCEIROS OTHER EXTERNAL SUPPLIES AND SERVICES	45,589		58,507	12,917	28.3%
TOTAL	1,221,279		1,251,122	29,843	2.4%

Amortizações

As amortizações do exercício situaram-se em MT 288,5 milhões em 2012, que compararam com os MT 202,9 milhões contabilizados em 2011 (+MT 85,63 milhões; +42,21 milhões). O crescimento das amortizações do exercício foi determinado essencialmente pelos investimentos de suporte à expansão da rede de agências bem como em áreas de suporte ao negócio, com destaque para os serviços de informática, reflectindo assim o esforço contínuo de renovação tecnológica, visando a permanente adaptação às exigências do negócio, quer por via da introdução de novas funcionalidades, quer através da optimização de processos já existentes.

Depreciation

Depreciation for 2012 was 288.5 million meticaís in comparison to 202.9 million meticaís in 2011 (up 85.63 million meticaís; up 42.21 million meticaís). Growth of depreciation for the year was essentially determined by investments on the branch office expansion network as well as business support areas, particularly IT services, reflecting a continuous endeavour to technically upgrade, aimed at permanent changes to business requirements, either in the form of the introduction of new functionalities or by optimising currently existing processes.

Valores em MT 10³ | Amounts in MT 10³

AMORTIZAÇÕES DEPRECIATION					
	DEC-11 DEC-11		DEC-12 DEC-12		VAR. HOMÓLOGA YEAR-ON-YEAR
				Δ ABS. TOTAL	Δ %
ACTIVOS TANGÍVEIS TANGIBLE ASSETS	172,131		238,360	66,230	38.5%
IMÓVEIS PROPERTY	22,474		35,766	13,293	59.1%
EQUIPAMENTO EQUIPMENT	123,350		170,468	47,117	38.2%
OBRAS EM EDIFÍCIOS ARRENDADOS WORKS ON RENTED BUILDINGS	25,735		32,126	6,392	24.8%
DE ACTV. EM LOCAÇÃO OPERACIONAL ASSETS UNDER OPERATING LEASES	572		0	(572)	(100.0%)
ACTIVOS INTANGÍVEIS INTANGIBLE ASSETS	30,729		50,131	19,403	63.1%
TOTAL	202,859		288,492	85,632	42.2%



Imparidade de Crédito

A imparidade de crédito (líquida de recuperações) cifrou-se em MT 711,44 milhões em 2012, o que comparado com os MT 759,2 Milhões registados em 2011 reflecte uma redução do reforço das dotações para imparidade do crédito, em linha com os esforços de redução da qualidade da carteira de crédito bem como com o esforço de recuperação dos créditos em situação irregular.

A perda líquida de crédito, que corresponde ao valor das imparidades (MT 684,38 milhões), deduzido das recuperações de crédito (MT 617,51 milhões), ascendeu a MT 65,86 milhões em 2012. A perda líquida de crédito representou 0,19% do saldo médio da carteira de crédito.

O comportamento da imparidade do crédito traduz, essencialmente, a melhoria do perfil do risco da carteira de crédito do banco, influenciada pela redução dos níveis de incumprimento, e a presença de uma gestão eficaz na avaliação e acompanhamento da carteira de crédito, o que traduziu-se na melhoria dos indicadores de qualidade de crédito e consequente redução das necessidades de provisionamento.

A qualidade de crédito, medida pelo rácio de crédito com incumprimento, melhorou face ao exercício anterior, tendo-se fixado em 0,97% (1,13% em 2011), enquanto o rácio de crédito vencido com mais de 90 dias situou-se em 0,81% (1,05% em 2011). A cobertura do crédito vencido por imparidades evoluiu de 204,97% para 198,33% registado em 2012, refletindo o prosseguimento de uma política de provisionamento prudente e de adequação dos níveis de imparidade.

Credit impairment

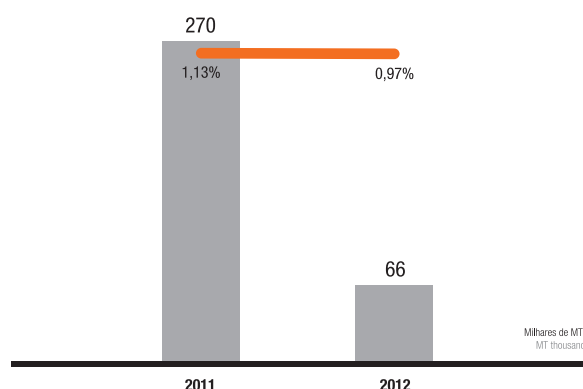
Credit impairment (net of recoveries), in 2012, was 711.44 million meticaís against 759.2 million meticaís, in 2011, reflecting a reduction of the increase of appropriations for credit impairment, in line with endeavours to reduce the quality of the credit portfolio as well as endeavours to recover non-performing credit.

Net losses on credit, in 2012, comprising impairment of 684.38 million meticaís, less credit recoveries of 617.51 million meticaís, totalled 65.86 million meticaís. Net losses on credit represented 0.19% of the average credit portfolio balance.

The behaviour of credit impairment essentially translated the improvement of the risk profile of the bank's credit risk portfolio, influenced by the reduction of default levels and effective management of valuations and monitoring of the credit portfolio, translating into an improvement of credit quality indicators and consequent reduction of provisioning needs.

Credit quality, measured by the non-performing credit ratio, improved over the preceding year to 0.97% against 1.13% in 2011, as opposed to the credit overdue for more than 90 days ratio of 0.81% in comparison to 1.05% in 2011. The coverage of overdue credit by impairment, in 2012, evolved from 204.97% to 198.33%, reflecting the pursuit of a prudent provisioning policy and adequacy of impairment levels.

IMPARIDADE DE CRÉDITO LÍQUIDA | CREDIT IMPAIRMENT (NET)



■ IMPARIDADE DE CRÉDITO | CREDIT IMPAIRMENT
■ CRÉDITO VENCIDO/CRÉDITO TOTAL | OVERDUE CREDIT/TOTAL CREDIT



Análise do Balanço

Em 2012, o BCI continuou a promover uma gestão criteriosa dos activos e passivos de modo a, por um lado, garantir a optimização do seu balanço e, simultaneamente, proporcionar rendibilidades adequadas aos seus accionistas e, por outro, manter sob controlo rigoroso a evolução do *gap* da maturidade entre o Activo e o Passivo.

O Activo total líquido ascendeu a MT 68,09 mil milhões no final de Dezembro de 2012 contra MT 50,69 mil milhões apurados em igual período de 2011. O aumento de MT 17,40 mil milhões (+34,32%) reflecte, sobretudo, o crescimento das Aplicações em Instituições de Crédito (MT +4,85 mil milhões; > 100%), dos Activos Financeiros (MT +4,31 mil milhões; +75,22%), rubrica Caixa e Disponibilidades (MT +2,86 mil milhões; +57,02%) e do Crédito concedido a clientes (MT +2,10 mil milhões; +6,99%). O Crédito a Clientes representava cerca de 46,97% do Activo Total no final do ano.

No tocante ao passivo, salienta-se o crescimento de MT 12,73 mil milhões (+34,00%) observado nos Recursos de Clientes e aumento em MT 2,66 mil milhões (+97,14%) nos Recursos Consignados, que representam 79,77% e 8,60% do valor total do passivo, respectivamente. Por sua vez, os recursos em Instituições de Crédito registaram um incremento de MT 649,67 milhões (+16,13%), elevando-se a MT 4,68 mil milhões.

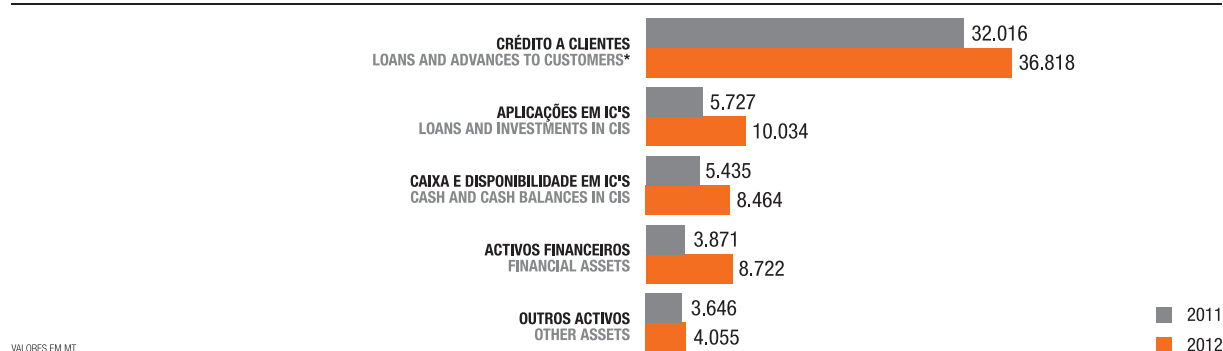
Balance sheet analysis

BCI continued to exercise careful management over its assets and liabilities, in 2012, to guarantee balance sheet optimisation while simultaneously generating adequate returns for its shareholders keeping the evolution of maturity gaps between assets and liabilities under rigorous control.

Total net assets, at the end of December 2012, were 68.09 billion meticaís against an assessment of 50.69 billion meticaís for the same period 2011. The 34.32% increase of 17.40 billion meticaís particularly reflected the more than 100% growth of investments in credit institutions (up more than 100% by 4.85 million meticaís) financial assets (up 75.22% by 4.31 billion meticaís), cash and cash balances (up 57.02% by 2.86 billion meticaís and loans and advances to customers (up 6.99% by 2.10 billion meticaís). Loans and advances to customers represented around 46.97% of total assets at year end.

On the liabilities side, reference should be made to the 34.00% growth of 12.73 billion meticaís in customer resources and 97.14% increase of 2.66 billion meticaís in consigned resources which represented 79.77% and 8.60% of the total amount of liabilities, respectively. In turn, resources in credit institutions were up 16.13% by 649.67 million to 4.68 billion meticaís.

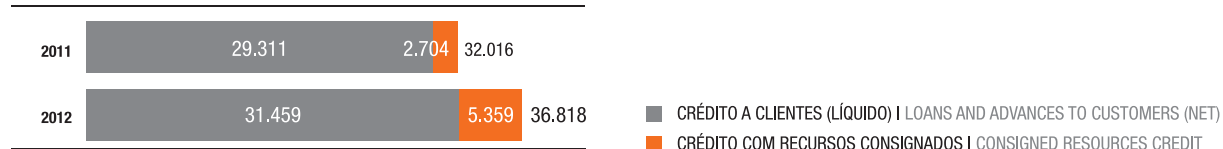
COMPOSIÇÃO ACTIVO | COMPOSITION OF ASSETS



A componente de Crédito concedido com Recursos Consignados evoluiu do seguinte modo entre 2011 e 2012:

The consigned resources loans component evolved as follows between 2011 and 2012:

*CRÉDITO A CLIENTES | LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS



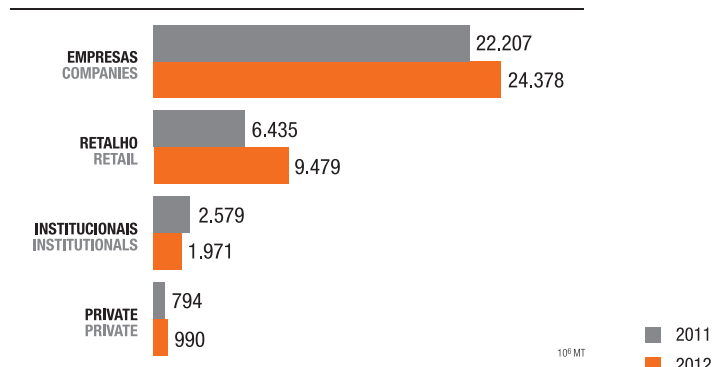


O crédito a clientes, em termos brutos, atingiu MT 32,17 mil milhões, apresentando um crescimento de MT 2,10 mil milhões (+6,99%) relativamente ao ano anterior. Entretanto, a quota de mercado do crédito a clientes sofreu uma redução de 31,94% para 30,22% no final de Dezembro de 2012.

Crédito por Segmentos

No final do ano, o crédito concedido aos clientes empresas manteve a sua dominância na estrutura do crédito por segmentos ao atingir MT 24,38 mil milhões (MT+2,17 mil milhões; +9,78%), representando deste modo 66% do crédito total (69% no período homólogo). Por sua vez o segmento retalho que inclui os clientes *Mass Market* registou um forte crescimento na carteira de crédito, ao totalizar MT 9,48 mil milhões (MT +3,04 mil milhões; +47,30%), o que significou passar a ser representativo de 26% da carteira total (20% no ano anterior).

CRÉDITO POR SEGMENTO-BCI | CREDIT BY SEGMENT - BCI



O segmento Institucionais que compõe entidades do Estado e outros órgãos do Sector Público registou um decréscimo de 0,61 mil milhões na carteira de crédito (-23,58%), reduzindo a sua representatividade de 8% em 2011 para 5% em 2012. Por último, o segmento Private que alberga clientes de gama alta com atendimento diferenciado, registou um crescimento de 24,69% ao terminar o ano com uma carteira total de MT 0,99 mil milhões contra MT 0,79 mil milhões no período homólogo. Este crescimento permitiu a este segmento elevar o seu peso na estrutura do crédito de 2% para 3%.

Gross loans and advances to customers were up 6.99% by 2.10 billion to 32.17 billion meticaïs over the preceding year. The market share of loans and advances to customers, in turn, was down from 31.94% to 30.22% at the end of December 2012.

Credit by segment

Credit to corporate customers, at the end of the year, remained the dominant force in terms of credit structure by segment, totalling 24.38 billion meticaïs (up 9.78% by 2.17 billion meticaïs), accordingly representing 66% of total credit (69% year-on-year). In turn, the retail segment, which includes mass market customers, posted strong credit portfolio growth of 9.48 billion meticaïs (up 47.30% by 3.04 billion meticaïs), representing 26% of the portfolio total (20% last year).

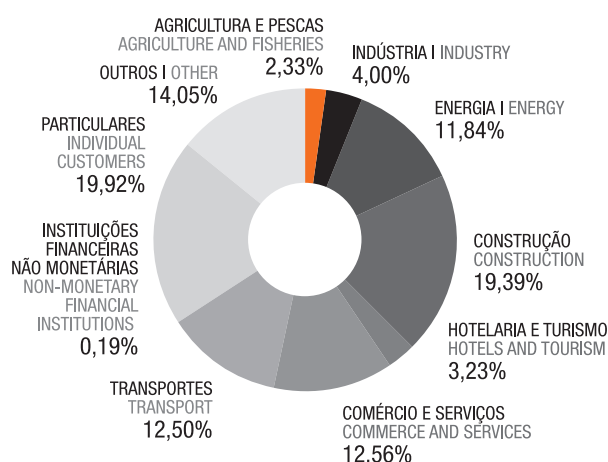
The institutionals segment, comprising state and other public sector entities, posted a 23.58% decrease of 0.61 billion meticaïs in the credit portfolio, reducing its proportion by 8% in 2011 to 5% in 2012. Lastly, the private segment, which includes premium customers with specialised customer care services was up 24.69%, ending the year with a total portfolio of 0.99 billion meticaïs against 0.79 billion meticaïs year-on-year. This growth enabled the segment to increase its proportion of the credit structure from 2% to 3%.



Crédito por Sectores

No final de 2012, a carteira de crédito do Banco encontrava-se concentrada nos sectores de Construção, Comércio e Serviços, Transportes e Energia. No mesmo período, a exposição do Banco aos clientes particulares saldava-se em 19,92% da carteira total do Banco.

DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITO DO BCI POR SECTORES
DISTRIBUTION OF BCI CREDIT BY SECTOR



Quando comparado com o ano transacto verifica-se um crescimento significativo da exposição do Banco ao sector de Construção (13,01% em 2011) e uma redução dos pesos dos sectores de Transportes (13,15%) e Comércio e Serviços (15,39%).

Qualidade do Crédito

O saldo do crédito vencido atingiu no final de 2012 o valor de MT 358,71 milhões (MT 370,41 milhões em Dezembro de 2011), tendo reduzido 3,16% relativamente a 2011, o que se reflectiu nos indicadores de qualidade do crédito. A qualidade da carteira de crédito, avaliada pelos níveis dos indicadores de incumprimento, nomeadamente pela proporção do crédito vencido em função do crédito total, situou-se em 0,97% (1,13% em Dezembro de 2011). O rácio de crédito em incumprimento a mais de 90 dias registou um decréscimo de 0,24 p.p em relação ao período homólogo, ao situar-se em 0,81%. O grau de cobertura do crédito vencido pela imparidade situou-se em 198,33% em 31 de Dezembro de 2012, comparando com 204,97% em igual data de 2011.

Credit by sector

The bank's credit portfolio, at the end of 2012, was concentrated in the construction, commerce and services, transport and energy sectors. The bank's exposure to individual customers, in the same period, accounted for 19.92% of its total portfolio.

In comparison to last year, there was significant growth in the bank's exposure to the construction (13.01% in 2011) sector and a reduction of the proportions of the transport (13.15%) and commerce and services sectors (15.39%).

Credit quality

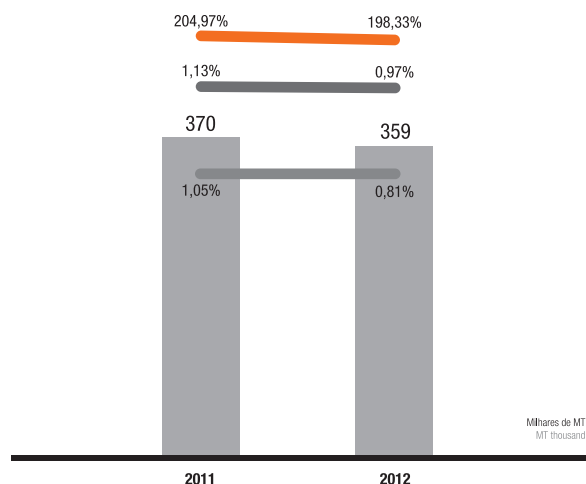
The overdue credit balance at the end of 2012 was 358.71 million meticals (370.41 million meticals in December 2011), down 3.16% over 2011 and reflected in the credit quality indicators. The quality of the credit portfolio, assessed on the basis of default indicators, notably the proportion of overdue to total credit, was 0.97% (1.13% in December 2011). The credit more than 90 days overdue ratio was down 0.24 pp year-on-year to 0.81%. The level of coverage of overdue credit by impairment, at 31 December 2012, was 198.33% against 204.97% for the same date in 2011.



O Rácio de Crédito em risco situou-se no final de Dezembro de 2012 em 3,78% (4,77% em Dezembro de 2011).

The credit-at-risk ratio, at the end of December 2012, was 3.78% (4.77% in December 2011).

CRÉDITO VENCIDO | OVERDUE CREDIT



- RÁCIO DE COBERTURA DE CRÉDITO VENCIDO POR IMPARIDADE
COVERAGE OF OVERDUE CREDIT BY IMPAIRMENT RATIO
- RÁCIO CRÉDITO VENCIDO >30 DIAS
CREDIT OVERDUE > 30 DAYS
- RÁCIO CRÉDITO VENCIDO >90 DIAS
CREDIT OVERDUE > 90 DAYS
- CRÉDITO VENCIDO TOTAL
TOTAL OVERDUE CREDIT

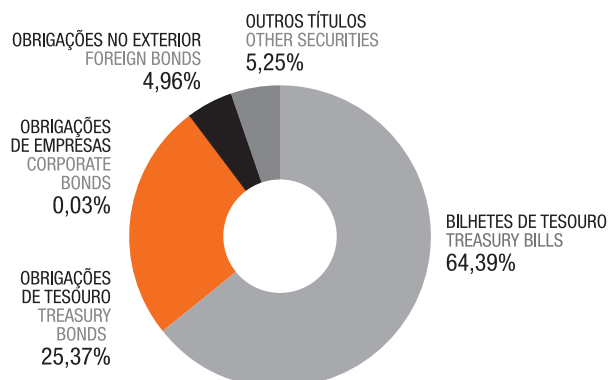
Carteira de Títulos

A carteira de activos financeiros disponíveis para venda, registou um saldo de MT 10,03 mil milhões em 31 de Dezembro de 2012 (MT 5,73 mil milhões em Dezembro de 2011), corresponde a 15% do activo total do Banco e é composta por Bilhetes de Tesouro (BT's), Obrigações de Tesouro, Obrigações no Exterior, Outros Títulos (Instrumentos de Capital, Papel Comercial e Participações Financeiras) e, em menor percentagem, por Obrigações de Empresas Nacionais.

Securities portfolio

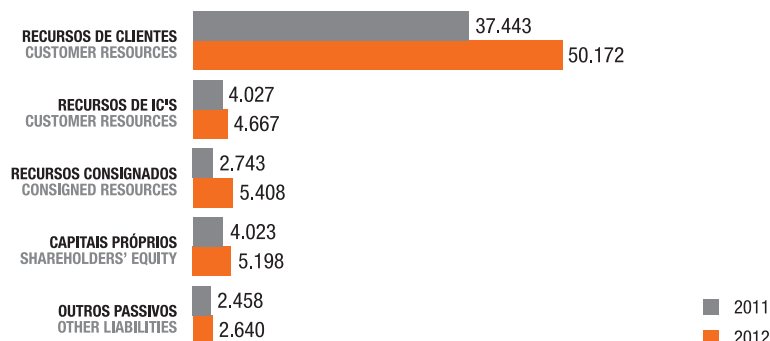
The balance on the available for sale financial assets portfolio, at 31 December 2012, was 10.03 billion meticais (5.73 billion meticais in December 2011), accounting for 15% of the bank's total assets comprising treasury bills, treasury bonds, foreign bonds, other securities (equity Instruments, commercial paper and financial investments) and, to a lesser extent, domestic corporate bonds.

COMPOSIÇÃO CARTEIRA DE TÍTULOS | SECURITIES PORTFOLIO





COMPOSIÇÃO PASSIVO | LIABILITIES



VALORES EM MT

Recursos Totais Captados

Num cenário de forte concorrência na captação de fundos, os recursos totais de clientes BCI (recursos de clientes e Obrigações BCI) ascenderam a MT 51,09 mil milhões no final de 2012, o que face aos MT 38,74 mil milhões registados no ano de 2011 representa um crescimento de MT 12,36 mil milhões (+31,90%). Esta evolução foi determinada pelo esforço de aumento da oferta e diversificação de produtos, indo de encontro às necessidades dos clientes do Banco, conjugado com o alargamento da base de clientes e o estreitamento da relação com os mesmos. O incremento do volume de recursos de clientes reflectiu-se na evolução da quota de mercado de recursos do BCI, ao atingir 28,18% em Dezembro de 2012 (+0,62 p.p em relação ao período homólogo).

Total resources taken

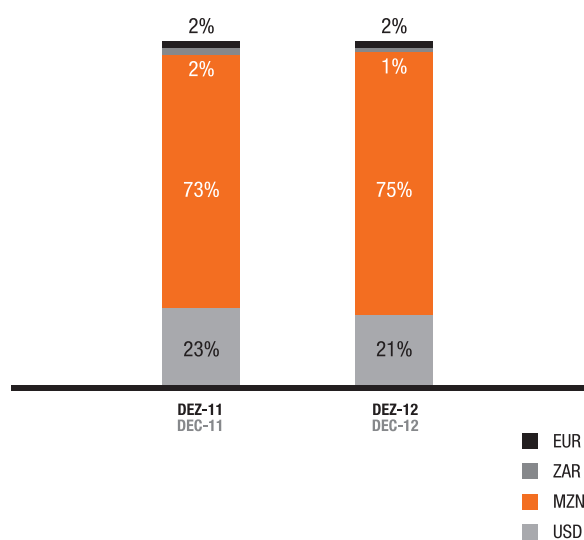
In a scenario of strong competition in fund-taking, total BCI customer resources, at the end of 2012 (customer resources and BCI bonds) were 51.09 billion meticaís against 38.74 billion meticaís in 2011, up 31.90% by 12.36 billion. This evolution was determined by endeavours to increase offer and diversify products, for meeting the needs of the bank's customers, together with the expansion of its customer base and improved relationships. The increase in the volume of customer resources was reflected in the evolution of BCI's market share of resources to 28.18% in December 2012 (up 0.62 pp year-on-year).



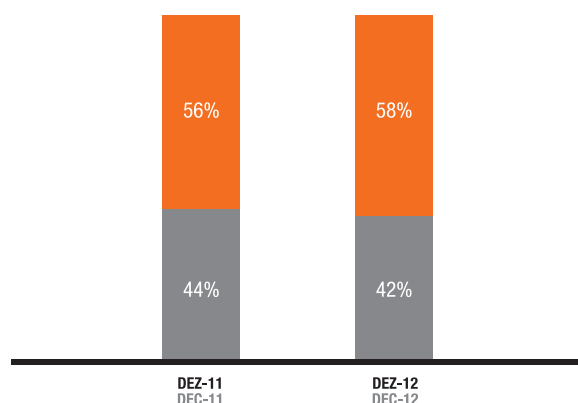
Depósitos por Moeda

Em termos da denominação por moeda, verificou-se, em 2012, um reforço do peso dos Depósitos constituídos em Meticalais, reflectindo a tendência que se verifica no uso crescente da moeda nacional como referência nas transacções entre os diversos agentes económicos.

DEPÓSITOS POR MOEDA | DEPOSITS BY CURRENCY



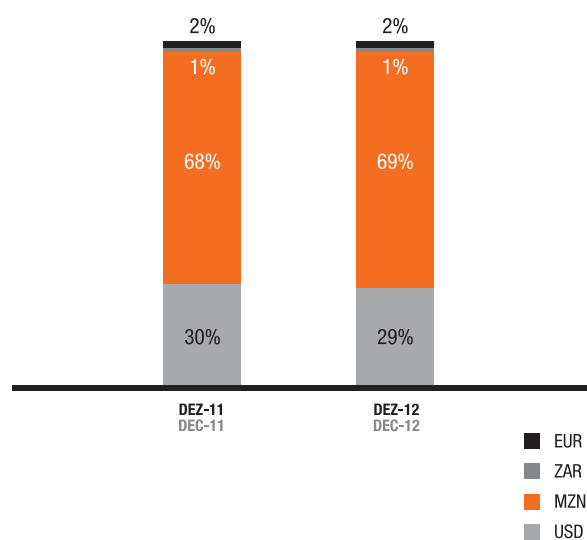
No que respeita à decomposição da carteira de recursos por tipo de produto, verificou-se um crescimento do peso dos Depósitos à Ordem de 56% para 58% no total dos depósitos de clientes. Os Depósitos à Ordem cresceram MT 8,12 mil milhões (+38,59%).



Deposits by currency

In terms of denomination by currency, 2012 witnessed an increase in the proportion of deposits in meticalais, reflecting the current trend towards the growing use of the domestic currency as a reference in transactions between diverse economic agents.

CRÉDITO POR MOEDA | CREDIT BY CURRENCY



A breakdown of the resources portfolio by type of product indicates 56% to 58% growth in the proportion of sight to total customers deposits. Sight deposits were up 38.59% by 8.12 billion meticalais.

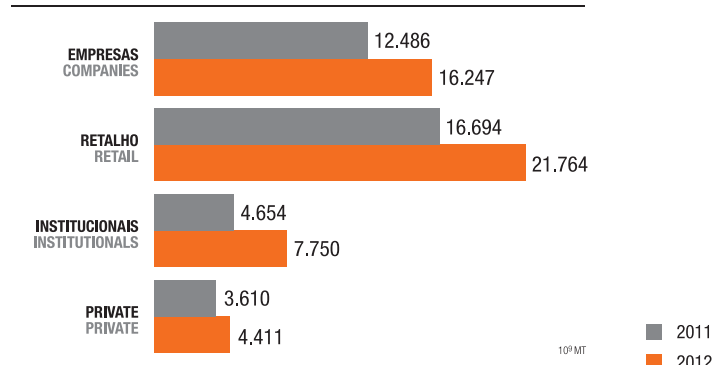
■ DEPÓSITOS À ORDEM | SIGHT DEPOSITS
■ DEPÓSITOS A PRAZO | TERM DEPOSITS



Recursos de Clientes por Segmento

O segmento retalho foi fortemente agressivo na captação de recursos de clientes, o que se reflectiu no aumento de MT 5,07 mil milhões na sua carteira (+30,37%), ao atingir MT 21,76 mil milhões, valor representativo de 43,38% da carteira total de recursos do Banco (44,58% no período homólogo). Os recursos captados no segmento Empresas aumentaram MT 3,76 mil milhões em relação ao ano anterior, alcançando um saldo de MT 16,25 mil milhões, o que representa um peso de 32,38% (redução de 0,97 pontos percentuais face aos 33,35% de peso na carteira, registados no ano transacto).

RECURSOS POR SEGMENTO-BCI | RESOURCES BY SEGMENT - BCI



O Saldo dos recursos captados junto dos clientes institucionais registou um significativo crescimento ao variar de MT 4,65 mil milhões para MT 7,75 mil milhões (+MT 3,09 mil milhões), passando a representar 15,45% da carteira total dos recursos do Banco (12,43% em 2011). Esta evolução favorável foi fortalecida pela fatia dos Depósitos à ordem (MT +1,80 mil milhões). Tal como os demais segmentos, o saldo total dos recursos captados ao segmento Private registou um aumento (na ordem de 22,19%), tendo atingido MT 4,41 mil Metical (contra MT 3,61 mil Metical em 2011; +MT 0,8 milhões), contudo, este crescimento não foi suficiente para melhorar o peso deste segmento sobre o volume total de depósitos, (8,79% em 2012 versus 9,64% em 2011).

Customer resources by segment

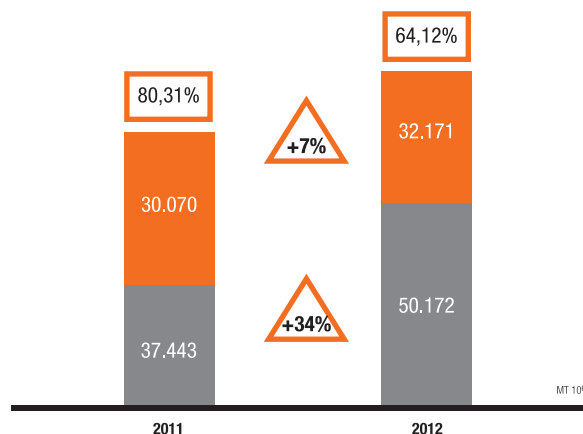
The retail segment's aggressiveness in taking in customer resources was reflected in a 30.37% portfolio increase of 5.07 billion to 21.76 billion metical, comprising 43.38% of the bank's total resources portfolio (44.58% year-on-year). Resources taken from the corporate segment were up 3.76 billion metical over the preceding year to a balance of 16.25 billion metical, or 32.38% (down 0.97 percentage points over last year's portfolio percentage of 33.35%).

The resources taken from institutional customers balance posted significant growth of 3.09 billion metical from 4.65 billion to 7.75 billion metical and now accounts for 15.45% of the bank's total resources portfolio against 12.43% in 2011. This favourable evolution was enhanced by 1.80 billion metical in sight deposits. As in the other segments, the total resources balance taken from the private segment was up by around 22.19% to 4.41 thousand metical (against 3.61 thousand metical in 2011; up 0.8 million metical). This growth was, however, insufficient to improve this segment's proportion of the total volume of deposits (8.79% in 2012 against 9.64% in 2011).



Rácio de Transformação

O Rácio de transformação medido pelo quociente entre o crédito bruto relativamente aos recursos totais de clientes situou-se em 62,97% enquanto que relativamente aos depósitos de clientes fixou-se em 64,12%, que compara aos rácios de 77,63% e 80,31%, respectivamente registados no final de 2011.



Loans-to-deposits ratio

The loans-to-deposits ratio, measured by the quotient between gross credit relative to total customer resources was 62.97% and 64.12% relative to customer deposits against 77.63% and 80.31%, respectively at the end of 2011.

■ DEPÓSITOS DE CLIENTES I CUSTOMERS DEPOSITS
■ CRÉDITOS I CREDITS

Passivos Subordinados

Em 31 de Dezembro de 2012, os passivos subordinados totalizavam MT 552,55 milhões, decompostos conforme segue:

- Empréstimo Subordinado concedido pelos Accionistas: USD 10 Milhões;
- Empréstimo subordinado contratado junto do IFC: USD 8,5 Milhões; e
- Juros decorridos.

A contratação destes empréstimos permitiu ao Banco reforçar a sua capacidade de intervenção no mercado, cumprindo os objectivos dos seus Accionistas de contribuir para a modernização da economia moçambicana.

Subordinated liabilities

The breakdown of subordinated liabilities, at 31 December 2012, totalled 552.55 million meticaís, as follows:

- Subordinated loan from shareholders: USD 10 million;
- Subordinated loan from IFC: USD 8.5 million; and
- Accrued interest

These loans enabled the bank to reinforce its market intervention capacity, complying with its shareholders' objectives in contributing to the modernisation of Mozambique's economy.

Valores em MT 10⁹ | Amounts in MT 10⁹

PASSIVOS SUBORDINADOS I SUBORDINATED LIABILITIES				
	2011	2012	VAR. CAMBIAL I VAR. CAMBIAL ABS.	VAR. CAMBIAL I VAR. CAMBIAL Δ %
ACCIONISTAS I SHAREHOLDERS	273,100	297,500	24,400	8.9%
IFC I IFC	232,135	252,875	20,740	8.9%
EMPRÉSTIMO OBRIGACIONISTA I BOND LOAN	200,000	200,000	0	0.0%
SUBTOTAL	505,235	550,375	45,140	0.0%
JUROS DECORRIDOS I ACCRUED INTEREST	2,002	2,171	169	8.5%
TOTAL	507,237	552,546	45,309	8.9%



Capitais Próprios

No final do exercício 2012, o capital core (fundos próprios de base³) totalizavam MT 3,80 mil milhões, o que corresponde a um aumento de MT 717,24 milhões (+23,25%) relativamente a Dezembro de 2011. O Capital Core compreende os seguintes elementos:

- Capital Contabilístico no valor de MT 3,00 mil milhões; e
- Reservas Acumuladas no valor de MT 802,10 milhões.

Em 31 de Dezembro de 2012, o rácio de Solvabilidade ascendia a 12,16% (13,07% no final de 2011). O valor do rácio Tier I foi de 11,14% contra 10,72% registados no igual período do ano anterior. De notar que o rácio mínimo exigido pelo Banco de Moçambique e pelos Acordos de Basileia I e II é de 8%. No final de 2012, o capital próprio contabilístico totalizava MT 5,20 mil milhões, o que correspondia a aumento de MT 1,17 mil milhões, principalmente explicado por:

- Aumento do Capital Social por incorporação de Reservas (MT +1,1 mil milhões)
- Resultado positivo do exercício.

Shareholders' equity

Core capital (basis own funds³) at the end of 2012, at 3.80 billion meticaïs, was up 23.25% by 717.24 million meticaïs over December 2011. Core capital comprises the following:

- Equity of 3 billion meticaïs; and
- Accumulated reserves of 802.10 million meticaïs.

The solvency ratio, at 31 December 2012, was 12.16% against 13.07% at the end of 2011. The Tier I ratio was 11.14% against 10.72% for the same period last year. The minimum ratio required by the Bank of Mozambique and Basel I and II Accords was 8%. At the end of 2012, equity was up 1.17 billion meticaïs to 5.20 billion meticaïs, mainly on account of:

- a 1.1 billion meticaïs increase in share capital through an incorporation of reserves
- profit for the year.

Valores em MT 10³ | Amounts in MT 10³

CAPITAIS PRÓPRIOS SHAREHOLDERS' EQUITY				
	2011	2012	VARIACÃO CHANGE	
			ABS.	Δ %
CAPITAL SOCIAL SHARE CAPITAL	1,900,000	3,000,000	1,100,000	58%
RESERVA LEGAL LEGAL RESERVE	490,114	631,157	141,043	29%
OUTRAS RESERVAS OTHER RESERVES	565,714	35,482	(530,233)	(94%)
RESULTADOS TRANSITADOS ACCRUED INTEREST	129,032	135,461	6,429	5%
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO REVALUATION RESERVES	2,602	117,431	114,829	4413%
ACÇÕES PRÓPRIAS TREASURY SHARES	(9,666)	(15,263)	(5,596)	58%
RESULTADO DO EXERCÍCIO NET INCOME FOR YEAR	945,161	1,293,282	348,121	37%
TOTAL	4,022,957	5,197,549	1,174,593	29%

Gestão de funding e liquidez em 2012

Em 2012 prosseguiu-se com a orientação do plano estratégico em curso na política de gestão do *funding* e liquidez do Banco, no sentido de assegurar a diversificação das origens das fontes de recursos, com especial enfoque na captação de depósitos de Clientes.

Funding and liquidity management in 2012

The guidelines set out in the current strategic plan for the bank's funding and liquidity management continued to be implemented in 2012, with the aim of ensuring diversification in terms of the origin of resources, particularly focusing on customer deposits.

3 Capital Social + Reservas Acumuladas

3 Share capital + accumulated reserves



07. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

PROPOSAL FOR THE APPROPRIATION OF NET INCOME

Considerando a necessidade de sustentar o crescimento da instituição, e tendo em conta que no exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 o Banco obteve um Resultado Líquido de MT 1.293.281.646,59 (Mil Duzentos e Noventa e Três Milhões, Duzentos e Oitenta e Um Mil, Seiscentos e Quarenta e Seis Meticais, e Cinquenta e Nove Centavos), o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que o mesmo tenha a seguinte aplicação:

- Reservas Legais (15%): MT 193.992.246,99 (Cento e Noventa e Três Milhões, Novecentos e Noventa e Dois Mil, Duzentos e Quarenta e Seis Meticais, e Noventa e Nove Centavos);
- Reservas Livres (60%): MT 775.968.987,95 (Setecentos e Setenta e Cinco Milhões, Novecentos e Sessenta e Oito Mil, Novecentos e Oitenta e Sete Meticais, e Noventa e Cinco Centavos); e
- Distribuição de Dividendos aos Accionistas (25%): MT 323.320.411,65 (Trezentos e Vinte e Três Milhões, Trezentos e Vinte Mil, Quatrocentos e Onze Meticais, e Sessenta e Cinco Centavos).

Considering the need to sustain BCI's growth and taking into account that for the year ended 31 December 2012 the bank earned net income of 1,293,281,646.59 (one billion, two hundred and ninety three million, two hundred and eighty one thousand, six hundred and forty six point five nine meticais the board of directors submits the following proposal for the appropriation of net income to the shareholders' meeting:

- Legal reserves (15%): 193,992,246.99 (one hundred and ninety three million, nine hundred and ninety two thousand, two hundred and forty six point nine nine meticais);
- Free reserves (60%): 775,968,987.95 (seven hundred and seventy five million, nine hundred and sixty eight thousand, nine hundred and eighty seven point nine five meticais); and
- Payment of dividends to shareholders (25%): 323,320,411,65 (three hundred and twenty three million, three hundred and twenty thousand, four hundred and eleven point six five meticais).

08. REFERÊNCIAS ACKNOWLEDGEMENTS

Ao concluir a apresentação da actividade do Banco no exercício de 2012, o Conselho de Administração do BCI expressa o seu reconhecimento a todos os que contribuíram para a consolidação deste projecto, em especial:

- Aos nossos clientes;
- Aos nossos fornecedores;
- Às autoridades monetárias e financeiras, pela forma como acompanharam e cooperaram no desenvolvimento da actividade do BCI;
- À Mesa da Assembleia-Geral e ao Conselho Fiscal, pela colaboração manifestada ao longo do exercício;
- Aos nossos correspondentes em geral;
- Aos accionistas pelo voto de confiança e pelo apoio e colaboração prestada;
- Aos colaboradores em geral, pela atitude profissional e dedicação demonstradas no exercício das suas funções; e
- Aos membros dos Órgãos Sociais que cessaram as funções no decurso do ano 2012.

BCI's board of directors, in concluding its presentation of the bank's operations for 2012, particularly wishes to acknowledge the endeavours of all who have contributed to the consolidation of this project and particularly:

- Our customers;
- Our suppliers;
- The monetary and financial authorities for monitoring and cooperating on the development of BCI's activities;
- The general meeting and fiscal board, for their collaboration over the course of the year;
- Our correspondent banks in general;
- Our shareholders for their vote of confidence, support and collaboration;
- Our employees in general, for their professionalism and commitment in the performance of their functions;
- Members of statutory bodies ending their term of office in 2012.



O Conselho de Administração Board of Directors	Celso Ismael Correia Presidente Chairman	Rodolfo Vasco Gomes Mascarenha Lavrador Vice-Presidente Deputy Chairman	António Domingues Vice-Presidente Deputy Chairman	Ibraimo Abdul Carimo Issufo Ibraimo Vice-Presidente Deputy Chairman
	João Nuno Palma Vogal Board member	Eugénio Manuel dos Santos Ramos Vogal Board member	Maria Celeste Ferreira Lopes Cardona Vogal Board member	Duarte Janlet César da Fonseca Vogal Board member
	João Luís Fernandes Jorge Vogal Board member	Nelson Sebastião Muianga Vogal Board member	José Maria Ribeiro Rodrigues Vogal Board member	

A vibrant, warm-toned photograph of a market stall. In the foreground, there are large, spiky, green and yellow fruits, possibly soursop. Behind them are baskets and trays filled with various fresh produce, including green beans, yellow beans, and other vegetables. A person is visible in the background, partially obscured by the produce. The overall lighting is warm and orange-red, creating a rich, textured scene.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**FINANCIAL
STATEMENTS**



09. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

SEPARATE AND CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS

Balanço individual e consolidado em 31 De Dezembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011

Separate and consolidated balance sheet at 31 December 2012 and 31 December 2011

Montantes Expressos em Meticais | Amounts in Meticals

		GRUPO GROUP			BANCO BANK		
	NOTAS NOTES	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11	31-DEZ-11 31-DEC-11	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11	31-DEZ-11 31-DEC-11
			REEDITADA RESTATED	INICIAL OPENING		REEDITADA RESTATED	INICIAL OPENING
ACTIVO ASSETS							
Caixa e Disponibilidades em bancos centrais Cash and cash balances with central banks	3.1	7,872,283,203	5,013,573,787	4,978,644,069	7,872,279,728	5,013,572,729	4,978,643,011
Disponibilidades sobre instituições de crédito Cash assets with credit institutions	3.2	605,106,192	430,019,723	430,019,723	591,834,648	421,275,092	421,275,092
Aplicações em instituições de crédito Investments in credit institutions	3.4	10,034,061,024	5,726,617,137	5,701,912,836	10,034,061,024	5,726,617,137	5,701,912,836
Activos financeiros disponíveis para venda Available for sale financial assets	3.3	8,723,017,571	3,871,653,993	3,871,653,993	8,722,422,571	3,871,110,193	3,871,110,193
Crédito a clientes Loans and advances to customers	3.5	36,804,028,118	31,995,028,651	31,995,709,258	36,818,217,009	32,015,508,049	32,015,508,049
Investimentos Financeiros Financial investments	3.6	200,000	200,000	25,164,301	3,871,097	236,234,597	260,938,898
Activos não correntes detidos para venda Non-current assets held for sale	3.7	312,899,641	79,884,252	79,884,252	306,479,198	73,154,691	73,154,691
Propriedades de Investimentos Investment properties	3.8	-	18,123,841	20,621,072	-	18,123,841	20,621,072
Outros activos tangíveis Other tangible assets	3.9	3,116,501,738	2,798,195,392	2,682,367,819	2,765,528,504	2,466,249,514	2,608,012,389
Activos intangíveis Intangible assets	3.10	507,307,658	433,537,780	433,537,780	488,979,336	183,608,549	183,608,549
Activos por impostos correntes Current tax assets	3.11	50,929,964	39,279,434	39,279,434	32,638,034	38,968,265	38,968,265
Activos por impostos diferidos Deferred tax assets	3.11	1,050,670	1,211,904	1,211,904	-	1,148,826	1,148,826
Outros activos Other assets	3.12	165,161,930	381,168,704	673,261,148	457,916,026	628,710,352	663,640,070
TOTAL DO ACTIVO TOTAL ASSETS		68,192,547,709	50,788,494,598	50,933,267,589	68,094,227,175	50,694,281,835	50,838,541,941
PASSIVO LIABILITIES							
Recursos de outras instituições de crédito Other credit institutions' resources	3.13	4,684,188,932	4,031,451,397	4,031,451,396	4,676,517,133	4,026,850,052	4,026,850,052
Recursos de clientes Customer resources	3.14	50,156,553,473	37,423,423,777	37,426,967,079	50,172,117,863	37,443,107,747	37,443,107,747
Recursos consignados Consigned resources	3.15	5,407,968,820	2,743,255,596	2,743,255,596	5,407,968,820	2,743,255,596	2,743,255,596
Empréstimos Subordinados Subordinated loans	3.16	552,546,189	507,236,819	507,236,819	552,546,189	507,236,819	507,236,819
Títulos de dívida Debt securities	3.17	1,118,744,072	1,123,240,625	1,123,240,625	1,118,744,072	1,123,240,625	1,123,240,625
Passivos por impostos correntes Current tax liabilities	3.18	40,865,902	1,678,250	48,399,591	40,859,596	1,642,493	48,363,834
Passivos por impostos diferidos Deferred tax liabilities	3.18	18,884,177	63,533,988	63,366,779	14,910,090	52,897,021	52,897,021
Outros passivos Other liabilities	3.19	849,179,341	662,341,238	661,411,430	841,350,468	656,758,693	656,758,693
Provisões Provisions	3.20	71,663,482	116,335,842	117,428,173	71,663,482	116,335,842	116,335,842
TOTAL DO PASSIVO TOTAL LIABILITIES		62,900,594,388	46,672,497,532	46,722,757,489	62,896,677,713	46,671,324,887	46,718,046,229
FUNDOS PRÓPRIOS OWN FUNDS							
Capital social Share capital	3.21	3,000,000,000	1,900,000,000	1,900,000,000	3,000,000,000	1,900,000,000	1,900,000,000
Reservas e Resultados transitados Reserves and retained earnings	3.22	965,164,002	1,206,631,203	1,313,927,557	919,530,685	1,187,462,583	1,289,877,219
Ações próprias Treasury shares		(15,262,870)	(9,666,440)	(9,666,440)	(15,262,870)	(9,666,440)	(9,666,440)
Resultado do exercício Net income for year	3.23	1,295,259,904	997,693,054	986,225,445	1,293,281,647	945,160,805	940,284,934
Accionistas do Banco Bank's shareholders		1,295,021,785	972,239,984	966,471,025	-	-	-
Interesses minoritários Non-controlling interests		238,119	25,453,071	19,754,420	-	-	-
Interesses minoritários Non-controlling interests		46,792,285	21,339,249	20,023,538	-	-	-
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS TOTAL OWN FUNDS		5,291,953,321	4,115,997,065	4,210,510,101	5,197,549,462	4,022,956,948	4,120,495,713
TOTAL DO PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS TOTAL LIABILITIES AND OWN FUNDS		68,192,547,709	50,788,494,598	50,933,267,589	68,094,227,175	50,694,281,835	50,838,541,941



**Demonstração do rendimento integral individual e consolidado
para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011**
**Statement of separate and consolidated income
for the years ended 31 December 2012 and 31 December 2011**

Montantes Expressos em Meticals | Amounts in Meticals

		GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	NOTAS NOTES	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11
Juros e rendimentos similares Interest and similar income	3.24	5,521,135,789	5,088,430,568	5,523,084,095	5,091,672,932
Juros e encargos similares Interest and similar costs	3.24	(3,278,048,620)	(2,730,096,095)	(3,277,992,675)	(2,729,127,062)
MARGEM FINANCEIRA ESTRITA NET INTEREST INCOME		2,243,087,169	2,358,334,473	2,245,091,420	2,362,545,870
Comissões líquidas associadas ao custo amortizado Net commissions associated with amortised cost	3.25	87,641,475	68,872,839	87,641,475	68,872,839
MARGEM FINANCEIRA NET INTEREST INCOME		2,330,728,644	2,427,207,312	2,332,732,895	2,431,418,709
Rendimento de taxas e comissões Income from charges and commissions	3.26	1,040,424,169	912,173,908	1,040,426,909	912,176,732
Gastos com taxas e comissões Costs of charges and commissions	3.26	(129,009,149)	(110,727,185)	(149,847,116)	(159,536,590)
Resultados líquidos em operações financeiras Income from financial operations	3.27	739,999,712	485,051,170	737,942,067	473,928,230
Outros rendimentos operacionais Other operating income	3.28	677,605,127	479,832,478	510,230,082	387,824,162
Outros gastos operacionais Other operating expenses	3.28	(235,615,894)	(203,436,719)	(100,457,728)	(123,690,501)
RESULTADOS OPERACIONAIS OPERATING INCOME		4,424,132,609	3,990,100,964	4,371,027,109	3,922,120,742
Gastos com pessoal Staff costs	3.29	(1,360,356,088)	(1,133,111,069)	(1,332,857,602)	(1,113,153,196)
Outros gastos administrativos Other administrative expenditure	3.30	(1,244,400,097)	(1,173,387,062)	(1,251,121,719)	(1,221,279,125)
Outros rendimentos Other income	3.31	136,533,349	20,934,628	136,533,349	20,934,628
Imparidade de crédito Credit impairment	3.5	(65,864,424)	(259,424,987)	(65,864,424)	(270,234,343)
Imparidade de outros activos Impairment of other assets	3.12	(30,827,776)	(21,618,712)	(30,827,776)	(10,809,356)
Depreciações e Amortizações Depreciation and amortisation	3.9/3.10	(315,852,039)	(223,661,769)	(288,491,646)	(202,859,450)
Provisões líquidas Net provisions	3.20	(17,696,768)	21,573,913	(17,663,828)	21,502,768
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS INCOME BEFORE TAX		1,525,668,764	1,221,405,906	1,520,733,463	1,146,222,668
Gasto de imposto Tax bill	3.32	(230,408,860)	(223,712,852)	(227,451,816)	(201,061,863)
LUCRO DO EXERCÍCIO PROFIT FOR PERIOD		1,295,259,904	997,693,054	1,293,281,647	945,160,805
RESULTADO CONSOLIDADO DO EXERCÍCIO ATRIBUÍVEL A: CONSOLIDATED NET INCOME ATTRIBUTABLE TO:					
Accionistas do Banco Bank's shareholders	3.23	1,295,021,785	972,239,984	1,293,281,647	945,160,805
Interesses minoritários Non-controlling interests	3.23	238,119	25,453,070	-	-
OUTROS RENDIMENTOS OTHER INCOME:					
Resultado de Justo valor s/activos disponíveis p/venda Fair value on available for sale financial assets	3.25	155,193,088	(1,188,295)	155,193,088	(1,188,295)
Imposto diferido Deferred tax		(40,363,929)	190,127	(40,363,929)	190,127
RENDIMENTO INTEGRAL COMPREHENSIVE INCOME		1,410,089,063	996,694,886	1,408,110,806	944,162,637
RESULTADO POR ACÇÃO EARNINGS PER SHARE		4.34	5.28	4.33	5.00



Demonstração de alterações na situação líquida consolidada para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011

Statement of changes to consolidated shareholders' equity for the year ended 31 December 2011

Montantes Expressos em Meticais | Amounts in Meticals

	CAPITAL CAPITAL	RESERVA LEGAL LEGAL RESERVE	ACCÕES PRÓPRIAS TREASURY SHARES	OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS OTHER RESERVES AND RETAINED EARNINGS
SALDO A 1 JANEIRO 2011 BALANCE AT 1 JANUARY 2011	1,900,000,000	352,586,970	(9,666,440)	328,575,633
Rendimento integral do exercício Comprehensive income for period				
Lucros Profit	-	-	-	-
Reservas de justo valor (disponível para venda) Fair value reserves (available for sale)				
RENDIMENTO INTEGRAL COMPREHENSIVE INCOME	-	-	-	-
Dividendos aos accionistas Dividends to shareholders	-	-	-	-
	-	-	-	-
OUTRAS TRANSACÇÕES OTHER TRANSACTIONS				
Reforço de reservas por incorporação de resultados Increase in reserves through incorporation of net income	-	137,527,018	-	561,428,802
Outras operações Other operations		7,618,394		(81,293,233)
OUTRAS TRANSACÇÕES (TOTAL) OTHER TRANSACTIONS (TOTAL)		145,145,412		480,135,569
SALDO A 31 DEZEMBRO 2011 BALANCE AT 31 DECEMBER 2011	1,900,000,000	497,732,382	(9,666,440)	808,711,202
Correcção de erros Correction of errors				(102,414,636)
SALDO REEXPRESSO A 31 DEZEMBRO 2011 RESTATEMENT OF BALANCE AT 31 DECEMBER 2011	1,900,000,000	497,732,382	(9,666,440)	706,296,566



	RESERVAS DE JUSTO VALOR FAIR VALUE RESERVES	RESULTADOS DO EXERCÍCIO NET INCOME FOR PERIOD	INTERESSES MINORITÁRIOS NON-CONTROLLING INTERESTS	TOTAL
SALDO A 1 JANEIRO 2011 BALANCE AT 1 JANUARY 2011	3,600,423	928,167,516	21,339,249	3,524,603,351
Rendimento integral do exercício Comprehensive income for period				
Lucros Profit	-	966,471,025	19,754,420	986,225,445
Reservas de justo valor (disponível para venda) Fair value reserves (available for sale)	(998,168)			(998,168)
RENDIMENTO INTEGRAL COMPREHENSIVE INCOME	(998,168)	966,471,025	19,754,420	985,227,277
Dividendos aos accionistas Dividends to shareholders	-	(229,211,696)		(229,211,696)
	-	(229,211,696)		(229,211,696)
OUTRAS TRANSACÇÕES OTHER TRANSACTIONS				
Reforço de reservas por incorporação de resultados Increase in reserves through incorporation of net income	-	(698,955,820)		-
Outras operações Other operations				(73,674,839)
OUTRAS TRANSACÇÕES (TOTAL) OTHER TRANSACTIONS (TOTAL)		(698,955,820)		(73,674,839)
SALDO A 31 DEZEMBRO 2011 BALANCE AT 31 DECEMBER 2011	2,602,255	966,471,025	41,093,669	4,206,944,092
Correcção de erros Correction of errors		5,768,958	5,698,651	(90,947,027)
SALDO REEXPRESSO A 31 DEZEMBRO 2011 RESTATEMENT OF BALANCE AT 31 DECEMBER 2011	2,602,255	972,239,983	46,792,320	4,115,997,065



Demonstração de alterações na situação líquida consolidada para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012

Statement of changes to consolidated shareholders' equity for the year ended 31 December 2012

Montantes Expressos em Meticais | Amounts in Meticals

	CAPITAL CAPITAL	RESERVA LEGAL LEGAL RESERVE	ACCÇÕES PRÓPRIAS TREASURY SHARES	OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS OTHER RESERVES AND RETAINED EARNINGS
SALDO A 31 DEZEMBRO 2011 BALANCE AT 31 DECEMBER 2011	1,900,000,000	497,732,382	(9,666,440)	706,296,566
Rendimento integral do exercício Comprehensive income for period				
Lucros Profit	-	-	-	-
Reservas de justo valor (disponível para venda) Fair value reserves (available for sale)	-	-	-	-
RENDIMENTO INTEGRAL COMPREHENSIVE INCOME	-	-	-	-
TRANSACÇÕES COM ACCIONISTAS REGISTRADOS EM F.P. TRANSACTIONS WITH SHAREHOLDERS REGISTERED IN OWN FUNDS				
Dividendos aos accionistas Dividends to shareholders	-	-	-	-
TRANSACÇÕES COM ACCIONISTAS REGISTRADOS EM F.P. (TOTAL) TRANSACTIONS WITH SHAREHOLDERS REGISTERED IN OWN FUNDS (TOTAL)	-	-	-	-
OUTRAS TRANSACÇÕES OTHER TRANSACTIONS				
Reforço de reservas através de resultados Increase in reserves through profit or loss	-	141,042,741	-	621,579,080
Aumento do capital por incorporação das reservas Increase in capital through incorporation of reserves	1,100,000,000		(5,596,430)	(1,094,403,570)
Outras operações Other operations	-	-	-	938,459
OUTRAS TRANSACÇÕES (TOTAL) OTHER TRANSACTIONS (TOTAL)	1,100,000,000	141,042,741	(5,596,430)	(471,886,031)
SALDO A 31 DEZEMBRO 2012 BALANCE AT 31 DECEMBER 2012	3,000,000,000	638,775,123	(15,262,870)	234,410,535



	RESERVAS DE JUSTO VALOR FAIR VALUE RESERVES	RESULTADOS DO EXERCÍCIO NET INCOME FOR PERIOD	INTERESSES MINORITÁRIOS NON-CONTROLLING INTERESTS	TOTAL
SALDO A 31 DEZEMBRO 2011 BALANCE AT 31 DECEMBER 2011	2,602,255	972,239,983	46,792,320	4,115,997,065
Rendimento integral do exercício Comprehensive income for period				
Lucros Profit	-	1,295,021,785	238,119	1,295,259,904
Reservas de justo valor (disponível para venda) Fair value reserves (available for sale)	114,829,159	-		114,829,159
RENDIMENTO INTEGRAL COMPREHENSIVE INCOME	114,829,159	1,295,021,785	238,119	1,410,089,063
TRANSACÇÕES COM ACCIONISTAS REGISTRADOS EM F.P. TRANSACTIONS WITH SHAREHOLDERS REGISTERED IN OWN FUNDS				
Dividendos aos accionistas Dividends to shareholders	-	(235,071,233)		(235,071,233)
TRANSACÇÕES COM ACCIONISTAS REGISTRADOS EM F.P. (TOTAL) TRANSACTIONS WITH SHAREHOLDERS REGISTERED IN OWN FUNDS (TOTAL)	-	(235,071,233)		(235,071,233)
OUTRAS TRANSACÇÕES OTHER TRANSACTIONS				
Reforço de reservas através de resultados Increase in reserves through profit or loss	-	(762,621,821)		-
Aumento do capital por incorporação das reservas Increase in capital through incorporation of reserves				
Outras operações Other operations	-	-	(34)	938,425
OUTRAS TRANSACÇÕES (TOTAL) OTHER TRANSACTIONS (TOTAL)		(762,621,821)	(34)	938,425
SALDO A 31 DEZEMBRO 2012 BALANCE AT 31 DECEMBER 2012	117,431,414	1,269,568,714	47,030,404	5,291,953,321



Demonstração de alterações na situação líquida individual para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2011

Statement of changes to separate shareholders' equity for the year ended 31 December 2011

Montantes Expressos em Meticais | Amounts in Meticals

	CAPITAL CAPITAL	RESERVA LEGAL LEGAL RESERVE	ACCÕES PRÓPRIAS TREASURY SHARES	OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS OTHER RESERVES AND RETAINED EARNINGS
Saldo a 1 Janeiro 2011 Balance at 1 January 2011	1,900,000,000	352,586,970	(9,666,440)	300,744,586
Rendimento integral do exercício Comprehensive income for period				
Lucros Profit	-	-	-	-
Reservas de justo valor (disponível para venda) Fair value reserves (available for sale)				
RESULTADO INTEGRAL COMPREHENSIVE INCOME	-	-	-	-
Dividendos aos accionistas Dividends to shareholders	-	-	-	-
	-	-	-	-
OUTRAS TRANSACÇÕES OTHER TRANSACTIONS				
Reforço de reservas por incorporação de resultados Increase in reserves through incorporation of net income	-	137,527,018	-	550,108,073
Outros movimentos Other movements	-	-	-	(53,691,683)
OUTRAS TRANSACÇÕES (TOTAL) OTHER TRANSACTIONS (TOTAL)	-	137,527,018	-	496,416,390
SALDO A 31 DEZEMBRO 2011 BALANCE AT 31 DECEMBER 2011	1,900,000,000	490,113,988	(9,666,440)	797,160,976
Correcção de erros Correction of errors				(102,414,636)
SALDO REEXPRESSO A 31 DEZEMBRO 2011 RESTATEMENT OF BALANCE AT 31 DECEMBER 2011	1,900,000,000	490,113,988	(9,666,440)	694,746,340



	RESERVAS DE JUSTO VALOR FAIR VALUE RESERVES	RESULTADOS DO EXERCÍCIO NET INCOME FOR PERIOD	TOTAL
SALDO A 1 JANEIRO 2011 BALANCE AT 1 JANUARY 2011	3,600,423	916,846,788	3,464,112,327
Rendimento integral do exercício Comprehensive income for period			
Lucros Profit	-	940,284,933	940,284,933
Reservas de justo valor (disponível para venda) Fair value reserves (available for sale)	(998,168)		(998,168)
RESULTADO INTEGRAL COMPREHENSIVE INCOME	(998,168)	940,284,933	939,286,765
Dividendos aos accionistas Dividends to shareholders	-	(229,211,696)	(229,211,696)
	-	(229,211,696)	(229,211,696)
OUTRAS TRANSACÇÕES OTHER TRANSACTIONS			
Reforço de reservas por incorporação de resultados Increase in reserves through incorporation of net income	-	(687,635,091)	-
Outros movimentos Other movements	-	-	(53,691,683)
OUTRAS TRANSACÇÕES (TOTAL) OTHER TRANSACTIONS (TOTAL)	-	(687,635,091)	(53,691,683)
SALDO A 31 DEZEMBRO 2011 BALANCE AT 31 DECEMBER 2011	2,602,255	940,284,934	4,120,495,713
Correcção de erros Correction of errors		4,875,871	(97,538,765)
SALDO REEXPRESSO A 31 DEZEMBRO 2011 RESTATEMENT OF BALANCE AT 31 DECEMBER 2011	2,602,255	945,160,805	4,022,956,948



Demonstração de alterações na situação líquida individual para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2012

Statement of changes to separate shareholders' equity for the year ended 31 December 2012

Montantes Expressos em Meticais | Amounts in Meticals

	CAPITAL CAPITAL	RESERVA LEGAL LEGAL RESERVE	ACÇÕES PRÓPRIAS TREASURY SHARES	OUTRAS RESERVAS OTHER RESERVES
Saldo a 31 Dezembro 2011 Balance at 31 December 2011	1,900,000,000	490,113,988	(9,666,440)	694,746,340
Rendimento integral do exercício Comprehensive income for period				
Lucros Profit	-	-	-	-
Reservas de justo valor (disponível para venda) Fair value reserves (available for sale)	-	-	-	-
RESULTADO INTEGRAL COMPREHENSIVE INCOME	-	-	-	-
TRANSACÇÕES COM ACCIONISTAS REGISTRADOS EM F.P. TRANSACTIONS WITH SHAREHOLDERS REGISTERED IN OWN FUNDS				
Dividendos aos accionistas Dividends to shareholders	-	-	-	-
TRANSACÇÕES COM ACCIONISTAS REGISTRADOS EM F.P. (TOTAL) TRANSACTIONS WITH SHAREHOLDERS REGISTERED IN OWN FUNDS (TOTAL)	-	-	-	-
OUTRAS TRANSACÇÕES OTHER TRANSACTIONS				
Reforço de reservas através de resultados Increase in reserves through profit or loss	-	141,042,741	-	569,046,831
Aumento do capital por incorporação das reservas Increase in capital through incorporation of reserves	1,100,000,000		(5,596,430)	(1,094,403,570)
Outros movimentos Other movements	-	-	-	1,552,942
OUTRAS TRANSACÇÕES (TOTAL) OTHER TRANSACTIONS (TOTAL)	1,100,000,000	141,042,741	(5,596,430)	(523,803,797)
SALDO A 31 DEZEMBRO 2012 BALANCE AT 31 DECEMBER 2012	3,000,000,000	631,156,729	(15,262,870)	170,942,543



	RESERVAS DE JUSTO VALOR FAIR VALUE RESERVES	RESULTADOS DO EXERCÍCIO NET INCOME FOR PERIOD	TOTAL
SALDO A 31 DEZEMBRO 2011 BALANCE AT 31 DECEMBER 2011	2,602,255	945,160,805	4,022,956,948
Rendimento integral do exercício Comprehensive income for period			
Lucros Profit	-	1,293,281,647	1,293,281,647
Reservas de justo valor (disponível para venda) Fair value reserves (available for sale)	114,829,159	-	114,829,159
RESULTADO INTEGRAL COMPREHENSIVE INCOME	114,829,159	1,293,281,647	1,408,110,806
TRANSACÇÕES COM ACCIONISTAS REGISTRADOS EM F.P. TRANSACTIONS WITH SHAREHOLDERS REGISTERED IN OWN FUNDS			
Dividendos aos accionistas Dividends to shareholders	-	(235,071,233)	(235,071,233)
TRANSACÇÕES COM ACCIONISTAS REGISTRADOS EM F.P. (TOTAL) TRANSACTIONS WITH SHAREHOLDERS REGISTERED IN OWN FUNDS (TOTAL)	-	(235,071,233)	(235,071,233)
OUTRAS TRANSACÇÕES OTHER TRANSACTIONS			
Reforço de reservas através de resultados Increase in reserves through profit or loss	-	(710,089,572)	-
Aumento do capital por incorporação das reservas Increase in capital through incorporation of reserves	-	-	-
Outros movimentos Other movements	-	-	1,552,942
OUTRAS TRANSACÇÕES (TOTAL) OTHER TRANSACTIONS (TOTAL)	-	(710,089,572)	1,552,942
SALDO A 31 DEZEMBRO 2012 BALANCE AT 31 DECEMBER 2012	117,431,414	1,293,281,647	5,197,549,462



Demonstração dos fluxos de caixa individual e consolidado para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011

Statement of separate and consolidated cash flows for the years ended 31 December 2012 and 31 December 2011

Montantes Expressos em Meticals | Amounts in Meticals

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11	31-DEZ-11 31-DEC-11
ACTIVIDADES OPERACIONAIS OPERATING ACTIVITIES				
Juros, comissões, trading de moeda e outros rendimentos recebidos Interest, commissions, currency trading and other income received	6,645,590,470	6,525,438,325	6,458,900,026	6,436,428,153
Juros, comissões e outros gastos pagos Interest, commissions and other costs paid	(3,402,673,689)	(2,563,648,515)	(3,402,209,187)	(2,611,292,285)
Pagamento a empregados e fornecedores Payment to employees and suppliers	(2,807,325,925)	(2,400,505,828)	(2,652,722,379)	(2,348,442,661)
Juros recebidos de Títulos Interest received on securities	468,902,996	609,060,784	455,976,416	609,060,784
FLUXO LÍQUIDO PROVENIENTE DE RENDIMENTOS E GASTOS NET FLOW GENERATED BY INCOME AND COSTS	904,493,852	2,170,344,766	859,944,875	2,085,753,991
Diminuições (aumentos) em: Decreases (increases) in:				
Aplicações em instituições de crédito Investments in credit institutions	(4,799,355,788)	3,277,474,939	(4,799,406,988)	3,277,582,739
Créditos a clientes Loans and advances to customers	(4,959,310,354)	(1,959,815,890)	(4,964,920,254)	(1,964,852,090)
Aumentos (diminuições) de títulos Increases (decreases) in securities	(4,076,351,066)	(3,848,491,729)	(4,076,351,066)	(3,848,491,729)
Outros activos Other assets	119,359,374	(28,344,480)	136,261,408	(42,458,887)
FLUXO LÍQUIDO PROVENIENTE DE ACTIVOS OPERACIONAIS NET FLOW GENERATED BY OPERATING ASSETS	(13,715,657,833)	(2,559,177,160)	(13,704,416,900)	(2,578,219,967)
Aumentos em: Increases in:				
Recursos de Bancos Centrais e outras instituições de crédito Central banks' and other credit institutions' resources	542,496,033	(3,138,955,286)	542,496,033	(3,143,991,486)
Recursos de clientes Customer resources	12,742,557,235	3,326,699,054	12,742,557,235	3,326,699,054
Outros passivos Other liabilities	2,569,370,795	2,583,673,070	2,568,662,338	2,674,263,868
FLUXO LÍQUIDO PROVENIENTE DE PASSIVOS OPERACIONAIS NET FLOW GENERATED BY OPERATING LIABILITIES	15,854,424,063	2,771,416,838	15,853,715,606	2,856,971,436
FLUXO LÍQUIDO DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS NET FLOW GENERATED BY OPERATING ACTIVITIES	3,043,260,081	2,382,584,444	3,009,243,581	2,364,505,460
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO INVESTING ACTIVITIES				
Aquisições de activos tangíveis e activos intangíveis Acquisitions of tangible and intangible assets	(631,597,241)	(1,148,877,632)	(591,119,844)	(1,106,770,596)
Alienação de activos tangíveis e activos intangíveis Disposals of tangible and intangible assets	58,986,373	68,025,359	50,314,181	67,851,063
FLUXO LÍQUIDO DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO NET FLOW GENERATED BY INVESTING ACTIVITIES	(572,610,868)	(1,080,852,273)	(540,805,663)	(1,038,919,533)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO FINANCING ACTIVITIES				
Dividendos distribuídos Payment of dividends	(235,071,233)	(229,211,697)	(235,071,233)	(229,211,697)
FLUXO LÍQUIDO DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO NET FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES	(235,071,233)	(229,211,697)	(235,071,233)	(229,211,697)
Efeitos de alteração da taxa de câmbio em caixa e seus equivalentes Effects of change in exchange rate on cash and cash equivalents	740,257,460	1,523,178	737,939,426	496,433
Aumento de caixa e seus equivalentes Increase in cash and cash equivalents	2,975,835,440	1,074,043,652	2,971,306,110	1,096,870,663
Caixa e seus equivalentes no início do período Cash and cash equivalents at start of period	5,382,390,358	4,308,346,706	5,373,644,669	4,276,774,006
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO CASH AND CASH EQUIVALENTS AT END OF PERIOD	8,358,225,798	5,382,390,358	8,344,950,779	5,373,644,669



Conciliação com os saldos constantes do balanço

Conciliation with balances in balance sheet

Montantes Expressos em Meticals | Amounts in Meticals

		GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	NOTAS NOTES	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11	31-DEZ-11 31-DEC-11
CAIXA E EQUIVALENTES CASH AND CASH EQUIVALENTS		8,358,225,798	5,382,390,358	8,344,950,779	5,373,644,669
(-) Cheques a cobrar sobre Instituições de Crédito no estrangeiro (-) Cheques pending settlement on credit institutions abroad	3.2	9,453,988	12,216,194	9,453,988	12,216,194
(-) Cheques a cobrar sobre Instituições de Crédito no país (-) Cheques pending settlement on credit institutions in Mozambique	3.2	109,709,609	48,986,958	109,709,609	48,986,958
TOTAL		8,477,389,395	5,443,593,510	8,464,114,376	5,434,847,821
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais Cash and cash equivalents with central banks	3.1	7,872,283,203	5,013,573,787	7,872,279,728	5,013,572,729
Disponibilidades sobre instituições de crédito Cash assets with credit institutions	3.2	605,106,192	430,019,723	591,834,648	421,275,092



10. NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

1. Nota introdutória

O BCI é uma sociedade anónima de responsabilidade limitada, constituída em 17 de Janeiro de 1996 por tempo indeterminado. A actividade operacional iniciou-se a 19 de Abril de 1997. O BCI tem a sua Sede em Maputo e rege-se pelos seus estatutos e demais legislação aplicável ao sector.

A actividade principal do BCI é prestação de serviços bancários em todo território nacional e às subsidiárias: IMOBCI actividade imobiliária e INTERBANCOS gestão da rede de pagamentos. Durante o ano, o BCI vendeu a participação financeira no Banco Nacional de Investimentos e incorporou por fusão a TIP TOP no Banco. Em Agosto do ano corrente o BCI reforçou a sua participação social na INTERBANCOS, através da aquisição de 19% das acções outrora pertencentes a Soluções, Lda. Com a aquisição dos 19% da INTERBANCOS o BCI passou a deter mais de 50 % desta entidade, o que luz das NIC transformou esta entidade em subsidiária e a sua consolidação pelo método integral.

2. Políticas contabilísticas significativas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em seguida. Essas políticas foram aplicadas de forma consistente ao longo dos exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

No ano de transição para as IFRS, o Banco optou por mensurar os seus imóveis ao justo valor e usá-lo como custo considerado nessa data e a política contabilística subsequente determina o registo ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumulada. Em 2010 o Banco efectuou uma reavaliação de parte dos imóveis, para fins de gestão e análise do justo valor, mas reconheceu estas reavaliações nos seus livros, contrariando deste modo a política contabilística definida para os imóveis.

No decurso do exercício de 2012 o Banco procedeu à reversão dos registos contabilísticos acima referidos, pelo que em conformidade com a IAS 8 efectuou-se a reexpressão das contas referentes a 2011.

1. Introductory note

BCI is a public limited liability company, formed on 17 January 1996 for an indeterminate period of time. It started to operate on 19 April 1997. BCI is headquartered in Maputo and is governed by its articles of association and other legislation applicable to the sector.

BCI's main activity is to provide banking services over national territory as a whole and to its subsidiaries: IMOBCI (real estate activity) and INTERBANCOS (payment network management). During the year, BCI disposed of its financial investment in Banco Nacional de Investimentos and incorporated TIP TOP. BCI increased its corporate investment in INTERBANCOS, in August this year, through its acquisition of 19% of the shares which used to belong to Soluções, Lda. With the acquisition of 19% of INTERBANCOS BCI now owns more than 50% of this entity, which, in terms of the IAS makes the company a subsidiary to be consolidated by the integral consolidation method.

2. Significant accounting policies

The principal accounting policies applied to the preparation of the consolidated financial statements are set out below. These policies have been consistently applied over the course of the years presented, unless otherwise stated.

In the year of transition to the IFRS, the bank opted to measure its property at fair value and use it as a deemed cost on the said date with the subsequent accounting policy determining the registration of the cost price, less depreciation and accumulated impairment losses. In 2010 the bank revalued a part of its property, for management and analysis of fair value purposes, but recognised these revaluations in its books, thus contravening the accounting policy defined for property.

During the course of 2012 the bank reversed the above referred to accounting entries and in conformity with IAS 8 restated its accounts for 2011.



1. Efeito da anulação da reavaliação dos imóveis

1. Effect of the cancellation of property revaluations

	31-DEZ-11 31-DEC-11		
	(REEDITADA RESTATED)	(INICIAL OPENING)	IMPACTO IMPACT
ATIVO ASSETS			
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO INVESTMENT PROPERTY	18,123,841	20,621,072	(2,497,231)
OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS OTHER TANGIBLE ASSETS	2,466,249,514	2,608,012,389	(141,762,875)
	2,484,373,355	2,628,633,461	(144,260,106)
PASSIVO LIABILITIES			
PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS DEFERRED TAX LIABILITIES	1,642,493	48,363,834	(46,721,341)
FUNDOS PRÓPRIOS OWN FUNDS			
RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS RESERVES AND RETAINED EARNINGS	1,187,462,583	1,289,877,219	(102,414,636)
RESULTADO DO EXERCÍCIO NET INCOME FOR PERIOD	945,160,805	940,284,934	4,875,871
	2,134,265,881	2,278,525,987	(144,260,106)

2. Integração da Interbancos

2. Integration of Interbancos

Os valores de 31 de Dezembro de 2011 que são apresentados no balanço na coluna “Inicial”, diferem daqueles que foram publicados relativamente ao exercício em causa pelo facto de em 2012 a Interbancos ter passado a ser considerada uma subsidiária do BCI ao invés de uma associada como era em 2011, quando o BCI detinha uma participação de 38%.

The values set out in the balance sheet in the “initial” column, at 31 December 2011, differ from those published in relation to the year in question owing to the fact that, in 2012, Interbancos was considered to be a BCI subsidiary as opposed to an associated company as was the case in 2011, when BCI had an investment of 38%.

Assim, para efeitos de comparabilidade entre os exercícios, os valores iniciais de 31 de Dezembro de 2011 são apresentados já com o efeito da consolidação da Interbancos com reflexo nas seguintes rubricas do balanço:

Therefore, for the purposes of comparability between years, the initial values, at 31 December 2011, presented herein already evidence the consolidation effect of Interbancos, impacting the following balance sheet accounts:

ATIVO ASSETS	
CRÉDITO A CLIENTES LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	(19,798,791)
INVESTIMENTOS FINANCEIROS FINANCIAL INVESTMENTS	(37,127,211)
OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS OTHER TANGIBLE ASSETS	74,355,430
ACTIVOS INTANGÍVEIS INTANGIBLE ASSETS	(30,273,769)
OUTROS ACTIVOS OTHER ASSETS	25,974,375
TOTAL DO ACTIVO TOTAL ASSETS	13,130,034
PASSIVO LIABILITIES	
RECURSOS DE CLIENTES CUSTOMER RESOURCES	(16,140,668)
PASSIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES CURRENT TAX LIABILITIES	10,469,758
OUTROS PASSIVOS OTHER LIABILITIES	10,382,170
TOTAL DO PASSIVO TOTAL LIABILITIES	4,711,261
FUNDOS PRÓPRIOS OWN FUNDS	
RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS RESERVES AND RETAINED EARNINGS	(39,707,882)
RESULTADO DO EXERCÍCIO NET INCOME FOR PERIOD	8,348,697
INTERESSES MINORITÁRIOS NON-CONTROLLING INTERESTS	39,777,958
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS TOTAL OWN FUNDS	8,418,774
TOTAL DO PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS TOTAL LIABILITIES AND OWN FUNDS	13,130,034



3. Correção do saldo das ATM's

Os valores relacionados com a compensação de cheques e de montantes disponibilizados nas ATM do Banco encontravam-se registados em rubricas de Outros Activos/Passivos, em vez de serem deduzidos ao valor da rubrica de caixa e disponibilidades. Tendo tal situação sido detectada e corrigida durante o ano de 2012 no valor de 365.345.420 Meticais, procedeu-se à reexpressão dos saldos de 31 de Dezembro de 2011 no valor de 34.929.718 Meticais.

4. Integração da IMOBCI

No decurso de 2012 conclui-se que em termos de perímetro de consolidação o Banco, apesar de só deter uma participação de 10% no capital da IMOBCI, detém o controlo daquela entidade, incluindo a sua gestão e política financeira o que obriga a que, de acordo com as IFRS, tenha que consolidar esta entidade pelo método integral e não por equivalência patrimonial como vinha a ser efectuado. Assim, procedeu-se à reexpressão dos saldos do Grupo à data de 31 de Dezembro de 2011 de forma a poder ser reflectida a consolidação integral:

3. Correction of ATM balances

The amounts related with cheque clearances and amounts provided by the bank's ATMs are recognised in other assets/liabilities accounts, instead of being deducted from the amount of the cash and cash balances account. As the said situation, totalling 365,345,420 meticais was detected and corrected in 2012, the balances at 31 December 2011 were restated at 34,929,718 meticais.

4. Integration of IMOBCI

It was concluded, during the course of 2012, that in the consolidation perimeter and notwithstanding the fact that it only had an equity investment of 10% in IMOBCI, the bank controlled the said entity, including its management and financial policy which requires, under the IFRS, that the entity must be consolidated by the integral consolidation method and not the equity accounting method as had been the case. The group's balances, at 31 December 2011, were therefore restated to reflect the integral consolidation:

ACTIVO ASSETS	
CRÉDITO A CLIENTES LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	(680,608)
INVESTIMENTOS FINANCEIROS FINANCIAL INVESTMENTS	(260,000)
OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS OTHER TANGIBLE ASSETS	257,590,448
ACTIVOS INTANGÍVEIS INTANGIBLE ASSETS	
OUTROS ACTIVOS OTHER ASSETS	(257,162,726)
TOTAL DO ACTIVO TOTAL ASSETS	(512,885)
PASSIVO LIABILITIES	
RECURSOS DE CLIENTES CUSTOMER RESOURCES	(3,543,302)
PASSIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES CURRENT TAX LIABILITIES	167,209
OUTROS PASSIVOS OTHER LIABILITIES	(162,522)
TOTAL DO PASSIVO TOTAL LIABILITIES	(3,538,616)
FUNDOS PRÓPRIOS OWN FUNDS	
RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS RESERVES AND RETAINED EARNINGS	(4,881,718)
RESULTADO DO EXERCÍCIO NET INCOME FOR PERIOD	6,591,738
INTERESSES MINORITÁRIOS NON-CONTROLLING INTERESTS	1,315,710
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS TOTAL OWN FUNDS	3,025,730
TOTAL DO PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS TOTAL LIABILITIES AND OWN FUNDS	(512,886)



2.1 Bases de apresentação

No seguimento do disposto no Aviso N.º 4/GBM/2007, de 30 de Março de 2007, do Banco de Moçambique, as demonstrações financeiras do exercício com referência a 31 de Dezembro de 2012 foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"). As IFRS incluem as normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no princípio do custo histórico, modificada pela aplicação do justo valor para os activos e passivos financeiros disponíveis para venda, excepto aqueles para os quais o justo valor não está disponível.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as IFRS exige a formulação de julgamentos, estimativas e pressupostos de aplicação das políticas contabilísticas, estando as principais estimativas e incertezas associadas à aplicação das políticas contabilísticas descritas na nota 2.1.3.

As demonstrações financeiras anexas estão expressas em Meticais e são idênticas às que foram preparadas pelo Banco a partir dos seus registos contabilísticos e aprovadas pela Assembleia-geral de accionistas.

2.1.2 Mudanças nas políticas contabilísticas e divulgações

(a) Novas normas e emendas e interpretações adoptadas pelo grupo

A partir de 2012 o Grupo adoptou as alterações à IFRS 7 - Instrumentos financeiros – Divulgações, referente às exigências de divulgação a efectuar relativamente a activos financeiros transferidos para terceiros mas não desreconhecidos do balanço por a entidade manter obrigações associadas ou envolvimento continuado.

2.1 Presentation bases

In compliance with the dispositions of the Bank of Mozambique's *official notice* 4/GBM/2007 of 30 March 2007, the financial statements for the year ended 31 December 2012 were prepared in accordance with the International Financial Reporting Standards (IFRS). The IFRS include the standards issued by the International Accounting Standards Board ("IASB").

The financial statements have been prepared on the basis of the historical costs principle, modified by the application of fair value on available for sale financial assets and liabilities, excluding those on which information on fair value is not available.

The preparation of the financial statements in conformity with the IFRS requires the formulation of judgments, estimates and assumptions on the application of the accounting policies, whose principal estimates and uncertainties associated with the application of the accounting policies are described in note 2.1.3.

The attached financial statements are expressed in meticals and are identical to the financial statements prepared by the bank from its accounting records and approved by the general meeting of shareholders.

2.1.2 Changes in accounting policies and disclosures

(a) New standards, amendments and interpretations adopted by the group

Starting 2012, the group adopted the changes to IFRS 7 – Financial Instruments – Disclosures, referring to the disclosure requirements to be made on financial assets transferred to third parties but not derecognised in the balance sheet owing to the fact that the entity maintains associated obligations or a continued involvement.



(b) Normas, emendas e interpretações emitidas mas ainda não efectivas

Diversas novas normas, alterações e interpretações ainda não haviam sido efectivadas de modo a poderem ser aplicadas em 31 de Dezembro de 2012, não tendo, consequentemente, sido aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras. Nenhuma das mesmas afectará as demonstrações financeiras, excepto:

(b) Standards, amendments and interpretations issued but still not effective

Several of the new standards, amendments and interpretations had still not been rendered effective in such a way as to be applied at 31 December 2012 and consequently, were not applied to the preparation of these financial statements. None of them will affect the financial statements, except:

NORMAS/INTERPRETAÇÃO STANDARDS/INTERPRETATION	CONTEÚDO CONTENT	APLICÁVEL AOS ANOS FINANCEIROS COM INÍCIO EM/DEPOIS APPLICABLE IN FINANCIAL YEARS STARTING/AFTER
IFRS 9	INSTRUMENTOS FINANCEIROS - CLASSIFICAÇÃO E VALORIMETRIA FINANCIAL INSTRUMENTS - CLASSIFICATION AND MEASUREMENT	1 DE JANEIRO DE 2015 1 JANUARY 2015
IFRS 10	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS	1 DE JANEIRO DE 2013 1 JANUARY 2013
IFRS 12	DIVULGAÇÕES DOS INTERESSES EM OUTRAS SOCIEDADES DISCLOSURES OF INTERESTS IN OTHER ENTITIES	1 DE JANEIRO DE 2013 1 JANUARY 2013
IFRS 13	MENSURAÇÃO DO JUSTO VALOR FAIR VALUE MEASUREMENT	1 DE JANEIRO DE 2013 1 JANUARY 2013
IAS 1	APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PRESENTATION OF FINANCIAL STATEMENTS	1 DE JULHO DE 2012 1 JULY 2012
IAS 19	BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS EMPLOYEE BENEFITS	1 DE JULHO DE 2013 1 JULY 2013
IAS 32	INSTRUMENTOS FINANCEIROS APRESENTAÇÃO FINANCIAL INSTRUMENTS - PRESENTATION	1 DE JANEIRO DE 2014 1 JANUARY 2014

IFRS 9 - Instrumentos financeiros parte 1: Classificação e mensuração

A IFRS 9 foi emitida em Novembro de 2009 e substitui partes da IAS 39 no que diz respeito à classificação e mensuração de activos financeiros. As principais características são as seguintes:

- Exige-se que os activos financeiros sejam classificados em duas categorias de mensuração: os que devem ser medidos posteriormente pelo seu justo valor, e os que devem ser medidos, subsequentemente, pelo custo amortizado. A decisão deve ser tomada no momento do reconhecimento inicial. A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gerir os seus instrumentos financeiros e das características do fluxo de caixa contratual do instrumento.
- Um instrumento é subsequentemente medido pelo custo amortizado somente se o mesmo for um instrumento de dívida e, sempre que o objectivo do modelo de negócio da entidade for manter o activo para recolher os fluxos de caixa contratuais, e os fluxos de caixa contratuais do activo representarem apenas os pagamentos do capital e juros (ou seja, se o mesmo tiver somente “características básicas de empréstimo”). Todos os outros instrumentos de dívida devem ser medidos pelo seu justo valor através de lucros ou perdas.

IFRS 9 – Financial instruments, part 1: Classification and measurement

IFRS 9 was issued in November 2009 and replaces parts of IAS 39 as regards the classification and measurement of financial assets. Its main characteristics are set out below:

- It requires financial assets to be classified in two measurement categories: those which should be measured at a later stage at their fair value and those which should be subsequently measured at amortised cost. The decision should be made at the time of initial recognition. The classification depends on the business model used by the party to manage its financial instruments and the characteristics of the instrument's contractual cash flow.
- An instrument is subsequently measured at amortised cost only if it is a debt instrument and whenever the objective of the party's business model is to maintain the asset to receive contractual cash flows and the contractual cash flows of an asset solely represent payments of capital and interest (i.e. only if it has “basic loan characteristics”). All other debt instruments should be measured at fair value through profit or loss.



- Todos os instrumentos de capital próprio devem ser, posteriormente, medidos pelo justo valor. Os instrumentos de capital que sejam mantidos para comercialização serão medidos pelo justo valor através de lucros ou perdas. Para todos os outros investimentos de capital, uma eleição irrevogável pode ser feita no momento do reconhecimento inicial, de modo a reconhecer os ganhos, realizados e não realizados, do justo valor a reciclar dos ganhos e perdas do justo valor para lucros ou perdas. Esta eleição pode ser feita numa base de instrumento-por-instrumento. Os dividendos devem ser apresentados como lucros ou perdas, contando que os mesmos representem um retorno sobre o investimento.

- Embora a obrigatoriedade de adopção da IFRS 9 só terá efeito a partir de 1 de Janeiro de 2015, a mesma poderá ser adoptada mais cedo.

• Melhorias nas IFRS

As melhorias nas IFRS contêm várias alterações que o IASB considera não-urgentes, porém necessárias. Estas compreendem as alterações que resultam em mudanças nas práticas contabilísticas, no que respeita à apresentação, reconhecimento ou mensuração, bem como na terminologia ou alterações editoriais respeitantes a uma variedade de normas de IFRS individuais. A maioria das alterações é eficaz para os exercícios financeiros que tenham início em/ou após 1 de Janeiro de 2009 e 1 de Janeiro de 2010, respectivamente, com aplicação antecipada permitida. Não se esperam alterações significativas nas políticas contabilísticas como resultado das alterações.

IFRS 10 – Demonstrações financeiras consolidadas

Este aditamento entra em vigor em 1 de Janeiro de 2013.

Substitui as orientações de consolidação na IAS 27 e SIC 12, com propósito específico, de introduzir um modelo único de consolidação para todas as entidades baseado no controle, independentemente da natureza da investida. De acordo com esta norma, o controle é efectuado se o investidor tem: 1) poder sobre as investidas; 2) exposição, ou direitos, para retornos variáveis de seu envolvimento com a investida; e 3) habilidade para usar o seu poder sobre a investida para afectar o montante de seus retornos.

- All shareholders' equity instruments should be latterly measured at fair value. Held for sale equity instruments shall be measured at fair value through profit or loss. For all other equity instruments, an irrevocable choice may be made at the time of initial recognition in order to recognise realised and unrealised gains on fair value to be recycled, fair value gains and losses to gains or losses. This choice may be made on an instrument by instrument basis. Dividends may be presented as profit or loss provided that they represent a return on investment.

- IFRS 9 must be adopted from 01 January 2015, but may be adopted earlier.

• IFRS improvements

Improvements to the IFRS contain several changes that the IASB considers necessary but not urgent. These include changes resulting from changes to accounting practices, regarding presentation, recognition or measurement, in addition to the terminology or editorial changes relating to a variety of separate IFRS standards. Most changes come into effect in financial years starting on or after 1 January 2009 and 2010, respectively, although their early application is permitted. No significant changes are expected to be made to accounting policies as a result of such changes.

IFRS 10 – Consolidated financial statements

This addendum comes into effect on 1 January 2013.

It replaces the consolidation guidelines of IAS 27 and SIC 12, with the specific purpose of introducing a unique consolidation model for all parties based on control, notwithstanding the type of investment. In accordance with this standard, control exists if an investor has: 1) power over the investments; 2) exposure or rights to variable returns on its involvement in the investment; and 3) the ability to use its power over the investment to affect the amount of returns.



IFRS 12 – Divulgações dos interesses em outras entidades

Este aditamento é obrigatório a partir de 1 de Janeiro de 2013.

O objectivo desta norma é o de requerer informação suficiente para que os utilizadores das demonstrações financeiras possam avaliar as bases do controle, qualquer restrição nos activos e passivos consolidados, exposições de riscos decorrentes do envolvimento com entidades estruturadas não consolidadas e com envolvimento dos detentores de participações não controladoras nas actividades de entidades consolidadas.

IFRS 13 – Mensuração do Justo valor

Esta norma entra em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2013, sendo permitida a adopção antecipada.

Esta norma substitui as orientações de mensuração ao justo valor existentes na literatura contabilística das IFRS por um único pronunciamento. Também define e fornece orientações para determinar e requerer divulgações sobre mensuração do justo valor. No entanto, não altera os requerimentos em relação aos quais os itens devem ser mensurados ou divulgados ao justo valor.

IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras

Esta norma entra em vigor a partir de 1 de Julho de 2012, sendo permitida a adopção antecipada.

Vem esclarecer a apresentação da análise de outros resultados, abrangentes por item, os quais podem ser incluídos nas demonstrações das variações do património líquido ou em notas explicativas.

O objectivo é formular toda a estrutura de apresentação de demonstrações financeiras para fins gerais, inclusive orientações sobre a sua estrutura e conteúdo mínimo.

IAS 19 – Benefícios aos empregados

Esta emenda entra em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2013, sendo permitida a adopção antecipada.

IFRS 12 – Disclosures of interests in other entities

This addendum is mandatory starting 1 January 2013

The objective of this standard is to request sufficient information to allow users of financial statements to assess the control bases, any restriction on consolidated assets and liabilities, risk exposures deriving from involvement with non-consolidated structured entities and involvement with holders of non-controlling investments in the activities of consolidated entities.

IFRS 13 – Fair value measurement

This standard comes into effect starting 01 January 2013, but may be adopted earlier.

This standard replaces the guidelines on the measurement of fair value existing in IFRS accountancy literature by a sole proclamation. It also defines and provides guidelines to determine and request disclosures on fair value measurement. It does not, however, change the requirements relating to which the items should be measured or disclosed at fair value.

IAS 1 – Presentation of financial statements

This standard comes into effect starting 01 July 2012, but may be adopted earlier.

It clarifies the presentation of the analysis of other results, by item, which may be included in the statements of changes to shareholders' equity or explanatory notes.

The objective is to formulate the whole of the presentation structure of financial statements for general purposes, including guidelines on their structure and minimum content.

IAS 19 – Employee benefits

This standard comes into effect on 1 January 2013, but may be adopted earlier.



Esta emenda passa a exigir o reconhecimento imediato de todas as mudanças na situação financeira dos planos (*Funded position*), além de estabelecer uma nova medida de receita/despesa líquida de juros (*net interest income/cost*). As implicações mais comuns que as empresas que oferecem benefícios pós-emprego devem considerar são:

- Todas as variações na situação financeira dos planos devem ser reconhecidas imediatamente. Os ganhos e perdas decorrentes de hipóteses que não se confirmam, mudanças de hipóteses e ganhos e perdas patrimoniais serão reconhecidos no balanço patrimonial via Outros Resultados, enquanto o efeito de mudanças de plano irá afectar o resultado do exercício.
- O custo dos juros e o Rendimento esperado sobre os activos do plano serão substituídos pelo ganho/perda de juros sobre o activo ou obrigação reconhecida no balanço patrimonial. Essa despesa ou receita de juros é calculada com base na taxa de desconto do plano.
- O custo de serviço-custo de serviço corrente, custo/crédito de serviço passado, efeitos de redução (*curtailment*) e de liquidação antecipada (*settlement*)
 - Receita/despesa de juros
 - Efeito de reavaliação ganhos/perdas, incluindo retorno de investimento diferente da taxa de desconto, e mudanças no limite de reconhecimento de activo (*asset ceiling*)

IAS 32 – Instrumentos financeiros - Apresentação

Esta emenda entra em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2014, sendo permitida a adopção antecipada.

Esta alteração actualiza as orientações de aplicação no IAS 32 - Instrumentos financeiros: Apresentação, para esclarecer alguns dos requisitos para a compensação entre activos e passivos financeiros em balanço.

2.2 Consolidação

a. Empresas subsidiárias (IAS 27 e IAS 28)

O BCI detém, directa e indirectamente, participações financeiras em empresas subsidiárias. Consideram-se empresas subsidiárias ou filiais aquelas entidades em que o Banco detém o controlo ou o poder para gerir as políticas financeiras e operacionais da empresa. Nas demonstrações financeiras individuais do BCI, as empresas filiais e associadas são valorizadas ao custo histórico.

The amendment requires the immediate recognition of all changes to funded positions, in addition to establishing a new net interest income/cost measure. The most common implications for companies offering post employment benefits are:

- All changes in funded positions should be immediately recognised. Gains and losses deriving from non-confirmed hypotheses, changes thereto and net worth gains and losses are recognised in the balance sheet under other income, whereas the effect of the changes will affect income for the year.
- Interest costs and expected income from funded assets will be replaced by gains/losses of interest on the balance sheet asset or liability. This interest expense or revenue is calculated on the basis of the plan's discount rate.
- The service-cost of current service cost/credit for past service, curtailment and early settlement
 - Interest income/cost
 - Effect of the revaluation of income/losses, including a return on an investment different from the discount rate and changes to asset ceilings

IAS 32 – Financial instruments - presentation:

This standard comes into effect starting 01 January 2014, but may be adopted earlier.

This change updates the guidelines of the application of IAS 32 - Financial instruments: Presentation, to clarify several of the requirements for offsetting financial assets and liabilities in the balance sheet.

2.2 Consolidation

a. Subsidiaries (IAS 27 and IAS 28)

BCI has direct and indirect financial investments in subsidiaries. Subsidiaries are defined as entities in which the bank has a controlling interest or the power to manage the company's financial and operating policies. Subsidiaries and associated companies are valued at historical cost in BCI's separate financial statements.



As transacções entre empresas do grupo, saldos, receitas e despesas em operações entre empresas do grupo são eliminados. Os lucros e perdas resultantes de transacções entre empresas do grupo que sejam reconhecidos nos activos são também eliminados. As políticas contabilísticas das associadas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas do grupo.

Quando o grupo deixa de ter controlo de uma subsidiária, o valor contabilístico da participação é reavaliado ao justo valor na data da alienação. O valor contabilístico é reconhecido em ganhos ou perdas.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o grupo e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

b. Alterações nas participações em subsidiárias sem mudança de controlo

As transacções com accionistas minoritários que não resultem em perda de controlo são contabilizadas como transacções de capital - isto é, como transacções com os proprietários na sua qualidade de proprietários. A diferença entre o justo valor de qualquer contraprestação paga e a participação relevante adquirida do valor contabilístico dos activos líquidos da associada é registado nos fundos próprios. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações não controladoras também são registados nos fundos próprios.

c. Alienação das subsidiárias

Quando o grupo deixa de ter controlo de uma subsidiária, o valor contabilístico da participação é reavaliado ao justo valor na data da alienação. O valor contabilístico é reconhecido em ganhos ou perdas.

d. Associadas

Empresas associadas são aquelas entidades em que o BCI exerce, directa ou indirectamente, uma influência significativa sobre a sua gestão e a sua política financeira mas não detém o controlo da empresa. Regra geral, presume-se que existe influência significativa quando a participação de capital é superior a 20% e inferior a 50%.

Nas demonstrações financeiras individuais do BCI, as empresas filiais e associadas são valorizadas ao custo histórico.

Transactions between group companies, balances, revenues and expenses in operations between group companies are eliminated. Profit and loss resulting from transactions between group companies, recognised in assets, are also eliminated. The accounting policies of associated companies are changed, whenever necessary, to ensure consistency with group policies.

When the group no longer has control over a subsidiary, the book value of the investment is revalued at fair value on the date of its disposal. The book value is recognised in gains or losses.

Controlled companies are fully consolidated starting from the date upon which control is transferred to the group and cease to be consolidated from the date upon which control ceases.

b. Changes in investments in subsidiaries without change of control

Transactions with non-controlling interests which do not result in loss of control are recognised as capital transactions, i.e. as transactions with owners in their capacity as such. The difference between the fair value of any consideration paid and the relevant investment acquired of the book value of the associated company's net assets is registered in own funds. Gains and losses on disposals for non-controlling investments are also recognised in own funds.

c. Disposal of subsidiaries

When the group ceases to control a subsidiary, the investment's book value is revalued at fair value on the date of the disposal. Fair value is recognised in gains or losses.

d. Associated companies

Associated companies are entities over whose management and financial policy BCI either, directly or indirectly, wields significant influence but does not control. A significant influence is generally considered to exist when the equity investment is more than 20% but less than 50%.

Subsidiaries and associated companies are valued at historical cost in BCI's separate financial statements.

Dividends paid by subsidiaries and associated companies are recognised in BCI's separate income statements at the date upon which they are attributed or received.



Os dividendos de empresas filiais e associadas são reconhecidos nos resultados individuais do BCI na data em que são atribuídos ou recebidos.

Em caso de evidência objectiva de imparidade, a perda por imparidade é reconhecida em resultados.

2.3 Operações em moeda estrangeira (IAS 21)

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados e apresentados em Meticais, a moeda funcional e de apresentação do Banco.

As operações em moeda estrangeira são inicialmente convertidas para Meticais à taxa de câmbio em vigor à data da transacção. À data do balanço os activos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para Meticais à taxa média diária divulgada pelo Banco de Moçambique, sendo as diferenças cambiais reconhecidas na demonstração do rendimento integral no período a que dizem respeito. Em 31 de Dezembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 as taxas de câmbio aplicadas são:

MOEDA CURRENCY	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11
USD	29.75	27.31
EUR	39.23	35.27
ZAR	3.50	3.37

Os activos não monetários em moeda estrangeira valorizados ao custo histórico são convertidos à taxa de câmbio em vigor à data em que a transacção ocorreu. Os activos não monetários em moeda estrangeira valorizados pelo justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data de determinação do justo valor.

2.4 Activos financeiros (IAS 32 e IAS 39)

Classificação

A classificação dos activos financeiros depende do objectivo para o qual foi adquirido bem como das suas características. Cabe a Comissão Executiva definir a classificação e o reconhecimento inicial.

O BCI classifica os seus activos financeiros de acordo com as seguintes categorias: ao justo valor através de resultados, empréstimos e contas a receber e disponíveis para venda.

Impairment losses are recognised in the income statement whenever there are any objective signs of impairment.

2.3 Foreign exchange operations (IAS 21)

Items included in the financial statements are measured and presented in meticais as BCI's operating and presentation currency.

Foreign exchange operations are initially translated into meticais at the exchange rate in force at the transaction date. At the date of the balance sheet, monetary assets and liabilities denominated in foreign currency are translated into meticais at the average daily exchange rate published by the Bank of Mozambique, with foreign exchange rate differences being recognised in the comprehensive income statement for the period to which they refer. Information on the exchange rates used at 31 December 2012 and 2011 is set out below:

Non-monetary assets in foreign currency, valued at historical cost, are translated at the exchange rate in force at the date of the transaction. Non-monetary assets in foreign currency, recognised at fair value, are translated at the exchange rate in force at the date of assessment of fair value.

2.4 Financial assets (IAS 32 and IAS 39)

Classification

The classification of financial assets depends upon the objective behind their acquisition as well as their characteristics. The executive committee is responsible for defining the classification and initial recognition.

BCI classifies its financial assets in the following categories: fair value through profit or loss, loans and accounts receivable and available for sale.



i. Activos financeiros detidos para negociação

Os activos e passivos financeiros adquiridos ou emitidos com o objectivo de venda ou recompra no curto prazo, nomeadamente obrigações, títulos do tesouro ou acções, para os quais existe a finalidade específica de tomada de lucros no curto prazo, ou que se enquadrem na definição de derivado (excepto no caso de um derivado que seja um instrumento de cobertura), são classificados como de negociação. Os dividendos associados a estas carteiras são registados em Resultados de Operações Financeiras.

Em 31 de Dezembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, esta rubrica apresenta saldo nulo.

ii. Investimentos detidos até à maturidade

Nesta categoria são classificados títulos de rendimento fixo de risco reduzido que o Banco tem intenção e capacidade de deter até ao seu vencimento.

Estes activos financeiros encontram-se registados pelo custo amortizado. De acordo com este método, o valor do instrumento financeiro em cada data de balanço corresponde ao seu custo inicial, tomando em consideração qualquer desconto ou prémio de aquisição e comissões que são uma parte integrante da taxa de juro efectiva, deduzido de reembolsos de capital efectuados e perdas por imparidade e ajustado pela amortização, com base no método da taxa efectiva.

Os juros são reconhecidos com base no método da taxa efectiva, o qual permite calcular o custo amortizado e repartir os juros ao longo do período da operação financeira. A taxa efectiva é aquela que, sendo utilizada para descontar os fluxos de caixa futuros estimados associados ao instrumento financeiro, permite igualar o seu valor actual ao valor do instrumento financeiro na data do reconhecimento inicial.

Em 31 de Dezembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, esta rubrica apresenta saldo nulo.

iii. Activos financeiros disponíveis para venda

Esta categoria inclui nomeadamente:

- Títulos de rendimento variável não classificados como activos ao justo valor através de resultados;
- Obrigações e outros instrumentos de dívida aqui classificados no reconhecimento inicial.

i. Financial assets held for trading

Financial assets and liabilities acquired or issued for the purpose of sale or repurchase over the short term, notably bonds, treasury bills or shares, for the specific purpose of making short term profit or which can be defined as derivatives (except for a derivative which is a hedge instrument) are classified as trading. The dividends associated with these portfolios are recognised in income from financial operations.

There was a nil balance in this account at 31 December 2012 and 31 December 2011.

ii. Investments held to maturity

Low risk fixed-income securities the bank intends and has capacity to hold to maturity are included in this category.

These financial assets are recognised at amortised cost. In accordance with this method, the value of the financial instrument at each balance sheet date corresponds to its initial cost, taking into account any discount or acquisition premium and commissions which are an integral part of the effective interest rate, less capital repayments and impairment losses, adjusted for amortisation by the effective rate method.

Interest is recognised on the basis of the effective interest rate method, enabling the amortised cost to be calculated and interest split over the period of the financial operation. The effective rate is the rate that, being used to discount the estimated future cash flows associated with the financial instrument, enables its present value to be matched with the value of the financial instrument at the date of initial recognition.

There was a nil balance in this account at 31 December 2012 and 2011.

iii. Available for sale financial assets

This category includes:

- Variable-income securities not classified as assets recognised at fair value through profit or loss;
- Bonds and other debt instruments herein classified at the time of initial recognition.



Os activos financeiros disponíveis para venda são avaliados ao justo valor, com excepção de instrumentos de capital não cotados num mercado activo e cujo justo valor não possa ser estimado com fiabilidade, os quais permanecem registados ao custo. Os ganhos ou perdas resultantes da alteração no justo valor são reconhecidos directamente nos fundos próprios. No momento da alienação, ou caso seja determinada imparidade, as variações acumuladas no justo valor são transferidas para resultados do período.

Os juros relativos a instrumentos de dívida classificados nesta categoria são determinados com base no método da taxa efectiva.

Os dividendos de instrumentos de capital classificados nesta categoria são registados como rendimentos aquando do seu recebimento.

iv. Empréstimos e contas a receber

Os empréstimos e contas a receber são activos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis, e maturidade fixa, não cotados em mercados activos.

Os empréstimos e contas a receber abrangem os créditos concedidos pelo Banco a clientes e a instituições de crédito que não sejam transaccionados num mercado activo e para os quais não haja intenção de venda.

Garantias prestadas e compromissos irrevogáveis

As responsabilidades por garantias prestadas e compromissos irrevogáveis são registadas em contas extra patrimoniais pelo valor em risco, sendo os fluxos de juros, comissões ou outros proveitos registados em contas de resultados ao longo da vida das operações. Estas operações são sujeitas a testes de imparidade.

Reconhecimento e desreconhecimento

As aquisições e alienações dos activos financeiros são reconhecidas no balanço do BCI na data de transacção – data na qual o BCI assume o compromisso de adquirir ou vender o respectivo activo. A partir desta data, passam a ser reconhecidos todos os lucros e perdas resultantes das alterações no justo valor destes activos. Os activos financeiros são reconhecidos inicialmente no balanço do BCI pelo respectivo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para activos ao justo valor através dos resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados.

Available for sale financial assets are assessed at their fair value, except for equity instruments not listed on an active market whose fair value cannot be reliably estimated and which continue to be recognised at cost. Gains or losses resulting from fair value changes are recognised directly in own funds. At the time of disposal or if any impairment is assessed, the accumulated changes in fair value are transferred to the income statement for the period.

Interest on debt instruments classified in this category is assessed by the effective rate method.

Dividends on equity instruments recognised in this category are recognised as income, upon receipt.

iv. Loans and accounts receivable

Loans and accounts receivable are financial assets with fixed or determinable payments and a fixed maturity date, not listed in active markets.

Loans and accounts receivable include loans made by the bank to customers and credit institutions which are not traded on an active market and which it has no intention of selling.

Guarantees issued and irrevocable commitments

Liabilities for guarantees issued and irrevocable commitments are recognised in off-balance sheet accounts for the amount at risk, whose interest flows, commissions or other income are recognised in income accounts over the course of the operations' lives. These operations are subject to impairment tests.

Recognition and derecognition

Acquisitions and disposals of financial assets are recognised in BCI's balance sheet at the date of the transaction – the date upon which BCI undertakes to acquire or sell the respective asset. Starting from the said date, all profit and loss resulting from changes to the fair value of these assets are recognised. Financial assets are initially recognised in BCI's balance sheet at their respective fair value plus the directly attributable transaction costs, except for assets at fair value through profit or loss whose transaction costs are immediately recognised in the income statement.

The bank derecognises financial assets when all rights to future cash flows expire.



O Banco desreconhece os activos financeiros quando expiram todos os direitos a fluxos de caixa futuros.

Princípios de medição do justo valor

Entende-se por justo valor o montante pelo qual um activo pode ser transferido ou um passivo pode ser liquidado entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transacção em condições normais de mercado. O justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é geralmente o preço da transacção.

O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação no caso de inexistência de tal mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrerem transacções de forma regular.

O BCI deixa de reconhecer activos financeiros quando:

- Os direitos contratuais aos fluxos de caixa associados ao activo tenham expirado;
- O Banco tenha transferido os direitos contratuais aos fluxos de caixa decorrentes do activo, bem como tenha transferido substancialmente todos os riscos e vantagens do activo, ou o controlo do activo não tendo, no entanto, transferido todos os riscos e vantagens associados ao activo.

No reconhecimento inicial os empréstimos e contas a receber são registados pelo seu justo valor, deduzido de eventuais comissões incluídas na taxa efectiva, e acrescido de todos os custos incrementais directamente atribuíveis à transacção. Subsequentemente, estes activos são valorizados ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva e sujeitos a testes de imparidade. Os juros são reconhecidos com base no método da taxa efectiva.

Os ganhos e perdas resultantes de alterações no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos directamente nos capitais próprios na rubrica de reservas de reavaliação de justo valor, excepto no caso de perdas por imparidade ou quando o activo seja vendido, momento em que o ganho ou perda anteriormente reconhecido é registado directamente em resultados.

Os juros corridos de obrigações e outros títulos de rendimento fixo e as diferenças entre o custo de aquisição e o valor nominal (prémio ou desconto) são registados em resultados, de acordo com o método da taxa de juro efectiva.

Fair value measurement principles

Fair value is understood to be the amount for which an asset can be transferred or a liability liquidated between independent, informed parties, interested in realising the transaction under normal market conditions. The fair value of a financial instrument, at the time of initial recognition, is generally its transaction price.

Fair value is determined on the basis of prices in an active market or valuation methods if no such active market exists. A market is considered active if transactions are performed regularly.

BCI ceases to recognise financial assets when:

- The contractual rights to an asset's associated cash flows have expired;
- The bank has transferred the contractual rights to the cash flows deriving from the asset, in addition to having substantially transferred all of the risks and benefits attached to the asset, or control of the asset, not having, however, transferred all of the risks and benefits associated with the asset.

At their time of initial recognition, loans and accounts receivable are recognised at their fair value, less any commissions included in the effective rate, plus all incremental costs directly attributable to the transaction. These assets are subsequently valued at amortised cost, based on the effective interest rate method and subject to impairment tests. Interest is recognised by the effective rate method.

Gains and losses resulting from changes in the fair value of available for sale financial assets are recognised directly in shareholders' equity in the fair value reserves revaluation account, except for impairment losses or when the asset is sold, at which time the previously recognised gain or loss is recognised directly in the income statement.

Accrued interest on bonds and other fixed-income securities and the differences between their cost price and nominal value (premium or discount) are recognised in the income statements, in accordance with the effective interest rate method.



Imparidade dos instrumentos financeiros

O BCI avalia, à data de cada balanço, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros. A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, a probabilidade de entrar em falência ou em reorganização financeira e sempre que esteja disponível informação que indica um decréscimo de valor dos fluxos de caixa futuros.

Os instrumentos financeiros são maioritariamente remunerados a taxa de juros variáveis associadas a indexantes do prazo correspondente ao período de juros de cada contrato que se aproximam das taxas em vigor no mercado para cada tipo de instrumento financeiro, pelo que o seu justo valor é idêntico ao valor contabilístico que se encontra deduzido de perdas por imparidade.

Imparidade - Investimentos detidos até à maturidade

O BCI avalia, individualmente, se existe evidência de imparidade para os activos financeiros detidos até à maturidade. Caso exista evidência objectiva de que foi incorrida uma perda por imparidade, o montante da perda é determinado pela diferença entre a quantia escriturada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros do activo. A quantia escriturada do activo é reduzida e a perda é reconhecida na demonstração de resultados. Se, em períodos subsequentes, o montante da perda por imparidade reduzir em virtude de um evento após o reconhecimento da perda, quaisquer montantes anteriormente registados devem ser ajustados.

Imparidade - Activos financeiros disponíveis para venda

Se for identificada imparidade num activo financeiro disponível para venda, a perda acumulada (mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o justo valor, excluindo perdas de imparidade anteriormente reconhecidas por contrapartida de resultados) é transferida de reservas e reconhecida na demonstração de resultados. Caso, num período subsequente, o justo

Impairment of financial instruments

At each balance sheet date, BCI assesses if there is any objective evidence on whether a financial asset or group of financial assets is impaired. A financial asset is considered to be impaired if, and only if, there is objective evidence of loss of value, deriving from the occurrence of one or more events after the asset's date of initial recognition and provided that such events have an impact on the estimated future cash flows of the financial assets. Evidence of impairment may include signs that a debtor, or group of debtors, is in financial difficulty, in default or in arrears on settlements of capital or interest, the probability of bankruptcy or the implementation of financial restructuring operations and whenever there is any information which indicates a decrease in the value of future cash flows.

Most Interest on financial instruments is paid at variable rates associated with indexers for the maturity corresponding to the interest period for each agreement most in line with the market rates in force for each type of financial instrument, with fair value being identical to the book value from which impairment losses have been deducted.

Impairment - Investments held to maturity

BCI performs a separate assessment on whether there is any evidence of impairment on financial assets held to maturity. If there is any objective evidence of the occurrence of an impairment loss, the amount of the loss is assessed by the difference between the asset's book value and the present value of the asset's future cash flows. The asset's book value is reduced and the loss is recognised in the income statement. If, in subsequent periods, the amount of the impairment loss is reduced by the occurrence of an event after the recognition of the loss, any previously registered amounts should be adjusted.

Available for sale financial assets

If any impairment is identified on an available for sale financial asset, the accumulated loss (measured as the difference between cost price and fair value, excluding impairment losses previously recognised as a charge to the income statement) is transferred to reserves and recognised in the income statement. If, in a subsequent period, the fair value of debt instruments classified as available for sale increases and such an increase may be objectively associated with the occurrence of an event after the recognition of the impairment loss in the income



valor dos instrumentos de dívida classificados como disponíveis para venda aumentar e esse aumento puder ser objectivamente associado a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por imparidade na demonstração de resultados, a perda por imparidade é revertida por contrapartida de Resultados.

As perdas de imparidade reconhecidas em instrumentos de capital classificados como disponíveis para venda, quando se revertem, são registadas por contrapartida de Reservas.

Imparidade - Empréstimos e contas a receber

O BCI efectua regularmente análises de imparidade dos créditos e valores a receber. A identificação de indícios de imparidade é efectuada numa base individual, para os créditos em que o montante de exposição é significativo, e numa base colectiva, quanto aos activos homogêneos cujos saldos não sejam individualmente significativos.

De acordo com a IAS 39, um activo financeiro encontra-se em situação de imparidade quando existe evidência de que tenham ocorrido um ou mais eventos de perda após o reconhecimento inicial do activo, e esses eventos tenham impacto na estimativa do valor recuperável dos fluxos de caixa futuros do activo financeiro considerado.

Segundo o estabelecido na IAS 39, os seguintes eventos são considerados como constituindo indícios de imparidade em activos financeiros:

- Incumprimento de cláusulas contratuais, como atrasos no pagamento dos juros ou capital;
- Registo de situações de incumprimento no sistema financeiro;
- Existência de operações em vigor resultantes de reestruturações de créditos ou de negociações em curso para reestruturações de crédito;
- Dificuldades ao nível da capacidade dos sócios e da gestão, nomeadamente no que se refere à saída de sócios de referência ou dos principais quadros e divergências entre os sócios;
- Dificuldades financeiras significativas do devedor ou do emissor da dívida;
- Existência de uma elevada probabilidade de declaração de falência do devedor ou do emissor da dívida;
- Diminuição da posição competitiva do devedor;
- Comportamento histórico das cobranças que permita deduzir que o valor nominal não será recuperado na totalidade.

statement, the impairment loss is reversed as a charge to the income statement.

Impairment losses recognised in equity instruments classified as available for sale, when reversed, are recognised as a charge to reserves.

Impairment – loans and accounts receivable

BCI regularly performs impairment tests on its loans and accounts receivable. Signs of impairment are identified on a separate basis on credit in which there is a significant level of exposure and on a collective basis on like-for-like assets, whose balances are not individually significant.

Under IAS 39, a financial asset is impaired when there is evidence of the occurrence of one or more event losses after the asset's initial recognition and when such events have an impact on the estimated recoverable value of the said asset's future cash flows.

Under the terms of IAS 39, the following events are considered to be signs of impairment on financial assets:

- Failure to comply with contractual clauses, such as arrears of interest or capital;
- Incidents of defaults in the financial system;
- Any existing operations deriving from credit restructuring operations or from credit restructuring negotiations in progress;
- Difficulties in terms of the capacity of partners and management, i.e. when leading partners or principal senior staff leave the company and in the event of disagreements between partners;
- Debtor or debt issuing entity's significant financial difficulties;
- Existence of a strong probability of a declaration of bankruptcy by the debtor or debt issuing entity;
- A decrease in the debtor's competitiveness;
- Historical records of collections suggesting that the nominal value will never be fully recovered.



Análise individual

Para os activos relativamente aos quais existe evidência objectiva de imparidade numa base individual, o cálculo da imparidade é efectuado mutuário a mutuário, tendo como referência a informação que consta da análise de risco de crédito do Banco os quais consideram, entre outros, os seguintes factores:

- Exposição global do Cliente e natureza das responsabilidades contraídas junto do Banco: operações financeiras ou não - financeiras (nomeadamente, responsabilidades de natureza comercial ou garantias de boa execução);
- Análise de risco do Cliente determinada através do acompanhamento regular do Banco a qual incorpora, entre outras, as seguintes características:
- Situação económico-financeira do Cliente;
- Risco do sector de actividade em que opera;
- Qualidade de gestão do Cliente, medida pela experiência no relacionamento com o BCI e pela existência de incidentes;
- Qualidade da informação contabilística apresentada;
- Natureza e montante das garantias associadas às responsabilidades contraídas junto do Banco;
- Crédito em situação de incumprimento.

Sempre que sejam identificados indícios de imparidade em activos analisados individualmente, a eventual perda por imparidade corresponde à diferença entre o valor actual dos fluxos de caixa futuros que se espera receber (valor recuperável), descontado com base na taxa de juro efectiva original do activo, e o valor inscrito no balanço no momento da análise.

De salientar que o valor expectável de recuperação do crédito reflecte os fluxos de caixa que poderão resultar da execução das garantias ou colaterais associados ao crédito concedido, deduzido dos custos inerentes ao respectivo processo de recuperação.

Os activos avaliados individualmente e para os quais não foram identificados indícios objectivos de imparidade, são igualmente objecto de avaliação colectiva de imparidade. Os activos avaliados individualmente e para os quais foi reconhecida uma perda por imparidade são excluídos das análises colectivas.

Separate analysis

For assets in which there is objective evidence of impairment, on a separate basis, impairment is calculated on a borrower-by-borrower basis, using information contained in the bank's credit risk analysis which, *inter alia*, considers the following factors:

- a customer's global exposure and type of liabilities to the bank: financial or non-financial operations (i.e. commercial liabilities or good performance guarantees);
- an analysis of customer risk, regularly monitored by the bank, incorporating, *inter alia*, the following characteristics:
- a customer's economic-financial situation;
- risk attached to the sector of activity in which a customer operates;
- customer's quality management, measured by experience of the relationship with BCI and the existence of any incidents;
- quality of presentation of accounting information;
- type and amount of guarantees associated with the liabilities to the bank;
- any credit in default.

Whenever signs of impairment on separately analysed assets are identified, the eventual impairment loss comprises the difference between the present value of the expected future cash flows receivable (recoverable value), discounted on the basis of the asset's effective original interest rate and its book value at the time of the analysis.

The expectable amount of credit recovery reflects the cash flows which may result from the executing of guarantees or collateral associated with the credit, less the costs of the respective recovery process.

Collective impairment analyses are also performed on separately valued assets upon which no objective signs of impairment have been noted. Assets valued separately and on which an impairment loss has been recognised are excluded from the collective analyses.



Análise colectiva

Para os activos sujeitos a análise colectiva, o cálculo da imparidade é feito com recurso a um modelo definido para o efeito, no qual os activos são agrupados em grupos homogéneos de risco para se apurar as probabilidades destes apresentarem indícios de default, assim como a percentagem de perda caso o mesmo se verifique.

Os grupos homogéneos de risco são constituídos com base no:

- Segmento do cliente ou produto;
- Tipo de garantias associadas à operação de crédito;
- Comportamento actual da operação de crédito;
- Comportamento histórico da operação de crédito; e
- Duração dos diferentes comportamentos da operação de crédito.

Os fluxos de caixa futuros dos créditos sujeitos a análise colectiva de imparidade, são estimados com base nos dados históricos disponíveis acerca das perdas para activos com características de risco de crédito semelhante e o montante de imparidade apurado é reconhecido nos resultados.

2.5 Passivos financeiros (IAS 32 e IAS 39)

A classificação de instrumentos financeiros no reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi incorrido bem como das suas características.

Os passivos financeiros são reconhecidos no balanço do BCI na data de contratação pelo respectivo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para passivos ao justo valor através dos resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados.

i. Depósitos e outros recursos

Após o reconhecimento inicial os depósitos e outros recursos financeiros de clientes e instituições de crédito são valorizados ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva.

Collective analysis

For assets subject to a collective analysis, impairment is calculated using a model defined for the purpose, in which assets are grouped into like-for-like risk groups to ascertain the probabilities of signs of default as well as the percentage loss in the case of effective default.

Like-for-like risk groups comprise:

- Customer or product segment;
- Type of guarantees associated with the credit operation;
- Current status of credit operation;
- Track record of credit operation; and
- Duration of different type of credit operation behaviour.

Future cash flows on credit subject to a collective impairment analysis are estimated on the basis of the historical data available on losses relating to assets with similar credit risk characteristics with the amount of impairment assessed being recognised in the income statement.

2.5 Financial and liabilities (IAS 32 and IAS 39)

The classification of financial instruments, at the time of initial recognition, depends upon the objective leading to the acquisition of the instrument and its characteristics.

Financial liabilities are recognised in BCI's balance sheet at their respective fair value at the agreement date, plus costs directly attributable to the transaction, except for liabilities recognised at fair value through profit or loss whose transaction costs are immediately recognised in the income statement.

i. Deposits and other resources

After initial recognition, customers' and credit institutions' deposits and other financial resources are valued at amortised cost, using the effective interest rate method.



Um passivo financeiro deixa de ser reconhecido quando a respectiva obrigação for satisfeita, cancelada ou expirar. Quando o passivo é substituído por outro do mesmo mutuário em condições substancialmente distintas, ou as condições de um passivo existente são substancialmente modificadas, tal modificação ou troca é tratada como o reconhecimento de um novo passivo, e consequentemente não reconhecimento do passivo original, sendo a diferença entre os respectivos montantes reconhecida nos resultados do período.

Os passivos financeiros apenas são compensados, e o seu valor líquido apresentado no balanço, quando o BCI tem o direito de proceder à sua compensação e pretende liquidar numa base líquida ou realizar o activo e liquidar simultaneamente o passivo.

2.6 Activos não correntes detidos para venda (IFRS 5)

Os activos não correntes (ou grupos para alienação) são classificados como detidos para venda sempre que seja expectável que o seu valor de balanço seja essencialmente recuperado através da venda e que a mesma seja considerada com altamente provável. Para que um activo (ou grupo para alienação) seja classificado nesta rubrica é necessário o cumprimento dos seguintes requisitos:

- A probabilidade de ocorrência da venda seja elevada;
- O activo esteja disponível para venda imediata no seu estado actual;
- Deverá existir a expectativa de que a venda se venha a concretizar até um ano após a classificação do activo nesta rubrica.

Os activos registados nesta rubrica não são amortizados, sendo valorizados ao menor valor entre o custo de aquisição e o seu justo valor, deduzido dos custos a incorrer na venda. O justo valor destes activos é determinado com base em avaliações efectuadas pelas entidades especializadas.

Caso o valor registado em balanço seja inferior ao justo valor, deduzido dos custos de venda, são registadas perdas por imparidade na rubrica adequada.

Os imóveis e outros bens arrematados obtidos por recuperação de créditos vencidos são registados pelo valor de arrematação, sendo o valor em dívida regularizado quando os respectivos processos judiciais se encontram concluídos, por contrapartida do valor do crédito.

A financial liability is no longer recognised when the respective liability has been satisfied, cancelled or expires. When the liability is replaced by another liability relating to the same borrower under substantially different conditions or the conditions attached to a present liability are substantially modified, such a modification, or exchange is processed as the recognition of a new liability with the consequent derecognition of the original liability with the difference between the respective amounts being recognised in the income statement for the period.

Financial liabilities are only offset and their net value recognised in the balance sheet, when BCI is entitled to offset them and intends to make settlement, in cash, or realise the asset while simultaneously liquidating the liability.

2.6 Non-current assets held for sale (IFRS 5)

Non-current assets (or groups for disposal) are classified as held for sale whenever their balance sheet value is essentially expected to be recovered on their sale and when this is considered to be highly probable. For an asset (or group for disposal) to be classified in this account, the following requirements must be met:

- There should be a strong probability of the sale;
- The asset should be available for immediate sale in its present state;
- The sale should be expected to occur within a year from the asset's classification in the said account.

Assets recognised in this account are not depreciated and are valued at cost, or fair value, whichever the lesser, minus the costs incurred on the sale. The fair value of such assets is assessed on the basis of valuations carried out by specialised entities.

Impairment losses are recognised in the adequate account if the balance sheet amount is less than the fair value, minus the costs of the sale.

Repossessions received on the recovery of overdue credit are recognised at the bid price, with the liability being regularised when the respective judicial procedures have been completed, as a charge to the amount of the credit.



2.7 Activos tangíveis (IAS 16)

Os activos tangíveis utilizados pelo BCI no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para o BCI. As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que foram incorridas.

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso:

ANOS DE VIDA ÚTIL YEARS OF USEFUL LIFE	
IMÓVEIS PROPERTY	30 A 45
OBRAS EM EDIFÍCIOS WORKS ON BUILDINGS	25
EQUIPAMENTO EQUIPMENT	7

O Banco efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. Alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

As despesas em edifícios alheios são depreciadas em prazo compatível com o da sua utilidade esperada ou do contrato de arrendamento.

Periodicamente, são efectuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício. O BCI procede à reversão das perdas por imparidade nos resultados do período caso, subsequentemente, se verifique um aumento no valor recuperável do activo.

Um item do activo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente do desreconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido nos resultados do período.

2.7 Tangible assets (IAS 16)

Tangible assets used by BCI during the course of its operations are recognised at cost, less depreciation and accumulated impairment losses. The subsequent costs are only recognised as a separate asset if they are likely to produce future economic benefits for BCI. Maintenance and repair and other expenses incurred on use are recognised in the income statement for the period in which they are incurred.

The depreciation of tangible assets is calculated on a systematic basis during the asset's estimated useful life, comprising the period for which the asset is expected to be available for use:

The bank regularly performs an adequacy test on the estimated useful lives of its tangible assets. Changes in assets' expected useful lives are recognised by changing the period or depreciation method, as appropriate, and recognised as changes to accounting estimates.

Expenses on buildings which are not owned by the bank are depreciated in accordance with a period compatible with their expected use or the rental contract.

Analyses designed to identify signs of impairment on tangible assets are periodically performed. An impairment loss is recognised in the income statement for the period whenever the net book value of tangible assets exceeds their recoverable value. BCI reverses impairment losses in the income statement for the period if there is a subsequent increase in an asset's recoverable value.

A tangible asset is no longer recognised when it is disposed of or when its use or disposal is not expected to produce future economic benefits. Any gain or loss deriving from an asset's derecognition (calculated as being the difference between the income on sale and the asset's book value) is recognised in the income statement for the period.



2.8 Locações (IAS 17)

A determinação se um acordo contém uma locação, é baseada na substância do acordo e requer uma avaliação sobre se o seu cumprimento está dependente da utilização de um bem específico e se o acordo dá o direito de uso desse bem.

BCI como locatário

A locação financeira, a qual transfere substancialmente para o Banco todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade de um activo, é capitalizada no momento inicial do contrato ao mais baixo entre o justo valor do activo e o valor actual dos pagamentos mínimos de locação, e incluído em activos tangíveis, registando a correspondente responsabilidade para com o locador em outros passivos.

Os activos tangíveis adquiridos através de operações de locação financeira são depreciados durante o prazo da locação ou da sua vida útil, o que for mais curto. As rendas relativas a contratos de locação financeira são desdobradas de acordo com o respectivo plano financeiro, reduzindo-se o passivo pela parte correspondente à amortização do capital. Os juros suportados são reconhecidos no resultado do período.

Os pagamentos associados a locações operacionais não são reconhecidos no balanço. Os pagamentos de uma locação operacional são reconhecidos como um gasto numa base de linha recta durante o prazo da locação e registados em gastos operacionais.

BCI como locador

As locações em que o Banco não transfere substancialmente todos os riscos e vantagens da propriedade do bem locado são classificadas como locações operacionais. O BCI possui nestas condições as suas propriedades de investimento as quais geram rendimento de rendas.

Os activos em regime de locação financeira encontram-se registados no balanço como “Crédito a clientes”, sendo este reembolsado através das amortizações de capital constantes do plano financeiro dos contratos. Os juros incluídos nas rendas são reconhecidos no resultado do período.

2.8 Leases (IAS 17)

An assessment of whether an agreement contains a lease is based on the substance of the agreement and requires an assessment on whether compliance is dependent on the use of a specific asset and whether the agreement entitles such an asset to be used.

BCI as lessee

Leases which substantially transfer all of the risks and benefits attached to an asset's ownership to the bank are capitalised at the initial date of the agreement at the asset's fair value or the present value of the minimum lease payments, whichever the lesser and included in tangible assets, with the corresponding liability to the lessor being recognised in other liabilities.

Tangible assets acquired under leases are depreciated during the period of the lease or their useful life, whichever the shorter period. The instalments relating to lease agreements are split up in accordance with the respective financial schedule, whose liability is reduced by the part corresponding to the payment of the capital. The payment of interest is recognised in the income statement for the period.

Payments associated with operating leases are not recognised in the balance sheet. Operating lease payments are recognised as straight line expenditure for the period of the lease and in the operating expenses account.

BCI as lessor

Leases in which the bank does not substantially transfer all of the risks and benefits attached to the leased asset's ownership are classified as operating leases. BCI's investment properties, which generate rental income, are classified as such.

Leased assets are recognised in the balance sheet as “loans and advances to customers”, which are repaid by the payments of the capital set out in the agreement's financial schedules. The interest included in the instalments is recognised as income for the period.



2.9 Activos intangíveis (IAS 38)

O BCI regista como activos intangíveis as despesas com a aquisição, desenvolvimento ou preparação para uso próprio de aplicações informáticas ("software"). Nos casos em que sejam cumpridos os requisitos definidos na IAS 38, os custos internos directos incorridos no desenvolvimento de aplicações informáticas são capitalizados como activos intangíveis.

Os activos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são registadas numa base sistemática, ao longo da vida útil estimada dos activos, a qual usualmente situa-se nos 3 anos. O período de amortização e o método de amortização dos activos intangíveis com vida útil definida são revistos no final de cada período. Alterações na vida útil esperada são registadas como alterações de estimativa.

As despesas com manutenção de aplicações informáticas são contabilizadas como gasto no exercício em que são incorridas.

2.10 Imparidade de activos não financeiros (IAS 36)

O Banco avalia, a cada data de relato, ou com maior frequência caso tenha ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro se possa encontrar em imparidade. Se tal indicação existir, o Banco estima a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

A cada data de balanço, o Banco reavalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação, o Banco estima a quantia recuperável do activo e reverte perdas por imparidade previamente reconhecidas apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

2.9 Intangible assets (IAS 38)

BCI recognises expenses on the acquisition, development or preparation of software for its own use as intangible assets. In cases in which the requirements defined in IAS 38 are met, direct internal costs incurred on the development of software are capitalised as intangible assets.

Intangible assets are recognised at cost, less depreciation and accumulated impairment losses.

Depreciation is recognised on a systematic basis, over the course of assets' estimated useful lives which is normally 3 years. The depreciation period and depreciation method used for intangible assets with a defined useful life are reviewed at the end of each period. Changes to expected useful lives are recognised as changes to estimates.

Expenses on software maintenance are recognised for the year in which they are incurred.

2.10 Impairment of non-financial assets (IAS 36)

The bank, at each report date, or more frequently in the event of the occurrence of any changes indicating that a specific asset may be impaired, assesses whether there are any signs that a non-financial asset may be impaired. If this appears to be the case, the bank estimates the respective recoverable amount and, if less than the book value, the asset is impaired and its value reduced to its recoverable amount.

At each balance sheet date, the bank reassesses if there is any indication of whether a previously recognised impairment loss may no longer exist or may have been reduced. If such an indication exists, the bank estimates the asset's recoverable value and reverses previously recognised impairment losses only in the event of the occurrence of changes to the estimates used to assess the recoverable amount since the loss's recognition.



2.11 Reconhecimento de rendimentos e gastos (IAS 18)

Os réditos são reconhecidos desde que seja provável que irão fluir benefícios económicos para o Banco e desde que o rendimento possa ser mensurado com fiabilidade. O reconhecimento de rendimentos obedece, ainda, aos seguintes critérios:

Juros, rendimentos e gastos equiparados

Para todos os instrumentos financeiros valorizados ao custo amortizado e juros relacionados com instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda, os gastos e rendimentos de juros são registados à taxa de juro efectiva a qual representa a taxa que desconta os futuros pagamentos estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro ou período mais curto, se apropriado, para a quantia escriturada do activo ou passivo financeiro. O cálculo toma em consideração todos os termos contratuais dos instrumentos financeiros e inclui comissões ou custos adicionais directamente relacionados com o instrumento e que se consideram uma parte integrante da taxa de juro efectiva, não considerando perdas futuras.

Uma vez que o activo financeiro ou grupo de activos financeiros tenha sido reduzido como resultado de uma perda por imparidade, o rendimento do juro é daí em diante reconhecido usando a taxa de juro utilizada para descontar os fluxos de caixa futuros para efeitos de quantificação da perda por imparidade.

Rendimentos de taxas e comissões

O BCI obtém taxas e comissões de diversos serviços financeiros prestados aos seus clientes. Tais rendimentos podem ser divididos nas seguintes categorias:

Receitas obtidas por serviços prestados durante um determinado período de tempo

Os rendimentos obtidos por serviços prestados durante um determinado período de tempo, onde se incluem comissões, são especializados e reconhecidos no período correspondente. As comissões relacionadas com créditos são diferidas e reconhecidas como um ajustamento à taxa de juro efectiva do empréstimo.

2.11 Recognition of revenue and expenses (IAS 18)

Credit is recognised provided that it is likely to provide the bank with economic benefits and provided that such revenues can be reliably measured. Revenue recognition also complies with the following criteria:

Interest, income and similar expenses

For all financial instruments valued at amortised cost and interest related with available for sale financial instruments, interest expenses and income are recognised at the effective interest rate which discounts the estimated future payments during the expected life of the financial instrument or a shorter period, if appropriate, *vis-à-vis* the financial asset's or liability's book value. The calculation takes into consideration all of the contractual terms attached to the financial instruments and includes commissions or additional costs directly related with the instrument, considered to be an integral part of the effective interest rate, not considering future losses.

If the value of a financial asset or group of financial assets has been reduced as the result of an impairment loss, the interest income is thereafter recognised using the interest rate used to discount the future cash flows for the purposes of quantifying the impairment loss.

Income from charges and commissions

BCI makes charges for and receives commissions on diverse financial services provided to its customers. Such income can be divided up into the following categories:

Revenue obtained from services provided over a specific period of time

Income obtained for services provided over a specific period of time, including commissions, is split up and recognised in the corresponding period. Commissions relating to credit are deferred and recognised as an adjustment to the loan's effective interest rate.



Receitas obtidas por serviços de intermediação

As comissões resultantes da negociação ou participação na negociação de uma transacção com um terceiro são reconhecidas aquando da finalização da transacção.

Rendimentos de rendas

Os rendimentos de rendas de propriedades de investimento são reconhecidos numa base de linha recta durante o prazo do contrato sendo reconhecidos na demonstração de resultados em outros rendimentos operacionais.

Resultados de operações financeiras

Os valores incluídos em resultados de operações financeiras dizem respeito às transacções de comercialização de moeda estrangeira e da conversão para moeda nacional de itens monetários em moeda estrangeira.

2.12 Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração de fluxos de Caixa, o caixa e seus equivalentes engloba os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data do balanço, onde se incluem o caixa e as disponibilidades em outras instituições de crédito

2.13 Impostos sobre os lucros (IAS 12)

Imposto corrente

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante é a que se encontra em vigor à data de balanço.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutras períodos contabilísticos.

Imposto diferido

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis assim como os benefícios fiscais dão também origem a impostos diferidos activos.

Revenues obtained from intermediation services

Commissions deriving from trading or investment in a business transaction with third parties is recognised when the transaction is finalised.

Rental income

Rental income from investment properties is recognised on a straight line basis during the period of the agreement in other operating income in the income statement.

Income from financial operations

The amounts included in income from financial operations refer to foreign currency transactions and the translation of monetary items in foreign currency into national currency.

2.12 Cash and cash equivalents

For cash flow statements purposes, cash and cash equivalents include balance sheet amounts with a maturity of less than three months starting from the date of the balance sheet and including cash and cash balances at central banks and at other credit institutions.

2.13 Income tax (IAS 12)

Current tax

Current tax assets or liabilities are estimated on the basis of the amount expected to be recovered from or paid to the fiscal authorities. The rate of tax in force used to calculate the amount is the rate in force at the date of the balance sheet.

Current tax is calculated on the basis of taxable profit for the year, which is different from accounting income owing to adjustments to taxable income resulting from expenses or income which are not relevant for fiscal purposes or only considered in other accounting periods.

Deferred tax

Deferred tax assets and liabilities comprise the amount of tax to be recovered and paid in future periods resulting from temporary differences between the balance sheet value of an asset or liability and its taxable base. The carry-back of tax losses to previous years and fiscal benefits also give rise to deferred tax assets.



Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos foram calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas de fundos próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de fundos próprios, não afectando o resultado do exercício.

2.14 Provisões e passivos contingentes (IAS 37)

O BCI constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

2.15 Garantias (IAS 37)

No decorrer da sua actividade o BCI concede garantias, cartas de crédito e avais. Tais garantias são registadas em contas fora do balanço e divulgadas como passivos contingentes.

2.16 Benefícios dos empregados (IAS 19)

A responsabilidade com pensões de reforma relativa aos colaboradores do Ex-BF foi incorporada no passivo do BCI ao abrigo da escritura de fusão datada a 4 de Dezembro de 2003.

O Ex-BF subscreveu o Acordo Colectivo de Trabalho (ACT) de 30 de Dezembro de 1997, que vigora para o sector bancário, pelo que os seus empregados contratados localmente ou as suas famílias têm direito a prestações pecuniárias a título de reforma por velhice, invalidez e sobrevivência.

Estas prestações são em função do tempo de serviço dos trabalhadores e da respectiva retribuição à data da reforma, sendo actualizadas com base nas tabelas salariais anexas ao ACT, as quais são revistas anualmente.

Deferred tax assets are recognised up to the amount by which the existence of future taxable profit, permitting the use of the corresponding deferred tax assets is probable.

Deferred taxes were calculated on the basis of the fiscal rates decreed for the period in which the respective asset or liability is expected to be realised.

Income tax (current or deferred) is recognised in the income statement for the period, except for cases in which the originating transactions have been recognised in other own funds accounts. In these situations, the corresponding tax is also recognised as a charge to own funds and does not affect income for the year.

2.14 Provisions and contingent liabilities (IAS 37)

BCI sets up provisions whenever it has a present (legal or constructive) obligation resulting from past events involving the probable future expenditure of financial resources and when this may be reliably determined. The amount of the provision comprises the best estimate of the amount to be paid to liquidate the liability at the date of the balance sheet.

2.15 Guarantees (IAS 37)

During the course of its activity, BCI issues guarantees, letters of credit and sureties. These guarantees are recognised in off-balance sheet accounts and disclosed as contingent liabilities.

2.16 Employee benefits (IAS 19)

Liabilities for the retirement pensions of former BF workers have been incorporated into BCI's liabilities under the terms of the merger dated 4 December 2003.

The former BF was a signatory to the Collective Wage Bargaining Agreement (ACT) of 31 December 1997, in force for the banking sector. Its locally engaged employees or their families are, therefore, entitled to cash payments in the form of old age, disability and survivors' pensions.

Such payments are based on workers' length of employment and their respective compensation at the date of retirement which is updated in line with the wage scales annexed to the collective bargaining agreements which are revised annually.



No entanto, uma vez que os trabalhadores estão inscritos no Sistema de Segurança Social, as responsabilidades do BCI consistem no pagamento de complementos.

O valor das responsabilidades por serviços passados é determinado anualmente, por actuários especializados, utilizando o método “*Projected Unit Credit*” e pressupostos actuariais considerados adequados (Vide Nota 4.20).

Os ganhos e perdas decorrentes de diferenças entre os pressupostos actuariais e financeiros utilizados e os valores efectivamente verificados, bem como os resultantes de alterações de pressupostos actuariais, são reconhecidos como rendimento ou gasto quando os ganhos e perdas actuariais não reconhecidos acumulados ao final do ano anterior excedam 10% do valor actual das responsabilidades por serviços passados ou do valor do fundo de pensões, dos dois o maior, reportado à mesma data. Os ganhos ou perdas actuariais que excedam o “corredor” são reconhecidos em resultados pelo período de tempo médio até à idade esperada de reforma dos colaboradores abrangidos pelo plano.

Na data da transição, o BCI adoptou a excepção prevista na IFRS 1 de não recalculer os ganhos e perdas actuariais diferidos desde o início dos planos.

2.17 Acções Próprias (IAS 32)

As acções próprias do Banco são deduzidas nos fundos próprios não sendo reconhecidos nas demonstrações financeiras quaisquer ganhos ou perdas realizados aquando da sua venda. As retribuições recebidas estão a ser directamente reconhecidas no capital próprio.

2.18 Dividendos de acções ordinárias (IAS 10)

Os dividendos de acções ordinárias são reconhecidos como um passivo e deduzidos aos fundos próprios quando são declarados e já não se encontram à descrição do Banco. Os dividendos do exercício aprovados após a data de balanço são divulgados como um evento após a data de balanço.

2.19 Resultado por acção

Os resultados por acção básicos são calculados dividindo o resultado atribuível a accionistas do BCI pelo número médio ponderado de acções ordinárias emitidas, excluindo o número médio de acções ordinárias compradas pelo Banco e detidas como acções próprias.

However, as workers are enrolled with the National Social Security System, BCI's liabilities consist of the payment of retirement subsidies.

The amount of liabilities for past services is assessed annually, by specialised actuaries, using the projected unit credit method and adequate actuarial assumptions (see Note 4.20).

Gains and losses on the differences between the actuarial and financial assumptions used and the amounts effectively verified, in addition to amounts resulting from changes to the actuarial assumptions, are recognised as income or expenses when the accumulated unrealised actuarial gains and losses at the end of the preceding year exceed 10% of the present value of liabilities for past services or the value of the pension fund relating to the same date, whichever the higher. Actuarial gains or losses which exceed the “corridor” are recognised in the income statement for the average period of time up to the expected retirement age of workers included in the plan.

At the transition date, BCI adopted the exception of not recalculating deferred actuarial gains and losses since the inception of the plans, provided for in IFRS 1.

2.17 Treasury shares (IAS 32)

The bank's treasury shares are deducted from own funds. Any gains or losses realised on their sale are not recognised in the financial statements. Income received is directly recognised in shareholders equity.

2.18 Dividends on ordinary shares (IAS 10)

Dividends on ordinary shares are recognised as a liability and deducted from own funds when they are declared and are no longer at the bank's discretion. Dividends for the year approved after the date of the balance sheet are disclosed as a post balance sheet event.

2.19 Earnings per share

Basic earnings per share are calculated by dividing the income attributable to BCI shareholders by the average weighted number of ordinary shares issued, excluding the average number of ordinary shares purchased by the bank and held as treasury shares.



2.20 Principais estimativas e incertezas associadas à aplicação das políticas contabilísticas

As IFRS estabelecem um conjunto de políticas contabilísticas que requerem que o Conselho de Administração efectue julgamentos e realize estimativas. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros factores considerados razoáveis, de acordo com as circunstâncias e como uma base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. As principais estimativas contabilísticas utilizadas pelo BCI são analisadas como se segue:

Imparidade de empréstimos e contas a receber

O BCI reavalia periodicamente a evidência de imparidade de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais, nomeadamente, para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas da Administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos factores, podendo os resultados efectivos alterar no futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

Adicionalmente à análise de imparidade individual, o Banco efectua uma análise de imparidade colectiva da carteira de crédito para fazer face a situações de perda de valor que, embora não especificamente identificáveis, incorporam um grande risco de incumprimento face à situação inicial, no momento em que foram reconhecidos.

O BCI considera que a imparidade determinada com base na metodologia apresentada permite reflectir de forma adequada o risco associado à sua carteira de crédito.

Justo valor de instrumentos financeiros

Quando o justo valor dos activos e passivos financeiros reconhecidos no balanço não pode ser determinado com base na respectiva cotação num mercado activo, estes são determinados através da utilização de técnicas de avaliação que incluem a utilização de modelos matemáticos. Os “inputs” utilizados nos referidos modelos são baseados em informações disponíveis no mercado. Contudo, sempre que tal não seja praticável, são efectuados julgamentos na determinação dos justos valores dos instrumentos financeiros.

2.20 Principal estimates and uncertainties associated with the application of the accounting policies

The IFRS establish a series of accounting policies requiring the board of directors to make judgements and estimates. The associated estimates and assumptions are based on the bank's past experience and other factors considered to be reasonable in accordance with the circumstances and as a basis for judgments on amounts of assets and liabilities, when not evident from other sources. Information on the principal accounting estimates used by BCI is set out below:

Impairment on loans and accounts receivable

BCI periodically reassesses evidence of impairment, to gauge the need for the recognition of additional impairment losses. Estimates provided by the bank's management for calculating the amounts related with future cash flows are used to assess potential loss levels. These estimates are based on assumptions involving diverse factors, whose effective income may be subject to future change, resulting in changes to the amounts set up to cover effective losses.

In addition to the separate impairment analysis, the bank performs a collective impairment analysis on its credit portfolio to provide for situations involving loss of value which, although not specifically identifiable, incorporate a major risk of default *vis-à-vis* the initial situation at the time of recognition.

BCI considers that the assessment of impairment based on the methodology presented enables the risk associated with its credit portfolio to be adequately recognised.

Fair value of financial instruments

When the fair value of financial assets and liabilities recognised in the balance sheet cannot be assessed on the basis of their respective prices in an active market, they are assessed by the use of valuation techniques, including the use of mathematical models. The input for the referred to models is based on available market information. Whenever, however, this is not practicable, judgments on the assessment of the fair values of financial instruments are made.



O banco mede o justo valor usando a seguinte hierarquia de justo valor, que reflecte a importância dos “inputs” utilizados na mensuração:

- Nível 1: Preço de mercado cotado (não ajustado) num mercado activo para um instrumento idêntico;
- Nível 2: Técnicas de valorização baseadas em dados observáveis, quer directamente (ou seja, como os preços) ou indirectamente (ou seja, derivada de preços). Esta categoria inclui instrumentos valorizados com utilização de: preços de mercado cotados em mercados activos para instrumentos similares; preços cotados para instrumentos idênticos ou similares em mercados considerados menos activos, ou outras técnicas de avaliação em que todos os insumos sejam directa ou indirectamente observáveis a partir de dados do mercado;
- Nível 3: Técnicas de valorização utilizando insumos não observáveis significativos. Esta categoria inclui todos os instrumentos em que a técnica de avaliação inclui “inputs” não baseados em dados observáveis e os inputs não observáveis têm um efeito significativo na avaliação do instrumento. Esta categoria inclui instrumentos que são avaliados com base em cotações de instrumentos similares, sempre que houver necessidade de ajustamentos não-observáveis significativos ou de pressupostos para reflectir as diferenças entre os instrumentos.

O justo valor dos activos e passivos financeiros que sejam negociados nos mercados de activos são baseados em preços de mercado cotados ou cotações de preços do revendedor. Para todos os outros instrumentos financeiros, o Banco determina os valores de mercado utilizando técnicas de avaliação.

As técnicas de avaliação incluem o valor actual líquido e modelos de fluxo de caixa descontado e outros modelos de avaliação. Pressupostos e “inputs” utilizados em técnicas de avaliação de risco incluem as taxas de juro livre e de referência, os “spreads” de crédito e outros prémios utilizados para estimar taxas de desconto, preços de obrigações e bilhetes do tesouro e taxas de câmbio. O objectivo das técnicas de avaliação é chegar a uma determinação do justo valor que reflecte o preço do instrumento financeiro na data do relatório, a qual teria sido determinada pelos participantes no mercado actuando numa base comercial.

The bank measures fair value through its use of the following fair value ranking, which reflects the importance of the input used in the measurement:

- Level 1: Listed market price (unadjusted) in an active market for an identical instrument;
- Level 2: Valuation techniques based on observable data, either directly (i.e. such as prices) or indirectly (i.e. deriving from prices). This category includes instruments valued by the use of: listed market prices in active markets for similar instruments; listed prices for identical or similar instruments in markets considered less active or other valuation techniques in which all input factors are either directly or indirectly observable from market data;
- Level 3: Valuation techniques using significant, non-observable input factors. This category includes all instruments in which the valuation technique uses any input which is not based on observable data and when non-observable input has a significant effect on the instrument's valuation. This category includes instruments which are valued on the basis of the prices of similar instruments, whenever there is a need for significant, non-observable adjustments or assumptions to reflect the differences between the instruments.

The fair value of financial assets and liabilities traded in assets markets is based on listed market prices or retail prices. The bank assesses the market value of all other financial instruments using valuation techniques.

The valuation techniques include net present value and discounted cash flow and other valuation models. Assumptions and input used by risk assessment techniques include free and reference interest rates, loan spreads and other premiums used to estimate discount rates, bond and treasury bills prices and exchange rates. The objective of the valuation techniques is to reach a conclusion on fair value reflecting a financial instrument's price which would have been assessed by market investors operating on a commercial basis at the date of the report.



A tabela abaixo mostra os instrumentos financeiros mensurados ao justo valor à data do balanço, pela hierarquia do justo valor:

Information on financial instruments measured at fair value at the date of the balance sheet ranked by order of fair value is given below:

	NÍVEL 1 LEVEL 1	NÍVEL 2 LEVEL 2	NÍVEL 3 LEVEL 3
OBRIGAÇÕES E OUTROS TÍTULOS BONDS AND OTHER SECURITIES			
BILHETES DO TESOIRO TREASURY BILLS	-	6,347,884,408	-
OBRIGAÇÕES DO TESOIRO TREASURY BONDS	-	2,658,793,628	-
OUTROS TÍTULOS OTHER SECURITIES	444,893,745	558,484,942	-
	444,893,745	9,565,162,978	-

Em 31/12/2011, os instrumentos financeiros mensurados ao justo valor, pela hierarquia de justo valor apresentavam-se do seguinte modo:

Information on financial instruments measured at fair value in the fair value chain at 31.12.2011 is set out below:

	NÍVEL 1 LEVEL 1	NÍVEL 2 LEVEL 2	NÍVEL 3 LEVEL 3
OBRIGAÇÕES E OUTROS TÍTULOS BONDS AND OTHER SECURITIES			
BILHETES DO TESOIRO TREASURY BILLS	-	3,500,300,293	-
OBRIGAÇÕES DO TESOIRO TREASURY BONDS	-	1,271,840,368	-
OUTROS TÍTULOS OTHER SECURITIES	813,956,936	93,234,487	-
	813,956,936	4,865,375,148	-

Os títulos considerados no nível 1 são obrigações de entidades portuguesas e estão cotadas na bolsa de valores.

The securities considered in level 1 are bonds issued by Portuguese entities and listed on the stock exchange.

Benefícios dos empregados

Employee benefits

Conforme apresentado na nota 3.19, as responsabilidades do BCI por benefícios pós-emprego concedidos aos seus empregados são determinadas anualmente com base em avaliações actuariais, levadas a cabo por peritos independentes. Estas avaliações actuariais incorporam pressupostos financeiros e actuariais relativos a mortalidade, invalidez, crescimentos salariais e pensões, entre outros. Os pressupostos adoptados correspondem à melhor estimativa do BCI e dos seus actuários do comportamento futuro das respectivas variáveis.

As set out in note 3.19, BCI's liabilities for its employees' post-employment benefits are assessed annually on the basis of actuarial assessments, performed by independent experts. These actuarial assessments incorporate, *inter alia*, financial and actuarial assumptions on mortality, disability, wage and pension increases. The assumptions used comprise BCI's and its actuaries' best estimates of the future behaviour of the respective variables.

Devido à natureza de longo prazo destes planos, tais estimativas estão sujeitas a uma incerteza significativa.

Owing to the long term nature of such plans, the estimates are subject to a significant level of uncertainty.

Impostos sobre os lucros

Income tax

Os impostos sobre os lucros (correntes e diferidos) são determinados pelo BCI com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento do BCI sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

BCI assesses its income tax (current and deferred) on the basis of the rules defined by fiscal legislation. In several cases, however, fiscal legislation is not sufficiently clear and objective and may give rise to different interpretations. The amounts recognised, in such cases, have been assessed on the basis of BCI's best understanding of the adequacy of the framework of its operations although this may be queried by the fiscal authorities



3. Notas

3.1 Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11
CAIXA CASH	3,286,976,493	1,780,102,163	3,286,973,018	1,780,101,105
DEPÓSITOS NO BANCO DE MOÇAMBIQUE DEPOSITS WITH BANK OF MOZAMBIQUE	4,585,306,710	3,233,471,624	4,585,306,710	3,233,471,624
	7,872,283,203	5,013,573,787	7,872,279,728	5,013,572,729

A rubrica de Caixa engloba a 31 de Dezembro de 2012 os montantes de 2.638.115.656 (2011: 1.345.228.097) e 648.860.837 (2011: 434.874.066) Meticais, relativos a notas e moedas nacionais e estrangeiras, respectivamente, detidas pelo Banco. A rubrica de Notas e Moedas Nacionais é constituída por: saldo de caixa 1.318.300.299 (2011: 787.768.651) disponibilidades em ATM's 1.319.080.081 (2011:591.601.719) e Fundo de Maneio 747.276 (2011: 787.446).

A rubrica depósitos no Banco de Moçambique inclui os depósitos constituídos para satisfazer as exigências de constituição de reservas obrigatórias. O regime em vigor à data de 31 de Dezembro de 2012, previsto no Aviso n.º 02/GBM/2012 do Banco de Moçambique, determina a manutenção de depósitos em moeda nacional junto do Banco Central, correspondentes a pelo menos 8% do saldo médio dos depósitos de residentes, depósitos de não residentes e depósitos do Estado. Estes depósitos obrigatórios não são remunerados.

3.2 Disponibilidades sobre instituições de crédito

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11
DEPÓSITOS À ORDEM E OUTRAS DISPONIBILIDADES SIGHT DEPOSITS AND OTHER CASH ASSETS				
EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NO PAÍS IN CREDIT INSTITUTIONS IN MOZAMBIQUE	13,271,544	8,787,709	-	43,078
EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NO ESTRANGEIRO IN CREDIT INSTITUTIONS ABROAD	472,671,051	360,028,862	472,671,051	360,028,862
CHEQUES A COBRAR CHEQUES PENDING SETTLEMENT				
EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NO PAÍS IN CREDIT INSTITUTIONS IN MOZAMBIQUE	109,709,609	48,986,958	109,709,609	48,986,958
EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NO ESTRANGEIRO IN CREDIT INSTITUTIONS ABROAD	9,453,988	12,216,194	9,453,988	12,216,194
	605,106,192	430,019,723	591,834,648	421,275,092

3. Notes

3.1 Cash and cash balance with central banks

This account comprises the following:

The cash account at 31 December 2012 includes 2,638,115,656 (2011: 1,345,228,097) and 648,860,837 (2011: 434,874,066) meticals in domestic and foreign notes and coins respectively held by the bank. The domestic banknotes and coins account comprises cash balances of 1,318,300,299 (2011: 787,768,651); amounts in ATMs 1,319,080,081 (2011:591,601,719) and working capital 747,276 (2011: 787,446) meticals.

The deposits with the Bank of Mozambique account includes deposits for mandatory reserves requirements. The regime in force at 31 December 2012, provided for by the Bank of Mozambique's *official notice* 02/GBM/2012, determines the need to maintain at least 8% of the average balance of residents', non-residents' and the state's deposits in domestic currency with the central bank. No interest is paid on these mandatory deposits.

3.2 Cash balances with credit institutions

This account comprises the following



O saldo da rubrica cheques a cobrar corresponde a cheques sacados por terceiros sobre outras instituições de crédito, sendo os valores apresentados cobrados nos primeiros dias do exercício subsequente.

The balance on the cheques pending settlement account refers to cheques drawn on other credit institutions by third parties whose amounts are presented for collection in the first few days of the following year.

3.3 Aplicações em instituições de crédito

3.3 Loans and advances to credit institutions

Esta rubrica tem a seguinte composição:

This account comprises the following:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NO PAÍS INVESTMENTS IN CREDIT INSTITUTIONS IN MOZAMBIQUE	4,455,684,276	767,262,875	4,455,089,276	766,719,075
MERCADO MONETÁRIO INTERBANCÁRIO INTERBANK MONEY MARKET	4,269,000,000	751,000,000	4,269,000,000	751,000,000
EMPRÉSTIMO - CURTO PRAZO LOAN - SHORT TERM	31,980,445	11,930,735	31,980,445	11,930,735
EMPRÉSTIMO - MÉDIO E LONGO PRAZO LOAN - MEDIUM AND LONG TERM	3,211,816	3,592,854	3,211,816	3,592,854
DEPÓSITOS DEPOSITS	149,345,000	543,800	148,750,000	-
RECEITAS COM RENDIMENTO DIFERIDO DE OPERAÇÕES ACTIVAS DEFERRED INCOME FROM LENDING OPERATIONS	2,147,015	195,486	2,147,015	195,486
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NO ESTRANGEIRO DEFERRED INCOME FROM LENDING OPERATIONS	4,267,333,295	3,104,391,118	4,267,333,295	3,104,391,118
APLICAÇÕES A MUITO CURTO PRAZO VERY SHORT TERM INVESTMENTS	558,143,500	108,514,000	558,143,500	108,514,000
DEPÓSITOS DEPOSITS	3,656,327,573	2,992,968,757	3,656,327,573	2,992,968,757
JUROS A RECEBER INTEREST RECEIVABLE	52,862,222	2,908,361	52,862,222	2,908,361
	8,723,017,571	3,871,653,993	8,722,422,571	3,871,110,193

O perfil da maturidade dos depósitos noutros bancos à data do balanço é a seguinte:

Information on the maturity of deposits in other banks at the date of the balance sheet is set out below:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11
ATÉ 1 MÊS UP TO 1 MONTH	5,565,459,553	3,348,927,284	5,564,864,553	3,348,383,484
DE 1 A 3 MESES FROM 1 TO 3 MONTHS	1,632,008,952	245,831,069	1,632,008,952	245,831,069
DE 3 MESES A 1 ANO FROM 3 MONTHS TO 1 YEAR	1,523,515,123	274,522,155	1,523,515,123	274,522,155
ENTRE 1 E 3 ANOS FROM 1 TO 3 YEARS	2,033,943	2,373,485	2,033,943	2,373,485
	8,723,017,571	3,871,653,993	8,722,422,571	3,871,110,193

3.4 Activos financeiros disponíveis para venda

3.4 Available for sale financial assets

Esta rubrica tem a seguinte composição:

This account comprises the following:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11
OBRIGAÇÕES EMITIDAS POR EMPRESAS CORPORATE BOND ISSUES	56,193,275	93,234,487	56,193,275	93,234,487
OBRIGAÇÕES EMITIDAS POR INSTITUIÇÕES FIN. NACIONAIS BONDS ISSUED BY DOMESTIC FINANCIAL INSTITUTIONS	502,291,667	-	502,291,667	-
OBRIGAÇÕES EMITIDAS POR I.FINANC. ESTRANGEIRAS BONDS ISSUED BY INTERNATIONAL FINANCIAL INSTITUTIONS	444,893,744	842,705,691	444,893,744	842,705,691
INSTRUMENTOS DE CAPITAL EQUITY INSTRUMENTS	24,004,300	24,704,301	24,004,300	24,704,301
OBRIGAÇÕES DO GOVERNO GOVERNMENT BONDS	2,658,793,630	1,271,840,367	2,658,793,630	1,271,840,367
BILHETES DE TESOURO TREASURY BILLS	6,347,884,408	3,494,132,291	6,347,884,408	3,494,132,291
	10,034,061,024	5,726,617,137	10,034,061,024	5,726,617,137



Nos exercícios em análise esta rubrica apresenta o seguinte detalhe para o Grupo e Banco:

Details of this account for the group and the bank, in the years under analysis, are set out below:

		31-DEZ-12 31-DEC-12		31-DEZ-11 31-DEC-11	
NATUREZA E ESPÉCIE DOS TÍTULOS TYPE OF BONDS	MOEDA CURRENCY	VALOR DE AQUISIÇÃO COST PRICE	JUSTO VALOR FAIR VALUE	VALOR DE AQUISIÇÃO COST PRICE	JUSTO VALOR FAIR VALUE
OBRIGAÇÕES EMITIDAS POR EMPRESAS CORPORATE BOND ISSUES					
MOÇAMBIQUE CELULAR MOÇAMBIQUE CELULAR					
MCEL/2008 II SÉRIE MCEL/2008 2ND SERIES	MZN	13,742,500	3,021,976	13,742,500	6,302,005
OBRIGAÇÕES ASA ASA BONDS	EUR	11,746,417	12,129,760	48,592,573	50,033,805
OBRIGAÇÕES FAST FERRY FAST FERRY BONDS	EUR	38,706,298	41,041,539	38,706,298	36,898,677
INSTRUMENTOS DE CAPITAL EQUITY INSTRUMENTS					
SOCIEDADES FINANCEIRAS - GCI FINANCIAL COMPANIES - GCI	MZN	233,699	233,699	233,699	233,699
SOCIEDADE INTERBANCÁRIA DE MOÇAMBIQUE - SIMO	MZN	23,520,601	23,520,601	23,520,601	23,520,601
BCI - ALD	MZN	40,000	40,000	40,000	40,000
BPI - DEALER	MZN	210,000	210,000	210,000	210,000
BNI		-	-	700,000	700,000
OBRIGAÇÕES EMITIDAS POR INSTITUIÇÕES FIN.NACIONAIS BONDS ISSUED BY DOMESTIC FINANCIAL INSTITUTIONS					
PAPEL COMERCIAL MOZABANCO - MAIO/2013 MOZABANK COMMERCIAL PAPER - MAY/2013	MZN	500,000,000	502,291,667	-	
OBRIGAÇÕES EMITIDAS POR I.FINANC. ESTRANGEIRAS BONDS ISSUED BY INTERNATIONAL FINANCIAL INSTITUTIONS					
OBRIGAÇÕES BES MARÇO 2012 BES MARCH 2012 BONDS	EUR	-	-	295,686,045.00	294,272,638
OBRIGAÇÕES BPI JANEIRO 2012 BPI JANUARY 2012 BONDS	EUR	-	-	19,039,627.75	19,057,899
OBRIGAÇÕES BPI JANEIRO 2012 BPI JANUARY 2012 BONDS	EUR	-	-	51,979,163	52,025,118
OBRIGAÇÕES CGD JUNHO 2012 CGD JUNE BONDS 2012	EUR	-	-	69,023,390	69,597,866
OBRIGAÇÕES CGD MAIO 2013 CGD MAY 2013 BONDS	EUR	196,512,000.00	190,172,738	162,242,000	163,849,190
OBRIGAÇÕES CGD MAIO 2013 CGD MAY 2013 BONDS	EUR	69,882,750.00	77,598,270	62,956,950	65,615,898
OBRIGAÇÕES BES FEVEREIRO 2013 BES FEBRUARY 2013 BONDS	EUR	156,105,000	177,122,736	172,823,000	178,287,082
OBRIGAÇÕES DO GOVERNO GOVERNMENT BONDS					
GOVERNO (OT/2005 SÉRIE III) NOVEMBRO 2015 GOVERNMENT (OT/2005 SERIES III) NOVEMBER 2015	MZN	20,843,000	14,065,487	20,843,000	14,201,858
GOVERNO (OT/2008) - SETEMBRO 2013 GOVERNMENT (TB/2008) - SEPTEMBER 2013	MZN	45,830,000	46,560,416	45,830,000	47,969,688
GOVERNO (OT/2009) - MAIO 2014 GOVERNMENT (TB/2009) - MAY 2014	MZN	4,000,000	4,017,938	4,000,000	4,067,479
GOVERNO (OT/2010) - SETEMBRO 2015 GOVERNMENT (TB/2010) - SEPTEMBER 2015	MZN	200,490,000	204,714,909	200,490,000	211,217,955
GOVERNO (OT/2011) - DEZEMBRO 2016 GOVERNMENT (TB/2011) - DECEMBER 2016	MZN	983,240,000	1,107,055,570	983,240,000	994,383,387
GOVERNO (OT/2012) - DEZEMBRO 2015 GOVERNMENT (TB/2012) - DECEMBER 2015	MZN	1,239,530,000	1,282,379,309		
BILHETES DE TESOUREIRO TREASURY BILLS	MZN	6,247,339,843	6,347,884,409	3,494,132,292	3,494,132,292
		9,751,972,107	10,034,061,024	5,708,031,138	5,726,617,137

O valor e cotação das obrigações emitidas por instituições financeiras estrangeiras, encontram-se registados em moeda estrangeira (EUR) e apresentam-se valorizados ao câmbio de valorimetria de 31 de Dezembro de 2012.

The amount and price of bonds issued by foreign financial institutions are recognised in foreign currency (EUR) and valued at the exchange rate in force at 31 December 2012.



3.5 Crédito a clientes

3.5 Loans and advances to customers

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

This account comprises the following:

GRUPO GROUP						
	31-DEZ-12 31-DEC-12			31-DEZ-11 31-DEC-11		
	MOEDA NACIONAL DOMESTIC CURRENCY	MOEDA ESTRANGEIRA FOREIGN CURRENCY	TOTAL	MOEDA NACIONAL DOMESTIC CURRENCY	MOEDA ESTRANGEIRA FOREIGN CURRENCY	TOTAL
CREDITO A RESIDENTES LOANS AND ADVANCES TO RESIDENTS						
EMPRESAS COMPANIES						
EMPRÉSTIMOS LOANS	6,987,407,773	13,374,558,261	20,361,966,034	6,421,349,672	10,643,406,757	17,064,756,429
CRÉDITOS EM CONTA CORRENTE CURRENT ACCOUNT LOANS	3,367,090,470	1,096,384,404	4,463,474,874	4,269,987,479	843,778,576	5,113,766,055
LOCAÇÃO FINANCEIRA MOBILIÁRIO EQUIPMENT LEASES	677,943,932	30,093,319	708,037,251	799,273,680	30,942,577	830,216,257
LOCAÇÃO FINANCEIRA IMOBILIÁRIO PROPERTY LEASES	1,194,057,795	56,671,518	1,250,729,313	1,453,436,400	63,727,268	1,517,163,668
CARTÕES DE CRÉDITO CREDIT CARDS	98,719,243	-	98,719,243	57,230,990	-	57,230,990
DESCONTO DE LETRAS E LIVRANÇAS DISCOUNTED BILLS AND PROMISSORY NOTES	1,330,488,702	492,371,653	1,822,860,355	937,792,484	5,868,919	943,661,403
DESCOBERTOS BANCÁRIOS BANK OVERDRAFTS	567,940,617	547,808	568,488,425	523,236,743	17,216,383	540,453,126
PARTICULARES INDIVIDUAL CUSTOMERS						
HABITAÇÃO MORTGAGES	1,227,467,307	138,106,487	1,365,573,794	1,875,414,780	170,939,041	2,046,353,821
CONSUMO CONSUMER	1,836,604,092	9,782,407	1,846,386,499	806,931,494	400,989	807,332,483
OUTROS CRÉDITOS OTHER LOANS	4,027,406,213	47,846,716	4,075,252,929	2,726,481,622	47,078,266	2,773,559,888
CREDITO A NÃO RESIDENTES LOANS AND ADVANCES TO NON-RESIDENTS						
EMPRESAS COMPANIES						
EMPRÉSTIMOS LOANS	-	-	-	16,360	232,820,907	232,837,267
PARTICULARES INDIVIDUAL CUSTOMERS						
CONSUMO CONSUMPTION	538,957	-	538,957	-	-	-
OUTROS CRÉDITOS OTHER LOANS	5,322,359	123	5,322,482	4,069,671	13,661	4,083,332
	21,320,987,460	15,246,362,696	36,567,350,156	19,875,221,375	12,056,193,344	31,931,414,719
JUROS A RECEBER, LÍQUIDOS DE RENDIMENTOS DIFERIDOS INTEREST RECEIVABLE, NET OF DEFERRED INCOME	436,990,841	238,026,104	675,016,945	360,878,536	179,755,924	540,634,460
	21,757,978,301	15,484,388,800	37,242,367,101	20,236,099,911	12,235,949,268	32,472,049,179
COMISSÕES ASSOCIADAS AO CUSTO AMORTIZADO (LÍQUIDAS) COMMISSIONS ASSOCIATED WITH AMORTISED COST (NET)	(76,619,435)	(8,987,544)	(85,606,979)	(72,750,970)	(15,451,160)	(88,202,130)
CRÉDITO E JUROS VENCIDOS OVERDUE CREDIT AND INTEREST	305,426,829	53,283,277	358,710,106	259,159,120	111,249,358	370,408,478
IMPARIDADE DO CRÉDITO CREDIT IMPAIRMENT			(711,442,110)			(759,226,877)
			36,804,028,118			31,995,028,651



BCI						
	31-DEZ-12 31-DEC-12			31-DEZ-11 31-DEC-11		
	MOEDA NACIONAL DOMESTIC CURRENCY	MOEDA ESTRANGEIRA FOREIGN CURRENCY	TOTAL	MOEDA NACIONAL DOMESTIC CURRENCY	MOEDA ESTRANGEIRA FOREIGN CURRENCY	TOTAL
CREDITO A RESIDENTES LOANS AND ADVANCES TO RESIDENTS						
EMPRESAS COMPANIES						
EMPRÉSTIMOS LOANS	6,987,407,773	13,374,558,261	20,361,966,034	6,421,349,672	10,644,767,973	17,066,117,645
CRÉDITOS EM CONTA CORRENTE CURRENT ACCOUNT LOANS	3,367,090,470	1,096,384,404	4,463,474,874	4,269,987,479	843,778,576	5,113,766,055
LOCAÇÃO FINANCEIRA MOBILIÁRIO EQUIPMENT LEASES	692,132,823	30,093,319	722,226,142	818,391,863	30,942,577	849,334,440
LOCAÇÃO FINANCEIRA IMOBILIÁRIO PROPERTY LEASES	1,194,057,795	56,671,518	1,250,729,313	1,453,436,400	63,727,268	1,517,163,668
CARTÕES DE CRÉDITO CREDIT CARDS	98,719,243	-	98,719,243	57,230,990	-	57,230,990
DESCONTO DE LETRAS E LIVRANÇAS DISCOUNTED BILLS AND PROMISSORY NOTES	1,330,488,702	492,371,653	1,822,860,355	937,792,484	5,868,919	943,661,403
DESCOBERTOS BANCÁRIOS BANK OVERDRAFTS	567,940,617	547,808	568,488,425	523,236,743	17,216,383	540,453,126
PARTICULARES INDIVIDUAL CUSTOMERS						
HABITAÇÃO MORTGAGES	1,227,467,307	138,106,487	1,365,573,794	1,875,414,780	170,939,041	2,046,353,821
CONSUMO CONSUMER	1,836,604,092	9,782,407	1,846,386,499	806,931,494	400,989	807,332,483
OUTROS CRÉDITOS OTHER LOANS	4,027,406,213	47,846,716	4,075,252,929	2,726,481,622	47,078,266	2,773,559,888
CREDITO A NÃO RESIDENTES LOANS AND ADVANCES TO NON-RESIDENTS						
EMPRESAS COMPANIES						
EMPRÉSTIMOS LOANS	-	-	-	16,360	232,820,907	232,837,267
PARTICULARES INDIVIDUAL CUSTOMERS						
CONSUMO CONSUMPTION	538,957	-	538,957	-	-	-
OUTROS CRÉDITOS OTHER LOANS	5,322,359	123	5,322,482	4,069,671	13,661	4,083,332
	21,335,176,351	15,246,362,696	36,581,539,047	19,894,339,558	12,057,554,560	31,951,894,118
JUROS A RECEBER, LÍQUIDOS DE RENDIMENTOS DIFERIDOS INTEREST RECEIVABLE, NET OF DEFERRED INCOME	436,990,841	238,026,104	675,016,945	360,878,536	179,755,924	540,634,460
	21,772,167,192	15,484,388,800	37,256,555,992	20,255,218,094	12,237,310,484	32,492,528,578
COMISSÕES ASSOCIADAS AO CUSTO AMORTIZADO (LÍQUIDAS) COMMISSIONS ASSOCIATED WITH AMORTISED COST (NET)	(76,619,435)	(8,987,544)	(85,606,979)	(72,750,970)	(15,451,160)	(88,202,130)
CRÉDITO E JUROS VENCIDOS OVERDUE CREDIT AND INTEREST	305,426,829	53,283,277	358,710,106	259,159,120	111,249,358	370,408,478
IMPARIIDADE DO CRÉDITO CREDIT IMPAIRMENT			(711,442,110)			(759,226,877)
			36,818,217,009			32,015,508,049



Em 31 de Dezembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, a estrutura sectorial da carteira de crédito do BCI é a seguinte:

Information on the sectoral structure of BCI's credit portfolio at 31 December 2012 and 31 December 2011 is set out below:

	GRUPO GROUP		BCI	
	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11
AGRICULTURA E PESCAS AGRICULTURE AND FISHERIES	860,896,112	663,747,076	860,896,112	664,427,684
INDÚSTRIA INDUSTRY	1,479,845,579	1,478,163,073	1,479,845,579	1,478,163,073
ENERGIA ENERGY	4,379,024,400	4,129,377,575	4,379,024,400	4,129,377,575
CONSTRUÇÃO CONSTRUCTION	7,173,593,940	4,206,295,811	7,173,593,940	4,206,295,811
HOTELARIA E TURISMO HOTELS AND TOURISM	1,193,688,813	981,368,605	1,193,688,813	981,368,605
COMÉRCIO E SERVIÇOS COMMERCE AND SERVICES	6,376,740,017	6,181,254,669	6,376,740,017	6,181,254,669
TRANSPORTES TRANSPORT	4,623,593,630	4,252,711,722	4,623,593,630	4,252,711,722
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS NÃO MONETÁRIAS NON-MONETARY FINANCIAL INSTITUTIONS	37,116,275	89,379,424	37,116,275	89,379,424
PARTICULARES INDIVIDUAL CUSTOMERS	7,369,478,706	5,704,663,792	7,369,478,706	5,704,663,792
INSTITUIÇÕES E ONG'S INSTITUTIONS AND NGOS	1,657,945,127	2,419,637,481	1,657,945,127	2,419,637,481
OUTROS OTHER	1,774,137,664	2,195,223,969	1,788,326,556	2,215,022,760
	36,926,060,261	32,301,823,198	36,940,249,153	32,322,302,596
JUROS A RECEBER, LÍQUIDOS DE RENDIMENTOS DIFERIDOS INTEREST RECEIVABLE, NET OF DEFERRED INCOME	675,016,945	540,634,460	675,016,945	540,634,460
COMISSÕES ASSOCIADAS AO CUSTO AMORTIZADO (LÍQUIDAS) COMMISSIONS ASSOCIATED WITH AMORTISED COST (NET)	(85,606,979)	(88,202,130)	(85,606,979)	(88,202,130)
IMPARIIDADE DO CRÉDITO CREDIT IMPAIRMENT	(711,442,110)	(759,226,877)	(711,442,110)	(759,226,877)
	36,804,028,118	31,995,028,651	36,818,217,009	32,015,508,049

A rubrica de “Outros” inclui créditos dos seguintes sectores: alimentação e bebidas, automobilismo, consultoria, ensino e educação, medicamentos e comunicações.

The “other” account includes credit to the following sectors: food and beverages, vehicles, consultancy, teaching and education, medicaments and communications.

O crédito coberto por garantias ascende ao montante de 35.347.960.333 (2011:30.951.269.024) e sem garantia 1.592.288.820 (2011:1.371.033.572).

Collateralised credit totalled 35,347,960,333 (2011: 30,951,269,024) and non-collateralised credit 1,592,288,820 (2011:1,371,033,572) meticalais.

Em 31 de Dezembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, a maturidade do crédito vincendo e juros apresentava a seguinte estrutura:

Information on the maturity of outstanding credit and interest at 31 December 2012 and 31 December 2011, is set out below:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11
ATÉ TRÊS MESES UP TO THREE MONTHS	4,796,655,807	5,161,743,801	4,810,844,698	5,162,424,410
SUPERIOR A TRÊS MESES E INFERIOR A UM ANO MORE THAN THREE MONTHS BUT LESS THAN ONE YEAR	4,027,640,597	2,970,580,797	4,027,640,597	2,990,379,587
SUPERIOR A UM ANO E INFERIOR A CINCO ANOS MORE THAN ONE YEAR BUT LESS THAN FIVE YEARS	10,799,884,208	3,739,288,948	10,799,884,208	3,739,288,948
SUPERIOR A CINCO ANOS MORE THAN FIVE YEARS	17,618,186,490	20,600,435,633	17,618,186,490	20,600,435,633
	37,242,367,101	32,472,049,179	37,256,555,992	32,492,528,578



Em 31 de Dezembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, a antiguidade do crédito e juros vencidos apresenta a seguinte estrutura:

Information on the seniority of “overdue credit and interest” at 31 December 2012 and 31 December 2011 is set out below:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11
ATÉ TRÊS MESES UP TO THREE MONTHS	59,065,115	30,819,426	59,065,115	30,819,426
DE TRÊS A SEIS MESES FROM THREE TO SIX MONTHS	46,935,717	114,922,730	46,935,717	114,922,730
DE SEIS MESES A UM ANO FROM SIX MONTHS TO ONE YEAR	141,891,416	70,157,340	141,891,416	70,157,340
DE UM A TRÊS ANOS FROM ONE TO THREE YEARS	104,562,279	149,288,833	104,562,279	149,288,833
MAIS DE TRÊS ANOS MORE THAN THREE YEARS	6,255,579	5,220,149	6,255,579	5,220,149
	358,710,106	370,408,478	358,710,106	370,408,478

A imparidade de crédito apresenta a seguinte evolução:

Information on the evolution of credit impairment is set out below:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11
SALDO EM 1 DE JANEIRO BALANCE AT 01 JANUARY	759,226,877	669,729,727	759,226,877	669,729,727
UTILIZAÇÕES USE	-113,649,191	-180,416,478	-113,649,191	-180,416,478
REFORÇO LÍQUIDO DA IMPARIDADE NO ANO NET INCREASE IN IMPAIRMENT FOR PERIOD	65,864,424	269,913,628	65,864,424	269,913,628
	711,442,110	759,226,877	711,442,110	759,226,877
IMPARIDADE INDIVIDUAL SEPARATE IMPAIRMENT	354,982,632	345,301,432	354,982,632	345,301,432
IMPARIDADE COLECTIVA COLLECTIVE IMPAIRMENT	356,459,478	413,925,445	356,459,478	413,925,445
	711,442,110	759,226,877	711,442,110	759,226,877



3.6 Investimentos Financeiros

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Em 31 de Dezembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 a informação financeira das subsidiárias e associadas apresenta os seguintes dados:

3.6 Financial investments

This account comprises the following:

Financial information on subsidiary and associated companies at 31 December 2012 and 31 December 2011 is as follows:

GRUPO GROUP						BANCO BANK			
TIPO	31-DEZ-12 31-DEC-12		31-DEZ-11 31-DEC-11			31-DEZ-12 31-DEC-12		31-DEZ-11 31-DEC-11	
	VALOR (MZN) AMOUNT (MZN)	PARTICIPAÇÃO (%) INVESTMENT (%)	VALOR (MZN) AMOUNT (MZN)	PARTICIPAÇÃO (%) INVESTMENT (%)		VALOR (MZN) AMOUNT (MZN)	PARTICIPAÇÃO (%) INVESTMENT (%)	VALOR (MZN) AMOUNT (MZN)	PARTICIPAÇÃO (%) INVESTMENT (%)
SUBSIDIÁRIAS E ASSOCIADAS SUBSIDIARY AND ASSOCIATED COMPANIES									
INTERBANCOS	SUBSIDIÁRIA SUBSIDIARY	3,411,097	57%	2,014,597	38%	3,411,097	57%	2,014,597	38%
IMOBICI, LDA	SUBSIDIÁRIA SUBSIDIARY	460,000	10%	460,000	10%	460,000	10%	460,000	10%
BCI ALD, LDA	PARTICIPADA ASSOCIATED COMPANY	200,000	25%	200,000	25%	-	-	-	-
TIP TOP	SUBSIDIÁRIA SUBSIDIARY	-	-	233,760,000	100%	-	-	233,760,000	100%
		4,071,097		236,434,597		3,871,097		236,234,597	
AJUSTAMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO CONSOLIDATION ADJUSTMENTS		(3,871,097)		(236,234,597)					
		200,000		200,000		3,871,097		236,234,597	

A redução desta rubrica é resultado das seguintes operações:

- Em Outubro de 2012, o BCI procedeu à incorporação da TIP TOP por dissolução da mesma, a qual já era detida a 100% pelo Banco.
- Em Agosto de 2012, o BCI adquiriu 19% das acções da INTERBANCOS tornando-se accionista maioritário desta sociedade.
- Apesar de o Banco deter uma participação de 10% na IMOBICI, o banco detém controlo da empresa, incluindo a sua gestão e política financeira, o que obriga de acordo com as IFRS a consolidar esta entidade pelo método integral e a considerar a mesma como subsidiária.

The reduction in this account is the result of the following operations:

- BCI dissolved and incorporated TIP TOP (which was already a wholly owned bank subsidiary) in October 2012.
- BCI acquired a 19% equity investment in INTERBANCOS becoming its majority shareholder, in August 2012.
- Notwithstanding the fact that the bank has a 10% investment in IMOBICI, the bank controls the company, including its management and financial policy. Under IFRS this requires the entity to be consolidated by the integral consolidation method and to be considered as a subsidiary.



3.7 Activos não correntes detidos para venda

3.7 Non-current assets held for sale

	GRUPO GROUP	BANCO BANK
CUSTO COST		
1 DE JANEIRO DE 2012 1 JANUARY 2012	79,884,252	73,154,691
AQUISIÇÕES ACQUISITIONS	266,134,350	266,443,468
ALIENAÇÕES E ABATES DISPOSALS AND WRITE-OFFS	(33,118,961)	(33,118,961)
	312,899,641	306,479,198
VALOR LÍQUIDO NET AMOUNTS		
1 DE JANEIRO DE 2012 1 JANUARY 2012	79,884,252	73,154,691
31 DE DEZEMBRO DE 2012 31 DECEMBER 2012	312,899,641	306,479,198
CUSTO COST		
1 DE JANEIRO DE 2011 1 JANUARY 2011	49,921,271	43,191,710
AQUISIÇÕES ACQUISITIONS	37,818,961	37,818,961
ALIENAÇÕES E ABATES DISPOSALS AND WRITE-OFFS/DOWNS	(7,855,980)	(7,855,980)
	79,884,252	73,154,691
VALOR LÍQUIDO NET AMOUNTS		
1 DE JANEIRO DE 2011 1 JANUARY 2011	49,921,271	43,191,710
31 DE DEZEMBRO DE 2011 31 DECEMBER 2011	79,884,252	73,154,691

Nesta rubrica encontram-se registados os imóveis que foram obtidos por recuperação de crédito, com excepção daqueles que não reúnam as condições previstas na IFRS 5 sendo, nessas circunstâncias, reconhecidos na rubrica de outros activos tangíveis.

O BCI tem a intenção de alienar os activos não correntes e encontra-se empenhado na concretização das transacções. A não conclusão do processo de venda até ao final do ano resulta de circunstâncias alheias ao BCI, permanecendo o Banco comprometido com o plano de venda dos activos incluídos nesta categoria.

O valor reflectido nas aquisições é referente à inclusão de imóveis recebidos em dação ao longo do ano por incumprimento de contrato de crédito.

O valor reflectido na rubrica de alienações e abates, referente ao corrente exercício, resulta do resgate de um imóvel por parte do cliente o qual efectuou a liquidação do valor que se encontrava em litígio. O valor da mais-valia gerada neste processo encontra-se reflectido na rubrica de outros rendimentos.

BCI recognises property and other assets obtained from the recovery of credit, in this account, with the exception of those which do not meet the conditions of IFRS 5, in which case they are, accordingly, recognised in the other tangible assets account.

BCI intends to dispose of its non-current assets and is engaged on performing the transactions. The failure to complete the sales process by year end derives from circumstances beyond BCI's control. The bank remains committed to the sales schedule relating to the assets included in this category.

The amount set out in acquisitions refers to the inclusion of property received as payment in kind based on defaults (i.e. reposessions) over the year.

The amount set out in the disposals and write-offs/downs account, relating to the current year, is the result of a customer's recovery of a building after having paid the amount in dispute. The amount of the capital gains generated by this process is set out in the other income account.



3.8 Propriedades de Investimento

A rubrica de Propriedades de Investimento apresentou a seguinte evolução, valores brutos e depreciações, nos períodos de 31 Dezembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11
VALOR BRUTO GROSS AMOUNT				
INÍCIO DO PERÍODO START OF PERIOD	24,009,176	24,009,176	24,009,176	24,009,176
RECLASSIFICAÇÕES RECLASSIFICATIONS	(24,009,176)		(24,009,176)	-
	-	24,009,176	-	24,009,176
DEPRECIACÕES ACUMULADAS ACCUMULATED DEPRECIATION				
INÍCIO DO PERÍODO START OF PERIOD	5,885,335	5,313,117	5,885,335	5,313,117
DEPRECIACÃO DO PERÍODO DEPRECIATION FOR PERIOD	484,696	1,638,360	484,696	516,452
REGULARIZAÇÕES ADJUSTMENTS	(6,797)	(1,066,142)	(6,797)	55,766
RECLASSIFICAÇÕES RECLASSIFICATIONS	(6,363,234)		(6,363,234)	-
	-	5,885,335	-	5,885,335
QUANTIA ESCRITURADA BOOK VALUE	-	18,123,841	-	18,123,841

Foi reclassificado para a rubrica dos activos tangíveis do Banco, o imóvel que estava registado como propriedade de investimento, em resultado do mesmo passar a ser utilizado pelo Banco no desenvolvimento das suas actividades.

3.9 Outros activos tangíveis

Esta rubrica a 31 de Dezembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 apresentava a seguinte decomposição:

3.8 Investment properties

Information on the evolution, gross amounts and depreciation of the investment properties account, for the periods 31 December 2012 and 31 December 2011 is set out below:

The property registered as an investment property was reclassified to the bank's tangible assets account, owing to the fact that it was used by the bank for the performance of its activities.

3.9 Other tangible assets

This account, at 31 December 2012 and 31 December 2011, comprised the following:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11
IMÓVEIS EM USO PROPERTY FOR OWN USE	2,257,819,231	1,692,106,141	1,970,607,636	1,636,003,851
EQUIPAMENTO EQUIPMENT				
MOBILIÁRIO E MATERIAL FURNITURE AND MATERIAL	165,305,293	155,955,481	164,166,980	155,114,697
MAQUINAS E FERRAMENTAS MACHINES AND TOOLS	81,229,408	80,705,004	81,229,408	80,705,004
EQUIPAMENTO INFORMÁTICO IT EQUIPMENT	895,249,891	796,291,531	789,743,721	696,783,628
INSTALAÇÕES INTERIORES INTERIOR INSTALLATIONS	157,096,459	139,302,121	154,974,365	137,233,258
VEÍCULOS VEHICLES	168,937,170	146,189,630	160,799,042	142,715,081
EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA SECURITY EQUIPMENT	159,395,020	129,303,234	158,837,075	128,778,910
OUTROS EQUIPAMENTOS OTHER EQUIPMENT	10,957,290	11,372,576	9,932,947	10,336,202
OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS OTHER TANGIBLE ASSETS	5,228,154	5,635,988	5,228,154	5,635,988
ACTIVOS EM CURSO FIXED ASSETS IN PROGRESS	208,549,619	424,350,041	208,549,619	214,011,747
	4,109,767,535	3,581,211,747	3,704,068,947	3,207,318,366
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS ACCUMULATED DEPRECIATION	(993,265,797)	(783,016,355)	(938,540,443)	(741,068,852)
	3,116,501,738	2,798,195,392	2,765,528,504	2,466,249,514



O movimento ocorrido nos outros activos tangíveis do Grupo durante os exercícios em análise foi o seguinte:

Information on the group's other tangible assets account movements the years under analysis is set out below:

	IMÓVEL EM USO PROPERTY IN USE	EQUIPAMENTO EQUIPMENT	OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS OTHER TANGIBLE ASSETS	ACTIVOS EM CURSO ASSETS IN PROGRESS	TOTAL
CUSTO COST					
1 DE JANEIRO DE 2012 1 JANUARY 2012	1,692,106,141	1,459,119,577	5,635,988	424,350,041	3,581,211,747
AQUISIÇÕES ACQUISITIONS	12,863,661	66,681,846	-	447,298,162	526,843,669
ALIENAÇÕES E ABATES DISPOSALS AND WRITE-OFFS/DOWNS	(4,814,302)	(36,577,002)	-	-	(41,391,304)
RECLASSIFICAÇÕES (II) RECLASSIFICATIONS (II)	19,297,336	17,425,629	-407,834	6,788,291	43,103,422
TRANSFERÊNCIAS TRANSFERS	538,366,395	131,520,480	-	(669,886,875)	-
31 DE DEZEMBRO DE 2012 31 DECEMBER 2012	2,257,819,231	1,638,170,530	5,228,154	208,549,619	4,109,767,534
DEPRECIACÃO ACUMULADA ACCUMULATED DEPRECIATION					
1 DE JANEIRO DE 2012 1 JANUARY 2012	194,826,970	588,189,385	-	-	783,016,355
DEPRECIACÃO DO EXERCÍCIO DEPRECIATION FOR PERIOD	69,015,381	187,797,238	-	-	256,812,619
ALIENAÇÕES E ABATES DISPOSALS AND WRITE-OFFS/DOWNS	(823,218)	(10,128,072)	-	-	(10,951,290)
RECLASSIFICAÇÕES RECLASSIFICATIONS	(10,143,660)	(25,468,228)	-	-	(35,611,888)
31 DE DEZEMBRO DE 2012 31 DECEMBER 2012	252,875,473	740,390,323	-	-	993,265,796
VALOR LÍQUIDO NET AMOUNTS					
1 DE JANEIRO DE 2012 1 JANUARY 2012	1,497,279,171	870,930,192	5,635,988	424,350,041	2,798,195,392
31 DE DEZEMBRO DE 2012 31 DECEMBER 2012	2,004,943,758	897,780,207	5,228,154	208,549,619	3,116,501,738
CUSTO COST					
1 DE JANEIRO DE 2011 1 JANUARY 2011	1,252,649,894	958,713,212	5,635,988	289,305,226	2,506,304,320
AQUISIÇÕES ACQUISITIONS	15,604,350	192,283,351	9,997	829,959,854	1,037,857,552
ALIENAÇÕES E ABATES DISPOSALS AND WRITE-OFFS/DOWNS	(11,363,921)	(49,455,693)	-	(7,205,745)	(68,025,359)
RECLASSIFICAÇÕES RECLASSIFICATIONS	27,842,438	9,998	(9,997)	77,232,795	105,075,234
TRANSFERÊNCIAS TRANSFERS	407,373,380	357,568,709	-	(764,942,089)	-
31 DE DEZEMBRO DE 2011 31 DECEMBER 2011	1,692,106,141	1,459,119,577	5,635,988	424,350,041	3,581,211,747
DEPRECIACÃO ACUMULADA ACCUMULATED DEPRECIATION					
1 DE JANEIRO DE 2011 1 JANUARY 2011	138,686,628	479,073,918	-	-	617,760,546
DEPRECIACÃO DO EXERCÍCIO DEPRECIATION FOR PERIOD	49,330,831	141,809,832	-	-	191,140,663
ALIENAÇÕES E ABATES DISPOSALS AND WRITE-OFFS/DOWNS	(874,222)	(32,811,227)	-	-	(33,685,449)
RECLASSIFICAÇÕES RECLASSIFICATIONS	7,683,733	116,862	-	-	7,800,595
31 DE DEZEMBRO DE 2011 31 DECEMBER 2011	194,826,970	588,189,385	-	-	783,016,355
VALOR LÍQUIDO NET AMOUNTS					
1 DE JANEIRO DE 2011 1 JANUARY 2011	1,113,963,266	479,639,293	5,635,988	289,305,226	1,888,543,773
31 DE DEZEMBRO DE 2011 31 DECEMBER 2011	1,497,279,171	870,930,192	5,635,988	424,350,041	2,798,195,392



O movimento ocorrido nos outros activos tangíveis do BCI durante o exercício de 2012 e 2011 foi o seguinte:

Information on BCI's other tangible assets account movements for 2012 and 2011 is set out below:

	IMÓVEIS EM USO PROPERTY IN USE	EQUIPAMENTO EQUIPMENT	OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS OTHER TANGIBLE ASSETS	ACTIVOS EM CURSO ASSETS IN PROGRESS	TOTAL
CUSTO COST					
1 DE JANEIRO DE 2012 1 JANUARY 2012	1,636,003,851	1,351,666,780	5,635,988	214,011,747	3,207,318,366
AQUISIÇÕES ACQUISITIONS	12,863,661	48,643,636	-	424,858,975	486,366,272
ALIENAÇÕES E ABATES DISPOSALS AND WRITE-OFFS/DOWNS	(4,814,302)	(27,904,810)	-	-	(32,719,112)
RECLASSIFICAÇÕES (II) RECLASSIFICATIONS (II)	20,965,512	15,757,451	(407,834)	6,788,292	43,103,421
TRANSFERÊNCIAS TRANSFERS	305,588,914	131,520,480	-	(437,109,395)	-
31 DE DEZEMBRO DE 2012 31 DECEMBER 2012	1,970,607,636	1,519,683,537	5,228,154	208,549,619	3,704,068,947
DEPRECIACÃO ACUMULADA ACCUMULATED DEPRECIATION					
1 DE JANEIRO DE 2012 1 JANUARY 2012	180,092,436	555,091,078	-	-	735,183,515
DEPRECIACÃO DO EXERCÍCIO DEPRECIATION FOR PERIOD	67,892,784	170,467,537	-	-	238,360,321
ALIENAÇÕES E ABATES DISPOSALS AND WRITE-OFFS/DOWNS	(823,218)	(1,502,199)	-	-	(2,325,418)
RECLASSIFICAÇÕES RECLASSIFICATIONS	(7,209,747)	(25,468,227)	-	-	(32,677,974)
31 DE DEZEMBRO DE 2012 31 DECEMBER 2012	2 39,952,255	698,588,189	-	-	938,540,443
VALOR LÍQUIDO NET AMOUNTS					
1 DE JANEIRO DE 2012 1 JANUARY 2012	1,455,911,415	796,575,702	5,635,988	214,011,747	2,472,134,851
31 DE DEZEMBRO DE 2012 31 DECEMBER 2012	1,730,655,381	821,095,348	5,228,154	208,549,619	2,765,528,504
CUSTO COST					
1 DE JANEIRO DE 2011 1 JANUARY 2011	1,196,547,605	893,183,156	5,635,988	289,305,226	2,384,671,975
AQUISIÇÕES ACQUISITIONS	15,604,350	150,186,315	9,997	829,959,854	995,760,516
ALIENAÇÕES E ABATES DISPOSALS AND WRITE-OFFS/DOWNS	(11,363,921)	(49,281,397)	-	-7,205,745	(67,851,063)
RECLASSIFICAÇÕES RECLASSIFICATIONS	27,842,437	9,996	-9,997	-133,105,498	(105,263,062)
TRANSFERÊNCIAS TRANSFERS	407,373,380	357,568,709	-	-764,942,090	-
31 DE DEZEMBRO DE 2011 31 DECEMBER 2011	1,636,003,851	1,351,666,779	5,635,988	214,011,747	3,207,318,366
DEPRECIACÃO ACUMULADA ACCUMULATED DEPRECIATION					
1 DE JANEIRO DE 2011 1 JANUARY 2011	129,838,119	459,384,991	-	-	589,223,110
DEPRECIACÃO DO EXERCÍCIO DEPRECIATION FOR PERIOD	48,208,234	128,226,159	-	-	176,434,393
ALIENAÇÕES E ABATES DISPOSALS AND WRITE-OFFS/DOWNS	(874,222)	-32,636,931	-	-	(33,511,153)
RECLASSIFICAÇÕES RECLASSIFICATIONS	8,805,640	116,862	-	-	8,922,502
31 DE DEZEMBRO DE 2011 31 DECEMBER 2011	1 85,977,771	555,091,081	-	-	741,068,852
VALOR LÍQUIDO NET AMOUNTS					
1 DE JANEIRO DE 2011 1 JANUARY 2011	1,066,709,486	433,798,165	5,635,988	289,305,226	1,795,448,865
31 DE DEZEMBRO DE 2011 31 DECEMBER 2011	1,450,026,080	796,575,698	5,635,988	214,011,747	2,466,249,514

i. Aquisições: o incremento desta rubrica é influenciado significativamente pelo registo dos investimentos efectuados no período de construção e reabilitação de edifícios arrendados e na aquisição de equipamento diverso

ii. Alienações e abates: foi refletido nesta rubrica o abate de viaturas e de dois edifícios arrendados cujo os balcões foram transferidos para outros edifícios (Balcão ISPU e VIP).

i. Acquisitions: the increase of this account was significantly influenced by the registration of investments made in the period on the construction and redevelopment of rented buildings and acquisition of various items of equipment.

ii. Disposals and write-offs/downs: write-offs/downs of vehicles and two rented buildings whose counters were transferred to other buildings (ISPU and VIP counters) were recorded in this account.



3.10 Activos intangíveis

Esta rubrica a 31 de Dezembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 apresentava a seguinte decomposição:

3.10 Intangible assets

This account, at 31 December 2012 and 31 December 2011, comprised the following:

	GRUPO GROUP		BCI	
	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11
SISTEMA AUTOMÁTICO DE TRATAMENTO DE DADOS AUTOMATIC DATA PROCESSING SYSTEM	209,772,871	201,180,738	191,444,549	185,041,507
OUTROS ACTIVOS INTANGÍVEIS OTHER INTANGIBLE ASSETS	256,280,000	233,790,000	256,280,000	-
ACTIVOS INTANGÍVEIS EM CURSO INTANGIBLE ASSETS IN PROGRESS	145,193,386	56,652,605	145,193,386	56,652,605
	611,246,257	491,623,343	592,917,935	241,694,112
AMORTIZAÇÕES DEPRECIATION	(103,938,599)	(58,085,563)	(103,938,599)	(58,085,563)
	507,307,658	433,537,780	488,979,336	183,608,549

O movimento ocorrido nos activos intangíveis do grupo durante o exercício de 2012 foi o seguinte:

Information on movements in the group's intangible assets accounts in 2012 is set out below:

	SISTEMA AUTOMÁTICO DE TRATAMENTO DE DADOS AUTOMATIC DATA PROCESSING SYSTEM	OUTROS ACTIVOS INTANGÍVEIS OTHER INTANGIBLE ASSETS	ACTIVOS INTANGÍVEIS EM CURSO INTANGIBLE ASSETS IN PROGRESS	TOTAL
CUSTO COST				
EM 1 DE JANEIRO 2012 AT 1 JANUARY 2012	201,180,738	233,790,000	56,652,605	491,623,343
ADIÇÕES ADDITIONS	212,765	-	104,540,807	104,753,572
TRANSFERÊNCIAS TRANSFERS	3,975,841	-	(3,975,841)	-
ABATES WRITE-OFFS/DOWNS	(17,595,069)	-	-	(17,595,069)
RECLASSIFICAÇÕES (III) RECLASSIFICATIONS (III)	21,998,596	22,490,000	(12,024,185)	32,464,411
	209,772,871	256,280,000	145,193,386	611,246,257
AMORTIZAÇÃO E IMPARIDADE DEPRECIATION AND IMPAIRMENT				
EM 1 DE JANEIRO 2012 AT 1 JANUARY 2012	58,085,563	-	-	58,085,563
GASTO DO PERÍODO SPENT IN PERIOD	56,041,676	-	-	56,041,676
RECLASSIFICAÇÕES RECLASSIFICATIONS	7,012,290	-	-	7,012,290
ABATES WRITE-OFFS/DOWNS	(17,200,930)	-	-	(17,200,930)
	103,938,599	-	-	103,938,599
SALDO EM 31.12.2012 BALANCE AT 31.12.2012	105,834,272	256,280,000	145,193,386	507,307,658

	SISTEMA AUTOMÁTICO DE TRATAMENTO DE DADOS AUTOMATIC DATA PROCESSING SYSTEM	OUTROS ACTIVOS INTANGÍVEIS OTHER INTANGIBLE ASSETS	ACTIVOS INTANGÍVEIS EM CURSO INTANGIBLE ASSETS IN PROGRESS	TOTAL
CUSTO COST				
EM 1 DE JANEIRO 2011 AT 1 JANUARY 2011	38,166,020	-	122,154,058	160,320,078
ADIÇÕES ADDITIONS	6,060,521	-	104,949,559	111,010,080
TRANSFERÊNCIAS TRANSFERS	148,306,380	-	(148,306,380)	-
RECLASSIFICAÇÕES (III) RECLASSIFICATIONS (III)	8,647,817	233,790,000	(22,144,632)	220,293,185
	201,180,738	233,790,000	56,652,605	491,623,343
AMORTIZAÇÃO E IMPARIDADE DEPRECIATION AND IMPAIRMENT				
EM 1 DE JANEIRO 2011 AT 1 JANUARY 2011	27,356,854	-	-	27,356,854
GASTO DO PERÍODO SPENT IN PERIOD	36,824,758	-	-	36,824,758
RECLASSIFICAÇÕES RECLASSIFICATIONS	(6,096,049)	-	-	(6,096,049)
	58,085,563	-	-	58,085,563
SALDO EM 31.12.2011 BALANCE AT 31.12.2011	143,095,175	233,790,000	56,652,605	433,537,780



O movimento ocorrido nos activos intangíveis do Banco durante o exercício de 2012 foi o seguinte:

Information on movements in the bank's intangible assets accounts in 2012 is set out below:

	SISTEMA AUTOMÁTICO DE TRATAMENTO DE DADOS AUTOMATIC DATA PROCESSING SYSTEM	OUTROS ACTIVOS INTANGÍVEIS OTHER INTANGIBLE ASSETS	ACTIVOS INTANGÍVEIS EM CURSO INTANGIBLE ASSETS IN PROGRESS	TOTAL
CUSTO COST				
EM 1 DE JANEIRO 2012 AT 1 JANUARY 2012	185,041,507	-	56,652,605	241,694,112
ADIÇÕES ADDITIONS	212,765	-	104,540,807	104,753,572
TRANSFERÊNCIAS TRANSFERS	3,975,841	-	(3,975,841)	-
ABATES WRITE-OFFS/DOWNS	(17,595,069)	-	-	(17,595,069)
RECLASSIFICAÇÕES (III) RECLASSIFICATIONS (III)	19,809,504	256,280,000	(12,024,186)	264,065,318
	191,444,549	256,280,000	145,193,386	592,917,935
AMORTIZAÇÃO E IMPARIDADE DEPRECIATION AND IMPAIRMENT				
EM 1 DE JANEIRO 2012 AT 1 JANUARY 2012	58,085,564	-	-	58,085,564
GASTO DO PERÍODO SPENT IN PERIOD	50,131,324	-	-	50,131,324
RECLASSIFICAÇÕES RECLASSIFICATIONS	12,922,641	-	-	12,922,641
ALIENAÇÕES WRITE-OFFS/DOWNS	(17,200,930)	-	-	(17,200,930)
	103,938,599	-	-	103,938,599
SALDO EM 31.12.2012 BALANCE AT 31.12.2012	87,505,950	256,280,000	145,193,386	488,979,336

	SISTEMA AUTOMÁTICO DE TRATAMENTO DE DADOS AUTOMATIC DATA PROCESSING SYSTEM	OUTROS ACTIVOS INTANGÍVEIS OTHER INTANGIBLE ASSETS	ACTIVOS INTANGÍVEIS EM CURSO INTANGIBLE ASSETS IN PROGRESS	TOTAL
CUSTO COST				
EM 1 DE JANEIRO 2011 AT 1 JANUARY 2011	38,166,020	-	122,154,058	160,320,078
ADIÇÕES ADDITIONS	6,060,521	-	104,949,559	111,010,080
TRANSFERÊNCIAS TRANSFERS	148,306,380	-	(148,306,380)	-
RECLASSIFICAÇÕES (III) RECLASSIFICATIONS (III)	(7,491,413)	-	(22,144,632)	(29,636,045)
	185,041,507	0	56,652,605	241,694,112
AMORTIZAÇÃO E IMPARIDADE DEPRECIATION AND IMPAIRMENT				
EM 1 DE JANEIRO 2011 AT 1 JANUARY 2011	27,356,855	-	-	27,356,855
GASTO DO PERÍODO SPENT IN PERIOD	30,728,708	-	-	30,728,708
	58,085,563	-	-	58,085,563
SALDO EM 31.12.2011 BALANCE AT 31.12.2011	126,955,944	0	56,652,605	183,608,549

Nos períodos em análise, os activos intangíveis em curso referem-se, essencialmente, a despesas incorridas com o desenvolvimento de aplicações informáticas que não tinham ainda entrado em funcionamento nestas datas.

Foi reclassificado para esta rubrica, o montante referente ao DUAT do terreno da TIP TOP, dissolvida por incorporação dos seus activos no BCI.

Intangible assets in progress in the period under analysis essentially refer to expenses incurred on the development of software which had not come into operation on the said dates.

The amount of the DUAT of the TIP TOP land, which company was dissolved and its assets incorporated into BCI, was reclassified in this account.



3.11 Activos por impostos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

3.11 Tax assets

This account comprises the following:

	GRUPO GROUP		BCI	
	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11
ACTIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES CURRENT TAX ASSETS				
IRPC A RECUPERAR IRPC REBATE	50,929,964	39,279,434	32,638,034	38,968,265
ACTIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS DEFERRED TAX ASSETS				
POR DIFERENÇAS TEMPORÁRIAS TEMPORARY DIFFERENCES	1,050,670	1,211,904	-	1,148,826
	51,980,634	40,491,338	32,638,034	40,117,091

O movimento ocorrido na rubrica Activos por impostos diferidos do Grupo durante os exercícios de 2012 e 2011 foi o seguinte:

Information on the group's deferred tax accounts movements for 2012 and 2011 is set out below:

	31-DEZ-11 31-DEC-11	POR RESULTADOS PROFIT OR LOSS		POR FUNDOS PRÓPRIOS OWN FUNDS			31-DEZ-12 31-DEC-12
		GASTOS EXPENDITURE	RENDIMENTOS INCOME	AUMENTOS INCREASES	DIMINUIÇÕES DECREASES	OUTROS OTHERS	
IMPOSTOS DIFERIDOS ACTIVOS DEFERRED TAX ASSETS							
ACTIVOS FINANCIEROS DISPONÍVEIS PARA VENDA AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	1,148,826	-	-	-	(1,148,826)	-	-
POR DIFERENÇAS DE CAMBIOS EXCHANGE RATE DIFFERENCES	63,078	-	1,017,043	-	-	2,004,635	1,050,670
	1,211,904	-	-	-	(1,148,826)	-	1,050,670

	31-DEZ-10 31-DEC-10	POR RESULTADOS PROFIT OR LOSS		POR FUNDOS PRÓPRIOS OWN FUNDS			31-DEZ-11 31-DEC-11
		GASTOS EXPENDITURE	RENDIMENTOS INCOME	AUMENTOS INCREASES	DIMINUIÇÕES DECREASES	OUTROS OTHERS	
IMPOSTOS DIFERIDOS ACTIVOS DEFERRED TAX ASSETS							
IMOBILIZADO INCORPÓREO INTANGIBLE ASSETS	182,370	(182,370)	-	-	-	-	-
ACTIVOS FINANCIEROS DISPONÍVEIS PARA VENDA AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	2,075,188	(2,075,188)	-	1,148,826	-	-	1,148,826
IMPARIIDADE DE ACTIVOS DETIDOS PARA VENDA IMPAIRMENT ON HELD FOR SALE ASSETS	401,566	(401,566)	-	-	-	-	-
POR DIFERENÇAS DE CAMBIOS EXCHANGE RATE DIFFERENCES		27,322	-	-	-	35,757	63,078
	2,659,124	(2,631,802)	-	1,148,826	-	-	1,211,904



O movimento ocorrido nos impostos diferidos activos do Banco durante os exercícios de 2012 e 2011 foi o seguinte:

The following table provides details and information on the bank's deferred tax assets movements in 2012 and 2011:

	31-DEZ-11 31-DEC-11	POR RESULTADOS PROFIT OR LOSS		POR FUNDOS PRÓPRIOS OWN FUNDS		31-DEZ-12 31-DEC-12
		GASTOS EXPENDITURE	RENDIMENTOS INCOME	AUMENTOS INCREASES	DIMINUIÇÕES DECREASES	
IMPOSTOS DIFERIDOS ACTIVOS DEFERRED TAX ASSETS						
ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	1,148,826	-	-	-	(1,148,826)	-
	1,148,826	-	-	-	(1,148,826)	-

	31-DEZ-10 31-DEC-10	POR RESULTADOS PROFIT OR LOSS		POR FUNDOS PRÓPRIOS OWN FUNDS		31-DEZ-11 31-DEC-11
		GASTOS EXPENDITURE	RENDIMENTOS INCOME	AUMENTOS INCREASES	DIMINUIÇÕES DECREASES	
IMPOSTOS DIFERIDOS ACTIVOS DEFERRED TAX ASSETS						
IMOBILIZADO INCORPÓREO INTANGIBLE ASSETS	182,370	(182,370)	-	-	-	-
ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	2,075,188	(2,075,188)	-	1,148,826	-	1,148,826
IMPARIDADE DE ACTIVOS DETIDOS PARA VENDA IMPAIRMENT ON HELD FOR SALE ASSETS	401,566	(401,566)	-	-	-	-
	2,659,124	(2,659,124)	-	1,148,826	-	1,148,826

3.12 Outros activos

3.12 Other assets

A rubrica de outros activos apresenta a seguinte composição:

Information on the other assets account is set out below:

	GRUPO GROUP		BCI	
	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11
DEVEDORES E OUTRAS APLICAÇÕES DEBTORS AND OTHER LOANS AND ADVANCES				
DEVEDORES EMPRESAS DO GRUPO DEBTORS - GROUP COMPANIES	-	-	264,671,266	217,138,080
OUTROS DEVEDORES RESIDENTES OTHER RESIDENT DEBTORS	98,534,005	47,897,723	98,534,005	47,897,723
DEVEDORES NÃO RESIDENTES NON-RESIDENT DEBTORS	351,318	1,360,732	351,318	1,360,732
	98,885,323	49,258,455	363,556,589	266,396,535
RENDIMENTOS A RECEBER INCOME RECEIVABLE				
OUTROS RENDIMENTOS A RECEBER OTHER INCOME RECEIVABLE	40,777,699	38,148,886	40,777,699	38,148,886
	40,777,699	38,148,886	40,777,699	38,148,886
DESPESAS COM ENCARGOS DIFERIDOS DEFERRED EXPENDITURE				
RENDAS RENTS	44,133,873	48,346,740	44,133,873	48,346,740
SEGUROS INSURANCE	130,109	297,044	130,109	297,044
OUTRAS DESPESAS COM ENCARGOS DIFERIDOS OTHER DEFERRED EXPENDITURE	30,790,416	41,417,819	30,790,416	41,417,819
	75,054,398	90,061,603	75,054,398	90,061,603
OUTRAS CONTAS DE REGULARIZAÇÃO OTHER ACCRUAL ACCOUNTS				
CONTAS DE COMPENSAÇÃO OFFSET ACCOUNTS	-	-	-	-
TRANSFERÊNCIAS TRANSFERS	-	198,238,372	-	198,238,372
OUTRAS CONTAS INTERNAS OTHER INTERNAL ACCOUNTS	12,561,548	44,277,187	40,644,378	74,680,755
	12,561,548	242,515,559	40,644,378	272,919,127
IMPARIDADE IMPAIRMENT				
	(62,117,038)	(38,815,799)	(62,117,038)	(38,815,799)
	165,161,930	381,168,704	457,916,026	628,710,352



A redução na rubrica de compensação interbancária é explicada pela regularização em 2012 dos movimentos recebidos no final do ano de 2011 (30 e 31 de Dezembro).

Na rubrica outros proveitos a receber estão incluídas as comissões a receber de administração de valores de terceiros.

A imparidade para devedores e outras aplicações e outras contas de regularização em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 apresentou a seguinte evolução:

The reduction of the interbank clearing account is explained by the settlement, in 2012, of movements received at the end of 2011 (30 and 31 December).

The other receivables account includes commissions to be received on custodian services.

Information on impairment on debtors and other investments and other prepayments and accrued income accounts at 31 December 2012 and 2011 is set out below:

	GRUPO GROUP		BCI	
	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11
SALDO EM 1 DE JANEIRO BALANCE AT 1 JANUARY	38,815,799	26,153,656	38,815,799	26,153,656
REVERSÕES REVERSALS	(7,341,737)	(25,224,983)	(7,341,737)	(25,224,983)
UTILIZAÇÕES USE	(7,526,537)		(7,526,537)	-
REFORÇO DA IMPARIDADE NO ANO INCREASE IN IMPAIRMENT FOR PERIOD	38,169,513	37,887,126	38,169,513	37,887,126
	62,117,038	38,815,799	62,117,038	38,815,799

3.13 Recursos de outras instituições de crédito

Esta rubrica tem a seguinte composição:

3.13 Other credit institutions' resources

This account comprises the following

	GRUPO GROUP		BCI	
	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11
RECURSOS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NO PAÍS CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES IN MOZAMBIQUE				
DEPÓSITOS DEPOSITS	422,217,477	274,191,702	414,545,678	269,590,358
JUROS A PAGAR INTERES PAYABLE	21,233,660	11,313,108	21,233,660	11,313,108
	443,451,137	285,504,810	435,779,338	280,903,466
RECURSOS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NO ESTRANGEIRO CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES ABROAD				
DEPÓSITOS DEPOSITS	520,310,636	14,568,121	520,310,636	14,568,121
OUTROS RECURSOS OTHER RESOURCES	243,188,079	544,149,881	243,188,079	544,149,881
EMPRÉSTIMOS LOANS	3,449,998,423	3,161,891,111	3,449,998,423	3,161,891,111
JUROS A PAGAR INTERES PAYABLE	27,240,657	25,337,473	27,240,657	25,337,473
	4,240,737,795	3,745,946,586	4,240,737,795	3,745,946,586
	4,684,188,932	4,031,451,397	4,676,517,133	4,026,850,052

No intuito de melhorar a gestão da liquidez, nomeadamente em termos de *gaps* de maturidade das operações, o BCI contratou diversos empréstimos de médio e longo prazo, garantindo deste modo o *funding* para operações activas de prazo semelhante.

To improve liquidity management, notably as regards maturity mismatches, BCI took out several medium and long term loans to guarantee funding for its lending operations with similar maturities.



Em 31 de Dezembro de 2012, existem quatro empréstimos em Dólares Americanos cujas taxas de juro mínimo e máxima são de 3,41% e 3,84%, respectivamente. Os depósitos nacionais remunerados possuem taxas de juros entre 1,5% a 12,8% e os depósitos internacionais não remunerados.

Todos os empréstimos são de taxa variável e indexadas a LIBOR.

3.14 Recursos de clientes

O Grupo tem a seguinte composição para esta rubrica:

	31-DEZ-12 31-DEC-12			31-DEZ-11 31-DEC-11		
	MOEDA NACIONAL DOMESTIC CURRENCY	MOEDA ESTRANGEIRA FOREIGN CURRENCY	TOTAL	MOEDA NACIONAL DOMESTIC CURRENCY	MOEDA ESTRANGEIRA FOREIGN CURRENCY	TOTAL
DEPÓSITOS À ORDEM SIGHT DEPOSIT	21,428,357,541	7,606,186,273	29,034,543,814	14,636,678,686	6,118,662,852	20,755,341,538
DEPÓSITOS COM PRÉ-AVISO ADVANCE NOTICE DEPOSITS	51,938,919	58,052,224	109,991,143	59,068,885	58,091,066	117,159,951
DEPÓSITOS A PRAZO TERM DEPOSITS	15,701,670,464	4,747,002,902	20,448,673,366	11,799,000,318	4,002,510,358	15,801,510,676
OUTROS DEPÓSITOS OTHER DEPOSITS	4,681,832	-	4,681,832	189,051,079	-	189,051,079
CHEQUES E ORDENS A PAGAR CHEQUES AND ORDERS PAYABLE	112,992,556	8,126,409	121,118,965	106,218,313	3,050,748	109,269,061
	37,299,641,312	12,419,367,808	49,719,009,120	26,790,017,281	10,182,315,024	36,972,332,305
JUROS A PAGAR INTEREST PAYABLE	420,674,372	16,869,981	437,544,353	427,618,463	23,473,009	451,091,472
	37,720,315,684	12,436,237,789	50,156,553,473	27,217,635,744	10,205,788,033	37,423,423,777

O Banco tem a seguinte composição para esta rubrica:

The bank's account comprises the following:

	31-DEZ-12 31-DEC-12			31-DEZ-11 31-DEC-11		
	MOEDA NACIONAL DOMESTIC CURRENCY	MOEDA ESTRANGEIRA FOREIGN CURRENCY	TOTAL	MOEDA NACIONAL DOMESTIC CURRENCY	MOEDA ESTRANGEIRA FOREIGN CURRENCY	TOTAL
DEPÓSITOS À ORDEM SIGHT DEPOSIT	21,439,983,686	7,610,124,518	29,050,108,204	14,646,567,364	6,128,458,144	20,775,025,508
DEPÓSITOS COM PRÉ-AVISO ADVANCE NOTICE DEPOSITS	51,938,919	58,052,224	109,991,143	59,068,885	58,091,066	117,159,951
DEPÓSITOS A PRAZO TERM DEPOSITS	15,701,670,464	4,747,002,902	20,448,673,366	11,799,000,318	4,002,510,358	15,801,510,676
OUTROS DEPÓSITOS OTHER DEPOSITS	4,681,832	-	4,681,832	189,051,079	-	189,051,079
CHEQUES E ORDENS A PAGAR CHEQUES AND ORDERS PAYABLE	112,992,556	8,126,409	121,118,965	106,218,313	3,050,748	109,269,061
	37,311,267,457	12,423,306,053	49,734,573,510	26,799,905,959	10,192,110,316	36,992,016,275
JUROS A PAGAR INTEREST PAYABLE	420,674,372	16,869,981	437,544,353	427,618,463	23,473,009	451,091,472
	37,731,941,829	12,440,176,034	50,172,117,863	27,227,524,422	10,215,583,325	37,443,107,747



A maturidade das operações a prazo, incluindo os depósitos com pré-aviso, apresentavam a seguinte estrutura:

The maturity structure of term deposits, including deposits requiring advance notice of withdrawal is set out below:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11
ATÉ 1 MÊS UP TO 1 MONTH	5,663,050,297	10,051,350,032	5,663,050,297	10,051,350,032
ENTRE 1 E 3 MESES FROM 1 TO 3 MONTHS	8,016,031,245	2,543,562,777	8,016,031,245	2,543,562,777
ENTRE 3 MESES E 1 ANO FROM 3 MONTHS TO 1 YEAR	6,573,118,169	3,075,070,342	6,573,118,169	3,075,070,342
ENTRE 1 E 3 ANOS FROM 1 TO 3 YEARS	203,451,648	170,442,010	203,451,648	170,442,010
SUPERIOR 3 ANOS MORE THAN 3 YEARS	103,013,150	78,245,465	103,013,150	78,245,465
	20,558,664,509	15,918,670,627	20,558,664,509	15,918,670,627

3.15 Recursos consignados

3.15 Consigned resources

Esta rubrica tem a seguinte composição:

This account comprises the following:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11
USAID USAID	16,627,394	18,123,986	16,627,394	18,123,986
PODE - PROJECTO PARA O DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL PODE (BUSINESS DEVELOPMENT PROJECT)	-	130,354	-	130,354
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO MINISTRY OF INDUSTRY AND COMMERCE	40,940	40,940	40,940	40,940
ANE/FUNDO DE ESTRADAS ANE/FUNDO DE ESTRADAS	5,358,786,919	2,704,358,569	5,358,786,919	2,704,358,569
OUTROS OTHER	32,513,567	20,601,747	32,513,567	20,601,747
	5,407,968,820	2,743,255,596	5,407,968,820	2,743,255,596

Os recursos consignados USAID, são fundos sob gestão das entidades do Governo de Moçambique (MIC e MINAG), destinados ao apoio a Agricultura e às empresas agro-processadoras de Castanha de Cajú.

USAID consigned resources are government of Mozambique (MIC and MINAG) managed funds to support agriculture and cashew nut agro-processing companies.

Os recursos consignados ANE/Fundo de Estradas, são fundos sob gestão do Administração Nacional de Estradas destinados a apoiar o desenvolvimento de infra-estruturas.

ANE/Fundo de Estradas consigned resources are funds under the management of the National Roads Authority for infrastructure purposes.

3.16 Empréstimos subordinados

3.16 Subordinated loans

This account comprises the following:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11
EMPRÉSTIMOS SUBORDINADOS SUBORDINATED LOANS				
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	188,462,713	172,967,444	188,462,713	172,967,444
BANCO BPI, SA	110,859,930	101,745,555	110,859,930	101,745,555
IFC	253,223,546	232,523,820	253,223,546	232,523,820
	552,546,189	507,236,819	552,546,189	507,236,819



O reembolso do capital dos empréstimos concedidos pelos accionistas (CGD e BPI) efectuar-se-á em 30 de Julho de 2018. Os mesmos encontram-se remunerados à taxa Libor 3M, acrescida do *spread* de 3%, vencendo juros trimestralmente.

O reembolso do capital do empréstimo concedido pelo IFC efectuar-se-á em 15 de Junho de 2015, com vencimento de juros trimestrais e com remuneração à taxa Libor 3M, acrescida do *spread* de 3%.

3.17 Títulos de dívida

Esta rubrica tem o seguinte detalhe:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11
OBRIGAÇÕES BCI 2009 BCI 2009 BONDS	200,000,000	200,000,000	200,000,000	200,000,000
OBRIGAÇÕES BCI 2011 BCI 2011 BONDS	916,600,000	916,600,000	916,600,000	916,600,000
JUROS A PAGAR INTEREST PAYABLE	2,144,072	6,640,625	2,144,072	6,640,625
	1,118,744,072	1,123,240,625	1,118,744,072	1,123,240,625

Em 2009 o BCI procedeu à emissão de 2.000.000 de obrigações subordinadas no valor nominal de 100 Meticais cada. A taxa de juro corresponde à taxa média ponderada por maturidade e montantes das últimas seis emissões de Bilhetes do Tesouro, com prazo igual ou superior a 90 dias, apurada no segundo dia útil anterior à data de início de cada um dos períodos de contagem de juros, acrescida de 1% e arredondada para 1/16 de ponto percentual superior. O empréstimo será reembolsado de uma só vez, ao par, a 16 de Abril de 2019, excepto se se tiver verificado o reembolso antecipado integral.

Em 2011 o BCI procedeu a emissão de um empréstimo obrigacionista no valor de Mil milhões de Meticais, tendo cada obrigação o valor nominal de 100 Meticais. A taxa de juro nominal aplicável nesse período de contagem de juros será igual à taxa da Facilidade Permanente de Cedência de fundos do Banco de Moçambique (FPC), apurada no segundo dia útil anterior à data de início de cada um dos períodos de contagem de juros acrescida de uma margem de 4%. O empréstimo será reembolsado de uma só vez, ao par, a 30 de Junho de 2016, excepto se se tiver verificado o reembolso antecipado integral.

The repayment of capital on loans from shareholders CGD and BPI is scheduled for 30 July 2018. Quarterly interest at the Libor 3 month rate plus a spread of 3% is charged on these loans.

The IFC loan with quarterly interest at the Libor 3 month rate plus a spread of 3% will be repaid on 15 June 2015.

3.17 Debt securities

The following is a breakdown of this account:

BCI issued 2,000,000 subordinated bonds for a nominal amount of 100 meticais each in 2009. The corresponding interest rate is the average weighted rate, by maturity and amounts, of the last six treasury bill issues with a maturity of 90 days or more, determined on the second working day prior to the start date of each of the interest counting periods, plus 1% and rounded up to the nearest highest sixteenth percentage point. The loan shall be repaid in a lump sum, at par, on 16 April 2019, unless repaid in full at an earlier date.

BCI issued a bond loan for the amount of 1 billion meticais, in 2011 with each bond having a nominal value of 100 meticais. The nominal interest rate applicable in the interest counting period is equal to the rate on the Bank of Mozambique's standing lending facility, determined on the second working day prior to the start date of each of the interest counting periods, plus a spread of 4%. The loan shall be repaid in a lump sum, at par, on 30 June 2016, unless repaid in full at an earlier date.



3.18 Passivos por impostos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

3.18 Tax liabilities

This account comprises the following:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11
PASSIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES CURRENT TAX LIABILITIES				
IRPC A PAGAR IRPC PAYABLE	18,884,177	63,533,988	14,910,090	52,897,021
PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS DEFERRED TAX LIABILITIES				
POR DIFERENÇAS TEMPORÁRIAS TEMPORARY DIFFERENCES	40,865,902	1,678,250	40,859,596	1,642,493
	59,750,079	65,212,238	55,769,686	54,539,514

3.19 Outros passivos

A rubrica de outros passivos apresenta a seguinte composição:

3.19 Other liabilities

Information on the composition of the other liabilities account is set out below:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11
CREDORES CREDITORS				
FORNECEDORES SUPPLIERS	106,578,648	36,676,738	106,578,648	36,676,738
OUTROS CREDORES (I) OTHER CREDITORS (I)	26,587,375	64,575,251	31,974,524	65,501,016
IMPOSTOS RETIDOS RETAINED TAX	80,945,005	81,994,241	80,945,005	81,994,241
	214,111,028	183,246,230	219,498,177	184,171,995
RESPONSABILIDADES COM PENSÕES PENSION LIABILITIES				
RESPONSABILIDADES POR SERVIÇOS PASSADOS (II) LIABILITIES FOR PAST SERVICES (II)	94,479,744	61,897,970	94,479,744	61,897,970
	94,479,744	61,897,970	94,479,744	61,897,970
ENCARGOS A PAGAR COSTS PAYABLE				
GASTOS COM PESSOAL (III) STAFF COSTS (III)	173,797,335	173,537,634	173,797,335	173,537,634
OUTROS ENCARGOS A PAGAR (IV) OTHER COSTS PAYABLE (IV)	229,032,798	194,781,092	253,102,730	202,852,022
	402,830,133	368,318,726	426,900,065	376,389,656
RECEITAS COM RENDIMENTOS DIFERIDOS DEFERRED INCOME				
OUTRAS RECEITAS COM RENDIMENTOS DIFERIDOS OTHER DEFERRED REVENUES	40,814,809	34,299,072	40,814,809	34,299,072
	40,814,809	34,299,072	40,814,809	34,299,072
OUTRAS CONTAS DE REGULARIZAÇÃO OTHER ACCRUAL ACCOUNTS				
CONTAS DE COMPENSAÇÃO (V) OTHER DEFERRED INCOME	11,353,578	-	742,044,419	-
TRANSFERÊNCIAS TRANSFERS	-	-	-	-
OUTRAS CONTAS INTERNAS (VI) OTHER INTERNAL ACCOUNTS (VI)	85,590,049	14,579,241	(682,386,746)	-
	96,943,627	14,579,241	59,657,673	-
	849,179,341	662,341,239	841,350,468	656,758,693

A rubrica de Outros Credores inclui, fundamentalmente:

(i) Outros credores: é registado nesta rubrica o montante relativo a operações com terceiros aguardando liquidação.

(ii) Responsabilidades por serviços passados: Ao abrigo do Acordo Colectivo de Trabalho (ACT) em vigor no sector bancário subscrito pelo Ex-BF, os colaboradores contratados localmente ou as suas famílias têm o direito a prestações pecuniárias a título de reforma por velhice, invalidez e sobrevivência.

The other creditors account fundamentally includes:

(i) Other creditors: the amount of operations with third parties pending settlement is posted to this account:

(ii) Liabilities for past services: under the terms of the collective labour agreement in force for the banking sector to which the former BF is a signatory, local employees or their families are entitled to cash payments in the form of old age, disability and survivors' pensions.



De acordo com a política contabilística adoptada pelo Banco, a responsabilidade por pensões de reforma dos colaboradores baseada no cálculo do valor actuarial dos benefícios projectados é analisada como segue:

According to the accounting policy adopted by the bank, liability for the retirement pensions of staff based on the calculation of the actuarial value of the projected benefits is analysed below:

	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11
RESPONSABILIDADE COM SERVIÇOS PASSADOS LIABILITIES FOR PAST SERVICES	85,546,744	44,194,115
RESPONSABILIDADE COM REFORMAS PENSION LIABILITIES	8,933,000	7,580,000
RESPONSABILIDADES POR SERVIÇOS TOTAIS LIABILITIES FOR TOTAL SERVICES	94,479,744	51,744,115
CUSTO DE ANO ANNUAL COST	9,385,000	9,944,750

Pressupostos de base utilizados no cálculo do valor actuarial das responsabilidades são analisados como segue:

Base assumptions used for the actuarial calculation of liabilities are analysed as follows:

	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11
NÚMERO DE TRABALHADORES ACTIVOS NUMBER OF ACTIVE WORKERS	89	86
NÚMERO DE REFORMADOS NUMBER OF RETIREES	2	2
IDADE NORMAL DE REFORMA STANDARD RETIREMENT AGE		
HOMENS MEN	60	60
MULHERES WOMEN	55	55
CRESCIMENTO SALARIAL WAGES GROWTH	5%	5%
CRESCIMENTO DE PENSÕES PENSIONS GROWTH	3%	3%
TAXA DE DESCONTO DISCOUNT RATE	10%	15%

Aos trabalhadores do BCI abrangidos pelo plano de pensões ser-lhes-á atribuído um complemento de pensão, calculado com base na aplicação do esquema de benefícios do ACT do Sector Bancário, deduzido das prestações que venham a receber do Instituto Nacional da Segurança Social.

BCI workers enrolled in the pension plan are paid a pension subsidy, calculated on the basis of the application of the benefits scheme attached to the collective labour agreement for the banking sector, less payments they receive from the National Social Security Institute.

As responsabilidades por serviços passados são calculadas em conformidade com o estabelecido na IAS 19.

Liabilities for past services are calculated in conformity with the dispositions of IAS 19.

Um plano de benefícios definidos é um plano de pensões que define uma quantia do benefício de pensões que um empregado terá direito a receber aquando da data da sua reforma, dependendo de um ou mais factores como a idade, anos de serviço e salário.

A defined benefit plan is a pension plan which defines the amount of a pension benefit an employee is entitled to receive upon retirement, depending on one or more factors such as age, number of years' service and salary.

O BCI aplica o método do "corredor" no reconhecimento dos ganhos e perdas actuariais.

BCI applies the "corridor" method for recognising actuarial gains and losses.

(iii) Gastos com pessoal: é registado fundamentalmente o subsídio de férias e o prémio de produtividade por pagar no ano seguinte.

(iii) Staff costs: fundamentally registering holiday subsidies and productivity bonuses payable in the following year.

(iv) Outros encargos a pagar: é registado nesta rubrica encargos diferidos relativos aos serviços prestados por diversos fornecedores.

(iv) Other costs payable: deferred costs for services provided by various suppliers are registered in this account.



(v) Contas de compensação interbancária: o saldo de 371.421.378 Meticais reflecte os movimentos recebidos no final do ano que serão compensados no início de 2013.

(vi) Outras contas internas: é registado nesta rubrica operações relativas a transferências diversas.

3.20 Provisões

O movimento ocorrido nas provisões durante os exercícios em análise foi o seguinte:

(v) Interbank clearing account: the balance of 371,421,378 meticais translated the movements received at the end of the year to be cleared in early 2013.

(vi) Other internal accounts: operations relative to various transfers are recorded in this account.

3.20 Provisions

Information on provisions movements for the years is set out below:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11
PROVISÕES PARA GARANTIAS E COMPROMISSOS PROVISIONS FOR GUARANTEES AND COMMITMENTS				
EM 1 DE JANEIRO AT 1 JANUARY	5,911,233	38,816,865	5,911,233	38,816,865
REFORÇO INCREASE	38,403,319	17,765,981	38,403,319	17,765,981
REVERSÕES REVERSALS	(27,344,890)	(50,671,613)	(27,344,890)	(50,671,613)
UTILIZAÇÕES USE	-	-	-	-
SUBTOTAL	16,969,662	5,911,233	16,969,662	5,911,233
PROVISÕES PARA OPERAÇÕES QUALIFICADAS PROVISIONS FOR QUALIFIED OPERATIONS				
EM 1 DE JANEIRO AT 1 JANUARY	68,114,273	65,747,860	68,114,273	65,747,860
REFORÇO INCREASE	9,247,929	2,517,310	9,247,929	2,517,310
REVERSÕES REVERSALS	-	-	-	-
UTILIZAÇÕES USE	(59,016,563)	(150,897)	(59,016,563)	(150,897)
SUBTOTAL	18,345,639	68,114,273	18,345,639	68,114,273
PROVISÕES DIVERSAS MISCELLANEOUS PROVISIONS				
EM 1 DE JANEIRO AT 1 JANUARY	42,310,336	48,370,078	42,310,336	48,370,078
REFORÇO INCREASE	32,844,680	20,677,371	32,844,680	20,677,371
REVERSÕES REVERSALS	(15,126,385)	(11,791,817)	(15,126,385)	(11,791,817)
UTILIZAÇÕES USE	(23,680,450)	(14,945,296)	(23,680,450)	(14,945,296)
SUBTOTAL	36,348,181	42,310,336	36,348,181	42,310,336
	71,663,482	116,335,842	71,663,482	116,335,842

As provisões para operações qualificadas dizem respeito a obrigações presentes do BCI, e têm como objectivo fazer face a responsabilidades futuras para com os garantes BPI e CGD no âmbito de operações identificadas no processo de fusão BCI e Ex-Fomento, a serem liquidadas aquando da recuperação integral dos créditos garantidos. Adicionalmente, incluem-se nas provisões os montantes associados às perdas estimadas pelo BCI nas operações de garantias assumidas.

O decréscimo das provisões para operações qualificadas com a Caixa Internacional deve-se, a redução da exposição de alguns mutuários.

Provisions for qualified operations refer to current BCI obligations with the objective of providing for future liabilities to its guarantors BPI and CGD in the sphere of operations identified in the BCI and former Fomento merger process, for settlement at the time of the integral recovery of collateralised credit. Provisions also include amounts associated with BCI's estimated losses on its guarantee issuing operations.

The decrease of provisions for qualified operations with Caixa Internacional derived from the reduction of exposure to several borrowers.



3.21 Capital social

Em 4 de Abril de 2012, a Assembleia Geral dos Accionistas aprovou um aumento de capital social do BCI de 1.900 Milhões para 3.000 Milhões de Meticais, através da emissão de 110.000.000 de acções ordinárias, com valor nominal de dez Meticais cada por incorporação de reservas.

A actual estrutura accionista do BCI – Banco Comercial e de Investimentos, S.A., decompõe-se conforme segue:

3.21 Share capital

The general meeting of shareholders, on 04 April 2012, approved an increase in BCI's share capital from 1.9 billion to 3 billion meticais, in the form of the issue of 110,000,000 ordinary shares, with a nominal value of 10 meticais each through an incorporation of reserves.

The following is a breakdown of BCI – Banco Comercial e de Investimentos, S.A.'s present equity structure:

ACCIONISTAS SHAREHOLDERS	31-DEZ-12 31-DEC-12			31-DEZ-11 31-DEC-11		
	Nº ACÇÕES NO. SHARES	% %	MONTANTE AMOUNT	Nº ACÇÕES NO. SHARES	% %	MONTANTE AMOUNT
PARBANCA. SGPS. SA	153,000,000	51.00%	1,530,000,000	96,900,000	51.00%	969,000,000
BPI	90,000,000	30.00%	900,000,000	57,000,000	30.00%	570,000,000
INSITEC	54,349,334	18.12%	543,493,340	34,421,245	18.12%	344,212,450
BCI (ACÇÕES PRÓPRIAS) BCI (TREASURY SHARES)	1,526,287	0.51%	15,262,870	966,644	0.51%	9,666,440
SIM - IMPAR	858,666	0.29%	8,586,660	543,822	0.29%	5,438,220
OUTROS OTHERS	265,713	0.08%	2,657,130	168,289	0.08%	1,682,890
	300.000.000	100%	3.000.000.000	190.000.000	100%	1.900.000.000

3.22 Reservas e Resultados transitados

O movimento ocorrido no Grupo na rubrica durante os períodos em análise foi o seguinte:

3.22 Reserves and retained earnings

The movement in this group account in the periods under analysis was as follows:

	RESERVA LEGAL LEGAL RESERVE	RESERVAS DE JUSTO VALOR FAIR VALUE RESERVES	OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS OTHER RESERVES AND RETAINED EARNINGS	TOTAL
SALDO 1 DE JANEIRO 2012 BALANCE AT 1 JANUARY 2012	497,732,382	2,602,255	727,635,814	1,227,970,451
RETENÇÃO DE RESULTADOS 2011 RETAINED EARNINGS 2011	141,042,741	-	621,579,080	762,621,821
OUTRAS TRANSAÇÕES OTHER TRANSACTIONS	-	114,829,159	(1,093,465,144)	(978,635,985)
SALDO 31 DE DEZEMBRO 2012 BALANCE AT 31 DECEMBER 2012	638,775,123	117,431,414	255,749,750	1,011,956,287
SALDO 1 DE JANEIRO 2011 BALANCE AT 1 JANUARY 2011	352,586,970	3,600,423	349,914,882	706,102,275
RETENÇÃO DE RESULTADOS 2010 RETAINED EARNINGS 2010	137,527,018	-	561,428,802	698,955,820
OUTRAS TRANSAÇÕES OTHER TRANSACTIONS	7,618,394	(998,168)	(81,293,234)	(74,673,008)
SALDO 31 DE DEZEMBRO 2011 BALANCE 31 DECEMBER 2011	497,732,382	2,602,255	830,050,450	1,330,385,087
CORRECÇÃO DE ERROS CORRECTION OF ERRORS			(102,414,636)	(102,414,636)
SALDO REEXPRESSO A 31 DE DEZEMBRO DE 2011 RESTATEMENT OF BALANCE AT 31 DECEMBER 2011	497,732,382	2,602,255	727,635,814	1,227,970,451



O movimento ocorrido no Banco na rubrica durante os períodos em análise foi o seguinte:

The movement in the bank's account in the periods under analysis was as follows:

	RESERVA LEGAL LEGAL RESERVE	RESERVAS DE JUSTO VALOR FAIR VALUE RESERVES	OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS OTHER RESERVES AND RETAINED EARNINGS	TOTAL
SALDO 1 DE JANEIRO 2012 BALANCE AT 1 JANUARY 2012	490,113,989	2,602,255	694,746,339	1,187,462,583
RETENÇÃO DE RESULTADOS 2011 RETAINED EARNINGS 2011	141,042,740	-	569,046,831	710,089,571
OUTRAS TRANSAÇÕES OTHER TRANSACTIONS	-	114,829,159	(1,092,850,628)	(978,021,469)
SALDO 31 DE DEZEMBRO 2012 BALANCE AT 31 DECEMBER 2012	631,156,729	117,431,414	170,942,542	919,530,685
SALDO 1 DE JANEIRO 2011 BALANCE AT 1 JANUARY 2011	352,586,971	3,600,423	300,744,586	656,931,980
RETENÇÃO DE RESULTADOS 2010 RETAINED EARNINGS 2010	137,527,018	-	550,108,073	687,635,091
OUTRAS TRANSAÇÕES OTHER TRANSACTIONS	-	(998,168)	(53,691,684)	(54,689,852)
SALDO 31 DE DEZEMBRO 2011 BALANCE 31 DECEMBER 2011	490,113,989	2,602,255	797,160,975	1,289,877,219
CORRECÇÃO DE ERROS CORRECTION OF ERRORS			(102,414,636)	(102,414,636)
SALDO REEXPRESSO A 31 DE DEZEMBRO DE 2011 RESTATEMENT OF BALANCE AT 31 DECEMBER 2011	490,113,989	2,602,255	694,746,339	1,187,462,583

A reserva de justo valor inclui as alterações no justo valor dos activos financeiros disponíveis para venda.

The fair value reserve includes changes to the fair value of available for sale financial assets.

Nos termos do art. 63º da Lei n.º 15/99 de 1 de Novembro, que regula o estabelecimento e o exercício da actividade das instituições de crédito e sociedades financeiras no país, uma fracção não inferior a 15% dos lucros líquidos apurados em cada exercício, deverá ser destinada à formação de uma reserva legal até ao limite do capital social.

Under the terms of article 63 of Law 15/99 of 1 November, which regulates the establishing and performance of the activities of credit institutions and financial companies, in Mozambique, a percentage of not less than 15% of each year's net profit is paid into a legal reserve up to the amount of share capital.

A distribuição de dividendos, no valor de 235.071.233 Meticais, equivalente a 25% do resultado líquido de 2011, resultou da deliberação da aplicação do resultado do exercício de 2011, aprovada pela Assembleia Geral em 17 de Fevereiro de 2012.

The payment of 235,071,233 meticals in dividends, comprising 25% of net income for 2011, was based on the resolution for the appropriation of net income for 2011, approved by the general meeting of shareholders on 17 February 2012.

A redução das reservas de reavaliação é explicada pela anulação de todos os lançamentos associados ao reconhecimento das reservas de reavaliação de imóveis, resultantes do erro contabilístico ocorrido em 2010, pelo reconhecimento indevido das reavaliações efectuadas para parte dos imóveis. Em conformidade com a IAS 1, houve necessidade de reimpressão da informação comparativa do ano anterior. O impacto dos ajustamentos no valor de 102.414.636 está reflectido na rubrica de outras reservas e resultados transitados.

The reduction of revaluation reserves is explained by the cancellation of all entries associated with the recognition of revaluation reserves on property, resulting from an accounting error in 2010, owing to the incorrect recognition of the revaluations made on a part of the property. IAS 1 requirements made it necessary to reprint the comparative information for the preceding year. The impact of the adjustments for the amount of 102,414,636 meticals is set out in the other reserves and retained earnings account.



3.23 Demonstração do Rendimento Integral

3.23 Statement of comprehensive income

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11
LUCRO DO EXERCÍCIO PROFIT FOR PERIOD	1,295,259,904	997,693,054	1,293,281,647	945,160,805
RESERVA DE JUSTO VALOR (ACTIVOS FINANCEIROS DISP.P/ VENDA) FAIR VALUE RESERVE (AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS)	114,829,159	(998,168)	114,829,159	(998,168)
RESULTADO COMPREENSIVO DO EXERCÍCIO, LÍQUIDO DE IMPOSTO (TOTAL) COMPREHENSIVE INCOME FOR PERIOD, NET OF TAX (TOTAL)	1,410,089,063	996,694,886	1,408,110,806	944,162,637

3.24 Margem financeira

3.24 Net interest income

Esta rubrica tem a seguinte composição:

This account comprises the following:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES INTEREST AND SIMILAR INCOME				
JUROS DE DISPONIBILIDADES INTEREST ON CASH ASSETS	1,595,770	1,913,812	152,091	357,273
JUROS DE APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO INTEREST ON LOANS INVESTMENTS IN CREDIT INSTITUTIONS	223,815,252	132,259,176	223,815,252	132,259,176
JUROS DE CRÉDITO A CLIENTES INTEREST ON LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	4,599,619,140	4,518,749,493	4,603,011,125	4,523,548,396
JUROS DE ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA INTEREST ON AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	663,764,937	398,973,883	663,764,937	398,973,883
OUTROS JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OTHER INTEREST AND SIMILAR INCOME	32,340,689	36,534,204	32,340,689	36,534,204
	5,521,135,788	5,088,430,568	5,523,084,094	5,091,672,932
JUROS E ENCARGOS SIMILARES INTEREST AND SIMILAR CHARGES				
JUROS DE RECURSOS DE BANCOS CENTRAIS INTEREST ON CENTRAL BANK RESOURCES	18,995	54,545,565	18,995	54,545,565
JUROS DE RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO INTEREST ON OTHER CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	139,073,965	173,269,939	133,353,646	167,549,620
JUROS DE DEPÓSITOS DE CLIENTES INTEREST ON CUSTOMER DEPOSITS	2,651,966,715.72	2,232,969,430	2,657,631,089	2,237,720,715
JUROS DE RECURSOS CONSIGNADOS INTEREST ON CONSIGNED RESOURCES	241,198,387	75,943,164	241,198,387	75,943,164
JUROS DE PASSIVOS FINANCEIROS INTEREST ON FINANCIAL LIABILITIES	170,489,158	99,833,669	170,489,158	99,833,669
OUTROS JUROS E ENCARGOS SIMILARES OTHER INTEREST AND SIMILAR CHARGES	75,301,399	93,534,329	75,301,399	93,534,329
	3,278,048,619	2,730,096,095	3,277,992,674	2,729,127,062
	2,243,087,169	2,358,334,473	2,245,091,420	2,362,545,870

3.25 Comissões líquidas associadas ao custo amortizado

3.25 Net commissions associated with amortised cost

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11
COMISSÕES RECEBIDAS ASSOCIADAS AO CUSTO AMORTIZADO COMMISSIONS RECEIVED ASSOCIATED WITH AMORTISED COST				
DE CRÉDITO A CLIENTES LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	88,589,123	71,050,483	88,589,123	71,050,483
DE OUTRAS OPERAÇÕES OTHER OPERATIONS	97,524	-	97,524	-
COMISSÕES RECEBIDAS ASSOCIADAS AO CUSTO AMORTIZADO COMMISSIONS RECEIVED ASSOCIATED WITH AMORTISED COST				
DE CRÉDITO A CLIENTES LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	-	-	-	-
DE OUTRAS OPERAÇÕES OTHER OPERATIONS	(1,045,172)	(2,177,644)	(1,045,172)	(2,177,644)
	87,641,475	68,872,839	87,641,475	68,872,839



3.26 Rendimento líquido de taxas e comissões

Esta rubrica decompõe-se como seguinte:

3.26 Income net of charges and commissions

The following is a breakdown of this account:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11
RENDIMENTOS DE TAXAS E COMISSÕES INCOME FROM CHARGES AND COMMISSIONS				
POR GARANTIAS PRESTADAS FOR GUARANTEES PROVIDED	161,234,702	139,494,801	161,234,702	139,494,801
POR SERVIÇOS PRESTADOS FOR SERVICES PROVIDED	104,444,690	142,132,614	104,444,690	142,132,614
POR OPERAÇÕES REALIZADAS POR CONTA DE TERCEIROS FOR OPERATIONS PERFORMED ON BEHALF OF THIRD PARTIES	5,829,942	9,756,805	5,829,942	9,756,805
BANCA ELECTRÓNICA ELECTRONIC BANKING	501,829,766	337,725,363	501,829,766	337,725,363
COMISSÕES DA BANCA DE INVESTIMENTOS INVESTMENT BANKING COMMISSIONS	126,147,733	203,486,072	126,147,733	203,486,072
COMISSÕES DE LEVANTAMENTO COMMISSIONS ON WITHDRAWALS	51,855,530	75,259,907	51,855,530	75,259,907
OUTROS RENDIMENTOS DE COMISSÕES OTHER COMMISSIONS INCOME	89,081,806	4,318,346	89,084,546	4,321,170
	1,040,424,169	912,173,908	1,040,426,909	912,176,732
GASTOS COM TAXAS E COMISSÕES EXPENDITURE ON CHARGES AND COMMISSIONS				
POR SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS FOR SERVICES PROVIDED BY THIRD PARTIES	(1,272,150)	(3,575,820)	(1,272,150)	(3,575,820)
BANCA ELECTRÓNICA ELECTRONIC BANKING	(80,719,290)	(45,896,738)	(101,557,257)	(94,962,032)
COMISSÕES DE CORRESPONDENTES CORRESPONDENT BANKS' COMMISSIONS	(14,067,183)	(11,662,606)	(14,067,183)	(11,662,606)
COMISSÕES DO SINDICATO DE IMP. COMBUSTÍVEL COMMISSIONS ON THE SYNDICATION OF FUEL IMPORTS	(30,127,213)	(40,415,342)	(30,127,213)	(40,415,342)
OUTROS GASTOS COM COMISSÕES OTHER EXPENSES ON COMMISSIONS	(2,823,313)	(9,176,679)	(2,823,313)	(8,920,790)
	(129,009,149)	(110,727,185)	(149,847,116)	(159,536,590)
	911,415,020	801,446,723	890,579,793	752,640,142

3.27 Resultados líquidos em operações financeiras

Esta rubrica tem a seguinte composição:

3.27 Net income from financial operations

This account comprises the following:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11
GANHOS E PERDAS EM OPERAÇÕES AO JUSTO VALOR INCOME AND LOSSES ON FAIR VALUE OPERATIONS				
OPERAÇÕES CAMBIAIS CURRENCY OPERATIONS	100,102,424,308	77,634,944,695	100,100,007,326	77,623,016,348
OUTRAS OPERAÇÕES FINANCEIRAS OTHER FINANCIAL OPERATIONS	1,521,503		1,500,625	
	100,103,945,811	77,634,944,695	100,101,507,951	77,623,016,348
PERDAS EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS LOSSES ON FINANCIAL OPERATIONS				
OPERAÇÕES CAMBIAIS CURRENCY OPERATIONS	99,363,117,299	77,149,893,525	99,362,737,084	77,149,088,118
OUTRAS OPERAÇÕES FINANCEIRAS OTHER FINANCIAL OPERATIONS	828,800	-	828,800	-
	99,363,946,099	77,149,893,525	99,363,565,884	77,149,088,118
RESULTADOS LÍQUIDOS EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS NET INCOME FROM FINANCIAL OPERATIONS	739,999,712	485,051,170	737,942,067	473,928,230



3.28 Outros rendimentos operacionais

Esta rubrica tem a seguinte composição:

3.28 Other operating income

This account comprises the following:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11
OUTROS RENDIMENTOS OPERACIONAIS OTHER OPERATING INCOME				
DESPESAS DE EXPEDIENTE OFFICE SUPPLIES	87,645,563	77,211,399	87,645,563	77,211,399
EMIÇÃO DE EXTRACTOS, CHEQUES ISSUE OF STATEMENTS, CHEQUES	7,498,710	5,872,152	7,498,710	5,872,152
LIVRO CHEQ./CADERNETA POUPANÇA CHEQUEBOOKS/SAVINGS BOOKLETS	69,395,030	60,138,635	69,395,030	60,138,635
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DIVERSOS PROVISION OF MISCELLANEOUS SERVICES	10,684,509	604,994	10,684,509	604,994
REEMBOLSO DE DESPESAS REIMBURSEMENT OF EXPENSES	3,886,014	3,538,743	3,886,014	3,538,743
RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO E JUROS INCOBRÁVEIS RECOVERY OF CREDIT AND WRITTEN-OFF INTEREST	330,726,828	184,381,050	330,726,828	184,381,050
VENDA DE RECARGAS SALES OF RECHARGES	136,752,670	102,795,722	-	-
OUTROS RENDIMENTOS OPERACIONAIS OTHER OPERATING INCOME	31,015,804	45,289,783	393,428	56,077,189
	677,605,127	479,832,478	510,230,082	387,824,162
OUTROS GASTOS OPERACIONAIS OTHER OPERATING EXPENDITURE				
QUOTIZAÇÕES E DONATIVOS SUBSCRIPTIONS AND DONATIONS	7,970,485	5,945,751	7,970,485	5,945,751
IMPOSTOS E TAXAS TAXES AND CHARGES	21,533,809	9,987,331	21,533,809	9,987,331
PERDAS EM OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS LOSSES ON OTHER TANGIBLE ASSETS	4,997,479	364,425	4,997,479	364,425
ENCERRAMENTO DE CONTAS ACCOUNT CLOSURES	29,784,299	29,323,858	29,784,299	29,323,858
COMPRA DE RECARGAS PARA VENDA PURCHASES OF RECHARGES FOR SALE	120,721,482	69,453,726	-	-
OUTROS GASTOS OPERACIONAIS OTHER OPERATING EXPENSES	50,608,342	88,361,628	36,171,656	78,069,136
	235,615,894	203,436,719	100,457,728	123,690,501
	441,989,233	276,395,759	409,772,354	264,133,661

3.29 Gastos com pessoal

Esta rubrica tem a seguinte composição:

3.29 Staff costs

This account comprises the following:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11
REMUNERAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE GESTÃO E FISCALIZAÇÃO REMUNERATION OF MANAGEMENT AND INSPECTION BODIES	59,236,702	72,956,611	54,670,765	68,102,909
REMUNERAÇÃO DOS EMPREGADOS REMUNERATION OF EMPLOYEES	1,190,476,652	951,318,585	1,168,713,814	937,094,776
ENCARGOS SOCIAIS OBRIGATORIOS MANDATORY SOCIAL COSTS	52,576,859	48,030,088	51,634,981	47,435,915
ENCARGOS SOCIAIS FACULTATIVOS DISCRETIONARY SOCIAL COSTS	34,971,310	28,611,821	34,971,310	28,611,821
RESPONSABILIDADES COM PENSÕES PENSION LIABILITIES	9,385,000	9,944,750	9,385,000	9,944,750
INDEMNIZAÇÕES CONTRATUAIS CONTRACTUAL INDEMNITIES	-	5,497,510	-	5,497,510
OUTROS GASTOS COM PESSOAL OTHER STAFF COSTS	13,709,565	16,751,704	13,481,732	16,465,515
	1,360,356,088	1,133,111,069	1,332,857,602	1,113,153,196

Nos períodos em análise, a rubrica remunerações inclui os seguintes custos relativos a remunerações atribuídas aos membros do Conselho de Administração do BCI:

- 54.367.124 Meticais (2011: 67.786.800 Meticais), respectivamente, relativos a remunerações pagas em numerário,
- 303.642 Meticais (2011: 122.334 Meticais, respectivamente, relativos a outras remunerações.

In the periods under analysis, the remuneration account included the following costs relative to the remuneration of members of BCI's board of directors:

- 54,367,124 meticais (2011: 67,786,800 meticais) respectively on remuneration paid in cash,
- 303,642 meticais (2011: 122,334 meticais), respectively on other remuneration.



O crescimento da rubrica remunerações com empregados reflecte o aumento do número de colaboradores resultante da expansão da rede de agências, bem como o impacto do ajustamento salarial a luz do acordo colectivo trabalho.

O valor da contribuição do BCI para a segurança social ascende ao montante de 26.720.288 Meticais (2011: 19.016.770 Meticais).

Responsabilidade com pensões, representa o encargo do Banco no exercício para o reforço das responsabilidades por serviços passados.

Efectivos

Nos exercícios 2012 e 2011, o número de efectivos, em média e no final do período, eram os seguintes:

Growth in the employees' remuneration account reflects the increase in the number of employees resulting from the expansion of the branch office network in addition to the impact of the wage adjustments under the collective wage bargaining agreement.

BCI paid 26,720,288 meticais to the social security services (2011: 19,016,770 meticais).

Pension liabilities represent the bank's costs during the year to reinforce its liabilities for past services.

Staff

Information on the average and end of year number of full time staff for 2012 and 2011 is set out below:

	31-DEZ-12 31-DEC-12		31-DEZ-11 31-DEC-11	
	MÉDIA DO PERÍODO AVERAGE FOR PERIOD	FINAL DO PERÍODO END OF PERIOD	MÉDIA DO PERÍODO AVERAGE FOR PERIOD	FINAL DO PERÍODO END OF PERIOD
QUADROS SUPERIORES SENIOR STAFF	75	75	68	72
OUTROS QUADROS OTHER STAFF	773	790	646	723
ADMINISTRATIVOS ADMINISTRATIVE STAFF	872	942	777	852
OUTROS COLABORADORES OTHER EMPLOYEES	81	99	55	56
	1,801	1,906	1,546	1,703



3.30 Outros gastos administrativos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

3.30 Other administrative expenses

This account comprises the following:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11
FORNECIMENTOS DE TERCEIROS EXTERNAL SUPPLIES	138,840,786	133,013,441	138,840,786	133,013,441
ÁGUA, ENERGIA E COMBUSTÍVEIS WATER, ENERGY AND FUEL	51,348,750	43,805,967	51,348,750	43,805,967
MATERIAL DE CONSUMO CORRENTE CONSUMABLES	74,842,093	77,106,458	74,842,093	77,106,458
OUTROS FORNECIMENTOS DE TERCEIROS OTHER EXTERNAL SUPPLIES	12,649,943	12,101,016	12,649,943	12,101,016
SERVIÇOS DE TERCEIROS EXTERNAL SERVICES	1,105,559,311	1,040,373,621	1,112,280,933	1,088,265,684
SERVIÇO DE INFORMAÇÃO INFORMATION SERVICE	476,717	465,099	476,717	465,099
INFORMÁTICA IT	56,117,271	47,120,666	56,117,271	47,120,666
DESLOCAÇÕES, ESTADIAS E REPRESENTAÇÕES TRAVEL, ACCOMMODATION AND EXPENSE ACCOUNT ITEMS	53,846,220	62,864,244	53,846,220	62,864,244
PUBLICIDADE E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES ADVERTISING AND PUBLISHING	146,591,813	151,107,337	146,591,813	151,107,337
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO CONSERVATION AND REPAIR	141,579,877	103,584,236	141,579,877	103,584,236
SERVIÇOS DE CONSULTORIA CONSULTANCY SERVICES	63,839,371	79,587,334	63,839,371	79,587,334
SERVIÇOS DE LIMPEZA CLEANING SERVICES	23,248,894	20,072,841	23,248,894	20,072,841
RENDAS E ALUGUERES RENTS AND LEASES	105,121,444	92,730,875	105,121,444	92,730,875
COMUNICAÇÕES E DESPESAS DE EXPEDIÇÃO COMMUNICATIONS AND POSTAGE	205,001,497	188,029,062	205,001,497	188,029,062
SEGURANÇA E VIGILÂNCIA SECURITY AND SURVEILLANCE	73,557,053	54,919,070	73,557,053	54,919,070
TRANSFERÊNCIA DE FUNDOS FUNDS TRANSFER	61,225,901	53,631,316	61,225,901	53,631,316
FORMAÇÃO TRAINING	84,285,668	88,769,932	84,285,668	88,769,932
SEGUROS INSURANCE	16,633,284	16,633,284	22,113,015	16,633,284
RECRUTAMENTO RECRUITMENT	10,466,453	25,498,055	10,466,453	25,498,055
BANCO DE DADOS DATABASE	2,834,855	145,444	10,393,806	60,127,985
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS OTHER EXTERNAL SERVICES	60,732,993	55,214,826	54,415,933	43,124,348
	1,244,400,097	1,173,387,062	1,251,121,719	1,221,279,125

Durante o exercício de 2012, os honorários dos auditores, relativos à auditoria das demonstrações financeiras do BCI e suas associadas, ascenderam a 4.583.887 Meticais.

A PWC não prestou ao BCI nenhum serviço em áreas relacionadas com: tecnologia de informação financeira, auditoria interna, avaliações, defesa em justiça, recrutamento, entre outros, susceptíveis de gerar situações de conflitos de interesses ou eventual prejuízo para a qualidade de trabalho de auditoria.

3.31 Outros rendimentos

Nesta rubrica são registados os rendimentos com propriedades de investimentos, alienação de activos, regularização de sobras e pendentes de reconciliação.

O montante de regularização de pendentes de reconciliação ascende ao valor 80.015.164 Meticais (2011: 52.645.872 Meticais)

Auditors' fees, relating to BCI's and its associates' financial statements, totalled 4,583,887 meticais, in 2012.

PWC did not provide BCI with any services in areas related, *inter alia*, to: financial technology information, internal audit, valuations, legal defence, recruitment, susceptible of creating situations of conflicts of interest or adversely affecting the quality of its audit work.

3.31 Other income

This account records income on investment property, asset disposals, processing of surpluses and reconciliations pending.

The amount of the processing of reconciliations pending totalled 80,015,164 meticais (2011: 52,645,872 meticais)



3.32 Impostos sobre os lucros

Em 31 de Dezembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, o gasto com impostos sobre os lucros reconhecidos nos resultados podem ser resumidos como se segue:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11
GASTO DE IMPOSTO TAX BILL				
IMPOSTO CORRENTE CURRENT TAX	231,423,903	200,619,305	227,449,816	189,982,338
IMPOSTO DIFERIDO DEFERRED TAX	(1,015,043)	12,233,564	2,000	219,542
CORRECÇÕES DE IMPOSTOS RELATIVAS A EXERCÍCIOS ANTERIORES TAX ADJUSTMENTS FOR PAST YEARS	-	10,859,983	-	10,859,983
	230,408,860	223,712,852	227,451,816	201,061,863

No Grupo a reconciliação entre a taxa nominal de imposto e a carga fiscal verificada nos períodos em análise, bem como a reconciliação entre o gasto/rendimento de imposto e o produto do resultado contabilístico pela taxa nominal de imposto podem ser analisadas como se segue:

3.32 Income tax

The following is a breakdown of the bank's tax bills, in the income statement, at 31 December 2012 and 31 December 2011.

The following is an analysis of the reconciliation between the group's nominal tax rate and tax burden, in the periods under analysis in addition to the reconciliation between tax expenses/income and accounting income, times the nominal tax rate:

	31-DEZ-12 31-DEC-12		31-DEZ-11 31-DEC-11	
	TAXA DE IMPOSTO TAX RATE	VALOR AMOUNT	TAXA DE IMPOSTO TAX RATE	VALOR AMOUNT
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS INCOME BEFORE TAX	-	1,525,668,764	-	1,221,405,906
IMPOSTO CORRENTE COM BASE NA TAXA NOMINAL DE IMPOSTO - 16% CURRENT TAX BASED ON NOMINAL RATE OF 16%	16.0%	244,107,002	16.0%	195,424,945
DESPESAS NÃO DEDUTÍVEIS NON-DEDUCTIBLE EXPENSES	-0.8%	(12,683,099)	0.4%	5,194,360
	15.2%	231,423,903	16.4%	200,619,305

No Banco a reconciliação entre a taxa nominal de imposto e a carga fiscal verificada nos exercícios de 2012 e 2011, bem como a reconciliação entre o gasto/rendimento de imposto e o produto do resultado contabilístico pela taxa nominal de imposto podem ser analisadas como se segue:

The following is an analysis of the reconciliation between the bank's nominal tax rate and tax burden for 2012 and 2011, in addition to the reconciliation between tax expenses/income and accounting income, times the nominal tax rate:

	31-DEZ-12 31-DEC-12		31-DEZ-11 31-DEC-11	
	TAXA DE IMPOSTO TAX RATE	VALOR AMOUNT	TAXA DE IMPOSTO TAX RATE	VALOR AMOUNT
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS INCOME BEFORE TAX	-	1,520,733,463	-	1,146,222,667
IMPOSTO CORRENTE COM BASE NA TAXA NOMINAL DE IMPOSTO - 16% CURRENT TAX BASED ON NOMINAL RATE OF 16%	16.0%	243,317,354	16.0%	183,395,627
DESPESAS NÃO DEDUTÍVEIS NON-DEDUCTIBLE EXPENSES	-1.0%	(15,867,538)	0.6%	6,586,711
	15.0%	227,449,816	16.6%	189,982,338

Em 2012 e 2011, os activos e passivos por impostos correntes apresentaram os seguintes saldos:

Information on current tax assets and liabilities in 2012 and 2011 is set out below:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11
ACTIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES CURRENT TAX ASSETS	50,929,964	39,279,434	32,638,034	38,968,265
PASSIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES CURRENT TAX LIABILITIES	18,884,177	63,533,988	14,910,090	52,897,021



Os activos por impostos correntes são constituídos por pagamentos de IRPC por conta e por retenções na fonte sobre os juros dos Bilhetes do Tesouro.

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros, resultante de diferenças temporárias entre o valor contabilístico de um activo ou passivo e a sua base fiscal. Os prejuízos fiscais reportáveis, bem como os créditos fiscais, dão também origem a impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos activos e passivos foram calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que acomodem as diferenças temporárias dedutíveis.

3.33 Resultado por acção

O resultado por acção é calculado da seguinte forma:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11
RESULTADO DO EXERCÍCIO NET INCOME FOR PERIOD	1,295,259,904	997,693,054	1,293,281,647	945,160,805
NÚMERO MÉDIO DE AÇÕES AVERAGE NUMBER OF SHARES	298,473,713	189,033,356	298,473,713	189,033,356
RESULTADO POR AÇÃO EARNINGS PER SHARE	4.34	5.28	4.33	5.00
NÚMERO TOTAL DE AÇÕES TOTAL NUMBER OF SHARES	300,000,000	190,000,000	300,000,000	190,000,000
NÚMERO DE AÇÕES PRÓPRIAS NUMBER OF TREASURY SHARES	1,526,287	966,644	1,526,287	966,644
NÚMERO MÉDIO DE AÇÕES AVERAGE NUMBER OF SHARES	298,473,713	189,033,356	298,473,713	189,033,356

Não existe nenhuma restrição para a distribuição de dividendos

3.34 Segmentos Operacionais

De acordo com a Norma Internacional de Relato Financeiro N.º 8, a Administração considerou que são passíveis de análise os seguintes segmentos de negócio

Banco Retalho: compreende a actividade bancária junto dos particulares, empresas em nome individual e pequenas empresas. São incluídos neste segmento, o crédito ao consumo, crédito hipotecário, cartões de crédito e, também, os depósitos captados junto de particulares.

Current tax assets comprise payments on account of corporate tax (IRPC) and deductions at source of interest on treasury bills.

Deferred tax assets and liabilities comprise the amount of tax to be recovered/paid, in future periods resulting from temporary differences between an asset's or a liability's book value and its fiscal basis. The carry-back of tax losses for previous years and fiscal credit also give rise to deferred tax assets.

Deferred tax assets and liabilities were calculated on the basis of the fiscal rates decreed for the period in which the respective asset or liability is expected to be realised.

Deferred tax assets are recognised up to the amount by which the existence of future taxable profit, permitting the use of deductible temporary differences is expected.

3.33 Earnings per share

Earnings per share are calculated as follows:

There is no restriction on the payment of dividends.

3.34 Operating segments

Under IFRS 8, the bank's management considered that the following business segments are eligible for analysis.

Retail banking: comprises banking activities geared to individual customers, self-employed businesspeople and small companies. This segment includes credit, for consumption, mortgages, credit cards and deposits taken from individual customers.



Banca Empresas: inclui as actividades creditícias e de captação de recursos junto de grandes empresas e PME. Neste segmento, estão incluídos os empréstimos, contas correntes, financiamentos de projectos de investimentos, descontos de letras, locação financeira mobiliária e imobiliária e a tomada de créditos sindicados, bem como o crédito ao Sector Público.

Em 31 de Dezembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, o volume de negócios e os resultados destes dois segmentos repartiam-se do seguinte modo:

Corporate banking: includes lending activities and resources taken from large and medium sized enterprises. This segment includes loans, current accounts, investment project finance, discounted bills, equipment and property leasing and the underwriting of syndicated loans as well as loans and advances to the public sector.

Information on turnover and income from these two segments was divided up as follows at 31 December 2012 and 31 December 2011:

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 AT 31 DECEMBER 2012		GRUPO GROUP		
	BANCA RETALHO RETAIL BANKING	BANCA EMPRESAS CORPORATE BANKING	TOTAL GRUPO GROUP	
MARGEM FINANCEIRA NET INTEREST INCOME	1,495,499,732	835,228,912	2,330,728,644	
RENDIMENTO LÍQUIDO DE TAXAS E COMISSÕES INCOME NET OF CHARGES AND COMMISSIONS	614,957,808	296,457,213	911,415,020	
RESULTADOS DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS INCOME FROM FINANCIAL OPERATIONS	232,590,828	507,408,884	739,999,712	
OUTROS RENDIMENTOS LÍQUIDOS OPERACIONAIS OTHER NET OPERATING INCOME	271,410,365	307,112,216	578,522,581	
TOTAL DE RENDIMENTOS OPERACIONAIS TOTAL OPERATING INCOME	2,614,458,733	1,946,207,225	4,560,665,958	
CUSTOS COM PESSOAL STAFF COSTS	(894,241,475)	(466,114,614)	(1,360,356,088)	
OUTROS GASTOS ADMINISTRATIVOS OTHER ADMINISTRATIVE EXPENDITURE	(678,049,498)	(566,350,599)	(1,244,400,097)	
AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO DEPRECIATION FOR PERIOD	(198,724,436)	(117,127,602)	(315,852,039)	
TOTAL DE CUSTOS OPERACIONAIS TOTAL OPERATING COSTS	(1,771,015,409)	(1,149,592,815)	(2,920,608,225)	
IMPARIIDADE DE CRÉDITO CREDIT IMPAIRMENT	(10,682,248)	(59,589,385)	(70,271,633)	
OUTRAS PROVISÕES OTHER PROVISIONS	(22,042,199)	(22,075,139)	(44,117,337)	
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS INCOME BEFORE TAX	810,718,876	714,949,888	1,525,668,764	
IMPOSTOS TAX	(115,897,898)	(114,510,962)	(230,408,860)	
LUCRO DO EXERCÍCIO PROFIT FOR PERIOD	694,820,979	600,438,926	1,295,259,904	
BALANÇO (1) BALANCE SHEET (1)	33,193,288,786	53,767,292,805	86,960,581,591	
CRÉDITO CREDIT	8,957,152,468	27,846,875,650	36,804,028,118	
DEPÓSITOS DEPOSITS	24,236,136,318	25,920,417,155	50,156,553,473	

(1) As contas do balanço por segmento operacional foram preparadas na base do critério usado para a elaboração dos relatórios regularmente apresentados à Comissão Executiva.
Balance sheet accounts per operating segment were prepared on the basis of the criterion used to produce the reports regularly submitted to the Executive Board.

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 AT 31 DECEMBER 2012		BANCO BANK		
	BANCA RETALHO RETAIL BANKING	BANCA EMPRESAS CORPORATE BANKING	TOTAL BANCO BANK	
MARGEM FINANCEIRA NET INTEREST INCOME	1,495,499,732	837,233,163	2,332,732,895	
RENDIMENTO LÍQUIDO DE TAXAS E COMISSÕES INCOME NET OF CHARGES AND COMMISSIONS	614,957,808	275,621,986	890,579,793	
RESULTADOS DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS INCOME FROM FINANCIAL OPERATIONS	232,590,828	505,351,239	737,942,067	
OUTROS RENDIMENTOS LÍQUIDOS OPERACIONAIS OTHER NET OPERATING INCOME	271,410,365	274,895,340	546,305,705	
TOTAL DE RENDIMENTOS OPERACIONAIS TOTAL OPERATING INCOME	2,614,458,733	1,893,101,728	4,507,560,461	
CUSTOS COM PESSOAL STAFF COSTS	(894,241,475)	(438,616,128)	(1,332,857,602)	
OUTROS GASTOS ADMINISTRATIVOS OTHER ADMINISTRATIVE EXPENDITURE	(678,049,498)	(573,072,221)	(1,251,121,719)	
AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO DEPRECIATION FOR PERIOD	(198,724,436)	(89,767,209)	(288,491,646)	
TOTAL DE CUSTOS OPERACIONAIS TOTAL OPERATING COSTS	(1,771,015,409)	(1,101,455,558)	(2,872,470,968)	
IMPARIIDADE DE CRÉDITO CREDIT IMPAIRMENT	(10,682,248)	(59,589,385)	(70,271,633)	
OUTRAS PROVISÕES OTHER PROVISIONS	(22,042,199)	(22,042,199)	(44,084,397)	
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS INCOME BEFORE TAX	810,718,876	710,014,588	1,520,733,463	
IMPOSTOS TAX	(115,897,898)	(111,553,918)	(227,451,816)	
LUCRO DO EXERCÍCIO PROFIT FOR PERIOD	694,820,979	598,460,670	1,293,281,647	
BALANÇO (1) BALANCE SHEET (1)	33,193,288,786	53,797,046,086	86,990,334,872	
CRÉDITO CREDIT	8,957,152,468	27,861,064,541	36,818,217,009	
DEPÓSITOS DEPOSITS	24,236,136,318	25,935,981,545	50,172,117,863	

(1) As contas do balanço por segmento operacional foram preparadas na base do critério usado para a elaboração dos relatórios regularmente apresentados à Comissão Executiva.
Balance sheet accounts per operating segment were prepared on the basis of the criterion used to produce the reports regularly submitted to the Executive Board.



EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 AT 31 DECEMBER 2011		GRUPO GROUP	
	BANCA RETALHO RETAIL BANKING	BANCA EMPRESAS CORPORATE BANKING	TOTAL GRUPO GROUP
MARGEM FINANCEIRA NET INTEREST INCOME	1,191,600,719	1,235,606,593	2,427,207,312
RENDIMENTO LÍQUIDO DE TAXAS E COMISSÕES INCOME NET OF CHARGES AND COMMISSIONS	428,867,821	372,578,902	801,446,723
RESULTADOS DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS INCOME FROM FINANCIAL OPERATIONS	149,376,713	335,674,457	485,051,170
OUTROS RENDIMENTOS LÍQUIDOS OPERACIONAIS OTHER NET OPERATING INCOME	219,764,304	77,566,082	297,330,386
TOTAL DE RENDIMENTOS OPERACIONAIS TOTAL OPERATING INCOME	1,989,609,557	2,021,426,034	4,011,035,591
CUSTOS COM PESSOAL STAFF COSTS	(724,874,563)	(408,236,506)	(1,133,111,069)
OUTROS GASTOS ADMINISTRATIVOS OTHER ADMINISTRATIVE EXPENDITURE	(760,337,223)	(413,049,839)	(1,173,387,062)
AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO DEPRECIATION FOR PERIOD	(144,274,184)	(79,387,585)	(223,661,769)
TOTAL DE CUSTOS OPERACIONAIS TOTAL OPERATING COSTS	(1,629,485,970)	(900,673,930)	(2,530,159,901)
IMPARIDADE DE CRÉDITO CREDIT IMPAIRMENT	(42,722,482)	(238,321,217)	(281,043,699)
OUTRAS PROVISÕES OTHER PROVISIONS	10,751,384	10,822,529	21,573,913
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS INCOME BEFORE TAX	328,152,489	893,253,417	1,221,405,906
IMPOSTOS TAX	(60,928,602)	(162,784,249)	(223,712,852)
LUCRO DO EXERCÍCIO PROFIT FOR PERIOD	267,223,888	730,469,167	997,693,054
BALANÇO (1) BALANCE SHEET (1)	26,283,951,218	43,174,664,578	69,458,615,796
CRÉDITO CREDIT	6,625,891,127	25,389,616,922	32,015,508,049
DEPÓSITOS DEPOSITS	19,658,060,091	17,785,047,656	37,443,107,747

(1) As contas do balanço por segmento operacional foram preparadas na base do critério usado para a elaboração dos relatórios regularmente apresentados à Comissão Executiva.
Balance sheet accounts per operating segment were prepared on the basis of the criterion used to produce the reports regularly submitted to the Executive Board.

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 AT 31 DECEMBER 2011		BANCO BANK	
	BANCA RETALHO RETAIL BANKING	BANCA EMPRESAS CORPORATE BANKING	TOTAL BANCO BANK
MARGEM FINANCEIRA NET INTEREST INCOME	1,191,600,719	1,239,817,990	2,431,418,709
RENDIMENTO LÍQUIDO DE TAXAS E COMISSÕES INCOME NET OF CHARGES AND COMMISSIONS	428,867,821	323,772,321	752,640,142
RESULTADOS DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS INCOME FROM FINANCIAL OPERATIONS	149,376,713	324,551,517	473,928,230
OUTROS RENDIMENTOS LÍQUIDOS OPERACIONAIS OTHER NET OPERATING INCOME	219,764,304	129,128,980	348,893,284
TOTAL DE RENDIMENTOS OPERACIONAIS TOTAL OPERATING INCOME	1,989,609,557	2,017,270,808	4,006,880,365
CUSTOS COM PESSOAL STAFF COSTS	(724,874,563)	(388,278,633)	(1,113,153,196)
OUTROS GASTOS ADMINISTRATIVOS OTHER ADMINISTRATIVE EXPENDITURE	(760,337,223)	(524,766,898)	(1,285,104,121)
AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO DEPRECIATION FOR PERIOD	(144,274,184)	(58,585,266)	(202,859,450)
TOTAL DE CUSTOS OPERACIONAIS TOTAL OPERATING COSTS	(1,629,485,970)	(971,630,797)	(2,601,116,768)
IMPARIDADE DE CRÉDITO CREDIT IMPAIRMENT	(42,722,482)	(238,321,217)	(281,043,699)
OUTRAS PROVISÕES OTHER PROVISIONS	10,751,384	10,751,384	21,502,768
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS INCOME BEFORE TAX	328,152,489	818,070,179	1,146,222,668
IMPOSTOS TAX	(60,928,602)	(140,133,260)	(201,061,863)
LUCRO DO EXERCÍCIO PROFIT FOR PERIOD	267,223,888	677,936,918	945,160,805
BALANÇO (1) BALANCE SHEET (1)	26,283,951,218	43,174,664,578	69,458,615,796
CRÉDITO CREDIT	6,625,891,127	25,389,616,922	32,015,508,049
DEPÓSITOS DEPOSITS	19,658,060,091	17,785,047,656	37,443,107,747

(1) As contas do balanço por segmento operacional foram preparadas na base do critério usado para a elaboração dos relatórios regularmente apresentados à Comissão Executiva.
Balance sheet accounts per operating segment were prepared on the basis of the criterion used to produce the reports regularly submitted to the Executive Board.



3.35 Compromissos e passivos contingentes

Passivos contingentes

De forma a satisfazer as necessidades dos seus clientes, o BCI incorre em diversos compromissos e passivos contingentes. Apesar das obrigações associadas poderem não ser reconhecidas no balanço, elas possuem um risco de crédito inerente e portanto constituem uma parte do risco a que o Banco se encontra exposto.

Os passivos contingentes globais do Grupo e do Banco apresentam-se da seguinte forma:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11
PASSIVOS CONTINGENTES CONTINGENT LIABILITIES				
GARANTIAS FINANCEIRAS FINANCIAL GUARANTEES	1,599,256,275	1,478,561,948	1,599,256,275	1,478,561,948
CRÉDITOS DOCUMENTÁRIOS DOCUMENTARY CREDITS	1,723,104,350	1,435,729,674	1,723,104,350	1,435,729,674
	3,322,360,625	2,914,291,622	3,322,360,625	2,914,291,622

Os créditos documentários e garantias, comprometem o Banco a efectuar pagamentos por conta dos seus clientes caso ocorra uma situação específica, geralmente relacionada com a importação ou exportação de bens. As garantias e os créditos documentários, pela sua natureza, encontram-se expostos a risco de crédito semelhante.

3.35 Commitments and contingent liabilities

Contingent liabilities

BCI assumes several commitments and contingent liabilities to provide for its customers' needs. Notwithstanding the fact that the associated obligations cannot be recognised in the balance sheet, they have an inherent credit risk and therefore comprise a part of the bank's risk exposure.

The following table provides information on the bank's and group's overall contingent liabilities:

Documentary credit and guarantees commit the bank to payments on behalf of its customers in the event of the occurrence of a specific situation, generally related with the import or export of goods. Guarantees and documentary credit, are, by nature, exposed to a similar credit risk.



Compromissos associados a locações

Locações operacionais – Banco como locatário

O Banco realizou contratos de locação operacional de imóveis nos quais assume o papel de locatário. Os futuros pagamentos mínimos de locação referentes a locações operacionais em 31 de Dezembro de 2012 e 31 de Dezembro 2011 apresentam-se como se segue:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11
ATÉ UM ANO UP TO ONE YEAR	113,936,774	84,617,409	113,936,774	84,617,409
ENTRE UM E CINCO ANOS FROM ONE TO FIVE YEARS	464,849,710	372,267,234	464,849,710	372,267,234
SUPERIOR A CINCO ANOS MORE THAN FIVE YEARS	274,203,181	291,323,958	274,203,181	291,323,958
	852,989,665	748,208,601	852,989,665	748,208,601

Locações operacionais – Banco como locador

O Banco realizou contratos de locação operacional de imóveis próprios, nos quais assume o papel de locador. Todas as propriedades de investimento se encontram locadas no âmbito de locações operacionais. As rendas futuras de locação referentes a locações operacionais em 2012 e 2011 apresentam-se como se segue:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11
ATÉ UM ANO UP TO ONE YEAR	816,426	1,037,510	44,923	338,985
ENTRE UM E CINCO ANOS FROM ONE TO FIVE YEARS		11,731,261	-	11,011,392
SUPERIOR A CINCO ANOS MORE THAN FIVE YEARS	21,161,447	23,084,968	-	
	21,977,872	35,853,739	44,923	11,350,377

3.36 Partes Relacionadas

Nos termos da IAS 24, são relacionadas aquelas entidades nas quais o BCI exerce, directa ou indirectamente, uma influência significativa sobre a sua gestão e política financeira (Associadas e Subsidiárias) e as entidades que exercem influência significativa sobre a gestão do Banco (Pessoal Chave: Membros do Conselho de Administração, Directores - Coordenadores e Directores).

Lease commitments

Operating leases – bank as lessee

The bank has entered into operating leases on property in which it acts as the lessee. Information on future, minimum lease payments relating to operating leases, at 31 December 2012 and 31 December 2011, is set out below:

Operating leases – bank as lessor

The bank has entered into operating lease agreements on its own property in which it acts as the lessor. All investment properties are leased under operating leases. Information on future lease instalments on operating leases in 2012 and 2011, is set out below:

3.36 Related parties

Under the terms of IAS 24, related parties are entities in which BCI, either directly or indirectly, wields significant influence over their management and financial policy (associated and subsidiary companies) and entities which have a significant influence over the bank's management (key staff: board members, coordinating directors and directors).



Diversas transacções bancárias, depósitos, contas a pagar, garantias são celebradas com as empresas relacionadas. As mesmas são realizadas numa base comercial no decurso normal do negócio. As transacções com as empresas relacionadas executadas durante o ano e os respectivos saldos em 31 de Dezembro de 2012 são as seguintes:

Diverse banking transactions, deposits, accounts payable and guarantees are entered into with related companies. These are realised on a commercial basis during the normal course of business. Information on the performance of transactions with related companies during the year and respective balances at 31 December 2012 are given below:

	ACCIONISTAS SHAREHOLDERS	ASSOCIADAS ASSOCIATES	PESSOAL CHAVE KEY STAFF	TOTAL
ACTIVO ASSETS				
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO (I) LOANS AND ADVANCES TO CREDIT INSTITUTIONS (I)	3,416,257,511	-	-	3,416,257,511
CRÉDITO (II) CREDIT (II)	402,237,381	14,089,351	130,233,511	546,560,243
OUTROS DEVEDORES OTHER DEBTORS	3,489,000	263,308,487	102,180.00	266,797,487
ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA (III) AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS (III)	267,771,008	-	-	267,771,008
	4,089,754,900	277,397,838	130,233,511	4,497,386,249
PASSIVO LIABILITIES				
RECURSOS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	-	-	-	-
DEPÓSITOS DEPOSITS	130,712,624	15,706,404	74,959,658	221,378,685
EMPRÉSTIMOS SUBORDINADOS (IV) SUBORDINATED LOANS (IV)	299,322,643	-	-	299,322,643
	430,035,267	15,706,404	74,959,658	520,701,328
PROVEITOS INCOME				
JUROS INTEREST	267,589,042	7,939,382	9,427,766	284,956,189
COMISSÕES E DESPESAS COMMISSIONS AND EXPENSES	1,528,341	-	59,276	1,587,616
	269,117,382	7,939,382	9,427,766	286,543,805
CUSTOS COSTS				
JUROS INTEREST	12,256,616	-	3,181,445	15,438,061
COMISSÕES E DESPESAS COMMISSIONS AND EXPENSES	885,185	-	-	885,185
	13,141,801	-	3,181,445	16,323,246
EXTRAPATRIMONIAIS OFF-BALANCE SHEET				
GARANTIAS RECEBIDAS GUARANTEES RECEIVED	1,032,825,614	-	146,195,166	1,179,020,780
GARANTIAS PRESTADAS GUARANTEES PROVIDED	59,500,000	-	-	59,500,000
COMPROMISSOS COM TERCEIROS COMMITMENTS TO THIRD PARTIES	-	-	-	-
	1,092,325,614	-	146,195,166	1,238,520,780

O crédito concedido ao pessoal chave do banco está de acordo com as condições aprovadas para todos os colaboradores, tanto em termos de prazo como de taxas. As taxas encontram-se indexadas à Facilidade Permanente de Cedência do Banco de Moçambique (FPC) e são bonificadas em função do prazo e da finalidade do mútuo.

Loans and advances to key bank staff are made in accordance with the conditions approved for all staff, both in terms of maturities and rates. The rates are indexed to the Bank of Mozambique's standing lending facility and are subsidised on the basis of the maturities and purposes of the loans.

(i) O montante corresponde às seguintes operações:
a. O BCI cedeu à Caixa Geral de Depósitos fundos a curto prazo ao nível do Mercado Monetário Interbancário (MMI), que ascendem a 3.247.199.500 Meticais, dos quais: 3.067.225.000 Meticais (equivalente USD 103.100.000), à taxa média de 2,63%; 135.343.500 Meticais (equivalente a 3.450.000 EUR), à taxa de 0,08%; 14.403.000 Meticais (equivalente a GBP 300.000), à taxa de 0,6% e 30.228.000 Meticais (equivalente SEK 6.600.000), à taxa média de 1,05%.

(i) The amount comprised the following operations:
a. BCI loaned short term funds of 3,247,199,500 meticaïs to Caixa Geral de Depósitos on an interbank monetary level of which amount 3,067,225,000 meticaïs (equivalent to USD 103,100,000) was charged in interest at an average rate of 2.63%; 135,343,500 meticaïs (equivalent to EUR 3.450.000), at a rate of 0.08%; 14,403,000 meticaïs (equivalent to GBP 300,000), at a rate of 0.6% and 30,228,000 meticaïs (equivalent to SEK 6,600,000), at an average rate of 1.05%.



b. O BCI cedeu ao BPI fundos a curto prazo, que ascenderam a 117.690.000 Meticais (equivalente EUR 3.000.000), à taxa média de 0,11%.

(ii) O crédito concedido a accionistas corresponde as operações com o Grupo Insitec, com destaque para:

a. Descoberto Bancário de 274.333.593 Meticais à taxa de 16%;

b. Empréstimo a longo prazo no valor de MZN 24.097.000 (à taxa de juro de 13% e com data de vencimento 06.05.2016);

(iii) Vide nota 3.3

(iv) Vide nota 3.17

Em 31 de Dezembro de 2011, o montante global dos activos, passivos, gastos e rendimentos e responsabilidades extrapatrimoniais relativos a operações realizadas com entidades relacionadas e membros chave da Gerência têm a seguinte composição:

b. BCI loaned BPI short term funds of 117,690,000 meticais (equivalent to EUR 3,000,000), at an average rate of 0.11%.

(ii) The amount loaned to shareholders comprised operations with the Insitec Group, particularly:

a. Bank overdraft of 274,333,593 meticais at a rate of 16%;

b. A long term loan of 24,097,000 meticais (at an interest rate of 13% maturing on 06.05.2016);

(iii) See note 3.3

(iv) See note 3.17

Information on the global amount of assets, liabilities, expenses and income and off-balance sheet liabilities on operations with related parties and key management members at 31 December 2011 is set out below:

	ACCIONISTAS SHAREHOLDERS	ASSOCIADAS ASSOCIATES	PESSOAL CHAVE KEY STAFF	TOTAL
ACTIVO ASSETS				
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO LOANS AND ADVANCES TO CREDIT INSTITUTIONS	2,403,899,600	-	-	2,403,899,600
CRÉDITO CREDIT	780,322,779	19,856,954	103,538,137	903,717,870
OUTROS DEVEDORES OTHER DEBTORS	1,228,462	581,362	-	1,809,824
ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA (VI) ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA (VI)	370,145,971	217,138,080	-	587,284,051
	3,555,596,812	237,576,396	103,538,137	3,896,711,345
PASSIVO LIABILITIES				
RECURSOS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	111,453,200	-	-	111,453,200
DEPÓSITOS DEPOSITS	70,131,401	-	67,269,255	137,400,656
EMPRÉSTIMOS SUBORDINADOS (VII) SUBORDINATED LOANS (VII)	273,100,000	-	-	273,100,000
	454,684,601	-	67,269,255	521,953,857
PROVEITOS INCOME				
JUROS INTEREST	151,744,448	4,729,573	8,507,019	164,981,040
COMISSÕES E DESPESAS COMMISSIONS AND EXPENSES	976,757	366,799	59,162	1,402,718
	152,721,205	5,096,372	8,566,181	166,383,758
CUSTOS COSTS				
JUROS INTEREST	4,109,244	9,415,724	2,656,150	16,181,118
COMISSÕES E DESPESAS COMMISSIONS AND EXPENSES	8,834,632	-	3,294	8,837,926
	12,943,876	9,415,724	2,659,444	25,019,044
EXTRAPATRIMONIAIS OFF-BALANCE SHEET				
GARANTIAS RECEBIDAS GUARANTEES RECEIVED	9,030,058	-	106,048,164	115,078,222
GARANTIAS PRESTADAS GUARANTEES PROVIDED	75,637	-	-	75,637
COMPROMISSOS COM TERCEIROS COMMITMENTS TO THIRD PARTIES	42,576	-	-	42,576
	9,148,271	-	-	115,196,435



3.37 Acontecimentos após a data de balanço

Após a data de balanço e até à data em que as demonstrações financeiras consolidadas foram autorizadas para emissão, não ocorreram quaisquer acontecimentos favoráveis ou desfavoráveis.

3.38 Gestão de Risco

A gestão de riscos no BCI assenta na constante identificação e análise da exposição a diferentes riscos (risco de crédito, riscos de mercado, riscos de liquidez, riscos operacionais ou outros), e na execução de estratégias de maximização de resultados face aos riscos, dentro de restrições pré-estabelecidas e devidamente supervisionadas. A gestão é complementada pela análise, a posteriori, de indicadores de desempenho.

O processo de controlo de risco não inclui riscos de negócio, como seja, a exposição a alterações do ambiente económico, tecnológico ou industrial.

A gestão global de riscos do BCI é da competência global da Comissão Executiva do Conselho de Administração. Ao nível da Comissão Executiva, o pelouro das direcções de risco é atribuído a um Administrador sem responsabilidade directa por direcções comerciais.

A gestão e controlo de risco é realizada no BCI de forma centralizada e incide principalmente sobre a avaliação, gestão e controlo dos riscos de crédito, de mercado, taxa de juro, liquidez e operacional incorridos pela Instituição, consagrando o princípio da segregação de funções entre as diversas áreas do banco.

No âmbito do processo de gestão de activos e passivos (Asset-Liability Management, ALM), o BCI prosseguiu o objectivo de assegurar uma gestão prudente da situação de liquidez, de consumo de capital e de controlo dos riscos financeiros associados, debruçando-se em particular sobre os riscos de liquidez, de taxa de juro e de mercado.

A gestão do risco operacional no BCI está assente no Comité de Risco Operacional e ainda em elementos de cada um dos órgãos de estrutura que asseguram a identificação e gestão do risco operacional nas suas áreas de actividade.

3.37 Occurrence of events after the date of the balance sheet

No favourable or unfavourable events occurred between the date of the balance sheet and the date upon which the issue of the consolidated financial statements was authorised.

3.38 Risk management

Risk management in BCI is based on the constant identification and analysis of exposure to different risks (credit risk, market risk, liquidity risk, operational or other risk), and the executing of strategies designed to maximise income in light of risks, pursuant to duly supervised pre-established restrictions. Management is latterly complemented by an analysis of performance indicators.

The risk control process does not include business risk such as exposure to changes in economic, technological or industrial circumstances.

The global management of BCI's risk is the overall responsibility of the board of directors' executive committee. On an executive committee level, responsibility for risk divisions is allocated to a director who does not have any direct responsibility for commercial divisions.

BCI centralises its risk management and control which mainly encompasses the assessment, management and control of its credit, market, interest rate, liquidity and operational risks, establishing the principle of separation of functions between the bank's diverse areas.

Pursuant to its ALM (asset-liability management) procedures, BCI continued to pursue its objective of ensuring the prudent management of its liquidity situation, capital consumption and control of associated financial risks, particularly concentrating on liquidity, interest rate and market risks.

BCI's operational risk management is based on its operational risk committee as well as elements of each of its structural bodies which ensure the identification and management of operational risk in its activity areas.



A Direcção de *Compliance* abrange todas as áreas, processos e actividades do BCI e tem como missão contribuir para a prevenção e a mitigação dos “riscos de *compliance*”, que se traduzem no risco de sanções legais ou regulatórias, de perda financeira ou de reputação em consequência da falha no cumprimento da aplicação de leis, regulamentos, código de conduta e das boas práticas bancárias, promovendo o respeito do BCI e dos seus Colaboradores por todo o normativo aplicável através de uma intervenção independente, em conjunto com todas as unidades orgânicas do Banco.

(a) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco do Banco incorrer numa perda pelo facto das contrapartes não cumprirem com as suas obrigações de crédito para com o Banco. O BCI gere e controla o risco de crédito fixando limites aos montantes de risco que está disposto a aceitar para contrapartes individuais e monitorizando a exposição em relação a esses limites.

Dada a natureza da atividade bancária, o Risco de Crédito reveste uma importância especial, face à sua materialidade, não obstante a sua interligação com os restantes Riscos.

A análise específica de créditos segue os princípios e procedimentos estabelecidos nos regulamentos de crédito e resulta essencialmente da análise dos seguintes indicadores:

- Existência de incidentes e incumprimentos, penhoras ou dívidas ao fisco e segurança social; outros.
- Limites de exposição ao risco de crédito avaliação da capacidade actual de serviço de dívida e estabelecimento de limites máximos de exposição correspondentes, tendo também em atenção a capacidade de envolvimento do Banco. No caso de clientes particulares avalia-se a capacidade actual de serviço de dívida, mediante cálculo da taxa de esforço ou da estimativa do valor da poupança dos proponentes, fiadores ou avalistas.
- Mitigação do Risco das Operações: são consideradas eventuais garantias pessoais ou reais que contribuam para reduzir os riscos.

Estão definidos os níveis hierárquicos competentes para a aprovação das operações de crédito, consoante as características de risco ou características comerciais de cada uma, o que visa uma descentralização das decisões que garanta a celeridade e eficácia do processo.

Its compliance division encompasses all of BCI's areas, processes and activities with the aim of aiding prevention activities and mitigating “compliance risks”, which translate into the risk of legal or regulatory sanctions, financial or reputational losses as a consequence of a failure to comply with laws, regulations, codes of conduct and good banking practice, promoting BCI's and its staff's compliance with all applicable standards by means of its independent intervention, in conjunction with all of the bank's organic bodies.

(a) Credit risk

Credit risk is the risk incurred by the bank on any counterparty default. BCI manages and controls credit risk by fixing limits on the amounts of risk it is willing to accept on individual counterparties, monitoring exposure on such limits.

Given the nature of banking activity, credit risk is particularly important, owing to its material nature, notwithstanding its interconnection with the remaining risks.

The specific analysis of credit complies with the principles and procedures established in the credit regulations and essentially results from an analysis of the following indicators:

- Existence of incidents and defaults, pledges or debts to the tax and social security authorities; other.
- Exposure limits on credit risk, assessment of the current debt servicing capacity and the establishing of the corresponding maximum exposure limits, also taking into account the bank's involvement capacity. In the case of individual customers an assessment is made of the current capacity to service their debts, based on the calculation of their debt to income ratio or estimate of the amount of the savings of applicants, guarantors or sureties.
- Mitigation of operational risks: personal or real guarantees which help to reduce risk may be considered.

The competent line management structure for approving credit operations have been defined, in accordance with the risk or commercial characteristics of each, for the purpose of decentralising decisions to guarantee speedy and effective decisions.



A posteriori, o Banco mantém vigilância constante sobre a evolução da sua exposição a diferentes contrapartes; sobre a evolução da sua carteira (diversificação por área geográfica, sector de actividade, segmento de crédito, contraparte, moeda e maturidade); e sobre os resultados e índices de rentabilidade alcançados, face aos riscos assumidos.

São também analisados mensalmente, os créditos problemáticos, índices de cobertura por provisões, write-offs e recuperações.

O BCI tem mantido um processo contínuo de avaliação, qualitativa e quantitativa, da sua carteira de crédito com a finalidade de identificar a existência, ou não, de evidências claras e objectivas de imparidade da mesma.

Um crédito estará, em princípio, em imparidade sempre que se verificarem um ou mais eventos de perda com impacto na recuperação integral do mesmo.

O modelo actual de Imparidade do Banco assenta fundamentalmente, numa metodologia de cálculo baseada na análise individual e colectiva da carteira de crédito.

A análise individual incide sobre os créditos com exposição significativa e/ou em situação irregular há mais de 179 dias, para uma avaliação pormenorizada e objectiva da capacidade dos respectivos mutuários em cumprir com o serviço de dívida, através da:

- Avaliação da situação económico-financeira;
- Verificação da existência, ou não, de operações com crédito e juros vencidos, no Grupo BCI e/ou no sistema bancário nacional;
- Adequação do valor e do tipo de garantias existentes ao saldo devedor; e
- Análise da tendência de evolução histórica de pagamento dos clientes.

Para os créditos com exposição significativa e/ou em situação irregular há mais de 179 dias, para os quais não tenham sido identificadas situações objectivas de imparidade individual, efectua-se o cálculo da sua imparidade colectiva, de acordo com os factores de risco para créditos com características semelhantes (classes homogéneas de risco).

Os créditos que não são sujeitos à análise individual, são agrupados em classes homogéneas de risco (v.g. segmento de crédito, tipo de colateral, histórico de comportamento de pagamento, etc.), para o apuramento da sua imparidade colectiva.

The bank latterly constantly monitors the evolution of its exposure to different counterparties; portfolio evolution (diversification by geography, sector, segment, counterparty, currency and maturity) and on income and profitability ratios based on risks assumed.

Non-performing loans, provisions cover ratios, write-offs and recoveries are also examined monthly.

BCI has maintained a continuous qualitative and quantitative assessment of its credit portfolio, to identify the possible existence of clear and objective evidence of impairment thereon.

A loan is, in principle, impaired in the event of the occurrence of one or more loss events having an impact on its full recovery.

The bank's current impairment model is fundamentally based on a calculation methodology comprising a separate and collective analysis of its credit portfolio.

A separate analysis is performed in the case of significant exposures and/or credit overdue for more than 179 days, with the realisation of a detailed, objective assessment of the respective borrowers' capacity to meet their debt servicing requirements, through:

- An assessment of their economic-financial situation;
- Verification of the existence of any operations involving overdue credit and interest, within BCI Group and/or the national financial system;
- Adequacy of the amount and type of guarantees to outstanding balances; and
- An analysis of the historical trend of the evolution of customers' payments.

Collective impairment is calculated on loans with a significant exposure and/or overdue for more than 179 days, on which no objective situations of separate impairment have been identified, in accordance with risk factors for loans with similar characteristics (like-for-like categories).

Loans which are not separately analysed are grouped into like-for-like risk categories (e.g. credit segment, type of collateral, payment history, etc.), for the assessment of collective impairment.



Em 2011, a procura pela melhoria contínua dos processos e procedimentos internos, e das melhores ferramentas para a identificação, avaliação, gestão e controlo do Risco de Crédito, manteve-se como objectivo último de elevar a qualidade da carteira de crédito do Banco e consequentemente reduzir as probabilidades de perda por incumprimento.

Adicionalmente, no âmbito da Gestão e Controlo do Risco de Crédito e do Cumprimento dos Rácios Prudenciais Regulamentares, é efectuado um acompanhamento contínuo da evolução da carteira, com particular enfoque na análise da Concentração do Crédito (cliente/grupo, produto, maturidade, prazo residual, sector de actividade e região), Crédito Correlacionado (accionistas, empresas participadas e de grupo e colaboradores) e Crédito em Grandes Riscos (créditos a clientes/grupos com exposição igual ou superior a 10% do valor dos Fundos Próprios do Banco).

No que se refere à Imparidade/Provisões, são monitorados os níveis de cobertura do crédito por imparidade/provisões, os clientes com maior nível de incumprimento e as taxas de incumprimento por produto, segmento, sector, moeda e região, para a tomada de medidas correctivas e/ou preventivas para mitigar e/ou eliminar os riscos de perdas potenciais futuras.

Riscos relacionados com crédito

O BCI coloca à disposição dos seus clientes garantias que poderão exigir que o Banco efectue pagamentos por sua conta. Tais pagamentos são recebidos dos clientes conforme definido nos termos das cartas de crédito. Os produtos em referência expõem o Banco a riscos semelhantes aos riscos dos empréstimos concedidos sendo estes mitigados através de processos semelhantes.

Exposição máxima ao risco de crédito sem tomar em consideração quaisquer garantias

O quadro abaixo apresenta a exposição máxima ao risco de crédito por produto e por sector de actividade. A exposição máxima é apresentada em valores brutos não tomando em consideração os possíveis efeitos de quaisquer garantias colaterais.

In 2011, endeavours to perfect its internal processes and procedures, using the best tools for the identification, assessment, management and control of credit risk, continued to be the paramount objective in improving the quality of the credit portfolio and consequently reducing the probabilities of losses on defaults.

In addition, as part of the management and control of credit risk and compliance with regulatory prudential ratios, portfolio evolution is continuously monitored and particularly focuses on credit concentration levels (customer/group, product, maturity, period to maturity, operating sector and region), correlated credit (shareholders, subsidiary and group companies and staff) and major credit risks (loans and advances to customers/groups in which the exposure is equal to or more than 10% of the bank's own funds).

As regards impairment/provisions, impairment/provisions on credit relating to customers with the highest default levels and default rates per product, segment, sector, currency and region, for remedial and/or preventative action to mitigate and/or eliminate the risks of potential future losses are monitored.

Credit-related risks

BCI provides its customers with guarantees which could entail a requirement for the bank to make payments on their behalf. Such payments are received from customers as defined in the terms of letters of credit. The respective products expose the bank to risks which are similar to the risks on lending and are mitigated by similar processes.

Maximum exposure to credit risk without considering any guarantees

The following table provides information on maximum exposure to credit risk by product and sector of activity. The amounts of maximum exposure are gross and do not take into consideration the possible effects of any collateral guarantees.



A exposição máxima, por activo financeiro, em 2012 e 2011 é a seguinte:

Information on maximum exposure by financial asset, at 31 December 2012 and 2011 is set out below:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11
CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS CASH AND CASH EQUIVALENTS WITH CENTRAL BANKS	7,872,283,203	5,013,573,787	7,872,279,728	5,013,572,729
DISPONIBILIDADES S/INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO CASH BALANCES WITH CREDIT INSTITUTIONS	605,106,192	430,019,723	591,834,648	421,275,092
ACTIVOS FINANCIEROS DISPONÍVEIS PARA VENDA AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	8,723,017,571	3,871,653,993	8,722,422,571	3,871,110,193
EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A BANCOS LOANS AND ADVANCES TO BANKS	10,034,061,024	5,726,617,137	10,034,061,024	5,726,617,137
EMPRÉSTIMOS A CLIENTES - BANCA DE RETALHO LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS - RETAIL BANKING				
EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS MORTGAGE LOANS	2,366,632,414	4,746,156,146	2,366,632,414	4,746,156,146
VENDAS A PRESTAÇÕES E LOCAÇÕES FINANCEIRAS SALES BY INSTALMENTS AND FINANCIAL LEASES	821,725,126	527,695,005	835,914,017	546,961,796
EMPRÉSTIMOS - CARTÃO LOANS - CARDS	279,821,800	333,343,373	279,821,800	333,343,373
OUTROS EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS OTHER LOANS AND ADVANCES	5,179,208,297	1,048,564,074	5,179,208,297	1,048,564,074
EMPRÉSTIMOS A GRANDES EMPRESAS LOANS TO MAJOR ENTERPRISES	28,333,559,249	25,645,350,677	28,333,559,249	25,646,563,285
EXPOSIÇÕES AO RISCO DE CRÉDITO RELATIVAS A ITENS EXTRAPATRIMONIAIS CREDIT RISK EXPOSURE RELATING TO OFF-BALANCE SHEET ITEMS				
CARTAS DE CRÉDITO E GARANTIAS FINANCEIRAS LETTERS OF CREDIT AND FINANCIAL GUARANTEES	1,723,104,350	1,435,729,674	1,723,104,350	1,435,729,674
GARANTIAS FINANCEIRAS FINANCIAL GUARANTEES	1,599,256,275	1,478,561,948	1,599,256,275	1,478,561,948
TOTAL	67,424,957,882	67,424,957,882	67,424,957,882	50,243,751,146

O Quadro acima representa o pior cenário de exposição do Banco em termos de risco de crédito à data de 31 de Dezembro de 2012 e de 31 de Dezembro de 2011. Relativamente aos activos apresentados no balanço, a exposição acima apresentada é feita com base no valor bruto contabilístico conforme registado no mesmo.

Tal como acima é demonstrado, 42% do total da exposição máxima é obtido a partir de empréstimos a grandes empresas (2011: 51%) e 13% representam Empréstimos e adiantamentos a bancos (2011: 8%).

A Administração está confiante na sua capacidade de continuar a controlar e sustentar níveis de exposição mínimos, em termos do risco de crédito decorrente da sua carteira de empréstimos e adiantamentos e dos investimentos financeiros, com base no seguinte:

- Empréstimos hipotecários e locações financeiras são suportados por garantias.
- As grandes empresas têm gestores de acompanhamento do desempenho da empresa e outros factores que podem indicar potenciais incumprimentos.

The above table represents the worst case scenario for the bank's exposure to credit risk at 31 December 2012 and 31 December 2011. As regards the assets set out in the balance sheet, the above referred to exposure is calculated on the basis of the gross book value registered in the balance sheet.

As shown above, 42% of total maximum exposure comprises loans to major companies (2011: 51%); 13% represents loans and advances to banks (2011: 8%).

The bank's management is confident of the bank's capacity to continue to control and sustain minimum exposure levels in terms of credit risk deriving from its loans and advances and financial investments portfolio, based on the following:

- Mortgage loans and financial leases are backed by guarantees.
- Major companies have managers to monitor the company's performance and other factors which may indicate potential defaults.



No conjunto dos activos financeiros disponíveis para venda, 90% foram emitidos pelo Governo e Banco Central de Moçambique, incluindo instrumentos emitidos pelo Tesouro, tendo os remanescentes sido emitidos por: Mcel e Mozabanco, outras Instituições de Crédito no estrangeiro e empresas estrangeiras.

Garantias colaterais

O tipo e valor das garantias colaterais exigidas dependem da avaliação do risco de crédito da contraparte. O Banco implementou critérios relativos à aceitação dos diversos tipos de garantias e parâmetros de avaliação.

Os principais tipos de garantias obtidas são:

- Hipotecas sobre habitações próprias;
- Hipotecas sobre imóveis;
- Depósitos junto ao BCI;
- Penhor de valores mobiliários;
- Garantias prestadas por outras instituições de crédito;
- Garantias prestadas pelo Estado.

O Banco pode obter ainda garantias de empresas-mãe, relativamente a créditos a conceder às suas subsidiárias.

Durante o exercício de 2012, o Banco executou garantias e penhores de depósitos a prazo para cobertura de créditos vencidos, tendo resgatado o valor total de 23 milhões de Meticais (2011: 194,7 milhões de Meticais).

Qualidade do crédito por classe de activo

Os empréstimos e adiantamentos com vencimentos inferiores a 90 dias não são considerados como tendo o seu valor recuperável reduzido, a menos que haja informação a indicar o contrário. Relativamente a 2012 o valor era de 59.065.112 Meticais (2011: MT 29.631.799 Meticais).

90% of available for sale financial assets were issued by the government and Mozambique's central bank, including instruments issued by the Treasury, with the remainder having been issued by Mcel and Mozambicano, other credit institutions abroad and foreign companies.

Collateral guarantees

The type and value of collateral guarantees required are contingent upon an assessment of counterparty credit risk. The bank has implemented criteria on the acceptance of diverse types of guarantees and assessment parameters.

The principal types of guarantees obtained are:

- Mortgages on homes;
- Mortgages on property;
- Deposits with BCI;
- Pledges on securities;
- Guarantees provided by other credit institutions;
- State-backed guarantees.

The bank may also obtain guarantees from parent companies on loans to their subsidiaries.

The bank called in a total amount of 23 million meticais (2011: 194.7 meticais) of guarantees and pledges on term deposits to cover overdue credit in 2012.

Credit quality by asset category

Loans and advances with maturities of less than 90 days are not considered as having their recoverable value reduced, unless any information to the contrary has been received. The amount involved in 2012 was 59,065,112 meticais (2011: 29,631,799 meticais).



	VINCENDO SEM IMP. INDIVIDUAL PERFORMING WITHOUT SEPARATE IMPAIRMENT	VENCIDO SEM IMP. INDIVIDUAL OVERDUE WITHOUT SEPARATE IMPAIRMENT	TOTAL CRÉDITO SEM IMP. INDIVIDUAL TOTAL CREDIT WITHOUT SEPARATE IMPAIRMENT	VINCENDO E VENCIDO COM IMP. INDIVIDUAL PERFORMING AND OVERDUE WITH SEPARATE IMPAIRMENT
EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A CLIENTES LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	33,886,887,920	121,526,704	34,008,414,624	2,931,120,608
BANCA DE RETALHO RETAIL BANKING	8,475,356,041	113,263,059	8,588,619,099	52,549,143
EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS MORTGAGE LOANS	2,340,636,833	25,022,690	2,365,659,523	972,891
CARTÕES DE CRÉDITO CREDIT CARDS	254,060,851	25,703,835	279,764,686	57,114
OUTROS EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS OTHER LOANS AND ADVANCES	5,059,225,106	48,210,314	5,107,435,420	51,364,591
BANCA EMPRESARIAL E DE INVESTIMENTO CORPORATE AND INVESTMENT BANKING	25,411,531,879	8,263,645	25,419,795,525	2,878,571,465
EMPRÉSTIMOS A GRANDES EMPRESAS LOANS TO MAJOR ENTERPRISES	25,411,531,879	8,263,645	25,419,795,525	2,878,571,465
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 AT 31 DECEMBER 2012	33,886,887,920	121,526,704	34,008,414,624	2,931,120,608
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 AT 31 DECEMBER 2011	35,994,337,728	175,098,954	36,169,436,681	476,408,438

Valores em Meticals | Amounts in Meticals

	TOTAL DE CRÉDITO TOTAL CREDIT	GARANTIAS LÍQUIDAS CONTRA EMPRÉSTIMOS (A) NET GUARANTEES AGAINST LOANS (A)	IMPARIDADE TOTAL TOTAL IMPAIRMENT	EMPRÉSTIMOS LÍQUIDOS DE IMPARIDADE LOANS NET OF IMPAIRMENT
EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A CLIENTES LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	36,939,535,232	14,638,199,872	711,442,110	36,228,093,122
BANCA DE RETALHO RETAIL BANKING	8,641,168,242	11,706,579	293,611,242	8,347,557,000
EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS MORTGAGE LOANS	2,366,632,414	1,944,811	40,839,760	2,325,792,654
CARTÕES DE CRÉDITO CREDIT CARDS	279,821,800	10,517	26,990,392	252,831,408
OUTROS EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS OTHER LOANS AND ADVANCES	5,158,800,011	9,265,529	158,923,642	4,999,876,369
BANCA EMPRESARIAL E DE INVESTIMENTO CORPORATE AND INVESTMENT BANKING	28,298,366,990	14,626,493,293	417,830,868	27,880,536,122
EMPRÉSTIMOS A GRANDES EMPRESAS LOANS TO MAJOR ENTERPRISES	28,298,366,990	14,626,493,293	417,830,868	27,880,536,122
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 AT 31 DECEMBER 2012	36,939,535,232	14,638,199,872	711,442,110	36,228,093,122
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 AT 31 DECEMBER 2011	36,645,845,119	12,098,877,205	759,226,877	35,886,618,242

(a) dp caução e GE | (a) dp caução e GE

Valores em Meticals | Amounts in Meticals

Decomposição do crédito vencido

Em 31 de Dezembro de 2012, o crédito e juros vencidos apresentava a seguinte decomposição por classe de incumprimento:

Breakdown of overdue loans

The following is a breakdown of overdue credit and interest by default category at 31 December 2012:

	ATÉ TRÊS MESES UP TO THREE MONTHS	DE TRÊS A SEIS MESES FROM THREE TO SIX MONTHS	DE SEIS MESES A UM ANO FROM SIX MONTHS TO ONE YEAR	DE UM A TRÊS ANOS FROM ONE TO THREE YEARS	MAIS DE TRÊS ANOS MORE THAN THREE YEARS	TOTAL
CRÉDITO VENCIDO OVERDUE CREDIT						
VALOR BRUTO GROSS AMOUNT	59,065,112	46,935,717	141,891,416	105,276,199	5,541,659	358,710,103
IMPARIDADE IMPAIRMENT	(24,605,494)	(17,472,079)	(45,918,781)	(91,345,001)	(5,541,659)	(184,883,014)
	34,459,618	29,463,638	95,972,635	13,931,198	-	173,827,089

Não inclui provisões para crédito de cobrança duvidosa e para risco – país | Does not include provisions for bad debts and country risk.



Em 31 de Dezembro de 2011, o crédito e juros vencidos apresentavam a seguinte decomposição por classe de incumprimento:

Information on overdue credit and interest at 31 December 2011, by category of default, is set out below:

	ATÉ TRÊS MESES UP TO THREE MONTHS	DE TRÊS A SEIS MESES FROM THREE TO SIX MONTHS	DE SEIS MESES A UM ANO FROM SIX MONTHS TO ONE YEAR	DE UM A TRÊS ANOS FROM ONE TO THREE YEARS	MAIS DE TRÊS ANOS MORE THAN THREE YEARS	TOTAL
CRÉDITO VENCIDO OVERDUE CREDIT						
VALOR BRUTO GROSS AMOUNT	30,819,426	114,922,730	70,157,340	150,002,753	4,506,229	370,408,477
IMPARIIDADE IMPAIRMENT	(15,469,477)	(22,376,080)	(64,019,667)	(117,513,990)	(7,211,543)	(226,590,755)
	15,349,949	92,546,650	6,137,673	32,488,763	(2,705,314)	143,817,722

Não inclui provisões para crédito de cobrança duvidosa e para risco – país | Does not include provisions for bad debts and country risk.

Antiguidade dos créditos vencidos mas não em imparidade

Seniority of credit overdue but not impaired

A antiguidade dos créditos vencidos em 31 de Dezembro de 2012, mas não em imparidade resume-se como se segue:

Information on the seniority of credit overdue but not impaired, at 31 December 2012 is set out below:

PRODUTO PRODUCT	ATÉ 3 MESES UP TO 3 MONTHS	DE 3 A 6 MESES 3 - 6 MONTHS	DE 6 MESES A 1 ANO 6 MONTHS - 1 YEAR	MAIS DE 1 ANO MORE THAN 1 YEAR	TOTAL
OVERDRAFT OVERDRAFT	1,457,698	613	74,687	-	1,532,998
INVESTIMENTO INVESTMENT	-	-	-	-	-
CONSUMO E HABITAÇÃO CONSUMPTION AND MORTGAGES	-	10,211	-	-	10,211
OUTROS OTHER	-	-	-	-	-
TOTAL	1,457,698	10,824	74,687	-	1,543,209

A antiguidade dos créditos vencidos em 31 de Dezembro de 2011, mas não em imparidade resume-se como se segue:

Information on the seniority of credit overdue but not impaired, at 31 December 2011 is set out below:

PRODUTO PRODUCT	ATÉ 3 MESES UP TO 3 MONTHS	DE 3 A 6 MESES 3 - 6 MONTHS	DE 6 MESES A 1 ANO 6 MONTHS - 1 YEAR	MAIS DE 1 ANO MORE THAN 1 YEAR	TOTAL
OVERDRAFT OVERDRAFT	8,710	512	1,219	-	10,441
INVESTIMENTO INVESTMENT	-	-	-	-	-
CONSUMO E HABITAÇÃO CONSUMPTION AND MORTGAGES	-	-	-	-	-
OUTROS OTHER	-	-	680	-	680
TOTAL	8,710	512	1,899	-	11,121



Avaliação de imparidade

As principais considerações da avaliação da imparidade do crédito a clientes, estão associadas à avaliação das prestações que se encontram vencidas ou conhecidas quaisquer dificuldades nos fluxos de caixa das contrapartes, ou ainda, incumprimento dos termos originais do contrato. O Banco avalia a imparidade em duas áreas: avaliação individual e avaliação colectiva.

Avaliação individual

O Banco determina a imparidade adequada a cada crédito individualmente significativo numa base individual. Para a avaliação individual, o Banco toma em consideração diversos factores como sejam eventuais planos de negócio da contraparte, a sua capacidade de melhoria do desempenho económico após ter surgido a dificuldade económica, a existência de outras fontes de suporte financeiro e o valor realizável de garantias colaterais recebidas. As perdas por imparidade são reavaliadas a cada data de relato do Banco, excepto se, forem identificadas circunstâncias que requeiram especial atenção.

Avaliação colectiva

O BCI efectua a avaliação da imparidade colectiva para todos os créditos que não sejam individualmente significativos, bem como, para créditos significativos para os quais não existe prova objectiva de imparidade individual. O Banco avalia a imparidade colectiva a cada data de relato financeiro.

A imparidade colectiva toma em consideração a imparidade que é provável existir no *portfolio*, ainda que, não tenha sido ainda identificada qualquer evidência objectiva de imparidade na avaliação individual. A imparidade colectiva é posteriormente avaliada pela gestão de forma a assegurar que se encontra em linha com a política global do Banco.

Impairment assessment

The principal considerations governing the assessment of impairment on loans and advances to customers are associated with the assessment of the amount of overdue payments or if there is any information on cash flow difficulties or defaults by counterparties in respect of the agreement's initial terms. The bank assesses impairment in two areas: separate and collective.

Separate assessment

The bank assesses the level of impairment adequate to each individually significant loan on a separate basis. For separate assessments, the bank takes diverse factors into consideration. These include a counterparty's eventual business plans, its capacity to improve its economic performance after the appearance of the economic difficulty, the existence of other sources of financial support and the realisable value of any collateral guarantees received. Impairment losses are revalued at each bank reporting date, unless any circumstances requiring special attention have been identified.

Collective assessment

BCI performs collective impairment assessments on all credit which is not individually significant in addition to significant credit on which there is no objective evidence of individual impairment. The bank assesses collective impairment at the date of each financial report.

Collective impairment takes into account the impairment which probably exists in the portfolio even if no objective evidence of individual impairment has already been identified. Collective impairment is then assessed by management in order to ensure that it is in line with the bank's global policy.



Existe imparidade de crédito nas seguintes classes de empréstimos e adiantamentos no Banco:

Credit impairment exists in the bank's following categories of loans and advances:

	EMPRÉSTIMO HIPOTECÁRIO MORTGAGE LOAN	VENDAS A PRESTAÇÕES E LOCAÇÕES FINANCEIRAS SALES BY INSTALLMENTS AND FINANCIAL LEASES	EMPRÉSTIMOS CARTÕES LOANS - CARDS	OUTROS EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS OTHER LOANS AND ADVANCES	EMPRÉSTIMOS A GRANDES EMPRESAS LOANS TO MAJOR ENTERPRISES	TOTAL
EMPRÉSTIMOS VENCIDOS OVERDUE LOANS						
SALDO NO INÍCIO DO ANO BALANCE AT START OF PERIOD	33,774,294	36,655,180	11,309,490	40,459,639	239,594,251	361,792,854
CONTAS FECHADAS COM IMPARIDADE CLOSURES OF IMPAIRED ACCOUNTS	-	-	-	-	74,858,588	74,858,588
IMPARIDADE LÍQUIDA DO EXERCÍCIO/(LIBERADAS) NET IMPAIRMENT FOR PERIOD/(DISCHARGED)	(7,887,469)	9,644,381	8,040,409	47,023,558	(172,254,960)	(115,434,080)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 AT 31 DECEMBER 2012	25,886,825	46,299,561	19,349,899	87,483,198	142,197,880	321,217,362
EMPRÉSTIMOS VINCENDOS OUTSTANDING LOANS						
SALDO NO INÍCIO DO ANO BALANCE AT START OF PERIOD	15,214,206	20,530,908	4,044,029	25,467,603	332,177,277	397,434,022
IMPARIDADE LÍQUIDA DO EXERCÍCIO/(LIBERADAS) NET IMPAIRMENT FOR PERIOD/(DISCHARGED)	(261,271)	26,979	3,596,465	45,972,840	(56,544,288)	(7,209,275)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 AT 31 DECEMBER 2012	14,952,935	20,557,887	7,640,493	71,440,444	275,632,989	390,224,747
TOTAL	40,839,760	66,857,448	26,990,392	158,923,642	417,830,868	711,442,110

Valores em Meticals | Amounts in Meticals

(b) Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco potencial que o Banco poderá estar exposto se não tiver capacidade financeira para satisfazer os seus compromissos associados aos instrumentos financeiros quando estes se vencem. A mitigação do risco é feita com recurso a gestão dos activos com base na sua liquidez e o controlo periódico dos fluxos de caixa futuros e a sua liquidez.

A gestão e o controlo do risco de liquidez são feitos com o recurso à análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço para evidenciar, em cada um dos diferentes intervalos considerados, a diferença entre os volumes de entrada e saída de caixa, bem como os respectivos *gaps* de liquidez.

A política e a estratégia de gestão, relacionada com o risco de liquidez, são definidas pelo Comité de Activos e Passivos, sendo implementada pela Sala de Mercados (DSM) e controlada pela Direcção de Gestão de Risco (DGR).

A DSM mantém um portfólio diversificado de activos, os quais podem ser facilmente liquidados caso ocorra uma interrupção de fluxos de caixa não prevista. O Banco possui, igualmente, depósitos junto ao Banco de Moçambique, nos termos da legislação em vigor, e linhas contratadas junto aos bancos do Grupo, para fazer face ao risco potencial associado.

(b) Liquidity risk

Liquidity risk is the bank's potential risk of not having the financial capacity to meet its commitments, associated with financial instruments when they mature. The risk is mitigated by the management of assets, based on their liquidity and the periodic control of future cash flows and liquidity.

Management and control of liquidity risk are performed by the use of an analysis of the periods to maturity of different balance sheet assets and liabilities, to show the difference between the volumes of incoming and outgoing cash flows, in addition to the respective liquidity gaps, for each of the different periods.

Policy and management strategy, related with liquidity risk are defined by the ALCO committee, implemented by the Trading Room (DSM) and controlled by the Risk Management Division (DGR).

DSM maintains a diversified portfolio of assets that can be easily liquidated in the event of an unscheduled interruption of cash flows. The bank also has deposits with the Bank of Mozambique, under the terms of current legislation and lines of credit with group banks to provide for the potential, associated risk.



Sumário dos itens do balanço do Grupo por prazos de maturidade, em 31 de Dezembro de 2012:

Summary of the group's balance sheet items by periods to maturity, at 31 December 2012:

	ATÉ 1 MÊS UP TO 1 MONTH	ENTRE 1 E 3 MESES 1 - 3 MONTHS	ENTRE 3 MESES E 1 ANO 3 MONTHS - 1 YEAR
CAIXA E DISP. EM BANCOS CENTRAIS CASH AND CASH BALANCES WITH CENTRAL BANKS	-	-	-
DISPONIBILIDADES SOBRE ICS CASH BALANCES WITH CREDIT INSTITUTIONS	-	-	-
ACTIVOS FIN. DISPONÍVEIS PARA VENDA AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	415,623,870	4,287,092,082	2,704,640,663
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO LOANS AND ADVANCES TO CREDIT INSTITUTIONS	5,565,459,553	1,632,008,952	1,523,515,123
CRÉDITO A CLIENTES LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	5,808,275,335	1,365,232,300	4,800,088,696
OUTROS ACTIVOS OTHER ASSETS	-	-	-
TOTAL DO ACTIVO TOTAL ASSETS	11,789,358,758	7,284,333,334	9,028,244,482
RECURSOS DE BANCOS CENTRAIS CENTRAL BANKS' RESOURCES	-	-	-
RECURSOS DE OUTRAS ICS OTHER CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	1,150,184,102	996,279,223	226,073,818
RECURSOS DE CLIENTES CUSTOMER RESOURCES	6,221,713,615	8,016,031,245	6,573,118,169
RECURSOS CONSIGNADOS CONSIGNED RESOURCES	-	-	-
EMPRÉSTIMOS SUBORDINADOS SUBORDINATED LOANS	-	-	-
TÍTULOS DE DÍVIDA DEBT SECURITIES	-	-	-
OUTROS PASSIVOS OTHER LIABILITIES	4,924,834	-	38,995,593
TOTAL DO PASSIVO TOTAL LIABILITIES	7,376,822,551	9,012,310,468	6,838,187,580
GAP DE LIQUIDEZ EM MZN LIQUIDITY GAP IN MZN	4,412,536,207	(1,727,977,134)	2,190,056,902
GAP DE LIQUIDEZ ACUMULADO ACCUMULATED LIQUIDITY GAP	4,412,536,207	2,684,559,073	4,874,615,975

Sumário dos itens do balanço do Grupo por prazos de maturidade, em 31 de Dezembro de 2011:

Summary of the group's balance sheet items by periods to maturity, at 31 December 2011:

	ATÉ 1 MÊS UP TO 1 MONTH	ENTRE 1 E 3 MESES 1 - 3 MONTHS	ENTRE 3 MESES E 1 ANO 3 MONTHS - 1 YEAR
CAIXA E DISP. EM BANCOS CENTRAIS CASH AND CASH BALANCES WITH CENTRAL BANKS	-	-	-
DISPONIBILIDADES SOBRE ICS CASH BALANCES WITH CREDIT INSTITUTIONS	-	-	-
ACTIVOS FIN. DISPONÍVEIS PARA VENDA AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	398,391,172	931,798,877	2,811,185,313
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO LOANS AND ADVANCES TO CREDIT INSTITUTIONS	3,348,927,284	245,831,069	274,522,155
CRÉDITO A CLIENTES LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	2,720,668,167	3,031,653,703	5,846,555,831
OUTROS ACTIVOS OTHER ASSETS	-	-	-
TOTAL DO ACTIVO TOTAL ASSETS	6,467,986,623	4,209,283,649	8,932,263,299
RECURSOS DE OUTRAS ICS OTHER CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	766,998,503	3,263,744,461	680,608
RECURSOS DE CLIENTES CUSTOMER RESOURCES	560,360,533	10,051,350,032	5,617,952,511
RECURSOS CONSIGNADOS CONSIGNED RESOURCES	15,293,893	-	-
EMPRÉSTIMOS SUBORDINADOS SUBORDINATED LOANS	-	-	-
TÍTULOS DE DÍVIDA DEBT SECURITIES	-	-	-
OUTROS PASSIVOS OTHER LIABILITIES	-	-	-
TOTAL DO PASSIVO TOTAL LIABILITIES	1,342,652,929	13,315,094,493	5,618,633,119
GAP DE LIQUIDEZ EM MZN LIQUIDITY GAP IN MZN	5,125,333,694	(9,105,810,844)	3,313,630,180
GAP DE LIQUIDEZ ACUMULADO ACCUMULATED LIQUIDITY GAP	5,125,333,694	(3,980,477,150)	(666,846,970)



	ENTRE 1 E 3 ANOS 1 - 3 YEARS	SUPERIOR A 3 ANOS MORE THAN 3 YEARS	SEM PERÍODO FIXO NO DEFINED PERIOD	VALOR CONTABILÍSTICO BOOK VALUE
CAIXA E DISP. EM BANCOS CENTRAIS CASH AND CASH BALANCES WITH CENTRAL BANKS	-	-	7,872,283,203	7,872,283,203
DISPONIBILIDADES SOBRE ICS CASH BALANCES WITH CREDIT INSTITUTIONS	-	-	605,106,192	605,106,192
ACTIVOS FIN. DISPONÍVEIS PARA VENDA AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	1,497,478,392	1,105,221,717	24,004,300	10,034,061,024
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO LOANS AND ADVANCES TO CREDIT INSTITUTIONS	2,033,943	-	-	8,723,017,571
CRÉDITO A CLIENTES LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	8,308,924,183	16,521,507,604	-	36,804,028,118
OUTROS ACTIVOS OTHER ASSETS	-	-	165,161,930	165,161,930
TOTAL DO ACTIVO TOTAL ASSETS	9,808,436,518	17,626,729,321	8,666,555,625	64,203,658,038
RECURSOS DE BANCOS CENTRAIS CENTRAL BANKS' RESOURCES	-	-	-	-
RECURSOS DE OUTRAS ICS OTHER CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	1,392,600,973	919,050,816	-	4,684,188,932
RECURSOS DE CLIENTES CUSTOMER RESOURCES	203,451,648	103,013,150	29,039,225,646	50,156,553,473
RECURSOS CONSIGNADOS CONSIGNED RESOURCES	21,000,000	5,358,786,919	28,181,901	5,407,968,820
EMPRÉSTIMOS SUBORDINADOS SUBORDINATED LOANS	-	552,546,189	-	552,546,189
TÍTULOS DE DÍVIDA DEBT SECURITIES	-	1,118,744,072	-	1,118,744,072
OUTROS PASSIVOS OTHER LIABILITIES	7,671,799	40,234,475	757,352,639	849,179,340
TOTAL DO PASSIVO TOTAL LIABILITIES	1,624,724,420	8,092,375,621	29,824,760,186	62,769,180,826
GAP DE LIQUIDEZ EM MZN LIQUIDITY GAP IN MZN	8,183,712,098	9,534,353,700	(21,158,204,561)	1,434,477,212
GAP DE LIQUIDEZ ACUMULADO ACCUMULATED LIQUIDITY GAP	13,058,328,073	22,592,681,773	1,434,477,212	2,868,954,424

	ENTRE 1 E 3 ANOS 1 - 3 YEARS	SUPERIOR A 3 ANOS MORE THAN 3 YEARS	SEM PERÍODO FIXO NO DEFINED PERIOD	VALOR CONTABILÍSTICO BOOK VALUE
CAIXA E DISP. EM BANCOS CENTRAIS CASH AND CASH BALANCES WITH CENTRAL BANKS	-	-	5,013,573,787	5,013,573,787
DISPONIBILIDADES SOBRE ICS CASH BALANCES WITH CREDIT INSTITUTIONS	-	-	430,019,723	430,019,723
ACTIVOS FIN. DISPONÍVEIS PARA VENDA AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	303,861,827	1,256,675,647	24,704,301	5,726,617,137
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO LOANS AND ADVANCES TO CREDIT INSTITUTIONS	2,373,485	-	-	3,871,653,993
CRÉDITO A CLIENTES LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	7,294,058,738	13,102,092,212	-	31,995,028,651
OUTROS ACTIVOS OTHER ASSETS	-	-	381,168,704	381,168,704
TOTAL DO ACTIVO TOTAL ASSETS	7,600,294,050	14,358,767,859	5,849,466,515	47,418,061,995
RECURSOS DE OUTRAS ICS OTHER CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	27,825	-	-	4,031,451,397
RECURSOS DE CLIENTES CUSTOMER RESOURCES	170,442,010	78,245,465	20,945,073,226	37,423,423,777
RECURSOS CONSIGNADOS CONSIGNED RESOURCES	23,602,810	2,704,358,893	-	2,743,255,596
EMPRÉSTIMOS SUBORDINADOS SUBORDINATED LOANS	507,236,819	-	-	507,236,819
TÍTULOS DE DÍVIDA DEBT SECURITIES	1,123,240,625	-	-	1,123,240,625
OUTROS PASSIVOS OTHER LIABILITIES	-	-	662,341,238	662,341,238
TOTAL DO PASSIVO TOTAL LIABILITIES	1,824,550,089	2,782,604,358	21,607,414,464	46,490,949,452
GAP DE LIQUIDEZ EM MZN LIQUIDITY GAP IN MZN	5,775,743,961	11,576,163,501	(15,757,947,949)	927,112,542
GAP DE LIQUIDEZ ACUMULADO ACCUMULATED LIQUIDITY GAP	5,108,896,991	16,685,060,492	927,112,543	1,854,225,085



Sumário dos itens do balanço do Banco por prazos de maturidade, em 31 de Dezembro de 2012:

Summary of the bank's balance sheet items by periods to maturity, at 31 December 2012:

	ATÉ 1 MÊS UP TO 1 MONTH	ENTRE 1 E 3 MESES 1 - 3 MONTHS	ENTRE 3 MESES E 1 ANO 3 MONTHS - 1 YEAR
CAIXA E DISP. EM BANCOS CENTRAIS CASH AND CASH BALANCES WITH CENTRAL BANKS	-	-	-
DISPONIBILIDADES SOBRE ICS CASH BALANCES WITH CREDIT INSTITUTIONS	-	-	-
ACTIVOS FIN. DISPONÍVEIS PARA VENDA AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	415,623,890	4,287,092,082	2,704,640,663
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO LOANS AND ADVANCES TO CREDIT INSTITUTIONS	5,564,864,553	1,632,008,952	1,523,515,123
CRÉDITO A CLIENTES LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	5,808,275,335	1,365,232,300	4,800,088,696
OUTROS ACTIVOS OTHER ASSETS	-	-	-
TOTAL DO ACTIVO TOTAL ASSETS	11,788,763,778	7,284,333,334	9,028,244,482
RECURSOS DE OUTRAS ICS OTHER CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	1,150,184,102	996,279,223	222,561,248
RECURSOS DE CLIENTES CUSTOMER RESOURCES	6,221,713,615	8,016,031,245	6,573,118,169
RECURSOS CONSIGNADOS CONSIGNED RESOURCES	-	-	-
EMPRÉSTIMOS SUBORDINADOS SUBORDINATED LOANS	-	-	-
TÍTULOS DE DÍVIDA DEBT SECURITIES	-	-	-
OUTROS PASSIVOS OTHER LIABILITIES	-	-	-
TOTAL DO PASSIVO TOTAL LIABILITIES	7,371,897,717	9,012,310,468	6,795,679,417
GAP DE LIQUIDEZ EM MZN LIQUIDITY GAP IN MZN	4,416,866,061	(1,727,977,134)	2,232,565,065
GAP DE LIQUIDEZ ACUMULADO ACCUMULATED LIQUIDITY GAP	4,416,866,061	2,688,888,927	4,921,453,992

Sumário dos itens do balanço do Banco por prazos de maturidade, em 31 de Dezembro de 2011:

Summary of the bank's balance sheet items by periods to maturity, at 31 December 2011:

	ATÉ 1 MÊS UP TO 1 MONTH	ENTRE 1 E 3 MESES 1 - 3 MONTHS	ENTRE 3 MESES E 1 ANO 3 MONTHS - 1 YEAR
CAIXA E DISP. EM BANCOS CENTRAIS CASH AND CASH BALANCES WITH CENTRAL BANKS	-	-	-
DISPONIBILIDADES SOBRE ICS CASH BALANCES WITH CREDIT INSTITUTIONS	-	-	-
ACTIVOS FIN. DISPONÍVEIS PARA VENDA AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	398,391,172	931,798,877	2,811,185,313
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO LOANS AND ADVANCES TO CREDIT INSTITUTIONS	3,348,383,484	245,831,069	274,522,155
CRÉDITO A CLIENTES LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	2,720,688,167	3,031,653,703	5,847,768,438
OUTROS ACTIVOS OTHER ASSETS	-	-	-
TOTAL DO ACTIVO TOTAL ASSETS	6,467,462,823	4,209,283,649	8,933,475,906
RECURSOS DE OUTRAS ICS OTHER CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	763,077,767	3,263,744,461	-
RECURSOS DE CLIENTES CUSTOMER RESOURCES	560,360,533	10,051,350,032	5,618,633,119
RECURSOS CONSIGNADOS CONSIGNED RESOURCES	-	-	-
EMPRÉSTIMOS SUBORDINADOS SUBORDINATED LOANS	-	-	-
TÍTULOS DE DÍVIDA DEBT SECURITIES	-	-	-
OUTROS PASSIVOS OTHER LIABILITIES	-	-	-
TOTAL DO PASSIVO TOTAL LIABILITIES	1,323,438,300	13,315,094,493	5,618,633,119
GAP DE LIQUIDEZ EM MZN LIQUIDITY GAP IN MZN	5,144,024,523	(9,105,810,844)	3,314,842,787
GAP DE LIQUIDEZ ACUMULADO ACCUMULATED LIQUIDITY GAP	5,144,024,523	(3,961,786,321)	(646,943,534)



	ENTRE 1 E 3 ANOS 1 - 3 YEARS	SUPERIOR A 3 ANOS MORE THAN 3 YEARS	SEM PERÍODO FIXO NO DEFINED PERIOD	VALOR CONTABILÍSTICO BOOK VALUE
CAIXA E DISP. EM BANCOS CENTRAIS CASH AND CASH BALANCES WITH CENTRAL BANKS	-	-	7,872,279,728	7,872,279,728
DISPONIBILIDADES SOBRE ICS CASH BALANCES WITH CREDIT INSTITUTIONS	-	-	591,834,648	591,834,648
ACTIVOS FIN. DISPONÍVEIS PARA VENDA AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	1,497,478,392	1,105,221,697	24,004,300	10,034,061,024
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO LOANS AND ADVANCES TO CREDIT INSTITUTIONS	2,033,943	-	-	8,722,422,571
CRÉDITO A CLIENTES LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	8,308,924,183	16,535,696,495	-	36,818,217,009
OUTROS ACTIVOS OTHER ASSETS	-	-	457,916,026	457,916,026
TOTAL DO ACTIVO TOTAL ASSETS	9,808,436,518	17,640,918,192	8,946,034,702	64,496,731,006
RECURSOS DE OUTRAS ICS OTHER CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	1,392,600,973	914,891,587	-	4,676,517,133
RECURSOS DE CLIENTES CUSTOMER RESOURCES	203,451,648	103,013,150	29,054,790,036	50,172,117,863
RECURSOS CONSIGNADOS CONSIGNED RESOURCES	21,000,000	5,358,786,919	28,181,901	5,407,968,820
EMPRÉSTIMOS SUBORDINADOS SUBORDINATED LOANS	-	552,546,189	-	552,546,189
TÍTULOS DE DÍVIDA DEBT SECURITIES	-	1,118,744,072	-	1,118,744,072
OUTROS PASSIVOS OTHER LIABILITIES	-	-	841,350,468	841,350,468
TOTAL DO PASSIVO TOTAL LIABILITIES	1,617,052,621	8,047,981,917	29,924,322,405	62,769,244,545
GAP DE LIQUIDEZ EM MZN LIQUIDITY GAP IN MZN	8,191,383,897	9,592,936,275	(20,978,287,703)	1,727,486,461
GAP DE LIQUIDEZ ACUMULADO ACCUMULATED LIQUIDITY GAP	13,112,837,889	22,705,774,164	1,727,486,461	3,454,972,922

	ENTRE 1 E 3 ANOS 1 - 3 YEARS	SUPERIOR A 3 ANOS MORE THAN 3 YEARS	SEM PERÍODO FIXO NO DEFINED PERIOD	VALOR CONTABILÍSTICO BOOK VALUE
CAIXA E DISP. EM BANCOS CENTRAIS CASH AND CASH BALANCES WITH CENTRAL BANKS	-	-	5,013,572,729	5,013,572,729
DISPONIBILIDADES SOBRE ICS CASH BALANCES WITH CREDIT INSTITUTIONS	-	-	421,275,092	421,275,092
ACTIVOS FIN. DISPONÍVEIS PARA VENDA AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	303,861,827	1,256,675,647	24,704,301	5,726,617,137
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO LOANS AND ADVANCES TO CREDIT INSTITUTIONS	2,373,485	-	-	3,871,110,193
CRÉDITO A CLIENTES LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	7,300,576,546	13,114,821,195	-	32,015,508,049
OUTROS ACTIVOS OTHER ASSETS	-	-	628,710,352	628,710,352
TOTAL DO ACTIVO TOTAL ASSETS	7,606,811,858	14,371,496,842	6,088,262,474	47,676,793,552
RECURSOS DE OUTRAS ICS OTHER CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	27,824	-	-	4,026,850,052
RECURSOS DE CLIENTES CUSTOMER RESOURCES	170,442,010	78,245,465	20,964,076,588	37,443,107,747
RECURSOS CONSIGNADOS CONSIGNED RESOURCES	21,000,000	2,704,358,893	17,896,703	2,743,255,596
EMPRÉSTIMOS SUBORDINADOS SUBORDINATED LOANS	-	507,236,819	-	507,236,819
TÍTULOS DE DÍVIDA DEBT SECURITIES	-	1,123,240,625	-	1,123,240,625
OUTROS PASSIVOS OTHER LIABILITIES	-	-	656,758,693	656,758,693
TOTAL DO PASSIVO TOTAL LIABILITIES	191,469,834	4,413,081,802	21,638,731,984	46,500,449,532
GAP DE LIQUIDEZ EM MZN LIQUIDITY GAP IN MZN	7,415,342,024	9,958,415,040	(15,550,469,510)	1,176,344,020
GAP DE LIQUIDEZ ACUMULADO ACCUMULATED LIQUIDITY GAP	6,768,398,490	16,726,813,530	1,176,344,021	2,352,688,041



(c) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco associado ao facto do justo valor ou dos fluxos de caixa futuros dos instrumentos financeiros virem a flutuar em consequências das alterações em variáveis de mercado como a taxa de juro e taxa de câmbio.

Risco taxa de juro

Este risco ocorre sempre que, no desenvolvimento da sua actividade, o Banco contrata operações com fluxos financeiros futuros sensíveis a eventuais variações da taxa de juro.

A gestão e o controlo do risco de taxa de juros são feitos com o recurso à análise dos *repricing* dates dos diferentes activos e passivos sensíveis do balanço para evidenciar, em cada um dos diferentes intervalos considerados, a diferença entre os volumes de entrada e saída de caixa, bem como os respectivos *gaps* de taxa de juros.

A política e a estratégia de gestão, relacionada com o risco de taxa de juro, são definidas pelo Comité de Activos e Passivos, sendo implementadas pela Sala de Mercados (DSM) e controladas pela Direcção de Gestão de Risco (DGR).

(c) Market risk

Market risk is the risk that the fair value or future cash flows on financial instruments may fluctuate owing to changes in market variables such as interest and foreign exchange rates.

Interest risk rate

This risk occurs whenever the bank, during the performance of its activity, contracts for operations whose future financial flows are sensitive to the possibility of interest rate changes.

Interest rate risk management and control uses an analysis of the repricing dates of the different sensitive assets and liabilities in the balance sheet, to evidence the difference between cash inflows and outflows, in each of the different periods considered, in addition to the respective interest rate gaps.

Policy and management strategy, related with liquidity risk are defined by the ALCO committee, implemented by the Trading Room (DSM) and controlled by the Risk Management Division (DGR).





Sumário dos itens do balanço do Grupo sensíveis à alteração da taxa de juro, em 31 de Dezembro de 2012

Summary of balance sheet items sensitive to interest rate changes at 31 December 2012.

	ATÉ 1 MÊS UP TO 1 MONTH	ENTRE 1 E 3 MESES 1 - 3 MONTHS	ENTRE 3 MESES E 1 ANO 3 MONTHS - 1 YEAR
CAIXA E DISP. EM BANCOS CENTRAIS CASH AND CASH BALANCES WITH CENTRAL BANKS	-	24,901,164	-
DISPONIBILIDADES SOBRE ICS CASH BALANCES WITH CREDIT INSTITUTIONS	-	595,000	-
ACTIVOS FIN. DISPONÍVEIS PARA VENDA AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	958,083,747	5,769,895,386	3,282,077,591
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO LOANS AND ADVANCES TO CREDIT INSTITUTIONS	5,565,459,553	1,632,008,952	1,523,515,123
CRÉDITO A CLIENTES LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	21,761,269,753	7,723,442,928	1,908,638,691
OUTROS ACTIVOS OTHER ASSETS	-	-	-
TOTAL DO ACTIVO TOTAL ASSETS	28,284,813,053	15,150,843,430	6,714,231,405
RECURSOS DE OUTRAS ICS OTHER CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	1,150,184,102	558,505,004	2,964,793,935
RECURSOS DE CLIENTES CUSTOMER RESOURCES	29,613,453,354	13,679,081,541	6,557,553,779
RECURSOS CONSIGNADOS CONSIGNED RESOURCES	-	-	5,358,786,919
EMPRÉSTIMOS SUBORDINADOS SUBORDINATED LOANS	-	552,546,189	-
TÍTULOS DE DÍVIDA DEBT SECURITIES	-	1,118,744,072	-
OUTROS PASSIVOS OTHER LIABILITIES	-	-	-
TOTAL DO PASSIVO TOTAL LIABILITIES	30,763,637,456	15,908,876,806	14,881,134,633
GAP TAXA DE JURO	(2,478,824,403)	(758,033,376)	(8,166,903,228)
GAP ACUMULADO DE TAXA DE JURO	(2,478,824,403)	(3,236,857,779)	(11,403,761,007)

Sumário dos itens do balanço do Grupo sensíveis à alteração da taxa de juro, em 31 de Dezembro de 2011

Summary of balance sheet items sensitive to interest rate changes at 31 December 2011.

	ATÉ 1 MÊS UP TO 1 MONTH	ENTRE 1 E 3 MESES 1 - 3 MONTHS	ENTRE 3 MESES E 1 ANO 3 MONTHS - 1 YEAR
CAIXA E DISP. EM BANCOS CENTRAIS CASH AND CASH BALANCES WITH CENTRAL BANKS	-	9,875,060	-
DISPONIBILIDADES SOBRE ICS CASH BALANCES WITH CREDIT INSTITUTIONS	-	543,800	-
ACTIVOS FIN. DISPONÍVEIS PARA VENDA AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	398,391,172	931,798,877	2,811,185,313
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO LOANS AND ADVANCES TO CREDIT INSTITUTIONS	3,348,927,284	245,831,069	274,522,155
CRÉDITO A CLIENTES LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	12,071,044,167	14,881,181,703	2,291,842,831
OUTROS ACTIVOS OTHER ASSETS	-	-	-
TOTAL DO ACTIVO TOTAL ASSETS	15,818,362,623	16,058,811,649	5,377,550,299
RECURSOS DE OUTRAS ICS OTHER CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	792,320,460	3,238,422,504	680,608
RECURSOS DE CLIENTES CUSTOMER RESOURCES	4,887,090,407	7,304,288,148	7,408,533,561
RECURSOS CONSIGNADOS CONSIGNED RESOURCES	-	-	2,704,358,893
EMPRÉSTIMOS SUBORDINADOS SUBORDINATED LOANS	-	507,236,819	-
TÍTULOS DE DÍVIDA DEBT SECURITIES	-	1,123,240,625	-
OUTROS PASSIVOS OTHER LIABILITIES	-	-	-
PROVISÕES	-	-	-
TOTAL DO PASSIVO TOTAL LIABILITIES	5,679,410,867	12,173,188,096	10,113,573,062
GAP TAXA DE JURO	10,138,951,756	3,885,623,553	(4,736,022,763)
GAP ACUMULADO DE TAXA DE JURO	10,138,951,756	14,024,575,309	9,288,552,546



	ENTRE 1 E 3 ANOS 1 - 3 YEARS	SUPERIOR A 3 ANOS MORE THAN 3 YEARS	SEM PERÍODO FIXO NO DEFINED PERIOD	VALOR CONTABILÍSTICO BOOK VALUE
CAIXA E DISP. EM BANCOS CENTRAIS CASH AND CASH BALANCES WITH CENTRAL BANKS	-	-	7,847,382,039	7,872,283,203
DISPONIBILIDADES SOBRE ICS CASH BALANCES WITH CREDIT INSTITUTIONS	-	-	604,511,192	605,106,192
ACTIVOS FIN. DISPONÍVEIS PARA VENDA AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	-	-	24,004,300	10,034,061,024
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO LOANS AND ADVANCES TO CREDIT INSTITUTIONS	2,033,943	-	-	8,723,017,571
CRÉDITO A CLIENTES LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	1,568,470,389	3,842,206,357	-	36,804,028,118
OUTROS ACTIVOS OTHER ASSETS	-	-	165,161,930	165,161,930
TOTAL DO ACTIVO TOTAL ASSETS	1,570,504,332	3,842,206,357	8,641,059,461	64,203,658,038
RECURSOS DE OUTRAS ICS OTHER CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	10,705,891	-	-	4,684,188,932
RECURSOS DE CLIENTES CUSTOMER RESOURCES	261,070,164	45,394,635	-	50,156,553,473
RECURSOS CONSIGNADOS CONSIGNED RESOURCES	-	-	49,181,901	5,407,968,820
EMPRÉSTIMOS SUBORDINADOS SUBORDINATED LOANS	-	-	-	552,546,189
TÍTULOS DE DÍVIDA DEBT SECURITIES	-	-	-	1,118,744,072
OUTROS PASSIVOS OTHER LIABILITIES	7,671,799	40,234,475	801,273,066	849,179,340
TOTAL DO PASSIVO TOTAL LIABILITIES	279,447,854	85,629,110	850,454,967	62,769,180,827
GAP TAXA DE JURO	1,291,056,478	3,756,577,247	7,790,604,495	1,434,477,212
GAP ACUMULADO DE TAXA DE JURO	(10,112,704,529)	(6,356,127,282)	1,434,477,213	2,868,954,425

	ENTRE 1 E 3 ANOS 1 - 3 YEARS	SUPERIOR A 3 ANOS MORE THAN 3 YEARS	SEM PERÍODO FIXO NO DEFINED PERIOD	VALOR CONTABILÍSTICO BOOK VALUE
CAIXA E DISP. EM BANCOS CENTRAIS CASH AND CASH BALANCES WITH CENTRAL BANKS	-	-	5,003,698,727	5,013,573,787
DISPONIBILIDADES SOBRE ICS CASH BALANCES WITH CREDIT INSTITUTIONS	-	-	429,475,923	430,019,723
ACTIVOS FIN. DISPONÍVEIS PARA VENDA AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	303,861,827	1,256,675,647	24,704,301	5,726,617,137
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO LOANS AND ADVANCES TO CREDIT INSTITUTIONS	2,373,485	-	-	3,871,653,993
CRÉDITO A CLIENTES LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	37,946,755	2,713,013,195	-	31,995,028,651
OUTROS ACTIVOS OTHER ASSETS	-	-	381,168,704	381,168,704
TOTAL DO ACTIVO TOTAL ASSETS	344,182,067	3,969,688,842	5,839,047,655	47,418,061,995
RECURSOS DE OUTRAS ICS OTHER CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	27,824	-	-	4,031,451,396
RECURSOS DE CLIENTES CUSTOMER RESOURCES	6,335,373,761	11,488,137,900	-	37,423,423,777
RECURSOS CONSIGNADOS CONSIGNED RESOURCES	-	-	38,896,703	2,743,255,596
EMPRÉSTIMOS SUBORDINADOS SUBORDINATED LOANS	-	-	-	507,236,819
TÍTULOS DE DÍVIDA DEBT SECURITIES	-	-	-	1,123,240,625
OUTROS PASSIVOS OTHER LIABILITIES	4,601,344	56,413,383	601,326,512	662,341,239
PROVISÕES	-	-	116,335,842	116,335,842
TOTAL DO PASSIVO TOTAL LIABILITIES	6,340,002,929	11,544,551,283	756,559,057	46,607,285,294
GAP TAXA DE JURO	(5,995,820,862)	(7,574,862,441)	5,082,488,598	810,776,700
GAP ACUMULADO DE TAXA DE JURO	3,292,731,684	(4,282,130,757)	800,357,841	1,611,134,541



Sumário dos itens do balanço do Banco sensíveis à alteração da taxa de juro, em 31 de Dezembro de 2012

Summary of balance sheet items sensitive to interest rate changes at 31 December 2012.

	ATÉ 1 MÊS UP TO 1 MONTH	ENTRE 1 E 3 MESES 1 - 3 MONTHS	ENTRE 3 MESES E 1 ANO 3 MONTHS - 1 YEAR
CAIXA E DISP. EM BANCOS CENTRAIS CASH AND CASH EQUIVALENTS WITH CENTRAL BANKS	-	-	-
DISPONIBILIDADES SOBRE ICS CASH EQUIVALENTS HELD WITH CREDIT INSTITUTIONS	-	-	-
ACTIVOS FIN. DISPONÍVEIS PARA VENDA AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	958,083,747	5,769,895,386	3,282,077,591
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO INVESTMENTS IN CREDIT INSTITUTIONS	5,564,864,553	1,632,008,952	1,523,515,123
CRÉDITO A CLIENTES LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	21,761,269,753	7,723,442,928	1,912,151,261
OUTROS ACTIVOS OTHER ASSETS	-	-	-
TOTAL DO ACTIVO TOTAL ASSETS	28,284,218,053	15,125,347,266	6,717,743,975
RECURSOS DE OUTRAS ICS OTHER CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	1,150,184,102	558,505,004	2,967,798,277
RECURSOS DE CLIENTES CUSTOMER RESOURCES	29,613,453,354	13,679,081,541	6,573,118,169
RECURSOS CONSIGNADOS CONSIGNED RESOURCES	-	-	5,358,786,919
OUTROS PASSIVOS SUBORDINADOS OTHER SUBORDINATED LIABILITIES	-	552,546,189	-
TÍTULOS DE DÍVIDA DEBT SECURITIES	-	1,118,744,072	-
OUTROS PASSIVOS OTHER LIABILITIES	-	-	-
TOTAL DO PASSIVO TOTAL LIABILITIES	30,763,637,456	15,908,876,806	14,899,703,365
GAP TAXA DE JURO INTEREST RATE GAP	(2,479,419,403)	(783,529,540)	(8,181,959,390)
GAP ACUMULADO DE TAXA DE JURO ACCUMULATED INTEREST RATE GAP	(2,479,419,403)	(3,262,948,943)	(11,444,908,333)

Sumário dos itens do balanço do Banco sensíveis à alteração da taxa de juro, em 31 de Dezembro de 2011

Summary of balance sheet items sensitive to interest rate changes at 31 December 2011.

	ATÉ 1 MÊS UP TO 1 MONTH	ENTRE 1 E 3 MESES 1 - 3 MONTHS	ENTRE 3 MESES E 1 ANO 3 MONTHS - 1 YEAR
CAIXA E DISP. EM BANCOS CENTRAIS CASH AND CASH EQUIVALENTS WITH CENTRAL BANKS	-	-	-
DISPONIBILIDADES SOBRE ICS CASH EQUIVALENTS HELD WITH CREDIT INSTITUTIONS	-	-	-
ACTIVOS FIN. DISPONÍVEIS PARA VENDA AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	398,391,172	931,798,877	2,811,185,313
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO INVESTMENTS IN CREDIT INSTITUTIONS	3,348,383,484	245,831,069	274,522,155
CRÉDITO A CLIENTES LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	12,071,044,167	14,881,181,703	2,292,523,438
OUTROS ACTIVOS OTHER ASSETS	-	-	-
TOTAL DO ACTIVO TOTAL ASSETS	15,817,818,823	16,058,811,649	5,378,230,906
RECURSOS DE OUTRAS ICS OTHER CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	788,399,724	3,238,422,504	-
RECURSOS DE CLIENTES CUSTOMER RESOURCES	4,891,763,080	7,319,299,445	7,408,533,561
RECURSOS CONSIGNADOS CONSIGNED RESOURCES	-	-	2,704,358,893
OUTROS PASSIVOS SUBORDINADOS OTHER SUBORDINATED LIABILITIES	-	507,236,819	-
TÍTULOS DE DÍVIDA DEBT SECURITIES	-	1,123,240,625	-
OUTROS PASSIVOS OTHER LIABILITIES	-	-	-
TOTAL DO PASSIVO TOTAL LIABILITIES	5,680,162,804	12,188,199,393	10,112,892,454
GAP TAXA DE JURO INTEREST RATE GAP	10,137,656,019	3,870,612,256	(4,734,661,548)
GAP ACUMULADO DE TAXA DE JURO ACCUMULATED INTEREST RATE GAP	10,137,656,019	14,008,268,275	9,273,606,727



	ENTRE 1 E 3 ANOS 1 - 3 YEARS	SUPERIOR A 3 ANOS MORE THAN 3 YEARS	SEM PERÍODO FIXO NO DEFINED PERIOD	TOTAL
CAIXA E DISP. EM BANCOS CENTRAIS CASH AND CASH EQUIVALENTS WITH CENTRAL BANKS	-	-	7,872,279,728	7,872,279,728
DISPONIBILIDADES SOBRE ICS CASH EQUIVALENTS HELD WITH CREDIT INSTITUTIONS	-	-	591,834,648	591,834,648
ACTIVOS FIN. DISPONÍVEIS PARA VENDA AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	-	-	24,004,300	10,034,061,024
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO INVESTMENTS IN CREDIT INSTITUTIONS	2,033,943	-	-	8,722,422,571
CRÉDITO A CLIENTES LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	1,568,470,389	3,852,882,678	-	36,818,217,009
OUTROS ACTIVOS OTHER ASSETS	-	-	457,916,026	457,916,026
TOTAL DO ACTIVO TOTAL ASSETS	1,570,504,332	3,852,882,678	8,946,034,702	64,496,731,006
RECURSOS DE OUTRAS ICS OTHER CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	29,750	-	-	4,676,517,133
RECURSOS DE CLIENTES CUSTOMER RESOURCES	261,070,164	45,394,635	-	50,172,117,863
RECURSOS CONSIGNADOS CONSIGNED RESOURCES	-	-	49,181,901	5,407,968,820
OUTROS PASSIVOS SUBORDINADOS OTHER SUBORDINATED LIABILITIES	-	-	-	552,546,189
TÍTULOS DE DÍVIDA DEBT SECURITIES	-	-	-	1,118,744,072
OUTROS PASSIVOS OTHER LIABILITIES	-	-	841,350,468	841,350,468
TOTAL DO PASSIVO TOTAL LIABILITIES	261,099,914	45,394,635	890,532,369	62,769,244,545
GAP TAXA DE JURO INTEREST RATE GAP	1,309,404,418	3,807,488,043	8,055,502,333	1,727,486,461
GAP ACUMULADO DE TAXA DE JURO ACCUMULATED INTEREST RATE GAP	(10,135,503,915)	(6,328,015,872)	1,727,486,461	3,454,972,922

	ENTRE 1 E 3 ANOS 1 - 3 YEARS	SUPERIOR A 3 ANOS MORE THAN 3 YEARS	SEM PERÍODO FIXO NO DEFINED PERIOD	TOTAL
CAIXA E DISP. EM BANCOS CENTRAIS CASH AND CASH EQUIVALENTS WITH CENTRAL BANKS	-	-	5,013,572,729	5,013,572,729
DISPONIBILIDADES SOBRE ICS CASH EQUIVALENTS HELD WITH CREDIT INSTITUTIONS	-	-	421,275,092	421,275,092
ACTIVOS FIN. DISPONÍVEIS PARA VENDA AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	303,861,827	1,256,675,647	24,704,301	5,726,617,137
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO INVESTMENTS IN CREDIT INSTITUTIONS	2,373,485	-	-	3,871,110,193
CRÉDITO A CLIENTES LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	57,745,546	2,713,013,195	-	32,015,508,049
OUTROS ACTIVOS OTHER ASSETS	-	-	628,710,352	628,710,352
TOTAL DO ACTIVO TOTAL ASSETS	363,980,858	3,969,688,842	6,088,262,474	47,676,793,552
RECURSOS DE OUTRAS ICS OTHER CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	27,824	-	-	4,026,850,052
RECURSOS DE CLIENTES CUSTOMER RESOURCES	6,335,373,761	11,488,137,900	-	37,443,107,747
RECURSOS CONSIGNADOS CONSIGNED RESOURCES	-	-	38,896,703	2,743,255,596
OUTROS PASSIVOS SUBORDINADOS OTHER SUBORDINATED LIABILITIES	-	-	-	507,236,819
TÍTULOS DE DÍVIDA DEBT SECURITIES	-	-	-	1,123,240,625
OUTROS PASSIVOS OTHER LIABILITIES	-	-	656,758,693	656,758,693
TOTAL DO PASSIVO TOTAL LIABILITIES	6,335,401,585	11,488,137,900	695,655,396	46,500,449,531
GAP TAXA DE JURO INTEREST RATE GAP	(5,971,420,727)	(7,518,449,058)	5,392,607,078	1,176,344,021
GAP ACUMULADO DE TAXA DE JURO ACCUMULATED INTEREST RATE GAP	3,302,186,000	(4,216,263,058)	1,176,344,020	2,352,688,041



Risco cambial

O risco cambial decorre da existência de *gaps* entre o valor dos activos e passivos detidos em determinada moeda.

A política e a estratégia de gestão, relacionada com o risco cambial, são definidas pela Comissão Executiva, a curto prazo, quinzenalmente no Comité de Activos e Passivos, são implementadas pela Direcção da Sala de Mercados e controladas pela Direcção de Gestão de Risco.

As posições cambiais são controladas, diariamente, com base nos limites definidos pelo Comité de Activos e Passivos e de acordo com os rácios e Limites Prudenciais fixados pelo Banco de Moçambique.

A Sala de Mercados procede diariamente ao fecho das posições cambiais denominadas em EUR e ZAR, mantendo posições abertas apenas em USD, de acordo com o limite autorizado. Estas posições são diariamente controladas, tanto pela direcção do risco do BCI como pela direcção do risco da CGD. Esta última calcula diariamente o VaR e VM, de acordo com a seguinte metodologia:

VaR (Value-at-Risk): estimativa de máxima perda, para um determinado período de detenção e dado um nível de confiança, assumindo comportamentos normais do mercado. A metodologia utilizada é a da Simulação Histórica (os eventos futuros são totalmente explicados pelos eventos passados). Os parâmetros do modelo são: - período de detenção: n dias (n=10); - nível de confiança: 99% (n=10);

Risco de taxa de juro e câmbio:

O BCI, no respeitante aos riscos de taxa de juro e de câmbio, utiliza modelos internos para o acompanhamento e monitorização destes riscos, nomeadamente:

(i) Análise de *gaps* (diferencial de taxa de juro), sendo os *gaps* constituídos por prazos residuais de *repricing* dos contratos vivos;

(ii) Análise de sensibilidade ao Risco de taxa de Juro na carteira bancária. A avaliação do risco de taxa de juro por operações de carteira é efectuada através da análise de sensibilidade, por prazos residuais de *repricing*, à alteração das curvas de taxa de juro.

Foreign exchange risk

Foreign exchange risk derives from the existence of gaps between the value of assets and liabilities held in a specific currency.

Management policy and strategy, related with liquidity risk, are defined, over the short term, by the executive board and fortnightly by the ALCO committee. They are implemented by the Trading Room and controlled by the Risk Management Division.

Foreign exchange positions are controlled daily, on the basis of the limits defined by the ALCO committee and the ratios and prudential limits fixed by the Bank of Mozambique.

The Trading Room closes its EUR and ZAR foreign exchange positions on a daily basis, keeping open positions only in USD, in accordance with the authorised limit. These positions are controlled daily, both by BCI's and CGD's risk divisions. The latter calculates VaR and VM, daily in accordance with the following methodology:

VaR (Value-at-Risk): estimate of the maximum loss, for a specific period of holding an asset and a given confidence level under normal market conditions. The method used is the historic simulation method (future events are fully explained by past events). The model's parameters are: - period for holding the asset: n days (n=10); - confidence level: 99% (n=10);

Interest and foreign exchange rate risk:

BCI uses internal models to accompany and monitor interest rate and foreign exchange risks:

(i) Gap analysis (interest rate spread), in which the gaps comprise periods to maturity for the repricing of live contracts;

(ii) Sensitivity analysis to interest rate risk in the banking portfolio. The assessment of interest rate risk by portfolio operation is performed on the basis of a sensitivity analysis, by residual repricing periods, to changes in interest rate curves.



(iii) Risco Cambial:

a. Posição Cambial Líquida por divisa – recolhida diariamente ao nível do sistema informático pela Direcção de Contabilidade e validada pela Direcção de Risco e Sala de Mercados;

b. Indicador de Sensibilidade – calculado através da simulação do potencial impacto nos Resultados do Banco, de hipotéticas variações nas taxas de câmbio de valorimetria (calcula-se para variações de 1%, 3% e 5%);

c. Conforme referido acima, a Direcção de risco da CGD calcula diariamente o VaR (Value at Risk).

(iii) Foreign exchange risk:

a. Net foreign exchange position by currency – calculated on a daily basis by the accounting division's IT system and validated by the risk and trading room division;

b. Sensitivity indicator – calculated by the simulation of the potential impact of hypothetical changes in the exchange rates measurement criteria (with the calculation of changes of 1%, 3% and 5%) in the bank's results;

c. As referred to above, CGD's risk division calculates VaR (Value at Risk) daily.

Em 31 de Dezembro de 2012 a exposição do Grupo ao risco moeda apresenta-se da seguinte forma:

Information on the group's exposure to currency risk, at 31 December 2012, is set out below:

	USD	EUR	ZAR	OUTRAS MOEDAS OTHER CURRENCIES	NÃO SENS. À VAR CAMBIAL NOT SENSITIVE TO FOREIGN EXCHANGE	VALOR CONTABILÍSTICO BOOK VALUE
ACTIVO ASSETS						
CAIXA E DISP. EM BANCOS CENTRAIS CASH AND CASH BALANCES WITH CENTRAL BANKS	1,192,486,455	121,590,966	103,555,254	-	6,454,650,527	7,872,283,203
DISPONIBILIDADES SOBRE ICS CASH BALANCES WITH CREDIT INSTITUTIONS	18,334,230	251,757,496	198,714,266	16,810,877	119,489,323	605,106,192
ACTIVOS FIN. DISPONÍVEIS PARA VENDA AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	-	498,065,045	-	-	9,535,995,980	10,034,061,024
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO LOANS AND ADVANCES TO CREDIT INSTITUTIONS	3,629,354,814	253,040,097	489,859,524	44,637,082	4,306,126,054	8,723,017,571
CRÉDITO A CLIENTES LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	9,403,837,095	5,963,318,712	172,810,740	-	21,264,061,571	36,804,028,118
OUTROS ACTIVOS OTHER ASSETS	181,193,737	37,082,533	456,399	-	(53,570,738)	165,161,931
TOTAL DO ACTIVO TOTAL ASSETS	14,425,206,330	7,124,854,849	965,396,184	61,447,959	41,626,752,717	64,203,658,039
PASSIVO LIABILITIES						
RECURSOS DE OUTRAS ICS OTHER CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	3,540,213,333	14,002,733	204,395,742	-	925,577,124	4,684,188,932
RECURSOS DE CLIENTES CUSTOMER RESOURCES	10,810,282,959	843,061,287	759,524,748	17,735,587	37,725,948,892	50,156,553,473
RECURSOS CONSIGNADOS CONSIGNED RESOURCES	-	5,358,787,279	-	-	49,181,540	5,407,968,820
EMPRÉSTIMOS SUBORDINADOS OTHER SUBORDINATED LIABILITIES	552,546,189	-	-	-	-	552,546,189
TÍTULOS DE DÍVIDA DEBT SECURITIES	-	-	-	-	1,118,744,072	1,118,744,072
OUTROS PASSIVOS OTHER LIABILITIES	104,580,744	237,363,171	3,133,967	29,870,327	474,231,131	849,179,340
TOTAL DO PASSIVO TOTAL LIABILITIES	15,007,623,225	6,453,214,470	967,054,457	47,605,914	40,293,682,760	62,769,180,827
DIFERENCIAL DE MOEDA CURRENCY SPREAD	(582,416,894)	671,640,379	(1,658,273)	13,842,045	1,333,069,957	1,434,477,212



Em 31 de Dezembro de 2011 a exposição do Grupo ao risco moeda apresenta-se da seguinte forma:

Information on the group's exposure to currency risk, at 31 December 2011, is set out below:

	USD	EUR	ZAR	OUTRAS MOEDAS OTHER CURRENCIES	NÃO SENS. À VAR CAMBIAL NOT SENSITIVE TO FOREIGN EXCHANGE	VALOR CONTABILÍSTICO BOOK VALUE
ACTIVO ASSETS						
CAIXA E DISP. EM BANCOS CENTRAIS CASH AND CASH BALANCES WITH CENTRAL BANKS	404,733,043	47,148,405	53,719,149	-	4,507,973,190	5,013,573,787
DISPONIBILIDADES SOBRE ICS CASH BALANCES WITH CREDIT INSTITUTIONS	11,626,468	56,269,982	297,935,890	8,110,776	56,076,606	430,019,723
ACTIVOS FIN. DISPONÍVEIS PARA VENDA AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	-	929,638,173	-	-	4,796,978,964	5,726,617,137
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO LOANS AND ADVANCES TO CREDIT INSTITUTIONS	2,530,498,263	105,907,091	455,868,054	12,663,800	766,716,785	3,871,653,993
CRÉDITO A CLIENTES LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	8,862,918,551	3,260,101,057	205,511,219	-	19,666,497,824	31,995,028,651
OUTROS ACTIVOS OTHER ASSETS	331,795,388	6,565,477	7,567,100	-	35,240,742	381,168,706
TOTAL DO ACTIVO TOTAL ASSETS	12,141,571,713	4,405,630,185	1,020,601,412	20,774,576	29,829,484,112	47,418,061,996
PASSIVO LIABILITIES						
RECURSOS DE OUTRAS ICS OTHER CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	3,273,529,475	208,588,623	319,190,868	371,852	229,770,579	4,031,451,396
RECURSOS DE CLIENTES CUSTOMER RESOURCES	8,676,592,020	832,736,639	692,034,219	13,048,559	27,209,012,340	37,423,423,777
RECURSOS CONSIGNADOS CONSIGNED RESOURCES	-	2,704,358,570	-	-	38,897,026	2,743,255,596
OUTROS PASSIVOS SUBORDINADOS OTHER SUBORDINATED LIABILITIES	507,236,819	-	-	-	-	507,236,819
TÍTULOS DE DÍVIDA DEBT SECURITIES	-	-	-	-	1,123,240,625	1,123,240,625
OUTROS PASSIVOS OTHER LIABILITIES	14,934,397	588,814,076	2,741,178	-	55,851,588	662,341,239
TOTAL DO PASSIVO TOTAL LIABILITIES	12,472,292,711	4,334,497,908	1,013,966,265	13,420,411	28,656,772,157	46,490,949,452
DIFERENCIAL DE MOEDA CURRENCY SPREAD	(330,720,998)	71,132,277	6,635,146	7,354,166	1,172,711,954	927,112,545



Em 31 de Dezembro de 2012 a exposição do Banco ao risco moeda apresenta-se da seguinte forma:

Information on the bank's exposure to currency risk, at 31 December 2012, is set out below:

	USD	EUR	ZAR	OUTRAS MOEDAS OTHER CURRENCIES	NÃO SENS. À VAR CAMBIAL NOT SENSITIVE TO FOREIGN EXCHANGE	VALOR CONTABILÍSTICO BOOK VALUE
ACTIVO ASSETS						
CAIXA E DISP. EM BANCOS CENTRAIS CASH AND CASH BALANCES WITH CENTRAL BANKS	1,192,486,455	121,590,966	103,555,254	-	6,454,647,052	7,872,279,728
DISPONIBILIDADES SOBRE ICS CASH BALANCES WITH CREDIT INSTITUTIONS	17,714,775	251,757,496	198,714,266	16,610,834	107,037,277	591,834,648
ACTIVOS FIN. DISPONÍVEIS PARA VENDA AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	-	498,065,045	-	-	9,535,995,980	10,034,061,024
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO LOANS AND ADVANCES TO CREDIT INSTITUTIONS	3,628,759,814	253,040,097	489,859,524	44,637,082	4,306,126,054	8,722,422,571
CRÉDITO A CLIENTES LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	9,403,837,095	5,963,318,712	172,810,740	-	21,278,250,462	36,818,217,009
OUTROS ACTIVOS OTHER ASSETS	182,370,806	37,082,533	456,399	-	238,006,287	457,916,026
TOTAL DO ACTIVO TOTAL ASSETS	14,425,168,945	7,124,854,849	965,396,184	61,247,915	41,920,063,113	64,496,731,007
PASSIVO LIABILITIES						
RECURSOS DE OUTRAS ICS OTHER CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	3,540,213,333	14,002,733	204,395,742	-	917,905,325	4,676,517,133
RECURSOS DE CLIENTES CUSTOMER RESOURCES	10,824,471,580	843,061,287	759,524,748	17,735,587	37,727,324,661	50,172,117,863
RECURSOS CONSIGNADOS CONSIGNED RESOURCES	-	5,358,787,279	-	-	49,181,540	5,407,968,820
OUTROS PASSIVOS SUBORDINADOS OTHER SUBORDINATED LIABILITIES	552,546,189	-	-	-	-	552,546,189
TÍTULOS DE DÍVIDA DEBT SECURITIES	-	-	-	-	1,118,744,072	1,118,744,072
OUTROS PASSIVOS OTHER LIABILITIES	96,874,076	229,237,128	3,133,967	29,870,327	482,234,970	841,350,468
TOTAL DO PASSIVO TOTAL LIABILITIES	15,014,105,178	6,445,088,427	967,054,457	47,605,914	40,295,390,568	62,769,244,544
SWAP CAMBIAL	649,228,598	(661,025,500)	-	-	-	-
DIFERENCIAL DE MOEDA CURRENCY SPREAD	60,292,364	18,740,922	(1,658,273)	13,642,001	1,624,672,546	1,727,486,464



Em 31 de Dezembro de 2011 a exposição do Banco ao risco moeda apresenta-se da seguinte forma:

Information on the bank's exposure to currency risk, at 31 December 2011, is set out below:

	USD	EUR	ZAR	OUTRAS MOEDAS OTHER CURRENCIES	NÃO SENS. À VAR CAMBIAL NOT SENSITIVE TO FOREIGN EXCHANGE	VALOR CONTABILÍSTICO BOOK VALUE
ACTIVO ASSETS						
CAIXA E DISP. EM BANCOS CENTRAIS CASH AND CASH BALANCES WITH CENTRAL BANKS	404,733,043	47,148,405	53,719,149	-	4,507,972,132	5,013,572,729
DISPONIBILIDADES SOBRE ICS CASH BALANCES WITH CREDIT INSTITUTIONS	9,947,825	56,269,982	297,935,890	8,110,776	49,010,618	421,275,092
ACTIVOS FIN. DISPONÍVEIS PARA VENDA AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	-	929,638,173	-	-	4,796,978,964	5,726,617,137
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO LOANS AND ADVANCES TO CREDIT INSTITUTIONS	2,529,954,463	105,907,091	455,868,054	12,663,800	766,716,785	3,871,110,193
CRÉDITO A CLIENTES LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	8,863,599,158	3,260,101,057	205,511,219	-	19,686,296,615	32,015,508,049
OUTROS ACTIVOS OTHER ASSETS	333,244,603	6,565,477	7,567,100	-	281,333,174	628,710,354
TOTAL DO ACTIVO TOTAL ASSETS	12,141,479,093	4,405,630,185	1,020,601,412	20,774,576	30,088,308,288	47,676,793,554
PASSIVO LIABILITIES						
RECURSOS DE OUTRAS ICS OTHER CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	3,273,529,474	208,588,623	319,190,868	371,852	225,169,235	4,026,850,052
RECURSOS DE CLIENTES CUSTOMER RESOURCES	8,676,592,020	832,736,639	692,034,219	13,048,559	27,228,696,310	37,443,107,747
RECURSOS CONSIGNADOS CONSIGNED RESOURCES	-	2,704,358,570	-	-	38,897,026	2,743,255,596
OUTROS PASSIVOS SUBORDINADOS OTHER SUBORDINATED LIABILITIES	507,236,819	-	-	-	-	507,236,819
TÍTULOS DE DÍVIDA DEBT SECURITIES	-	-	-	-	1,123,240,625	1,123,240,625
OUTROS PASSIVOS OTHER LIABILITIES	14,877,271	588,814,076	2,741,178	-	50,326,168	656,758,693
TOTAL DO PASSIVO TOTAL LIABILITIES	12,472,235,584	4,334,497,908	1,013,966,265	13,420,411	28,666,329,364	46,616,785,373
DIFERENCIAL DE MOEDA CURRENCY SPREAD	(330,756,491)	71,132,277	6,635,146	7,354,166	1,421,978,924	1,060,008,180

(d) Risco operacional

O risco operacional é o risco de perdas decorrentes de falhas de sistemas, erro humano, fraude ou acontecimentos externos. Quando ocorre uma falha nos controlos, os riscos operacionais podem causar danos na reputação do Banco, ter implicações legais ou regulamentares ou dar origem a perdas financeiras. O Banco considera que com um adequado ambiente de controlo, monitorizando e respondendo a riscos potenciais, é possível mitigar alguns dos riscos operacionais com que se depara frequentemente. Os controlos incluem uma segregação de funções adequada, procedimentos de autorização e reconciliação, processos de formação e avaliação dos colaboradores, incluindo a existência de um departamento de auditoria interna.

No BCI, para além do cumprimento das obrigações regulamentares, a necessidade de desenvolvimento de um processo de gestão de risco operacional resulta do entendimento sobre a sua relevância e das vantagens de seguir as boas práticas de gestão do mesmo.

(d) Operational risk

Operational risk is the risk of losses deriving from system faults, human error, fraud or external events. If there is a control failure, operational risks can damage the bank's reputation, have legal or regulatory implications or give rise to financial losses. The bank considers that with an adequate control environment, monitoring and providing for potential risks, it is possible to mitigate several of the operational risks which frequently occur. Controls include adequate separation between functions, authorisation and reconciliation procedures and staff training and assessment processes, including the existence of an internal audit department.

In addition to BCI's compliance with regulatory obligations, the need to develop an operational risk management process derives from an understanding of its relevance and the advantages of complying with good management practice in respect thereof.



Durante o ano de 2010, com o apoio da CGD, o BCI iniciou a implementação do Projecto ROCI – Risco Operacional e Controlo Interno. A primeira fase do ROCI, consistiu no levantamento e documentação de todos os processos e a identificação dos riscos operacionais potenciais associados a cada tarefa para registo numa ferramenta informática que suporta a documentação de processos. Concluída a primeira fase, fez-se a exportação da informação para uma outra ferramenta informática que suporta, de uma forma integrada, as principais funcionalidades de gestão de risco operacional, nomeadamente:

- Registo de eventos de risco operacional, respectivas perdas efectivas e recuperações;
- Lançamento, recolha e tratamento de questionários de auto-avaliação do risco operacional;
- Recolha e gestão de indicadores de risco (KRI – *Key Risk Indicators*);
- Gestão de ocorrências e planos de acção para mitigação de risco operacional; e
- Relatórios de gestão.

Em Novembro de 2011 iniciou-se o processo de gestão integrada e recolha de eventos de risco operacional, esperando:

- Reduzir as perdas futuras decorrentes de risco operacional através do desenvolvimento de iniciativas para a mitigação ou transferência de risco;
- Reduzir o consumo de capitais próprios através da possibilidade de adopção de abordagens mais sofisticadas no cálculo de requisitos de fundos próprios a afectar a risco operacional; e
- Responder a aspectos de regulação e *compliance*.

3.38.1 Capital

O BCI mantém uma gestão activa de capital que lhe permite cobrir os riscos inerentes à sua actividade. A gestão do capital do banco é feita em conformidade e através das regras e rácios prudenciais estabelecidos pelo Banco de Moçambique, cumprindo integralmente com os requisitos de capital impostos.

Gestão de capital

O principal objectivo da gestão de capital é assegurar o cumprimento dos requisitos e a manutenção dos rácios de capital saudáveis para garantir a continuidade do negócio e maximizar o valor dos accionistas.

In 2010, with the support of CGD, BCI initiated the development of the “ROCI” (operational risk and internal control) project. ROCI’s first stage comprised a survey on and documentation of all processes and the identification of potential operational risks associated with each task to be entered into a computer application supporting documentary processes. After the completion of the first stage, the information was exported to another computer application providing integrated support to the main operational risk management functionalities, namely:

- Registration of operational risk events, effective respective losses and recoveries;
- Issue, collection and processing of self-assessment questionnaires on operational risk;
- Collection and management of KRI – Key Risk Indicators;
- Management of occurrences and action plans to mitigate operational risk; and
- Management reports.

The integrated management and collection process for operational risk events began in November 2011, with the aim of:

- reducing future losses deriving from operational risk through the development of initiatives designed to mitigate or transfer the risk;
- curtailing the consumption of shareholders’ equity through the possibility of the adoption of more sophisticated approaches to the calculation of own funds requirements affecting operational risk; and
- responding to regulatory and compliance-related aspects.

3.8.1 Capital

BCI maintains an active capital management approach enabling it to cover risks inherent to its activity. Capital management within the bank is performed in conformity with and on the basis of the rules and prudential ratios defined by the Bank of Mozambique and fully complies with capital requirements.

Capital management

The principal capital management objective is to ensure that the bank complies with requirements and maintains healthy capital ratios, guaranteeing business continuity and maximising shareholder value.



Mediante alterações das condições económicas e características de risco da actividade do Banco, a estrutura de capitais pode sofrer ajustamentos para melhor se adequar à nova situação. Nos últimos anos, e face a estabilidade das condições do mercado nacional, os objectivos, as políticas e os processos, referentes à gestão de capital do banco não sofreram alterações significativas dignas de realce.

Os capitais próprios ascendem a 31 de Dezembro de 2012, a 4,4 mil milhões de meticais, tendo sido reforçados em 705 milhões de meticais (+75% do resultado de 2011) durante o ano.

On the basis of changes to economic conditions and the risk characteristics of the bank's operations, the capital structure may be changed to bring it more into line with the new situation. Over the last few years and in light of the stability of conditions in the domestic marketplace, there have been no changes of note to the objectives, policies and processes related with capital management.

Shareholders' equity was up by 705 million meticais to 4.4 billion meticais at 31 December 2012 (up 75% over 2011).

	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11
CAPITAL SOCIAL SHARE CAPITAL	3,000,000,000	1,900,000,000
ACÇÕES PRÓPRIAS TREASURY SHARES	(15,262,870)	(9,666,440)
	2,984,737,130	1,890,333,560
RESERVAS DE JUSTO VALOR FAIR VALUE RESERVES	117,431,414	2,602,255
OUTRAS RESERVAS OTHER RESERVES	666,638,487	1,049,399,545
RESULTADOS TRANSITADOS RETAINED EARNINGS	135,460,784	135,460,783
	919,530,685	1,187,462,583
RESULTADOS DO EXERCÍCIO NET INCOME FOR PERIOD	1,293,281,647	945,160,805
	5,197,549,462	4,022,956,948
RÁCIO DE SOLVABILIDADE SOLVENCY RATIO	12.16%	13.07%

O rácio de solvabilidade manteve-se acima dos 8% recomendados pelo Banco de Moçambique, facto que comprova a solidez financeira do BCI.

Para esta melhoria, o destaque vai para a capacidade de geração interna de fundos próprios decorrente dos lucros da actividade do banco e do aumento considerável das reservas.

The fact that the solvency ratio continued to be higher than the 8% recommended by the Bank of Mozambique, evidences BCI's financial strength.

Contributory factors were, particularly, the bank's internal capacity to generate own funds from its profits and the considerable increase in its reserves.



Risco de solvência

O capital e as reservas sem imparidade são evidência do compromisso dos accionistas em garantir a continuidade das operações e a solvência do Banco. O risco de insolvência é medido pelo rácio de solvabilidade. O Banco e os seus accionistas estão comprometidos em deter capital suficiente para manter o rácio de solvabilidade acima do mínimo exigido pelo BM (8%). Em 31 de Dezembro de 2012, o rácio de solvabilidade era de 12,16% (2011:13,07%)

Solvency risk

Capital and reserves without impairment are indicative of our shareholders' commitment to guarantee the bank's operations as a going concern and its solvency. Insolvency risk is measured by the solvency ratio. The bank and its shareholders are committed to having a significant level of capital to maintain the solvency ratio above the minimum amount of 8% required by the Bank of Mozambique. The solvency ratio, at 31 December 2012, was 12.16% (2011: 13.07%).

	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-11 31-DEC-11
FUNDOS PRÓPRIOS DE BASE BASIS OWN FUNDS		
CAPITAL REALIZADO PAID UP CAPITAL	2,984,737,130	1,890,333,560
RESERVAS E RESULTADOS RETIDOS RESERVES AND RETAINED EARNINGS	802,099,271	1,042,000,424
ACTIVOS INTANGÍVEIS INTANGIBLE ASSETS	(488,979,336)	(183,608,549)
TIER I CAPITAL TOTAL TOTAL TIER I CAPITAL	3,297,857,065	2,748,725,435
EMPRÉSTIMOS SUBORDINADOS SUBORDINATED LOANS	750,375,000	705,235,000
OUTROS OTHER	84,603,954	120,965,722
TIER II CAPITAL TOTAL TOTAL TIER II CAPITAL	834,978,954	826,200,722
DEDUÇÃO AOS FUNDOS PRÓPRIOS TOTAIS DEDUCTION FROM TOTAL OWN FUNDS	(534,426,594)	(225,113,209)
FUNDOS PRÓPRIOS ELEGÍVEIS ELIGIBLE OWN FUNDS	3,598,409,425	3,349,812,948
ACTIVOS PONDERADOS PELO RISCO RISK WEIGHTED ASSETS		
NO BALANÇO BALANCE SHEET	27,306,959,683	23,664,001,750
FORA DO BALANÇO OFF-BALANCE SHEET	2,284,780,976	1,968,225,555
RÁCIO DE ADEQUAÇÃO DE FUNDOS PRÓPRIOS DE BASE (TIER I) BASIS OWN FUNDS ADEQUACY RATE (TIER I)	11.14%	10.72%
RÁCIO DE ADEQUAÇÃO DE FUNDOS PRÓPRIOS DE BASE (TIER II) BASIS OWN FUNDS ADEQUACY RATE (TIER II)	2.82%	3.22%
RÁCIO DE SOLVABILIDADE SOLVENCY RATIO	12.16%	13.07%



3.39 Classificação contabilística e justo valor de activos e passivos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 a classificação contabilística e o justo valor dos activos e passivos financeiros do grupo apresenta-se como segue:

3.39 Accounting classification and fair value of financial assets and liabilities

Information on the accounting classification and fair value of the group's financial assets and liabilities at 31 December 2012 and 31 December 2011 is set out below:

	DESIGNADO AO JUSTO VALOR AT FAIR VALUE	EMPRÉSTIMOS E CONTAS A RECEBER LOANS AND ACCOUNTS RECEIVABLE	DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO HELD FOR TRADING	DISPONÍVEIS PARA VENDA AVAILABLE FOR SALE	OUTROS PASSIVOS AO CUSTO AMORTIZADO OTHER LIABILITIES AT AMORTISED COST	VALOR CONTABILÍSTICO BOOK VALUE
31 DE DEZEMBRO 2012 31 DECEMBER 2012						
CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS CASH AND CASH BALANCES WITH CENTRAL BANKS	-	-	-	-	7,872,283,203	7,872,283,203
DISPONIBILIDADES SOBRE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO CASH BALANCES WITH CREDIT INSTITUTIONS	-	-	-	-	605,106,192	605,106,192
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO LOANS AND ADVANCES TO CREDIT INSTITUTIONS	-	-	-	-	8,723,017,571	8,723,017,571
CRÉDITO A CLIENTES LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	-	-	-	-	-	-
PELO JUSTO VALOR FAIR VALUE	-	-	-	-	-	-
PELO CUSTO AMORTIZADO AMORTISED COST	-	36,804,028,118	-	-	-	36,804,028,118
ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	-	-	-	-	-	-
PELO JUSTO VALOR FAIR VALUE	-	-	-	10,034,061,024	-	10,034,061,024
PELO CUSTO AMORTIZADO AMORTISED COST	-	-	-	-	-	-
	-	36,804,028,118	-	10,034,061,024	8,477,389,395	55,315,478,538
RECURSOS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	-	-	-	-	4,684,188,932	4,684,188,932
RECURSOS DE CLIENTES CUSTOMER RESOURCES	-	-	-	-	50,156,553,473	50,156,553,473
RECURSOS CONSIGNADOS CONSIGNED RESOURCES	-	-	-	-	5,407,968,820	5,407,968,820
EMPRÉSTIMOS SUBORDINADOS SUBORDINATED LOANS	-	-	-	-	552,546,189	552,546,189
TÍTULOS DE DÍVIDA DEBT SECURITIES	-	-	-	-	1,118,744,072	1,118,744,072
	-	-	-	-	61,920,001,485	61,920,001,485



	DESIGNADO AO JUSTO VALOR AT FAIR VALUE	EMPRÉSTIMOS E CONTAS A RECEBER LOANS AND ACCOUNTS RECEIVABLE	DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO HELD FOR TRADING	DISPONÍVEIS PARA VENDA AVAILABLE FOR SALE	OUTROS PASSIVOS AO CUSTO AMORTIZADO OTHER LIABILITIES AT AMORTISED COST	VALOR CONTABILÍSTICO BOOK VALUE
31 DE DEZEMBRO 2011 31 DECEMBER 2011						
CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS CASH AND CASH BALANCES WITH CENTRAL BANKS	-	-	-	-	5,013,573,787	5,013,573,787
DISPONIBILIDADES SOBRE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO CASH BALANCES WITH CREDIT INSTITUTIONS	-	-	-	-	430,019,723	430,019,723
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO LOANS AND ADVANCES TO CREDIT INSTITUTIONS	-	-	-	-	3,871,653,993	3,871,653,993
CRÉDITO A CLIENTES LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	-	-	-	-	-	-
PELO JUSTO VALOR FAIR VALUE	-	-	-	-	-	-
PELO CUSTO AMORTIZADO AMORTISED COST	-	31,995,028,651	-	-	-	31,995,028,651
ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	-	-	-	-	-	-
PELO JUSTO VALOR FAIR VALUE	-	-	-	5,726,617,137	-	5,726,617,137
	-	31,995,028,651	-	5,726,617,137	9,315,247,504	47,036,893,290
RECURSOS DE BANCOS CENTRAIS CENTRAL BANKS' RESOURCES	-	-	-	-	-	-
RECURSOS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	-	-	-	-	4,031,451,397	4,031,451,397
RECURSOS DE CLIENTES CUSTOMER RESOURCES	-	-	-	-	37,423,423,777	37,423,423,777
RECURSOS CONSIGNADOS CONSIGNED RESOURCES	-	-	-	-	2,743,255,596	2,743,255,596
EMPRÉSTIMOS SUBORDINADOS SUBORDINATED LOANS	-	-	-	-	507,236,819	507,236,819
TÍTULOS DE DÍVIDA DEBT SECURITIES	-	-	-	-	1,123,240,625	1,123,240,625
	-	-	-	-	45,828,608,214	45,828,608,214



A Administração assume que o Justo Valor dos instrumentos financeiros se aproxima ao valor pelo qual estão reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Em 31 de Dezembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 a classificação contabilística e o justo valor dos activos e passivos financeiros do Banco apresenta-se como segue:

The bank's management assumes that the fair value of financial instruments is similar to the value at which they have been recognised in the financial statements.

Information on the bank's accounting classification and fair value of financial assets and liabilities at 31 December 2012 and 31 December 2011 is set out below:

	DESIGNADO AO JUSTO VALOR AT FAIR VALUE	EMPRÉSTIMOS E CONTAS A RECEBER LOANS AND ACCOUNTS RECEIVABLE	DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO HELD FOR TRADING	DISPONÍVEIS PARA VENDA AVAILABLE FOR SALE	OUTROS PASSIVOS AO CUSTO AMORTIZADO OTHER LIABILITIES AT AMORTISED COST	VALOR CONTABILÍSTICO BOOK VALUE
31 DE DEZEMBRO 2012 31 DECEMBER 2012						
CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS CASH AND CASH BALANCES WITH CENTRAL BANKS	-	-	-	-	7,872,279,728	7,872,279,728
DISPONIBILIDADES SOBRE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO CASH BALANCES WITH CREDIT INSTITUTIONS	-	-	-	-	591,834,648	591,834,648
ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DOS RESULTADOS FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT OR LOSS	-	-	-	-	-	-
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO LOANS AND ADVANCES TO CREDIT INSTITUTIONS	-	-	-	-	8,722,422,571	8,722,422,571
CRÉDITO A CLIENTES LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	-	-	-	-	-	-
PELO JUSTO VALOR FAIR VALUE	-	-	-	-	-	-
PELO CUSTO AMORTIZADO AMORTISED COST	-	36,818,217,009	-	-	-	36,818,217,009
ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	-	-	-	-	-	-
PELO JUSTO VALOR FAIR VALUE	-	-	-	10,034,061,024	-	10,034,061,024
PELO CUSTO AMORTIZADO AMORTISED COST	-	-	-	-	-	-
	-	36,818,217,009	-	10,034,061,024	17,186,536,947	64,038,814,981
RECURSOS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	-	-	-	-	4,676,517,133	4,676,517,133
RECURSOS DE CLIENTES CUSTOMER RESOURCES	-	-	-	-	50,172,117,863	50,172,117,863
RECURSOS CONSIGNADOS CONSIGNED RESOURCES	-	-	-	-	5,407,968,820	5,407,968,820
EMPRÉSTIMOS SUBORDINADOS SUBORDINATED LOANS	-	-	-	-	552,546,189	552,546,189
TÍTULOS DE DÍVIDA DEBT SECURITIES	-	-	-	-	1,118,744,072	1,118,744,072
	-	-	-	-	61,927,894,077	61,927,894,077



	DESIGNADO AO JUSTO VALOR AT FAIR VALUE	EMPRÉSTIMOS E CONTAS A RECEBER LOANS AND ACCOUNTS RECEIVABLE	DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO HELD FOR TRADING	DISPONÍVEIS PARA VENDA AVAILABLE FOR SALE	OUTROS PASSIVOS AO CUSTO AMORTIZADO OTHER LIABILITIES AT AMORTISED COST	VALOR CONTABILÍSTICO BOOK VALUE
31 DE DEZEMBRO 2011 31 DECEMBER 2011						
CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS CASH AND CASH BALANCES WITH CENTRAL BANKS	-	-	-	-	5,013,572,729	5,013,572,729
DISPONIBILIDADES SOBRE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO CASH BALANCES WITH CREDIT INSTITUTIONS	-	-	-	-	421,275,092	421,275,092
ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DOS RESULTADOS FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT OR LOSS	-	-	-	-	-	-
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO LOANS AND ADVANCES TO CREDIT INSTITUTIONS	-	-	-	-	3,871,110,193	3,871,110,193
CRÉDITO A CLIENTES LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	-	-	-	-	-	-
PELO JUSTO VALOR FAIR VALUE	-	-	-	-	-	-
PELO CUSTO AMORTIZADO AMORTISED COST	-	32,015,508,049	-	-	-	32,015,508,049
ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	-	-	-	-	-	-
PELO JUSTO VALOR FAIR VALUE	-	-	-	5,726,617,137	-	5,726,617,137
PELO CUSTO AMORTIZADO AMORTISED COST	-	-	-	-	-	-
	-	32,015,508,049	-	5,726,617,137	9,305,958,015	47,048,083,200
RECURSOS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	-	-	-	-	4,026,850,052	4,026,850,052
RECURSOS DE CLIENTES CUSTOMER RESOURCES	-	-	-	-	37,443,107,747	37,443,107,747
RECURSOS CONSIGNADOS CONSIGNED RESOURCES	-	-	-	-	2,743,255,596	2,743,255,596
EMPRÉSTIMOS SUBORDINADOS SUBORDINATED LOANS	-	-	-	-	507,236,819	507,236,819
TÍTULOS DE DÍVIDA DEBT SECURITIES	-	-	-	-	1,123,240,625	1,123,240,625
	-	-	-	-	45,843,690,839	45,843,690,839



RELATÓRIOS ANEXOS

**ATTACHED
REPORTS**



12. PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES OPINION OF INDEPENDENT AUDITORS

Aos Accionistas do BCI – Banco Comercial e de Investimentos, S.A.

Auditámos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anexas do BCI – Banco Comercial e de Investimentos, S.A., que compreendem o balanço individual e consolidado em 31 de Dezembro de 2012, as demonstrações individuais e consolidadas do rendimento integral, de alterações na situação líquida e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e um resumo das principais políticas contabilísticas e outra informação explicativa.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriada destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro em vigor, e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou a erro.

Responsabilidade do Auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras individuais e consolidada, baseada na nossa auditoria. Conduzimos a nossa auditoria em conformidade com as Normas Internacionais de Auditoria. Estas normas exigem que cumpramos com os requisitos éticos planeemos e executemos a auditoria com o objectivo de obter um grau de segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão isentas de distorção material.

To the shareholders of BCI – Banco Comercial e de Investimentos, S.A.

We have audited the separate and consolidated financial statements of BCI - Banco Comercial e de Investimentos, S.A, comprising its separate and consolidated balance sheet at 31 December 2012, the separate and consolidated statements of comprehensive income, changes in shareholders' equity and cash flows for the year then ended and a summary of the main accounting policies and other explanatory information.

Board of directors' responsibility for the financial statements

The board of directors is responsible for the preparation and appropriate presentation of these separate and consolidated financial statements, in conformity with the International Financial Reporting Standards in force and for the internal control it considers necessary to enable the financial statements to be prepared free from any material distortion, owing to fraud or error.

Auditors' responsibility

Our responsibility consists of expressing an opinion on these separate and consolidated financial statements, based on our audit which was performed in conformity with the International Audit Standards. These standards require us to comply with ethical requirements and to plan and perform the audit with the aim of obtaining a reasonable degree of assurance as to whether the separate and consolidated financial statements are free from any material distortion.



Uma auditoria envolve a execução de procedimentos destinados a obter prova de auditoria sobre as quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, devido quer a fraude quer a erro. Ao efectuar essas avaliações de risco, o auditor considera o controlo interno relevante para preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelo Banco a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Banco. Uma auditoria também inclui a avaliação da adequação das políticas contabilísticas usadas e da razoabilidade das estimativas contabilísticas efectuadas pelo Conselho de Administração, bem como a avaliação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Entendemos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria.

Opinião

Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentam de forma apropriada, em todos os seus aspectos materialmente relevantes, a posição financeira individual e consolidada do BCI – Banco Comercial e de Investimentos, S.A. em 31 de Dezembro de 2012, o desempenho financeiro individual e consolidado e os fluxos individuais e consolidados de caixa no exercício findo naquela data em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Maputo, 25 de Fevereiro de 2013

An audit includes the performance of procedures designed to obtain audit evidence on the amounts and disclosures set out in the separate and consolidated financial statements. The selected procedures depend on the auditor's judgement, including an assessment of the risks of material distortion in the separate and consolidated financial statements, either owing to fraud or error. In assessing such risks the auditor considers the bank's relevant internal control over the preparation and appropriate presentation of the separate and consolidated financial statements, in order to draw up audit procedures appropriate to the circumstances, but not with the objective of expressing an opinion on the effectiveness of the bank's internal control. An audit also includes an assessment of the adequacy of the accounting policies used and the reasonableness of the accounting estimates made by the board of directors, in addition to an assessment of whether the presentation of the separate and consolidated financial statements is globally adequate.

We consider that the audit evidence we have obtained is sufficient and appropriate to provide us with a reasonable basis for our audit opinion.

Opinion

In our opinion, the referred to separate and consolidated financial statements give an appropriate presentation, in all materially relevant aspects, of the separate and consolidated financial position of BCI – Banco Comercial e de Investimentos, S.A, at 31 December 2012, its separate and consolidated financial performance and separate and consolidated cash flows for the year then ended in conformity with the International Financial Reporting Standards.

Maputo 25 February 2013



13. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL REPORT AND OPINION OF FISCAL BOARD

Aos Accionistas do BCI – Banco Comercial e de Investimentos, S.A.

Nos termos da lei e do mandato conferido ao conselho Fiscal, apresenta-se o relatório relativo à acção fiscalizadora desenvolvida pelo mesmo, no decurso do exercício do ano de 2012, e emite-se parecer sobre o Relatório de Gestão, Demonstrações Financeiras e proposta de aplicação de resultados do exercício de 2012, apresentados pelo Conselho de Administração do Banco Comercial e de Investimentos, SA (BCI).

Relatório

O Conselho Fiscal acompanhou, com a periodicidade e a extensão adequadas, a evolução do Banco, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento das normas e regulamentos aplicáveis, com base na informação contabilística, financeira, de gestão de riscos, de *Compliance*, de auditoria interna e dos auditores externos, tendo obtido da Administração e dos Serviços do Banco as informações e os esclarecimentos solicitados e emitido as recomendações que constam das actas das reuniões do Conselho Fiscal.

O Conselho Fiscal verificou a eficácia e a adequação do sistema de Controlo Interno do Banco, tendo analisado o relatório individual sobre o sistema de controlo interno do BCI, datado de 30 de Abril de 2012, que incluía a opinião da Comissão Executiva do Conselho de Administração, bem como o parecer dos auditores independentes, datado de 16 de Maio de 2012, sobre a adequação e eficácia do sistema de controlo interno, tendo o conselho Fiscal, sobre esta matéria, emitido as recomendações incluídas no seu parecer de 19 de Junho de 2012.

Ainda no âmbito do Sistema de Controlo Interno do BCI, o Conselho Fiscal acompanhou a actividade das Direcções de Auditoria Interna e de *Compliance*, através da apreciação de algumas informações produzidas por estes órgãos da estrutura do Banco, tendo efectuado o acompanhamento da correcção das deficiências detectadas por estas unidades no decurso da sua actividade. De igual modo foi efectuado o seguimento das correcções às deficiências no sistema de controlo interno evidenciadas pelo Banco de Moçambique e pelo Auditor Externo, tendo sobre esta matéria o Conselho Fiscal emitido recomendações que constam das actas das reuniões.

To the shareholders of Banco Comercial e de Investimentos, SA (BCI)

The fiscal board, in accordance with the law and its mandate, hereby submits the report on its inspection, during the course of 2012 and issues its opinion on the management report, financial statements and proposal for the appropriation of net income for 2012 as submitted by the board of directors of Banco Comercial e de Investimentos, S.A. (BCI).

Report

The fiscal board monitored the bank's evolution, with the periodicity and to the extent considered adequate, the regularity of its accounting records and its compliance with the applicable standards and regulations, based on the accounting, financial, risk management, compliance, internal audit and external auditors' information, having been provided with information and clarifications to our inquiries by the board of directors and the bank's services and issued the recommendations set out in the minutes of the meetings of the fiscal board.

The fiscal board examined the effectiveness and adequacy of the bank's internal control system, having analysed the separate report on BCI's internal control system, dated 30 April 2012, which included the opinion of the board of directors' executive committee, in addition to the opinion of the independent auditors, dated 16 May 2012, on the adequacy and effectiveness of the internal control system, on whose subject matter the fiscal board issued the recommendations included in its opinion of 19 June 2012.

Also as regards the scope of BCI's internal control system, the fiscal board monitored the activity of the internal audit and compliance divisions based on its consideration of several items of information produced by these structural bodies of the bank and monitored the corrections made to the defects found by these units during the course of its activity. We also monitored the corrections made to defects found in the internal control system noted by the Bank of Mozambique and the external auditors, on which matter the fiscal board issued the recommendations set out in the minutes of its meetings.



O Conselho Fiscal efectuou também reuniões com a Administração e as principais Direcções do Banco, de forma a acompanhar a actividade do Banco e avaliar a adequabilidade e eficácia do sistema de controlo interno do BCI.

O Conselho Fiscal apreciou o Relatório de Gestão, incluindo a proposta de aplicação de resultados, as Demonstrações Financeiras do exercício de 2012 e as respectivas notas explicativas às mesmas, apresentadas pelo Conselho de Administração do BCI, bem como o Relatório dos Auditores Externos: PricewaterCoopers, Lda. relativo às Demonstrações Financeiras do BCI, referentes a 31 de Dezembro de 2012, tendo verificado que:

1. O Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração das Alterações dos Fundos Próprios e a Demonstração de Fluxos de Caixa, bem como as correspondentes notas explicativas, traduzem de forma verdadeira, em todos os aspectos materiais, a situação patrimonial e resultados do exercício;
2. As políticas contabilísticas e os critérios adoptados estão de acordo com as disposições contabilísticas e estatutárias aplicáveis;
3. O Relatório de Gestão é suficientemente esclarecedor, evidenciando os aspectos mais expressivos da actividade do Banco no decurso do exercício;
4. A proposta de aplicação de resultados não contraria as disposições legais, regulamentares ou estatutárias aplicáveis.

Parecer

Nestes termos, o Conselho Fiscal é de opinião que as Demonstrações Financeiras e o Relatório de Gestão, bem como a proposta de aplicação de resultados do exercício de 2012 estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que recomenda a sua aprovação em Assembleia Geral de Accionistas.

O Conselho Fiscal agradece ao Conselho de Administração e aos Colaboradores do Banco com quem contactou a boa colaboração que lhe foi prestada no exercício da sua acção fiscalizadora.

28 de Fevereiro de 2013
Carlos Ferreira
Salomão Ribeiro

The fiscal board also had meetings with the bank's management and the bank's main divisions, in order to monitor the bank's activity and assess the adequacy and effectiveness of BCI's internal control system.

The fiscal board considered the management report, including the proposal for the appropriation of net income, financial statements for 2012 and respective explanatory notes thereto, submitted by BCI's board of directors, in addition to the report of the external auditors: Pricewaterhouse Coopers, Lda on BCI's financial statements for the year ended 31 December 2012, having noted that:

1. The balance sheet, income statement, statement of changes in shareholders' equity and statement of cash flows, in addition to their corresponding explanatory notes, accurately reflect the company's current net worth and income for the year in all material aspects;
2. The accounting policies and criteria used are in accordance with the applicable accounting and statutory dispositions;
3. The management report is sufficiently clear and makes reference to the most expressive aspects of the bank's activity during the course of the year;
4. The proposal for the appropriation of net income does not contravene the applicable legal, regulatory or statutory dispositions.

Opinion

Pursuant to the above, the fiscal board considers that the financial statements and management report, in addition to the proposal for the appropriation of net income for 2012 are in accordance with the applicable accounting, legal and statutory dispositions and therefore recommends the approval thereof by the general meeting of shareholders.

The fiscal board is grateful to the board of directors and the bank's employees contacted by it for their valuable collaboration during the course of its inspection.

28 February 2013
Carlos Ferreira
Salomão Ribeiro



Sede | Headquarter

Av. 25 de Setembro,
Prédio John Orr's, n. 1465.
Maputo - Moçambique

T: +258 21353700
F: +258 21309831

www.bci.co.mz